Tempo: Bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: Estável. Ventos: Norte a Este fracos a moderados. Máxima: 31,3 (Bangu). Mínima: 13,2 (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXII — N. 9.521

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 E SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO Cr$ 3,00

MUITO TENSA AINDA A SITUAÇÃO ARGENTINA

Incidente com Nixon em Moscou

MOSCOU, 25 (UPI-FP-DC) — O vice-presidente Richard Nixon, dos Estados Unidos, depois de fazer várias perguntas ao empregado de um açougue de Moscou, tirou a carteira do bolso e lhe deu cem rublos "como recompensa por lhe ter tomado o tempo".

O trabalhador soviético, sentindo-se ofendido com o gesto do visitante norte-americano, devolveu-lhe a cédula e disse em russo, irritado: "Não preciso de esmolas. Eu trabalho e o que ganho é suficiente para eu viver"

INGLÊSES CENSURAM

Os jornais britânicos condenaram, hoje, o vice-presidente Richard Nixon, dos Estados Unidos, e o premier Kruchev, da União Soviética, pela discussão publicada, ontem, em Moscou, em que trocaram palavras ásperas.

Ao regressar de Genebra a Londres, na noite passada, o chanceler Selwyn Lloyd declarou que as conversações entre o vice-presidente norte-americano e o sr. Nikita Kruchev não eram capazes de alterar num ou noutro sentido as possibilidades de concluir uma conferência de chefes de govêrno.

NIXON CONFERENCIA

O vice-presidente norte-americano Richard Nixon conferenciou separadamente,

(Conclui na 11ª pág.)

Marinha continua de armas na mão

BUENOS AIRES, 25 — (UPI-FP-DC) — Em substituição ao vice-almirante Adolfo Estevez, que renunciou ao seu cargo, na noite de ontem, a fim de pôr têrmo à rebelião que irrompeu na Armada, o secretário da Guerra, general Elbio Anaya, assumiu, hoje, interinamente, as funções de ministro da Marinha, até que o presidente Frondizi nomeie o novo titular daquela pasta.

Apesar de o presidente ter aceito a renúncia do vice-almirante Estevez, a Marinha continuava, ainda hoje, de armas na mão. Considerando que um setor das fôrças navais havia pedido não sòmente a demissão de Estevez, como a do próprio Frondizi, observadores consideram a situação como muito tensa e aguardam importantes acontecimentos para as próximas horas.

DRAMÁTICA REUNIÃO

Depois de uma dramática reunião que durou mais de uma hora e na qual tomaram parte o presidente Frondizi, o ministro da Marinha, vice-almirante Estevez, o ministro da Guerra, gen. Anaya e altos chefes da Armada, um comunicado da presidência anunciou que Estevez tinha apresentado sua renúncia. Sucumbindo à pressão exercida pelos oficiais rebeldes da Marinha, conduzidos por 12 almirantes adversários do ministro Estevez, o presidente da República, depois de 15 dias de incertezas e de negociações, aceitou o afastamento do fiel colaborador que o acompanhava desde sua ascensão ao poder, em 1º de maio do ano passado.

REBELIÃO

Entretanto, a renúncia do ministro da Marinha não pôs fim à crise iniciada há cinco semanas e que culminou, ontem, com uma franca rebelião de quase todos os navios de guerra, bases e unidades da Armada. Embora a Marinha continue de armas na mão, acredita-se que a demissão de Estevez represente o primeiro passo para a tranquilização dos ânimos, que não se acalmaram completamente, pois o escalão superi-

(Conclui na 11ª pág.)

Jurema vai liderar

Até têrça-feira próxima deverá estar definitivamente resolvido o problema da liderança da maioria na Câmara, após os entendimentos que o presidente Juscelino Kubitschek manterá formalmente com os deputados que integram as bancadas do govêrno naquela Casa.

O sr. Abelardo Jurema, do PSD paraibano e atual vice-líder, é o nome tido como o mais provável substituto (efetivo ou interino) do sr. Armando Falcão, novo ministro da Justiça, pelo menos enquanto não se firmem, no plenário parlamentar, as implicações da política sucessória.

CALENDÁRIO

Está marcada para quarta-feira a posse do deputado Armando Falcão. Têrça-feira, o sr. Amaral Peixoto receberá das mãos do sr. Lúcio Meira o cargo de ministro da

(Conclui na 11ª pág.)

JK na reserva evoca emoções do coronel

BELO HORIZONTE, 25 — (Asap.-DC) — No discurso que pronunciou hoje, ao passar para a reserva, como coronel-médico da Polícia Militar mineira, o sr. Juscelino Kubitschek recordou emoções, alegrias e penas de sua carreira militar, inclusive "os momentos vividos no Túnel, durante a revolução de 1932".

Despedindo-se de seus companheiros de corporação, asseverou o presidente que não haveria obra de desenvolvimento se o país desse provas de subdesenvolvimento político, apresentasse sinais de desequilíbrio ou demonstrasse incompatibilidade com o regime civilizado que adotou.

CHEGADA

O presidente chegou ao aeroporto de Pampulha às 10,30 acompanhado de pessoas de sua Casa Civil e Militar, sendo recebido por altas autoridades militares e civis. Dali rumou para o Departamento de Instrução Pública Militar. Antes, em companhia do governador do Estado, sr. Bias Fortes, do coronel Manoel de Assunção e Sousa e outras personalidades, passou em revista um grupamento da Polícia Militar, que estava formado no cruzamento das avenidas do Contôrno e Augusto de Lima, compôsto de tropas do 5º Batalhão de Policiamento Ostensivo, Batalhão de Guarda, Regimento de Cavalaria e Departamento de Instrução, todos sob o comando do coronel Wilson Anselmo Rodrigues.

MEDALHAS

No Departamento de Instrução da PM, durante a solenidade de sua transferência para a reserva, como coronel-médico, o presidente Juscelino Kubitschek foi condecorado pelo governador Bias Fortes com as medalhas de Campanha da Revolução de 1932 e do Mérito Militar (em ouro). Centenas de pessoas, vindas dos mais diversos pontos do país, lotavam as dependências do Departamento de Instrução, a fim de assistir a despedida do oficial-militar Juscelino Kubitschek.

BOLETIM

O comando da Polícia Militar mineira, coronel Manuel de Assunção e Sousa, leu o boletim nº 5, alusivo à transferência do presidente da República para a reserva daquela corporação: "Muitos anos se passaram sob os anseios e as esperanças daquele 18 de março de 1931, em que o jovem médico Juscelino Kubitschek de Oliveira, buscando um rumo decisivo para a sua vida pública, ingressou nas fileiras desta milícia secular. O que lhe foram as lutas e vitórias, naqueles afastados dias, alicerces de uma ascenção gloriosa, atesta-o convincentemente a sua fé de ofício, marcada desde o princípio por um devotado amor ao trabalho, e intransigente fidelidade aos deveres profissionais." Em seguida, o comandante da PM examinou detalhadamente a conduta do tenente-coronel Juscelino Kubitschek à frente de vários serviços médicos da corporação.

DESPEDIDA

"Neste momento, medito bem, e faço o balanço do muito que, a crédito da Polícia Militar, está consignado no processo da autêntica democratização de nosso Estado" — disse o presidente da República ao agradecer em discurso as homenagens que lhe eram prestadas. E salientou, comovido: "Na hora de dizer-vos adeus, não me conformo em dar a esta festa um caráter de despedida. Contí-

(Conclui na 11ª pág.)

Magistrado, 'modus in rebus'

MAIS de cem deputados pessedistas, tendo à frente o diretório nacional, levaram ao presidente da República a histórica decisão, adotada pelos dirigentes do seu partido, de indicar o marechal Henrique Lott para candidato à magistratura suprema. A atitude do sr. Juscelino Kubitschek, ao receber a comunicação, seria um dado importante para as especulações em tôrno de qual seja, realmente, sua conduta em face do pleito.

Foi medido o discurso do presidente, mas não foi omisso, sobretudo em sua parte não escrita. Teremos um magistrado na arbitragem da partida, **modus in rebus**. Magistrado porque dêle não se pode esperar nenhuma violência ou indignidade facciosa, mas homem de partido, elevado ao poder nos ombros de seus correligionários e sensível ao dever de lealdade para com êles.

O que o sr. Juscelino Kubitschek tem o dever, mais que o direito, de fazer pelo PSD e seus aliados é emprestar-lhes o seu enorme prestígio nacional para que êles, vencendo a eleição, ponham no poder o homem que lhe garantiu a posse, salvando o sistema democrático, em 1955, e que, uma vez eleito, vai assegurar a continuidade da patriótica e necessária política de desenvolvimento liderada pelo atual presidente.

UMA atitude de comodismo que adotasse o sr. Kubitschek ante o pleito repercutiria como demonstração de impotência ou, quando menos, de incrível egoismo, difícil de explicar-se perante a opinião pública. Juscelino foi aquêle magnífico lutador de 55, que ganhou o respeito do país começando pràticamente sòzinho a jornada que o levou ao poder, para abrir caminho até a vitória na Convenção e depois até a sagração das urnas, oferecendo sucessivas provas de indomável energia e coragem moral. Foi isto que o transformou num verdadeiro líder nacional, falando mais forte na imaginação do povo. E foi isso, afinal, o que tornou possível a sua obra, que se alicerça, pollticamente, numa estável maioria parlamentar, formada de várias peças, cuja solidariedade se soldou ao calor da luta sucessória.

Quem julgaria admissível que essa personalidade se eclipsasse na hora em que se mostra ameaçada a sua grande política de desenvolvimento e emancipação nacional?

O magistrado cego, surdo e mudo, presidindo eleições, é um dos disfarces de Tartufo. Onde está êle, no Brasil e no mundo? Serão neutros os governadores dos Estados? Foi "equidistante" o sr. Jânio Quadros na eleição do sr. Carvalho Pinto? São "magistrados" os governadores udenistas, como o sr. Cid Sampaio, que vai para à rua apresentar seus candidatos?

MAGISTRADO, pois, mas **modus in rebus**.

DANTON JOBIM

MARLENE, ANGELA E AS PERNAS

O sr. Harry Stone, representante da Motion Pictures no Brasil, em um coquetel, ontem à noite em sua residência, fêz a apresentação da cantora brasileira Angela Maria à famosa estrêla Marlene Dietrich, cujas pernas (famosas desde há 30 anos) fazem sucesso neste fim de semana no Rio, como a atriz de "Testemunha de Acusação" a cantar num "night-club" de Copacabana

Marlene nomeia Lott seu ministro da paz

— O ministro da Guerra do Brasil é um homem de aparência tão serena que melhor lhe ficaria o título de ministro da Paz — foi a primeira declaração, prestada, ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA por Marlene Dietrich, durante o coquetel realizado em sua homenagem, na residência do sr. Harry Stone, representante, no Brasil, do cinema norte-americano.

Vestida num costume de palha de sêda côr de caramelo e com plumas finas à guisa de chapéu, misturadas com seus cabelos côr de ouro, a veterana atriz, mesmo vista de bem perto, não deixa aparecer na sua fisionomia jovial, iluminada por dois belos olhos verdes, a passagem inexorável de 58 anos bem vividos.

ENTREVISTA NUM JARDIM ROMANO

Logo ao entrar no edifício 268, da Praia do Flamengo, Marlene Dietrich foi conduzida por seu anfitrião para um bonito jardim em estilo romano clássico, onde se submeteu, a princípio, pacientemente, aos "flashes" dos inúmeros fotógrafos, mas depois disse, em português "basta" para poder atender aos repórteres presentes: Embora muito afável, Marlene deu respostas sempre sêcas a todos as perguntas que lhe foram feitas.

— "Não poderia dizer qual o filme (já atuou em cêrca de 25) que mais me agradou — disse a estrêla — Foram muitos e em cada um houve sempre um interêsse novo".

— "Dos atores brasileiros só conheci Carmen Miranda. Era uma grande atriz e uma boa amiga".

— "Espero conhecer pessoalmente o presidente da República na próxima semana, em data ainda não marcada".

— "O momento mais feliz de minha vida foi quando, depois de três anos de serviço ativo, consegui sair viva da última guerra".

— "Minha mais triste recordação é a da própria guerra".

ENTREVISTA SOB DJANIRA

Como os repórteres fotográficos insistissem em queimar seus «flashes», em certo momento Marlene perguntou a Harry Stone:

— «D'ont you have any authority here?».

O cordial embaixador de Hollywood explicou à atriz que no Brasil os fotógrafos estão habituados a trabalhar assim: permanentes e insistentes. Dirigindo-se então para o inte-

(Conclui na 11ª pág.)

REBELIÃO NA UDN CONTRA A LIDERANÇA DE LACERDA

Reação ao método do 'êle ou eu'

Embora negando a autoria de qualquer movimento destinado a promover a destituição do deputado Carlos Lacerda da liderança do Bloco da Oposição, o deputado José Cândido Ferraz, está procurando neutralizar a campanha do representante do Distrito Federal, que coloca em têrmos de "êle ou eu" o problema dos srs. Iris Meinberg e Virgílio Távora como representantes da UDN na diretoria da NOVACAP.

Êsses e outros udenistas acusados em artigos que recebem a assinatura do diretor da "Tribuna da Imprensa" se consideram com o mesmo direito que o sr. Carlos Lacerda de discutir e influir na posição da UDN em tôrno de quaisquer problemas de natureza política ou administrativa.

DEBATE É NO PARTIDO

Entendem ainda que o lugar próprio para o debate de tais questões é o âmbito partidário, enquanto permanecerem abrigados sob a mesma legenda. Posição diferente representaria uma manobra desagregadora em prejuízo da ação do partido.

O deputado José Cândido Ferraz declarou ao DIARIO CARIOCA:

— "Não têm fundamento as notícias de que estaria articulando movimento de desprestígio à liderança do dr. (o "doutor" é do entrevistado) Carlos Lacerda. É verdade que o tipo de ação que aquêle eminente deputado às vêzes, exerce, atacando, pessoalmente, seus liderados, em artigos de jornal, causam mal-estar em setores da bancada".

ATITUDES INABEIS

— "Mas isto — prosseguiu o sr. Ferraz — é problema a ser resolvido dentro do partido, no qual tenho defendido exatamente posição contrária àquela anunciada. Do mesmo modo que o dr. Carlos Lacerda não tem competência para expulsar ninguém da UDN, como deseja, não pode êle ser expulso porque diverjamos de suas ásperas e inábeis posições, em relação aos seus correligionários".

Vera deu exemplo ao abraçar miss Universo

LONG BEACH, Califórnia, 25 — (UPI-FP-DC) — A srta. Vera Ribeiro, "miss" Brasil, que tirou a última colocação entre as cinco finalistas, esta madrugada, abraçou calorosamente "miss" Japão, srta. Akiko Kojima, eleita "miss" Universo, enquanto "miss" Bolívia e "miss" Cuba, inconsoláveis, diziam que "o concurso foi arranjado prèviamente para ter êste resultado".

A bela japonêsa de olhos e cabelos negros, a primeira asiática a ganhar o título mundial de beleza, tem medidas excepcionais para uma oriental, é filha órfã de um major do exército, trabalha como modêlo em Tóquio e disse que seu único sonho consiste em ser uma "boa mãe de família".

HOLLYWOOD CONVIDA VERA

A atitude de Vera Ribeiro, ao conhecer o resultado do concurso, foi considerado pela United Press International como "um grande exemplo de desportividade".

— Estou feliz por ter sido

(Conclui na 11ª pág.)

Para a praça Paris os ossos de Deodoro

A comissão encarregada do planejamento do cerimonial das homenagens à memória do marechal Deodoro da Fonseca encerrou os seus trabalhos, ficando decidido que no dia 5 de agôsto próximo os restos mortais do marechal e de sua espôsa serão trasladados para o monumento da Praça Paris, em cortejo solene, que partirá a pé, às 9 horas, do panteon de Caxias.

O cerimonial da trasladação terá início a 3 de agôsto com a celebração de missa (11 horas), na Candelária, pelo bispo d. Hélder Câmara, acolitado por capelães militares. No dia seguinte será inaugurada a exposição dos troféus e da urna de bronze onde repousarão os restos mortais do marechal e de sua espôsa, no salão nobre do Quartel General (10 horas), falando na ocasião o acadêmico Gustavo Barroso, enquanto o escritor Raimundo Magalhães Júnior pronunciará uma conferência (17 horas) no Clube Militar, sôbre a vida e a obra de Deodoro.

ABERTURA DO MAUSOLEU

A comissão encarregada do planejamento do cerimonial, presidida pelo general Augusto da Cunha Magessi Perei-

(Conclui na 11ª pág.)

CLAUDIUS VÊ MUNDO LOUCO

COFERMAT

FERRAGENS
FERRAMENTAS
MÁQUINAS
OPERATRIZES
PARAFUSOS,
REBITES, ETC.

Rua Buenos Aires, 154
Fone: 43-2968
End. Teleg. COFERMAT

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO — BELO HORIZONTE — CURITIBA
CAMPOS — BAURU — UBERLÂNDIA — BRASÍLIA

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

GRÃ-BRETANHA INSISTE NA CONFERÊNCIA DE CÚPULA

Pressão em favor da trégua em Berlim

GENEBRA, 25 — (FP-UPI-DC) — Após oito semanas de trabalhos que não resultaram positivos, a Grã-Bretanha resolveu, na atual reunião de ministros em Genebra, exercer forte pressão em favor de um rápido acôrdo de trégua em Berlim e de uma conferência de cúpula dos quatro grandes em setembro próximo.

Desde o início da reunião que os soviéticos bloqueavam o acôrdo provisório tentando forçar a conferência de cúpula, ao que se opunham principalmente os Estados Unidos. Atualmente é a Grã-Bretanha que se empenha em promover a reunião dos chefes de govêrno, apesar da frieza que as últimas manobras soviéticas produziram nos Estados Unidos e França, segundo se disse em fontes autorizadas.

MOSCOU TEM INTERÊSSE

O chanceler Selwyn Lloyd, que se acha em Londres para realizar consultas com o premier MacMillan, iniciou uma campanha com êsse objetivo, de acôrdo com as mesmas fontes, por considerar que o mais limitado convênio de trégua em Berlim justificaria uma Conferência de Chefes de Govêrno.

Ao mesmo tempo, soube-se que a URSS comunicou discretamente ao Ocidente que ainda deseja uma Conferência de Chefes de Govêrno e que preferiria realizá-la quanto antes.

Esta versão desmentiu os rumores anteriores no sentido de que o Kremlin já não desejaria uma tal reunião.

Durante a última semana fontes comunistas fizeram circular a notícia de que Moscou havia perdido interêsse em tal conferência. Nos próprios círculos diplomáticos ocidentais havia ganho fôrça a indicação de que Kruchev já não se interessava tanto por uma reunião dessa natureza, apesar do vigor com que havia advogado em favor dela há alguns meses.

DESMENTIDO

Os soviéticos, contudo, deram a entender claramente agora que essas conjecturas carecem de fundamento e que o chefe soviético Kruchev está realmente desejoso de comparecer a uma reunião de Chefes de Govêrno, quanto antes.

Segundo parece, o rumor fêz parte de uma campanha deliberada do Kremlin destinada a diminuir o preço que o Ocidente exige para a conferência.

RAU ESCOLHE CONSTRUTORA PARA ASSUÃ

CAIRO, 25 (UPI-DC) — A República Árabe Unida estudará a possibilidade de aceitar os oferecimentos de firmas ocidentais para participarem da segunda etapa da construção da represa de Assuã, segundo disse, hoje, nesta cidade, uma fonte altamente informada.

Até agora, foram recebidos oferecimentos da Alemanha Ocidental, Itália e Grã-Bretanha, bem como do Japão e da Alemanha Oriental.

Segundo as mesmas fontes, a União Soviética, que prometeu completar a primeira etapa da construção em quatro anos, a partir de dezembro próximo, ainda não tratou com as autoridades da R.A.U. de ponto algum relacionado com a segunda etapa.

Com carnaval Havana festeja "26 de julho"

HAVANA, LISBOA e NOVA IORQUE, 25 — (UPI-FP-DC) — A capital cubana apresenta, hoje, um aspecto carnavalesco nas comemorações do 26 de julho, cujo ponto principal será Santiago de Cuba para onde se dirigiu, com enorme delegação, o presidente Dorticós Torrado.

Enquanto isso, esta manhã, a Polícia abriu fogo contra um pequeno avião particular que tentava levantar vôo de uma ampla rodovia de Guanabo, perto de Havana. O pilôto do aparelho — um norte-americano — não atendeu à ordem de cessar a taxiagem, sofrendo ferimentos graves.

MANIFESTAÇAO EM LISBOA

Por outro lado, a polícia portuguêsa reprimiu, hoje, uma manifestação de propaganda de mais de cem "fidelistas" cubanos que transitaram pela capital portuguêsa, a caminho do Festival da Juventude Comunista, em Viena.

Os cubanos chegaram a Lisboa em dois aviões e durante a curta permanência ali no reabastecimento dos aparelhos, percorreram os edifícios do aeroporto e distribuíram bandeiras e insígnias do Movimento Revolucionário de Cuba, que comemora amanhã, mais um aniversário

A polícia interveio quando o grupo tentou empunhar uma bandeira de seu país com um retrato de Fidel Castro e conseguiu que o mesmo se retirasse, apesar dos veementes protestos dos seus componentes. Nessa ocasião vários cubanos correram pelas dependências do aeroporto entoando canções de seu país e dando vivas a Fidel Castro.

PRESTIGIO POPULAR

O chefe revolucionário de Cuba, sr. Fidel Castro, pôs à prova, à noite passada, seu prestígio num campo de "baseball" e comprovou que conta com as simpatias de todos os cubanos. Jogando por sua equipe de "basebal", a dos "barbudos" contra a Polícia Militar, Fidel mostrou-se perfeito lançador e recebeu os aplausos de 30 mil entusiásticos espectadores. Em que pese a honestidade dos cronistas desportivos cubanos, muitos disseram em seus jornais que "Fidel teve boa atuação".

O jôgo foi em benefício do programa de reforma agrária.

DECISÃO DOMINGO

As comemorações do "26 de Julho" constarão de uma gigantesca concentração popular em Havana, onde já chegaram mais de 200 mil trabalhadores de todo o país, principalmente camponeses. Na ocasião Fidel declarará se aceita ou não retornar ao pôsto de primeiro ministro.

Em editorial de hoje, o "New York Mirror" declara: "Se Fidel Castro for sincero ao declarar que não se orienta para o comunismo, da mesma forma que o seu govêrno revolucionário, fará bem em estudar cuidadosamente o projeto de lei do govêrno venezuelano a respeito de uma reforma agrária". Salienta o editorialista que êsse projeto de lei respeita o direito de propriedade quando se aplica a terras produtivas e prevê que as expropriações, quando se tornarem necessárias, serão decididas pelos tribunais de justiça e não por meio de decretos burocráticos.

IKE MANDA MENSAGEM AOS ESCOTEIROS

MANILHA, 25 (FP-DC) — Os dez mil escoteiros do mundo inteiro que realizam atualmente o seu "jamboree" em Mount Makking, perto desta capital receberam hoje de manhã uma mensagem em disco do presidente Eisenhower, na qual o presidente dos Estados Unidos salienta "o vulto e a complexidade sem precedente dos problemas que os jovens terão de fazer no futuro.

A preparação do vosso futuro papel de líder — diz ainda o chefe do govêrno norte-americano — é da mais alta importância. É nisso que reside o valor do escotismo".

Êsse "jamboree" — o décimo — é o primeiro organizado na Ásia e deve encerrar-se amanhã depois de nove dias de sessão.

Herter bem acolhido em Berlim Ocidental

BERLIM, 25 — (FP-DC) — O secretário de Estado norte-americano Christian Herter chegou a Berlim Ocidental às nove horas e 56 minutos, em visita relâmpago de seis horas, sendo recebido, ao descer do avião pôsto à sua disposição pelo comandante supremo da Organização do Tratado do Atlântico Norte, pelo burgomestre Willy Brandt e pelos comandantes aliados.

Foram-lhe prestadas as honras militares por um destacamento das fôrças norte-americanas de ocupação.

IRMA DE DULLES

Christian Herter estava em companhia dos principais membros da delegação norte-americana à Conferência de Genebra e da senhora Eleanore Lansing Dulles, irmã do amigo e falecido secretário de Estado. Declarou notadamente Christian Herter à sua chegada: "Sinto-me particularmente feliz por haver aterrado neste aeródromo que, durante o bloqueio de 1948-49 teve a histórica tarefa de ligar Berlim ao mundo ocidental. Estou persuadido de que os membros da delegação norte-americana de Genebra que me acompanham deixarão esta cidade com maior compreensão dos valores da liberdade, simbolizados pela Berlim ocidental".

Conflito no início do Festival da juventude

VIENA, 25 — (FP-DC) — A chegada, registrada, ontem, à noite, das delegações de vários países árabes ao chamado "Festival da Juventude" e da delegação brasileira à estação do Sul foi assinalada por conflitos entre a comissão de recepção e estudantes anticomunistas que distribuiram panfletos convidando os delegados a comparecer aos centros de informações erigidos em vários pontos de Viena para contrabalançar a propaganda soviética.

Enquanto os organizadores do chamado "Festival da Juventude" esperam o comboio russo de 40 caminhões e 25 automóveis que transportam uns 870 delegados soviéticos, os organizadores do "Contrafestival" prepararam uma série de manifestações para atrair os participantes daquele festival.

CINEMA GRATUITO

Assim, três cinemas permanentes serão abertos aos participantes do Festival, gratuitamente, para verem filmes ocidentais viagens na «Cortina de Ferro», permitindo-lhes observar os mirantes e fios de arame farpado da fronteira húngara. Diversas exposições ilustrarão a arte, as atividades sociais e o padrão de vida existente nos países livres.

ALERTA AOS PARTICIPANTES

Por outro lado, os proprietários do grande jornal «Die Presse» publicarão, enquanto durar o Festival, um diário em sete línguas (francês, inglês, espanhol, alemão, tcheco, húngaro e russo). O «Kurier» publicou um editorial em quatro línguas, abrangendo tôda a primeira página, para explicar porque a Austria considera o festival como manifestação puramente comunista. Finalmente, aviões com palavras-de-ordem anticomunistas sobrevoarão os estádios em que se realizarão os principais encontros do «Festival da Juventude».

FURTADAS AS AGULHAS DE RADIUM

ABILENE (Texas), 25 (FP-DC) — Quatro agulhas de radium foram roubadas da residência de um médico desta cidade.

As agulhas valem mil dólares cada uma e podem provocar graves queimaduras e mesmo a morte das pessoas que as guardarem muito tempo em seus bolsos.

Uma advertência geral foi lançada pelo rádio no Texas e Estados vizinhos, pois a polícia teme que os ladrões tenham se desembaraçado das agulhas jogando-as num lugar onde outras pessoas ou crianças principalmente possam apanhá-las.

As quatro agulhas medem cada uma dois centímetros de comprimento e estvam numa caixinha de chumbo

PRENDEU A FAMÍLIA POR QUINZE ANOS

MÉXICO, 25 (FP-DC) — Um pai de família extremamente ciumento foi hoje prêso nesta capital por ter sequestrado a sua espôsa e seis filhos durante quinze anos sob ameaça de morte.

As infelizes vítimas do irascível quinquagenário, que a polícia considera semilouco, puderam hoje pela primeira vez sair da residência onde estavam ergastuladas e conhecer ruas e a animação da capital.

DENÚNCIA

Foi uma denúncia anônima que pôs a polícia na pista dêsse estranho caso.

Rafael Perez Hernandez, químico, que vivia da fabricação de inseticidas, tinha encerrado a sua espôsa há 15 anos, pouco depois do casamento, e os seis filhos que nasceram da união pràticamente nada souberam do mundo exterior. O pai não lhes permitiu ir à escola e nem mesmo o médico entrava na casa. Aliás dois outros filhos morreram em tenra idade, declarou a genitora, por falta de cuidados e alimentação insuficiente. O pai obrigava a mulher e os filhos a trabalharem no porão da casa na fabricação dos seus inseticidas, alimentava-os uniformemente com farinha de aveia e água e feijão; surrava-os sob o menor pretexto e seguidamente empunhava faca ou revólver ameaçando matá-los se saíssem da casa ou se o denunciassem à polícia.

Êxito nos testes do foguete X-15

BASE AÉREA EDWARDS, Califórnia, 25 — (UPI-DC) — A aeronave-foguete X-15, veículo do espaço tripulado por homens, construída pelos Estados Unidos, foi lançada ontem ao ar por um bombardeio a jacto B-52, para uma revisão final antes de seu primeiro vôo com seus próprios meios.

O vôo de ontem durou uma hora e 10 minutos e ao terminar, oficiais da Fôrça Aérea disseram que foram satisfeitos todos os propósitos da prova.

SATISFEITOS OS ENGENHEIROS

Acrescentaram que o X-15 fará um vôo impulsionado por seu motor-foguete dentro de duas semanas se o pilôto de provas, Scott Crossfield, da Companhia North American Aviation, e os engenheiros se declararem satisfeitos com os resultados da prova de ontem.

O X-15 foi projetado para voar a 160 quilômetros de altura a uma velocidade de 6.500 quilômetros por hora. Seu combustível é uma mistura de oxigênio líquido e álcool.

No vôo de ontem o bombardeio levou o X-15 a uma altura de 12 mil metros aproximadamente.

ENGENHEIRO!

Brevemente o DIARIO CARIOCA terá uma novidade para você!

AGUARDE!

Piano de ouvido

APRENDA COM AMYRTON VALLIM — TELEFONE: 37-7365

Dr. Joaquim J. Ferreira

CIRURGIA-HEMORROIDAS

Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar

3ªs., 5ªs. e sabados de 14 às 16 hs.

Telefone: 42-5419

Residência: 58-8816

Bôlsas — Luvas — Cintos — Meias

O MEIEIRO

ARQUIAS CORDEIRO, 303 — 2ª LOJA — MEIER

PROLAR S.A.

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

JULHO DE 1959

PRÊMIOS

1.º — 91370	4.º — 70591	7.º — 91343	10.º — 43370
2.º — 91775	5.º — 75591	8.º — 91891	11.º — 91369
3.º — 70775	6.º — 75343	9.º — 43891	12.º — 91371

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
91037	91577	70577	70159
91073	91757	70757	70195
91307	——	——	70519
91703	——	——	70915
91730	——	——	70951
Do 5º	**Do 6º**	**Do 7º**	**Do 8º**
75159	75334	91334	91189
75195	75433	91433	91198
75519	——	——	91819
75915	——	——	91918
75951	——	——	91981
Do 9º	**Do 10º**	**Do 11º**	**Do 12**
43189	43037	91396	91137
43195	43073	91639	91173
43819	43307	91693	91317
43918	43703	91936	91713
43981	43730	91963	91731

Diretor-Presidente: M. DO N. VARGAS NETTO

Fiscal do Govêrno: ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME ______

ENDEREÇO ______

CIDADE ______

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 29, 30 e 31 de julho de 1959, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às Cautelas de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em novembro de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 29, 30 e 31, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TODAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

BRASIL DE HOJE

BRAZIL OF TO-DAY

À VENDA O N.º 59 — CR$ 10,00 O EXEMPLAR

Leite: Fonte de enriquecimento cada vez mais ilícita — Telefones de Belo Horizonte — O Banco de Crédito da Amazônia dificulta o desenvolvimento da produção da borracha — Análise científica da crise cambial brasileira — Aspectos da navegação de cabotagem — Fonte de escândalos a nova Exposição Internacional do Comércio e Indústria.

PEDIDOS: CAIXA POSTAL 1619 — RIO

AGORA NO FUTEBOL AOS SÁBADOS E DOMINGOS À TARDE, O NEGÓCIO É CONTINUAR OUVINDO A

Rádio Mayrink Veiga

HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS

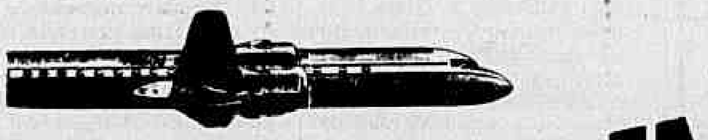
BOTAFOGO X BANGU

Uma reportagem completa, com informes detalhados de todos os outros jogos da rodada futebolística

Ampla cobertura realizada pela grande equipe esportiva da PRA-9, supervisionada por Lúcio Guimarães, com o Rui Pôrto no comando. Participação de Evaldo Wanderley, Nilton Ribeiro, Lourival Pereira, Edmundo Berthux e Roberto Guarany

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE

brahma chopp

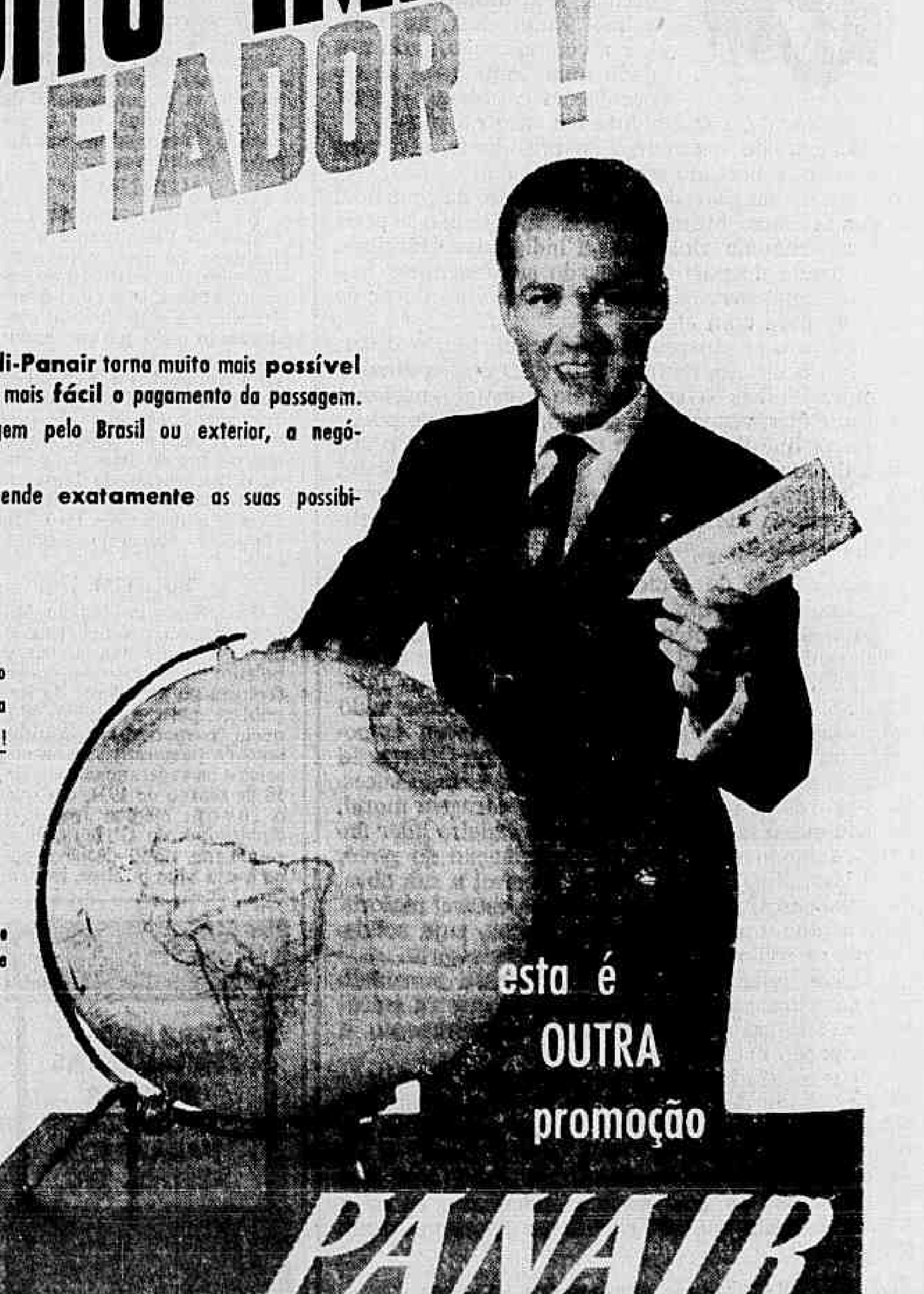


CRÉDITO IMEDIATO... SEM FIADOR!

A cada dia que passa, o **Credi-Panair** torna muito mais **possível** a sua viagem, fazendo muito mais **fácil** o pagamento da passagem. **Planeje agora** a sua viagem pelo Brasil ou exterior, a negócios ou a passeio. Nós temos o plano que atende **exatamente** as suas possibilidades de pagamento.

...e se V. não tiver tempo de nos fazer uma visita não hesite!

Dê as suas ordens por telefone e nós iremos pressurosamente ao seu encontro.



POLITICA ESTADUAL

Três dias agitados para o PSD mineiro

Os círculos políticos ligados ao PSD de Minas Gerais estiveram muito agitados nos últimos três dias, em face dos rumores que davam o sr. Tancredo Neves como pràticamente nomeado para o Ministério da Fazenda.

Desde logo, entre os observadores políticos, firmaram-se duas versões: a primeira emprestava à possível nomeação o objetivo de fortalecer ainda mais o partido, no Estado; a segunda, atribuía ao presidente Juscelino Kubitschek engenhosa manobra para, afastando o sr. Tancredo do páreo sucessório mineiro fazer o sr. Israel Pinheiro candidato à sucessão do sr. Bias Fortes.

EXPECTATIVA NA UDN

Por outro lado, os setores udenistas mineiros ficaram de sobreaviso, numa atitude um tanto ou quanto atônita, sem que formassem um raciocínio certo sôbre se o afastamento, por esta fórmula, do sr. Tancredo Neves do páreo sucessório, seria ou não benéfico para a candidatura do sr. Magalhães Pinto.

Quanto ao sr. Tancredo Neves, parece não ter o ex-ministro da Justiça emprestado maior importância aos referidos rumores, uma vez que continua em franca campanha eleitoral pelo interior do Estado, recebendo diàriamente adesões de diretórios pessedistas e trabalhistas, em que pesem as declarações do sr. Ribeiro Pena, de que será candidato do PSD.

MAGALHÃES VIAJA

Por sua vez, o sr. Magalhães Pinto, com o apoio da UDN e do PL, prossegue na execução do programa preliminar de propaganda de sua candidatura, visitando, todos os fins de semana, diferentes regiões do interior do Estado.

Esta semana, o candidato da UDN visitará algumas cidades situadas nas vizinhanças da capital, tendo chegado ontem a Belo Horizonte, onde manteve diversos contatos com os seus correligionários e aliados.

HOMENAGEM A TANCREDO NEVES

B. HORIZONTE, 25 (Asapress) — O sr. Tancredo Neves receberá amanhã, do povo de São João del Rei expressiva homenagem, pelo fato de estar sendo apontado pelos pessedistas como candidato ao govêrno do Estado.

A homenagem constará de um banquete que lhe oferecerá o diretório do PSD daquela cidade, juntamente com os líderes dos sindicatos operários.

No dia seguinte, o sr. Tancredo Neves participará de uma concentração popular na principal praça da cidade, ocasião em que seu nome será também lançado como candidato à sucessão do sr. Bias Fortes no govêrno de Minas Gerais.

RIBEIRO PENA FALA SÔBRE SUA CANDIDATURA

B. HORIZONTE, 25 (Asapress) — O secretário da Segurança Pública, sr. Ribeiro Pena, declarou à reportagem que continua firme no propósito de disputar dentro do seu partido, a indicação para o govêrno de Minas:

"De núcleos pessedistas de todos os pontos do Estado venho recebendo mensagens de aplausos pela atitude e de apoio ao seu nome".

Em seguida, acentuou ainda o sr. Ribeiro Pena: "É o desenvolvimento da carreira política feita sem brilho mas grande sedimentada na vocação de servir, atributo que mereceu de Deus, tem sido a principal coordenada de minha vida. Em todo o instante me afirma a consciência que me assiste o legítimo direito de pleitear democràticamente a investidura primeiro disputando a indicação de meu partido, depois, perante o eleitorado mineiro, cuja capacidade de discernimento dia a dia se evidencia".

Respondendo à pergunta, frisou o sr. Ribeiro Pena: "Não espero tranquilidade na luta. Obstáculos surgirão, ainda na primeira etapa, pois o PSD é grande celeiro de homens credenciados para o pôsto".

R. G. S.: PL sem alternativa

"O Partido Libertador decidiu apoiar a candidatura Jânio Quadros porque não havia outra alternativa: a eleição do ex-governador paulista será sempre a possibilidade de modificar o atual sistema de fôrças que levaram o país à ruína material e moral" — declarou à imprensa gaúcha, o deputado Raul Pila, que chegou a Pôrto Alegre a fim de examinar, entre outros problemas, questões relacionadas com a posição de seu partido face à sucessão municipal.

Prosseguindo, o líder parlamentarista manifestou seu temor pela aprovação da emenda dos conselheiros, fato que considera a subversão total do regime. Ao final, disse que a manutenção da Frente Democrática em Pôrto Alegre seria o ideal. "Mas — explicou — entende que tem havido sempre um êrro de método no processo de escôlha de candidatos, tratando-se de uma aliança entre partidos: as convenções de cada agremiação coligada deveriam se realizar depois de terem as direções dos partidos chegado a um acôrdo quanto aos nomes a serem lançados".

R. G. N.: Comícios contra o festival

NATAL, 24 (Do Correspondente) — Continua repercutindo desagradàvelmente em todo o Estado a viagem encetada por quatro deputados estaduais (os srs. Vingt Rosado, Moacir Duarte, Luís Maranhão e Aluísio Bezerra) que, às custas do Tesouro estadual conforme denúncia corrente e ainda não desmentida foram à Europa para assistir a um festival comunista.

Após o festival os quatro deputados irão vilegiaturar pelos demais países do velho continente, devendo visitar Paris, Londres, Roma, Moscou e Viena, entre outras capitais. O regresso da caravana está previsto para a segunda quinzena de setembro.

MANDADO CONTRA O RECESSO

Enquanto isso, o sr. Angelo Varela, do PDC, atendendo à reação da opinião pública, desistiu da viagem, recusando-se inclusive a receber a parte que lhe caberia no rateio dos 500 mil cruzeiros do "auxílio" dado pelo Estado. O deputado Varela, em seguida, deu entrada no Tribunal de Justiça de um mandado de segurança contra o ato da Assembléia, que, contra a constituição e a requerimento de um dos viajantes e líder do Govêrno, sr. Moacir Duarte, entrou em recesso.

Segundo se noticia, é pensamento do líder pedecista mobilizar a opinião pública em favor do mandado que requereu à Justiça, estando para tanto disposto a promover comícios na capital e no interior.

Oposição inscreveu 42 oradores: Conselho

Plenário da CÂMARA

Depois do período de sessões secretas, quando a maioria, funcionando como verdadeiro "rôlo compressor", conseguiu vencer a obstrução tenaz dos oposicionistas, a emenda dos conselheiros da República, na fase preliminar, de sua inclusão na Ordem do Dia, a Câmara entrou, no final da semana, num ritmo pouco interessante, não se registrando nada de maior importância, em que pese a decisão da UDN de continuar obstruindo os demais projetos constantes da pauta e do interêsse da bancada majoritária.

Em parte se justifica êsse desinterêsse nos trabalhos, em face da expectativa do início da discussão da emenda dos conselheiros, amanhã à noite, quando será realizada a primeira sessão extraordinária, dentre as "tantas quantas forem necessárias", especialmente convocadas para tal fim. A oposição continua irredutível na sua tentativa de obstruir a todo custo, estando já inscritos, a esta altura, 42 oradores, só do lado oposicionista, para debater a matéria.

TRAMITAÇÃO DA EMENDA

Pelo regimento cada deputado terá direito de falar uma hora para debater qualquer emenda constitucional. Essa hora poderá ser prorrogada por mais trinta minutos, a requerimento de líder de partido ou bloco parlamentar.

Como a maioria, para ganhar tempo, vai se abster de falar, usando a tática dos apartes, a oposição terá de fazer com que, pelo menos, três dos seus representantes usem a tribuna, cada noite.

Entretanto, como a técnica obstrucionista até agora usada pela UDN, incluiu o levantamento de questões de ordem possível, esperam os líderes udenistas com essas questões de ordem, ganhar pelo menos uma hora, poupando, dessa maneira, os seus oradores para o prolongamento das discussões.

Pelos cálculos dos líderes oposicionistas, a emenda não estará aprovada antes de setembro.

ROTINA

No mais a Câmara voltou à rotina, com a apresentação, diàriamente, de uma avalanche de projetos e requerimentos de informações, a maioria dos quais apenas para efeito eleitoral, sem importância alguma, com a tramitação lenta, em virtude dos assuntos de que tratam.

Em regime de urgência, está na pauta o projeto que isenta a Recebedoria de Rendas de Belo Horizonte, para segunda discussão, já que na primeira o sr. Último de Carvalho (PSD-Minas) transformou o projeto original num "verdadeiro trem da alegria", conforme expressão do seu colega de bancada, deputado Arruda Câmara.

Esse projeto, entretanto, está com a sua discussão interrompida, enquanto não se resolve o impasse criado pelo deputado udenista. Também um grupo de parlamentares do PTB-PR, de acôrdo, aliás, com representantes da UDN, solicitando urgência para o projeto do depósito obrigatório nos bancos para valorizar os ativos das emprêsas estrangeiras, espera que seja aprovado na Mesa, oportunidade em que será submetida à apreciação do plenário.

Reuniu-se a Frente com Jango

Pedindo o patrocínio do sr. João Goulart para as disposições de luta com que se encaminha na sucessão presidencial ao lado do marechal Teixeira Lott, a Frente Parlamentar Nacionalista reuniu-se com o vice-presidente da República, acertando medidas de ação conjunta que visam a atingir aquêle objetivo.

O local do encontro foi a residência do deputado Josué de Castro, que reuniu para um jantar, entre outros, os srs. Bento Gonçalves, Clidenor Freitas, Fernando Santana, Cid Carvalho, Neiva Moreira, Cesar Prieto, Hélio Ramos e Almino Afonso, além do presidente nacional do PTB.

DC OFERECE ALMÔÇO A MARCIAL

Por motivo de sua aposentadoria como redator do DIARIO CARIOCA, o jornalista Marcial Dias Pequeno, ex-ministro do Trabalho, foi homenageado, ontem, com um almôço por seus companheiros, no restaurante "Alcântara". Em nome da redação, discursou o jornalista João Ferreira Gomes, que rememorou a carreira de Marcial que, tendo iniciado as suas atividades profissionais no DC ainda rapazinho, atingiu altos postos na vida pública nacional. Marcial Dias Pequeno, que é professor do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, continuará, embora aposentado, a emprestar a sua colaboração diária ao DC. Na foto, vê-se o homenageado quando agradecia a manifestação

Conselho quebrou rotina no Monroe

Plenário do SENADO

O Senado realizou sessões rotineiras durante tôda a semana, com exceção da quarta-feira, quando o projeto dos Conselheiros da República provocou intenso debate, sôbre êle tendo falado os srs. Milton Campos, Otávio Mangabeira e Lameira Bitencourt, êste último como líder da maioria.

Na quinta-feira, foi aprovado projeto da Câmara fixando novos vencimentos para os procuradores da Justiça do Distrito Federal e, na sexta-feira, o sr. João Goulart recebeu, em seu gabinete, as visitas dos srs. Krishi Menon e Cabot Lodge, "premier" do Japão e novo embaixador dos EUA no Brasil, respectivamente.

CONSELHEIROS

A emenda Gilberto Marinho, que transforma os ex-presidentes em conselheiros da República, veio a debate em virtude de discurso proferido pelo senador Milton Campos, que falou por delegação expressa da bancada oposicionista, com o objetivo de fixar a nova linha adotada pela oposição com relação à matéria.

O discurso do senador mineiro constou de duas partes principais. Na primeira, analisou a questão da tramitação da emenda, com com a finalidade de demonstrar a necessidade constitucional e regimental da emenda voltar à apreciação do Senado, se lograr aprovação na Câmara dos Deputados.

Na segunda parte, o sr. Milton Campos entrou no mérito da questão, dizendo-se completamente contrário à emenda Gilberto Marinho, apontando a pretensão de se criar os conselheiros da República como um "capricho" injustificável e perigoso para as instituições do sr. Juscelino Kubitschek.

MANGABEIRA

O sr. Otávio Mangabeira, que falou logo após o sr. Milton Campos, tentou também demonstrar a inconstitucionalidade da emenda dos Conselheiros. Ao final, apontou o projeto Gilberto Marinho como atentatório aos princípios de moral pública, uma vez que o atual presidente da República será um dos beneficiários da matéria. Fêz, então, um apêlo ao sr. Kubitschek para que abra mão da emenda, numa demonstração de que não se interessa pelo assunto.

O sr. Lameira Bitencourt, líder da maioria, foi à tribuna logo em seguida, para um rebate preliminar aos discursos dos dois oradores oposicionistas. Disse, inicialmente, que analisará os vários aspectos legais e morais do projeto, aludidos pelos srs. Milton Campos e Otávio Mangabeira, em discurso que proferirá oportunamente.

Rechaçou, então, o líder da maioria a tentativa de identificar a iniciativa do sr. Gilberto Marinho ("membro da maioria mas que inúmeras vêzes tem votado contra os interêsses da própria maioria") com um interêsse pessoal do presidente da República.

OPOSIÇÃO APROVOU

Recordou o sr. Lameira Bitencourt o aparecimento da emenda, que, inicialmente, despertou viva reação por parte de diversos senadores, da maioria e da oposição. Achando todos que a idéia de assegurar uma situação condigna aos ex-presidentes da República merecia abrigo, procedeu-se a um minucioso estudo da iniciativa do sr. Gilberto Marinho, até que se chegou ao substitutivo que obteve a aprovação unânime do Senado e que corrigiu todos os inconvenientes da redação inicial.

Lembrou o sr. Lameira Bitencourt que a oposição participou da nova redação à emenda, especialmente os srs. João Vilasboas e Daniel Krieger, graças ao que o projeto veio a ser aprovado sem um único voto contrário, a êle se manifestando favoráveis, portanto, todos os senadores da oposição, inclusive os srs. Juraci Magalhães, Daniel Krieger, Mem de Sá, e João Vilasboas. Só agora, por motivos outros, entende a oposição de combater a medida, numa tentativa de tumultuar o ambiente político.

Em BELO HORIZONTE
hospede-se
no
Hotel
GONTIJO
Que se impõe pela ordem e respeito
RUA TUPINAMBÁS, 731
TEL. 4-8600
BELO HORIZONTE — M.G.

FUNCIONÁRIO DO MATE SERÁ CONDECORADO

Como reconhecimento aos serviços prestados durante a realização da Exposição Internacional de Bruxelas, à qual compareceu na qualidade de delegado do Instituto Nacional do Mate junto ao pavilhão do Brasil, o sr. decorado pelo govêrno belga. Nesse Antônio de Sousa Távora será condecorado pelo govêrno belga. Nesse sentido, o Itamarati recebeu do govêrno daquele país pedidos de informações a respeito de dados pessoais do agraciado.

O sr. Antônio de Sousa Távora exerceu, durante vários anos, a chefia da propaganda do INM, além dos cargos de secretário da presidência, subchefe do gabinete, ocupando atualmente a chefia das Relações Públicas da autarquia ervateira.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DO MATERIAL
Concorrência Pública n.º 12/59, para aquisição de máquinas impressôras manual. O Diário da União, Seção I — Parte II, página 227 publicou no dia 13-7-59 Edital da Concorrência acima, a encerrar-se no dia 28-7-59, às 14 horas, na Divisão do Material, Avenida Venezuela n.º 134 — 6.º andar — Bloco «B».

ECZEMA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Brasília melhora aeroporto

BRASILIA, 24 (Sucursal do DC) — Dentro de 20 dias será inaugurada uma tôrre de contrôle no aeroporto local, em face do crescimento vertiginoso do tráfego aéreo nesta cidade.

Outras providências estão sendo tomadas, como a ampliação da estação de passageiros da nova capital. O aeroporto de Brasília já conta com um farol e sistema completo de balizamento para o vôo noturno.

LOTES AGRICOLAS

Até 15 de agôsto próximo começará a ser feita a entrega de quase 120 lotes agrícolas distribuídos nas zonas de Taguatinga e Guariroba, como parte do cinturão verde destinado ao abastecimento da cidade. Os lotes situam-se, em média, a 25 quilômetros do centro da cidade e serão entregues à base de arrendamento por 30 anos com direito à renovação por idêntico espaço de tempo.

Prêmio Nobel para o mata-mosquitos n. 1

Em discurso pronunciado sexta-feira no Senado, o senador Mourão Vieira (PTB, Amazonas) defendeu a candidatura do sr. Mário Pinotti, ministro da Saúde, ao Prêmio Nobel de Medicina, e justificou: "Técnico de larga experiência, sabendo cercar-se sempre de assessôres capazes e dedicados, Pinotti conseguiu realizar no Brasil trabalho notável no campo da medicina coletiva".

Segundo lembrou o senador, o sanitarista Mário Pinotti começou há mais de 40 anos a sua luta pela melhoria de saúde das populações rurais, e hoje sorri satisfeito quando se recorda que êle foi chamado "o mata-mosquito número um do Brasil"; o Serviço Nacional de Malária, sob a sua direção, combateu o paludismo num âmbito de sete milhões de quilômetros quadrados.

"MÉTODO PINOTTI"

Comparando o passado ao presente, o senador Mourão Vieira recordou que, por volta de 1940, se estimava em oito milhões o número de doentes de malária, por ano, no país — o que significava que, durante dois ou três meses ao ano, milhões de brasileiros doentes deixavam de trabalhar e agravavam a economia das comunidades. Hoje, o paludismo ainda não foi totalmente erradicado do Brasil, mas em uma população de 65 milhões registram-se apenas 200 mil casos anuais daquela enfermidade. Controlada a malária, foi possível, entre outras realizações, construir-se a Usina de Paulo Afonso, cujas primeiras turmas, mandadas para os levantamentos pioneiros, eram dizimadas pelas "febres".

Dizia-se que a Amazônia era "o purgatório onde as almas dos cearenses iam penar", por causa do paludismo — disse o senador, recordando também outra memorável campanha sanitária de Mário Pinotti. Naquela região, as casas não têm paredes e, por isso, não podiam ser protegidas pelo DDT. "Então Pinotti demonstrou o seu gênio inventivo: misturou o medicamento antimalárico no sal da cozinha, que todos consumiam — e assim curou a febre". E frisa que êsse método chamado entre nós de "brasileiro", atualmente é recomendado pela Organização Mundial de Saúde, que o denominou de "método Pinotti".

RACIOCINIO SIMPLES

Para combater outras doenças — diz o senador Mourão Vieira — o atual ministro da Saúde também usou de um raciocínio simples: "Se em geral o doente não pode caminhar, como tratá-los em postos fixos?" E então mudou de técnica, passando a tratar os doentes em suas próprias casas. Criou as brigadas de guardas-sanitários, que percorreram os sertões aplicando os medicamentos de casa em casa. Desta maneira eliminou a bouba, chamada "sífilis rural", e recuperou milhares de enfermos vítimas do tracoma.

Por isso — salienta o senador — os mais ferrenhos adversários do govêrno respeitam o ministro da Saúde, e tanto na Câmara quanto no Senado, é comum ver-se representantes de tôdas as agremiações partidárias, e procedentes de vários quadrantes do país, reconhecerem o mérito da obra sanitarista do ministro Pinotti. Ainda há pouco — recorda — êle recebeu uma homenagem do povo paraense, onde foi eleito suplente de senador com 75 mil votos. "Assinale-se que o grosso da votação lhe veio do PSD, embora também tivesse sido sufragado por pessepistas e petebistas. Cêrca de três mil paraenses tiveram os seus votos anulados por terem votado exclusivamente em Mário Pinotti" — asseverou o senador Mourão Vieira, no fêcho de seu discurso.

Jânio vai a Moscou

PARIS, 25 (UPI-DC) — O deputado brasileiro e ex-governador de São Paulo, sr. Jânio Quadros, aceitou o convite do govêrno soviético para visitar Moscou. Acompanhado pelo diretor do "Diário de Notícias" do Rio, sr. João Dantas, viajará têrça-feira, pela manhã, em um avião a jacto soviético para passageiros.

Durante sua curta permanência na União Soviética, êle pretende a visitar as instalações industriais do país, e estará de volta à capital francesa dentro de poucos dias. Quanto ao sr. João Dantas, espera visitar a China Continental, e de Pequim regressar a Paris, de onde retornará ao Rio.

Emissário português chega com o convite

Para uma visita de três dias ao Brasil (27 a 29 do corrente) chegará amanhã, às 9 horas, a bordo do navio "Vera-Cruz", o embaixador extraordinário, prof. Caeiro da Mata, chefiando a missão portuguêsa que vem convidar o presidente Juscelino Kubitschek a participar das "comemorações henriquinas", em Portugal.

Completam a comitiva o embaixador Luís Norton de Matos, diretor-geral dos Negócios Políticos do Ministério das Relações Exteriores; brigadeiro Teixeira Pinto, chefe da Casa Militar da Presidência da República; e o cônsul Manuel Emídio da Silva, na qualidade de secretário da missão.

RECEPÇÃO

Aguardarão o desembarque da missão portuguêsa, no Arsenal da Marinha, amanhã, as seguintes autoridades: general Nélson de Melo, chefe da Casa Militar da Presidência da República e representante do presidente Kubitschek; o chanceler Negrão de Lima, ministro das Relações Exteriores; o embaixador de Portugal; o ministro interino da Marinha; o prefeito Sá Freire Alvim; o secretário geral do Ministério das Relações Exteriores; o comandante do 1.º Distrito Naval; o chefe de gabinete do ministro da Marinha;; funcionários da Embaixada portuguêsa nesta capital, além de outras pessoas gradas.

As 13 horas, será oferecido ao prof. Caeiro da Mata e seus acompanhantes um almôço íntimo, e às 16 horas a missão portuguêsa fará uma visita de cortesia ao ministro das Relações Exteriores. Terça-feira, o embaixador extraordinário português visitará o presidente da República, no Palácio do Catete, às 10,30 horas, e será recepcionado, às 13 horas, pelo sr. Juscelino Kubitschek, com um almôço no Palácio das Laranjeiras. As 17 horas, recepção oferecida pelo embaixador de Portugal e senhora, e às 21 horas, sessão solene no Real Gabinete Português de Leitura. A missão português regressará a Lisboa quarta-feira, às 16 horas, pelo navio "Vera-Cruz".

AS COMEMORAÇÕES

O govêrno português deseja o comparecimento do presidente do Brasil às festividades do 5.º centenário do nascimento do infante dom Henrique, o Navegador, que fundou a escola de Náutica do Promontório de Sagres, graças à qual os portuguêses se lançaram às grandes descobertas.

Líricos ao DC: 31 anos

Em telegrama enviado ao jornalista Pompeu de Sousa, diretor-secretário do DIARIO CARIOCA, a Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros congratulou-se pelo transcurso do 31.º aniversário dêste órgão.

Também o sr. Benedito Starling, de Diamantina, Minas Gerais, enviou "cumprimentos ao brilhante jornal pelo seu 31.º anversário, extensivos magnífica equipe de jornalistas".

ARTISTAS

Foi o seguinte, na íntegra, o telegrama enviado ao DC pela referida sociedade: "Aos bons amigos do DC, incentivadoras dos artistas líricos brasileiros, a Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros envia sinceros votos de congratulações aniversário vanguardeiro nacionalismo. (a.) Jim Barbosa, presidente".

MATOSO NA ITÁLIA

O ministro da Marinha, almirante Jorge do Paço Matoso Maia, durante sua visita à Holanda, onde assistiu à cerimônia de lançamento ao mar do petroleiro "Presidente Dutra" e percorreu o navio-aeródromo "Minas Gerais", que se encontra em obras de modernização, foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem de Orange de Nassau, concedida pelo govêrno holandês. Presentemente, o ministro da Marinha encontra-se na Itália, de onde retornará a esta capital no próximo dia 30, por via aérea.

Arte Moderna vai a Macaé aos 146 anos

MACAÉ, 25 — (Do enviado especial) — Esta cidade está festejando o seu 146. aniversário de elevação de antigo povoado à categoria de vila e, na noite de 29 próximo, o governador Roberto Silveira e outras altas autoridades fluminenses receberão, na Câmara Municipal, em sessão solene, diplomas de "Cidadãos Macaenses".

O prefeito Eduardo Serrano inaugurou ontem o II Festival de Arte Moderna de Macaé, após o que o professor Augusto Rodrigues pronunciou uma conferência sôbre a data comemorada. O programa elaborado para hoje compreende: ginkana de lambretas (10 horas); conferência do professor Quirino Campofiorito (11 horas); almôço aos críticos de artes plásticas e artistas participantes do festival (12 horas).

SEMANA DE FESTEJOS

Os poderes legislativo e executivo locais programaram durante o período de 25 a 29 do corrente uma série de festividades, convidando a participar delas o presidente da República, os marechais Teixeira Lott e Odílio Denys, o governador Roberto Silveira e outras altas autoridades civis e militares do Estado do Rio.

INAUGURAÇÕES E DESFILES

No dia 29, quarta-feira, além de missa campal, está programada uma parada militar pela guarnição do Forte Marechal Hermes e um desfile escolar-esportivo. Na mesma ocasião serão inauguradas melhorias urbanas pelo atual prefeito, sr. Eduardo Serrano, realizando-se cerimônia cívica junto ao busto do ilustre macaense Washington Luís, ex-presidente da República.

HISTÓRICO

No início do século XVIII, quando muito frequentes se faziam as incursões de contrabandistas de pau-brasil no litoral brasileiro, o govêrno espanhol, ao qual Portugal estava ligado, teve a sua atenção despertada no sentido de conter os traficantes que, cada vez mais audaciosos, agiam por intermédio de cúmplices índios e mamelucos.

Por volta de 1614 o diplomata Gondomar, embaixador da Espanha em Londres, descobriu que os inglêses tinham a intenção de fortificar um pôrto entre o Rio de Janeiro e o Espírito Santo, auxiliados por três mamelucos, Gaspar Ribeiro, João Gago e Manuel de Oliveira, os quais já estávam desde algum tempo em Londres, orientando o aparelhamento da expedição.

EXCOMUNHÃO

O embaixador, depois de muito trabalho, conseguiu dissuadir os mamelucos de agirem contra o seu país, dizendo-lhes, inclusive, que poderiam ser considerados como traidores e excomungados por tôdas as igrejas brasileiras. Fracassou, assim, uma tentativa de ocupação de nosso território.

O govêrno espanhol, para evitar a repetição de novas aventuras, ordenou que os jesuítas aldeassem 200 índios na foz do Rio Macaé (miquie, na linguagem indígena), defronte das ilhas Santana. Graças à diplomacia de Gondomar foi conservada a integridade do território brasileiro e assim surgiu Macaé.

RECOMPENSA NÃO CHEGA

A 5 de agôsto de 1901, o então vereador Pedro de Alcântara Guimarães propôs à Câmara Municipal da cidade que solicitasse permissão ao govêrno do Estado do Rio para dar o nome de Gondomar à ponte metálica construída sôbre o Rio Macaé e fundir uma placa comemorativa com a inscrição: "Gondomar — Em 1615 fundando Macaé, garantiu a integridade territorial do Brasil".

Decorridos 58 anos, até hoje a resolução da Câmara Municipal de Macaé ainda não foi cumprida.

A ARTE E O ESPERTO

Ontem, a prefeitura de Macaé, iniciando o vasto programa das comemorações, além de proceder à inauguração do 2.º Festival de Arte Moderna, deu início ao torneio triangular de basquetebol entre a seleção local, o Grajaú do Distrito Federal e o Canto do Rio, de Niterói.

Hoje, às 14 horas, haverá corrida de motocicletas, e às 20 horas, continuação do torneio de basquete.

Para amanhã está marcada uma conferência sôbre artes plásticas sôbre o 2.º Festival, por um dos artistas expositores.

PEDESTAL PARA WASHINGTON

O prefeito Eduardo Serrano observa os últimos retoques no pedestal que quarta-feira próxima receberá o busto do ex-presidente da República Washington Luís, filho ilustre da cidade fluminense de Macaé

O Banco Nacional de Minas Gerais S/A
tem o prazer de colocar à disposição de seus clientes e do público a sua agência em
REALENGO
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Rua do Imperador, 370
Aberto das 9 às 18 horas
JMM 2097

NERVOSOS
o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando de manhã para 22-5941.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 26 DE JULHO DE 1959

Nossa opinião

Lott e os partidos

AO receber a comunicação oficial de sua candidatura, o marechal Teixeira Lott fixou, perante o estado-maior pessedista, o seu pensamento a respeito dos partidos. E o fêz em têrmos claros e precisos, caracterizando, definindo e exaltando a função das agremiações políticas dentro do mecanismo institucional do país.

São os partidos — disse — o grande instrumento de ação social do Estado. Levam ao poder a sensibilidade popular e transformam em realidade as grandes reivindicações coletivas. Apoiá-los e prestigiá-los significa, acima de tudo, fortalecer a democracia, que sem êles não poderia realizar-se, nem cumprir sua missão na sociedade moderna.

Através dêsses conceitos sôbre os partidos, o marechal Teixeira Lott reafirmou sua adesão ao sistema político nacional. Quando salvou a Constituição em 1955, para depois sustentá-la e serví-la sincera e fielmente, o ilustre brasileiro provou que estava solidário com seus princípios e normas fundamentais. E, sendo êsse o seu pensamento e essa a sua convicção, não lhe seria possível, honestamente, hostilizar ou subestimar o elemento primordial da conduta política no esquema constitucional. Por isso, o marechal Lott sente-se integrado na vida partidária e sob as suas inspirações governará o Brasil a partir de 1961. Desde já se considera pessedista, podendo, assim, compreender e firmar ajustes com as organizações que compõem a coligação majoritária, constituindo a base sôbre a qual o poder se alicerça para a efetivação dos seus planos de bem-estar e desenvolvimento econômico.

Em face dêsse pronunciamento claro, preciso, lúcido e firme do eminente soldado e cidadão, que em todos os momentos evidencia e positiva sua vocação legalista e democrática, o povo brasileiro só encontra motivos para aplaudir o candidato das fôrças situacionistas à sucessão presidencial. E' que nêle se enaltecem as grandes virtudes do condutor político, identificado com a índole e a expressão do regime e com a vocação republicana e democrática da nacionalidade.

Em contrapartida, lançando o olhar sôbre o campo adversário, observa-se o arrivismo, o espírito aventureiro e golpista, a mentira demagógica, a insinceridade chocante do sr. Jânio Quadros, que em tôda a sua carreira política não tem feito mais do que destruir os partidos para trair os amigos e correligionários, para assim mais fàcilmente instalar-se no poder e montar a sua máquina de corrução. Iludam-se os que quiserem. Foi assim como vereador, prefeito, deputado estadual, governador e, finalmente, representante federal no Palácio Tiradentes. Antes de tomar posse da cadeira já faltava aos seus deveres para com o P.T.B. que o elegeu pelo Estado do Paraná. Não terá sido por mera coincidência que setores importantes das próprias seções da U.D.N. e do P.L. de São Paulo se opuseram enèrgicamente à sua candidatura, lutando com bravura nas convenções partidárias contra o nome impôsto pela cúpula. E' que sentiram de perto a felonia, a mistificação, a deslealdade e as tendências ditatorialistas do "homem da vassoura" na terra bandeirante. Não respeita compromissos e tem verdadeiro horror à disciplina partidária.

O confronto está feito. Lott é o senso da honra, da lei e do dever. Jânio, a aventura e o embuste. Logo, a escolha também foi realizada. E as urnas de 1960 consagrarão a vontade soberana do povo, que optou pela dignidade na vida pública, traçando rumos seguros para os destinos do Brasil.

Ferrari e o Nordeste

O senhor Fernando Ferrari ocupou a tribuna da Câmara para falar sôbre o Nordeste. No seu entender a região está abandonada e a União deve assisti-la com urgência.

As bancadas nordestinas não gostaram dessa repentina declaração de amor do deputado gaúcho. Os eleitos poderão pensar que não tratam do seus interêsse, fazendo-se mister, diante de tal omissão, a interferência do ex-líder petebista. Assim, houve apartes ao orador, seja para lembrar o auxílio federal ao Nordeste (dezessete bilhões só em 1958), seja para dizer que nas vésperas de eleições aquela parte do país sempre recebe manifestações de simpatia dos candidatos aos altos postos da República. O sr. Ferrari, por exemplo, estaria com aquêle expediente apenas cabalando votos para sua candidatura à vice-presidência.

Pelo jeito, não foi feliz a incursão do representante sulista na área das sêcas. Revelou desconhecimento dos problemas regionais e dos políticos nordestinos. E mais do que isso: mostrou desconhecer o sentimento político dos representantes nordestinos que não são destituídos daquela dose essencial de malícia do qual parece necessitar o ingênuo candidato dos adstrigentes sanitários...

O custo da Previdência

O SENADO está votando o projeto da chamada "lei orgânica" da Previdência Social. E, na boa forma constitucional, cumpre sua missão de Câmara revisora, aperfeiçoando a proposição aprovada pelos deputados.

Ao lado de detalhes sem maior importância, dois pontos estão sendo considerados com a maior atenção. De um lado, o plano de benefícios, que deve ser melhorado; de outro, o custeio das despesas, uma vez que os Institutos não são cartola de mágico, de onde se tem a impressão que tira muita coisa que nela não foi colocada.

O regime previdenciário custa caro e todos hão de contribuir para sua manutenção. O Estado, os empregados e empregadores não poderão fugir aos seus deveres sociais. Do contrário, não se fará uma construção sólida, capaz de resistir ao tempo. Só a demagogia ameaça a previdência. Contra suas promessas absurdas e seu imediatismo terão de lutar os verdadeiros amigos dos trabalhadores e respectivas famílias.

Há um preço a pagar pela nação àqueles que edificam a sua grandeza material nos diversos setores de atividades produtivas. Pode ser elevado, mas é necessário e justo. O Senado assim deve compreender o problema. E, assim, o resolverá com segurança e clarividência.

Administração do pessoal

O ATUAL govêrno resolveu suspender as nomeações para o serviço público. E, paralelamente a essa medida, adotou uma política que a completa e consagra no plano histórico.

Referindo-se à extinção das vagas que vão ocorrendo nas séries funcionais. Dêste modo, cêrca de trinta mil cargos foram eliminados sem qualquer burocrática. Sã, milhões de cruzeiros economizados na verba do pessoal. Golpeando assim o empreguismo, o presidente da República evita que no futuro tenham de ser tomadas providências drásticas, como se verificou na Argentina.

Entendemos que o Estado não tem o direito de demitir em massa, criando problemas sociais. Mas, para não chegar a situações extremas, o mais acertado é ter o máximo de cuidado em matéria de nomeações e excesso de funcionários. Tal como se está fazendo agora no país. O DASP merece elogios pelo esfôrço desenvolvido nesse sentido.

O seu diretor-geral, sr. J. Guilherme Aragão, está prestando ao país e aos próprios empregados do Serviço Público um serviço que ainda não pôde ser bem entendido e que se completará no âmbito federal.

EXECUTIVO E CONGRESSO

SAMUEL DUARTE

(Ex-Presidente da Câmara Federal)

FOI boa a iniciativa do deputado Daniel Faraco propondo, a emenda constitucional, o regime de sessões conjuntas do Senado e da Câmara, para discussão e votação do orçamento. Com essa providência, os problemas econômicos, financeiros e administrativos, seriam examinados sem melindres entre as duas casas do Congresso, com a vantagem de assegurar aos senadores uma participação mais demorada nos planos da proposta orçamentária. De outra forma, continuará o Senado a dispôr de margem mínima para êsse estudo.

Mas o problema essencial na feitura dessa lei é obter certa unidade de vistas entre os dois poderes. No sistema atual êsse resultado é impossível. A iniciativa individual assegurada aos deputados de propôr medidas de caráter financeiro, de propôr emendas dêsse caráter a qualquer projeto de lei, contribue para impedir o desejado equilíbrio orçamentário.

Os representantes não podem fugir ao que êles consideram um dever de solidariedade com as regiões, de defender obras e serviços novos. O capítulo das subvenções é expressivo.

Nada importa que determinados planos vigorem, com suas linhas rígidas. As emendas laterais triunfam, a despeito dêsses planos. E uma contingência do atual sistema político, no que diz com as relações entre o Executivo e o Congresso.

De fato, entre o presidente e a própria maioria que o apoia nem sempre domina a desejável harmonia e entendimento. A autoridade do líder encontra tropeços, decorrentes de uma política sem determinados compromissos.

Nos Estados Unidos, o fenômeno é análogo. Observadores políticos chegam a sugerir a formação de um gabinete de ligação entre o Congresso e a Presidência da República, o qual teria como encargo estabelecer, preliminarmente as deliberações, diretrizes comuns, uma espécie de acôrdo prévio quanto a providências de maior interêsse. Com essa técnica, acreditamos que a ação do govêrno se beneficiaria em rendimento e unidade de resultados.

Não se trata do "staffs" assessores, necessários ao trabalho de cada uma das Câmaras. Esses seriam órgãos de outra categoria, que cumpre instituir, como um imperativo dos encargos que se acumulam na órbita parlamentar.

O Comitê, misto, teria a função específica de traçar as linhas de conduta em relação a assuntos de relevância, dependentes da colaboração do Executivo e do Congresso.

As atividades da liderença parlamentar ficariam, assim, facilitadas, contando com uma colaboração do melhor teor.

COMÉRCIO COM PORTUGAL

EM números redondos, o intercâmbio comercial entre o Brasil e Portugal registrou, no ano passado, exportações de nossa parte, numa quantidade de 24.630 toneladas, valendo em moeda portuguêsa 104.618 contos. Portugal, por seu lado, vendeu-nos 7.894 toneladas, no montante de 93.319 contos.

A despeito do saldo de.... 11.300 contos a nosso favor, valeu menos a tonelada média dos produtos brasileiros, calculada em 4.247 escudos, contra 11.894 escudos para a tonelada importada.

PRODUTOS

As exportações do Brasil — segundo informa relatório do nosso Escritório Comercial em Lisboa — representaram apenas 0,76 por cento no total das importações portuguêsas. Quanto às vendas de Portugal ao Brasil, foram a 1,13 por cento das vendas totais daquela nação.

Seis produtos brasileiros são responsáveis por cêrca de 96 por cento das nossas exportações para aquêle destino. São êles, por ordem decrescente de importância: carne congelada, madeira compensada, açúcar, piaçava, peles (brutas ou preparadas) e tripas sêcas. Nas importações que fizemos, prevaleceram, ainda por ordem decrescente de valor: azeite de oliva, breu, vinhos (predominantemente os tintos), cortiça em bruto ou em obra, azeitonas, frutas (principalmente castanhas), palitos, grão-de-bico, minério de estanho e aguardente.

Assinala o referido relatório que há necessidade de ser revisto o convênio comercial do Brasil com a nação lusa, modificando-se as listas de produtos e levando em conta as modificações estruturais que as economias dos dois países têm experimentado. Há de ser levado em conta o crescimento industrial do Brasil onde a viti-vinicultura, por exemplo, dentro em breve tornará inviável a importação de vinhos portuguêses. Por outro lado o progresso agrícola das colônias, como Angola e Moçambique, levará Portugal à auto-suficiência no que tange a produtos como açúcar, café e algodão.

Em 1938, o Brasil exportou para Portugal 20.198 toneladas de mercadorias entre as quais predominaram a algodão, café, peles e couros, madeiras, tripas secas e piaçava. Importou então daquele país, 25.515 toneladas, na sua maior parte constituídas de azeite, vinhos diversos cortiça, peixes em conserva, azeitonas, limas, livros, palitos, mármores e metais preciosos.

MODIFICAÇÕES

No comércio realizado no ano passado nota-se que a carne congelada tomou o lugar do algodão e o açúcar substituiu (com vantagem) o café, no que se refere às nossas vendas. Nas vendas portuguêsas revela-se um incremento notável do breu, baixas nos vinhos tipo pôrto e estagnação nos vinhos do tipo comum. Pràticamente não houve importação de conservas de peixe.

Matança de bovinos

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, no ano passado a matança de bovinos e outros animais, nos frigoríficos, do Estado de São Paulo, assim se caracterizou: bovinos, 1.125.000 cabeças (compreendendo bois, vacas e vitelos); suínos, 149.000; aves, 433.000 unidades. Em relação a bovinos, o pêso correspondente das carcaças atingiu .. 254.672 toneladas; quanto a suínos, o pêso foi de 10.379 toneladas.

Salienta o citado Serviço, que em relação a 1957 verificou-se um aumento de 145.000 cabeças de bovinos abatidos nos frigoríficos; quanto ao abate de suínos, registrou-se um decréscimo de 39.000 unidades.

O Que Se Diz:

... QUE a atriz Marlene Dietrich comprou, ontem, 50 exemplares do DIARIO CARIOCA e os remeteu via aérea para os Estados Unidos...

●

... QUE diante dos entendimentos para que a emenda dos Conselheiros seja reapresentada, assegurando aos ex-presidentes um mandato de oito anos e não a vitaliciedade, o deputado Ultimo de Carvalho afirmou que "a dificuldade é o Carlos Lacerda, que é mesmo que cavalo amadrinhado com égua: não pega no pasto e não entra no curral"...

●

... QUE o deputado Etelvino Lins perguntou ao vice-líder Abelardo Jurema se não seria melhor dar aos ex-presidentes o título de marechal, considerando que os mesmos já foram "comandantes-em-chefe das Fôrças Armadas"...

●

... QUE alguns escritores desta capital estão sendo incluídos à revelia no "colégio eleitoral" do concurso de "miss poesia" que pretende eleger um "príncipe" para os poetas brasileiros...

●

... QUE os escritores em questão, além de protestar contra a sua inscrição compulsória no dito concurso, estão inclinados a denunciar a existência dêsse "eleitorado fantasma" e a declarar a absoluta inoportunidade do pleito...

●

... QUE o poeta Petrarca Maranhão, indignado com a cabala dos promotores do concurso a favor do poeta Guilherme de Almeida, está ameaçando retirar a sua candidatura, abandonando definitivamente o supradito certame...

Unidade de vistas no acôrdo mundial: café

WASHINGTON, 25 — (FP-DC) — As delegações dos países membros do Acôrdo Latino-Americano do Café continuaram neste fim de semana suas discussões sôbre o projeto de acôrdo mundial preparado por uma comissão especial, e se espera, nos círculos especializados que a unanimidade a respeito da matéria seja realizada entre os 15 países interessados.

As conversações se têm efetuado entre os cinco membros da comissão especial e cada uma das delegações, individualmente.

RESERVAS

Ao que parece, certas reservas que foram feitas de parte dos delegados de Cuba e Equador foram vencidas. O último obstáculo no caminho da unânimidade seria devido a objeções de ordem principalmente técnica, levantadas pela delegação da Guatemala.

As permutas de vistas entre a comissão especial e as diferentes delegações terminaram pràticamente esta tarde, mas ainda haverá um suplemento de conversações segunda-feira.

O Conselho Diretor do Acôrdo Latino Americano sôbre o Café se reunirá logo após em sessão plenária.

A comissão especial é presidida pelo ministro Sérgio Armando Frazão, do Brasil, e composta dos srs. José Gutierrez Gomez, da Colômbia, Miguel Angel Cordera, presidente do Instituto Mexicano do Café, Rafael Glower Valdivieso, do Salvador, e Guillermo Giron, da Guatemala.

TRIESTE

TRIESTE, 25 (ANSA-DC) — O primeiro contingente de café destinado ao entreposto permanente "de rotação", instituido nesta cidade adriática pelo IBC, chegou hoje ao porto triestino, a bordo do navio sueco "Vegeland", procedente dos escalos da América do Sul. Trata-se de 32 mil sacas, que serão armazenadas no depósito "51" do pôrto franco "Duca d'Aosta", a disposição dos importadores italianos de café.

Com esta primeira chegada deu-se atuação ao ato legislativo predisposto pelo govêrno do Brasil sôbre a criação do entreposto geral de cafés brasileiros.

A iniciativa, como se sabe, é relacionada com a visita realizada na primavera última a Trieste do presidente do IBC, Renato Costa Lima, que estudou com as autoridades locais a instituição do depósito permanente.

ENTREVISTA DE SALGADO

O ministro Clóvis Salgado concederá à imprensa escrita e falada, amanhã, às 15 horas, em seu gabinete, uma entrevista coletiva, quando fará uma exposição dos resultados de sua recente viagem à Europa, onde teve oportunidade de visitar os mais adiantados centros culturais do continente.

COLÉGIO MILITAR

O comandante e diretor de ensino do Colégio Militar do Rio de Janeiro avisa aos responsáveis pelos alunos das 2a. e 3a. séries do curso científico, que a partir do dia 1.º de agôsto entrará em vigor o regime do semi-internato para todos os alunos daquelas séries, e que será facultativo o desarranchamento para o almôço, desde que os interessados o solicitem às respectivas subunidades.

Impôsto de Renda

A arrecadação do impôsto de renda atingiu no ano passado .. 33.489 milhões de cruzeiros, quantia que comparada com a de 1957 (28.603 milhões de cruzeiros) acusa um aumento de .. 4.885 milhões ou 17 por cento. Relacionando êsses dados com os da Renda Nacional, verifica-se que a proporção do impôsto arrecadado em 1958 (3,43%) foi maior do que em 1957 (3,36%); em relação, porém, com o Produto Interno Bruto, a quota do impôsto arrecadado (2,64%) é levemente inferior à de 1957 .... (2,71%). (IBGE-DC)

POSSE DO CONSELHO DAS CAIXAS

Toma posse têrça-feira próxima, às 11,30 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, o ex-deputado Pontes Vieira, recentemente nomeado pelo presidente da República para o cargo de membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

Assistirão ao ato todos os integrantes da representação do PSD pernambucano na Câmara e no Senado. O sr. Pontes Vieira substituirá naquele Conselho o sr. Solano Carneiro da Cunha, que se aposentou.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Empurrar o carro para um lado só

NÃO serão poucas nem pequenas as dificuldades que terão de enfrentar as novas autoridades econômico-administrativas, uma vez completada a remodelação ministerial em curso. Essas autoridades, entretanto, terão, agora, a vantagem de contar com uma orientação nitidamente definida, traçada pelo presidente da República em sua conferência no Clube Militar.

Já aludimos à orientação básica delineada para a nossa política econômica na fala presidencial. A luta contra a inflação não é um fim em si mesmo: combatendo tenazmente pela estabilização monetária, não vamos pagar, para a conquista dêsse objetivo, o preço excessivo de deter o desenvolvimento, espalhar o desemprêgo e acirrar as tensões sociais. Claro está que essa diretriz já existia antes, mas, na sua aplicação, ocorreram, por vêzes, tergiversações e hesitações que, de certo modo, a contrariavam. Tanto que o presidente se viu forçado a reafirmar o seu pensamento com tôda ênfase e do modo mais claro possível.

É útil, pois, recordar o que, por evidente, dispensaria maiores debates: o govêrno de JK se propôs, desde o início, a acelerar o desenvolvimento do país e a transformar a nossa economia. Formulou os seus objetivos num programa, o famoso Programa de Metas, cuja execução passou a ser a sua maior preocupação, a sua própria razão de ser, se acrescentarmos a isso o empenho de assegurar e aperfeiçoar o nosso sistema democrático definido na Constituição. Se assim é, não se poderia compreender que alguém, investido na função de executante da política governamental, pudesse ter outra orientação, na prática, do que a esposada pelo presidente, ainda que suas divergências fôssem as mais respeitáveis e mesmo na hipótese de que seus pontos-de-vista e suas posições doutrinárias viessem a se mostrar mais justos do que a orientação oficial.

Há dias, um técnico do govêrno dizia que, se fôsse convidado a colaborar em algum ministério, perguntaria inicialmente ao seu superior se êle era a favor do Programa de Metas. Isso porque, acrescentava, seria menos nefasto à economia nacional que todos empurrassem o carro para um lado só, dentro de um plano coordenado, ainda que não fôsse o melhor, do que a prática de cada um a puxar a brasa para a sardinha de suas preferências. Os últimos pronunciamentos do presidente da República, a meu ver, tornam difícil a prática de certas incoerências. Tanto melhor.

V.M.K.

Minas: usina

Foi assinado ontem o contrato no valor de 200 milhões de cruzeiros entre a USIMINAS e o Consórcio Construtor do Vale do Piracicaba Ltda., para a construção de coqueria da Usina Intendente Câmara, em Ipatinga, M. G.

O consórcio vencedor da concorrência para mão-de-obra é integrado por três emprêsas mineiras: Construtora Alcindo S.A., Vieira S. A., Custódio Braga, Engenharia e Construção Hidráulica e Mascarenhas Barbosa e Roscos.

Serão executadas as seguintes obras: duas baterias de fornos de coque e tôdas as obras complementares, fundações, estururas de concreto e instalações hidráulicas. — (Asap.-DC).

Quer mais cacau

Estêve em visita ao governador Juraci Magalhães, o industrial norte-americano Paul R. Kaiser, diretor-presidente da Tast. Baking Company, na cidade de Filadelfia, especializada na fabricação de bolos de chocolate. O sr. Paul afirmou à imprensa que sua fábrica produz cêrca de 2 milhões de bolos por dia, e que tôda produção é consumida pelo povo norte-americano, usando, para isso, 40 por cento do cacau, da Bahia e o restante, procedentes da Africa e da Venezuela. Declarou, ainda: "Espero aumentar o consumo do cacau da Bahia, em cêrca de 85 por cento, usando os restantes 15 por cento do cacau da Venezuela, por se tratar de um produto especial, tipo cheiroso. (Asap-DC)

Sisal: classes

Em reunião presidida pelo sr. Valfrido Morais, na Bôlsa de Mercadorias de Salvador, os produtores e exportadores decidiram que será defendida pela delegação baiana, a padronização do sisal, em apenas duas classes, no encontro que se realizará na Paraíba, para tratar dos problemas da fibra. — (Asap.-DC).

Emissão: letras

Com três emendas, apresentadas à Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa gaúcha, foi aprovado o projeto do Executivo, que autoriza a emissão de letras do Tesouro. (Asap-DC)

Conferência

Em prosseguimento à série de conferências promovida pelo Instituto de Ciências Sociais, da Universidade do Brasil, o professor Nilton Campos realizará, no próximo dia 30, às 17,30 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, uma palestra sôbre os aspectos psico-sociais do problemas da produtividade no trabalho.

México cita DC

Em seu último número, "Comércio Exterior de México", excelente publicação do Banco Nacional de Comércio Exterior daquele país amigo, comenta a questão surgida entre o govêrno do Brasil e o Fundo Monetário Internacional. Depois de observar que o presidente Juscelino julgou as condições impostas pelo FMI como uma intervenção nos negócios internos do país, a nota cita a opinião do DIARIO CARIOCA, transcrevendo trechos do nosso comentário econômico.

Inversões lusas

Comparativamente com os dados de diversos países europeus em que o investimento de capitais é considerado equilibrado, a posição portuguêsa, no quinquênio de 1952 a 1956, é satisfatória excepituando o que se refere a minas.

Em percentagem, Portugal, durante o período, empregou 31,4 por cento na indústria e na construção, 21,4 em habitações, 16,9 em transportes e comunicações, 16,9 em serviços, 21,1 na agricultura, na silvicultura e na pesca e 1,3 apenas em minas. (ANI-DC)

Angola: petróleo

Apareceram em Angola novas jazidas de petróleo, segundo foi revelado pelo diário "O Comércio" de Lisboa. O petróleo descoberto é o mais leve até agora encontrado na Provincia. Em certos casos, é extraido completamente isento da água, com uma pressão de apenas 35 quilos por metros quadrado. (ANI-DC)

Produção mineral

O valor da produção extrativa mineral do Estado de São Paulo em 1957, de acôrdo com os dados do SEP divulgados pelo "Anuário Estatístico" do IBGE, somou perto de 75 milhões de cruzeiros. O item mais importante dessa pauta é a água mineral (17 milhões de litros, 51 milhões de cruzeiros), seguindo-se a dolomita (38.000 toneladas, 15 milhões de cruzeiros) e os minérios de chumbo (1.500 toneladas, 6 milhões de cruzeiros).

"Tempestade"

Uma recente declaração do chefe do govêrno trabalhista norueguês, primeiro ministro Einar Gerhardsen, de que o govêrno pretendia propôr uma forma qualquer de contrôle público sôbre a direção dos bancos comerciais particulares, parece ter desencadeado uma "tempestade" política. O presidente da Federação de Bancos Particulares etiquetou a proposta de "declaração de guerra pelos políticos à indústria norueguêsa", e falou de "uma guerra civil econômica", ao passo que o primeiro ministro disse que será "um ataques contra o âmago da sociedade capitalista". (SDN-DC).

Menos juta

Houve uma queda na produção de juta em 1958, em confronto com a de 1957 e 1956. É o que revelam os dados estatísticos divulgados recentemente pelo Ministério da Agricultura. Assim é que no exercício passado a colheita registrou 25 mil toneladas apenas, para uma área de cultivo da ordem de 23.200 hectares, quando em 1957 a produção atingiu a casa das 32.929 toneladas e a de 1956 a cifra de 31.665. — (Asap.-DC).

Poaia e timbó

Dentre os produtos constantes do quadro da produção extrativa vegetal brasileira, figuram a ipecacuanha (poaia) e o timbó. Em 1957 a produção do primeiro atingiu 40 toneladas, no valor de Cr$ 17.976.000,00; a produção do segundo elevou-se a 264 toneladas, com o valor correspondente a Cr$ 1.654.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, as citadas raízes provêm de Rondônia, Pará, Alagoas, Minas Gerais, Espírito Santo e Mato Grosso. Isto quanto à ipecacuanha. Os produtores de timbó são os Estados do Pará e Maranhão.

A OPINIÃO DO LEITOR

Perigo de selva no Parque da Cidade

DO LEITOR Soares Pinto, desta capital, recebemos a carta seguinte, sôbre o abandono em que se encontra o Parque da Cidade, na Gávea:

"O Parque da Cidade, na Gávea, podia ser a Quinta da Boa Vista da zona sul".

Não é. E a Prefeitura, um dia, o adquiriu de mão particulares certamente para alguma coisa de útil e não para deixá-los isolado e triste como está. Devia ser um centro de atração da cidade, uma reprodução da Quinta tão acolhedora, tão cheia de tudo que uma pessoa precisa para passar um dia ou sòmente horas agradáveis. Não é.

A senhorita Vera Ribeiro, "miss" Brasil, depois de eleita, foi ao Parque da Cidade. Viu uma grama e sentou-se nela. Não sabia o perigo a que se expunha. Foi picada por insetos venenosos. E voltou para casa febril. O fato teve publicidade porque se tratou de "miss" Brasil. Além dela, centenas de outras pessoas que se arriscaram a ir ao Parque e sentar naquela grama, ficaram doentes também e nunca mais voltaram ao Parque.

Quem visita a Europa não pode deixar de ver quanto o particular colabora na boa apresentação das cidades e seus recantos. A conservação dos jardins é feita, na maioria dos casos, por emprêsas particulares que contratam com o govêrno sua limpeza. Quatro ou cinco jardineiros tratam lá de uma praça pública como a nossa Quinta, com os melhores resultados. Recantos como a Quinta, o Parque da Cidade, estão entregues aos particulares contratados pela municipalidade. Em compensação o visitante dispõe de tudo que possa desejar para tornar agradáveis seus momentos de visita a êsses lugares, desde a máquina fotográfica para alugar, o restaurante para comer, os sanitários limpos para se servir às diversões do gênero feira-de-amostras, onde as crianças, principalmente, se sentem como num paraíso.

Mas aqui no Rio não. Praça pública aqui é para ficar suja a vida inteira, com uns bancos para casais amorosos, facilitados pela meia escuridão, operar suas aventuras. É êsse o conceito de praça pública das nossas autoridades. Só não puderam fazer isso, ainda, na Quinta da Boa Vista, mas a ameaça de uma "restauração" que está pesando sôbre ela, se tiver êxito, vai deixar aquilo igualzinho ao Parque da Cidade".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763 e 23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º g 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países)	
Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ainda ontem, irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:	Comp	Vend
Dólar	150,00	154,00
Lira	421,00	433,00

Marco	35,80	36,80
Escudo	—	5,40
Franco suíço	34,80	35,70
Franco francês	0,302	0,314
Lira	0,241	0,248
Fechamento:		
Dólar	153,50	149,50
Lira	431,50	410,50

Banco do Brasil

LIVRE

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	136,40	133,20
Dolar argentino	151,50	148,00
Dó.ar chileno	151,50	148,00

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 53,2484 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,6540 sôbre Londres e a 18,02 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

	Vend	Comp.
Libda	53,2484	51,6540
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,8369	1,7739
Escudo	0,6660	0,6444
Florim	5,0176	4,8672
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5257	4,3809
Itália lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3792	0,3678
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Schilling	0,7344	0,7122
Franco suiço	4,3913	4,2595
Coroa dinam.	2,7506	2,6679
Coroa sueca	3,6591	3,5490

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou em moeda ao preço de Cr$ 20.1878

— Nota — Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funcionam nos sábados.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para pagamento de juros do 1.° semestre a realizar-se entre 1.° a 31 de julho de 1959 (Títulos nominativos)

2a. CHAMADA

Letras	Dias
J a Z	28 e 29

3a. CHAMADA

Tôdas as letras	30 e 31

Os srs. procuradores e possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do Decreto n.° 36.773, de 13-1-1955 que regula a cobrança e fiscalização do Impôsto de Renda e a "Instrução de Serviço" n.° 2, baixada pela Junta Administrativa e publicada no O. O. de 24-5-1956. O horário para pagamento é das 11,30 às 15 horas.

SOBRETAXAS MINIMAS

No período compreendido entre 28 a 30 de julho corrente, vigorarão para as licitações de P. V. C. as seguintes sobretaxas mínimas:

MOEDAS

LEILÃO DE CAMBIO

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, distribuiu, para os serem leiloados nos dias 28, 29 e 30 do corrente, na Bôlsa de Valores do Rio, as seguintes disponibilidades de câmbio:

28-7-59	Geral	Especial
US$ 120 dias	1.298.000	22.000
29-7-59:		
US$ Argentina	223.000	11.000
US$ Turquia	87.000	3.000
US$ Uruguai	111.000	3.000
30-7-59:		
US$ Iugoslávia	147.00	3.000
US$ RDA	59.000	1.000
US$ Romênia	88.000	2.000
KRS SW.	560.000	15.000
£ S/Japão	30.000	800

SEM LIMITAÇÃO

28-7-59 a 30-7-59: US$ Bolivia — US$ Chile — US$ Espanha — US$ Finlândia — US$ Hungria — US$ Israel — US$ Noruega — US$ Polônia — US$ Tcheco — DAN. KRS. — £ Islândia

30-7-59:

Categoria Especial Agro Pecuária	Fertilizantes	Insetícidas e Semelhantes
US$ Argentina	3.000	3.000
US$ Chile	60.000	—
US$ RDA	30.000	6.000
US Uruguai	—	7.000
US$ 120 dias	90.000	90.000
KRS. SW.	—	10.000
£ S/Japão	400	400

SEM LIMITAÇÃO

28-7-59 a 30-7-59: US$ Espanha — US$ Finlândia — US$ Israel — US$ Noruega — US$ Polônia — KRS. DAN.

30-7-59:

CONVÊNIO DE FRUTAS

US$ Uruguai	—	200.000

SOBRETAXAS MINIMAS

No período compreendido entre 28 a 30 de julho corrente, vigorarão para as licitações de P.V.C as seguintes sobretaxas mínimas:

MOEDAS

	Cr$
US$ norte-americano	—,—
US$ Convênio com a Iugoslávia, República Democrática Alemã e a Romênia	160,30
Dólares dos demais convênios	120,00
Coroa Dinamarquesa	17,38
Coroa Sueca	23,20
£ sôbre a Islândia	336,00
Libra sôbre o Japão	448,00
Convênio de Frutas com o Uruguai	—,—

PARA A CATEGORIA ESPECIAL

US$ norte-americano	161,30
Dólares dos convênios com a Iugoslávia, República Democrática Alemã e a Romênia	300,00
Dólares dos demais convênios	269,00
Coroa Dinamarquesa	38,95
Coroa Sueca	52,01
£ sôbre a Islândia	—,—
Libra sôbre o Japão	820,40
Convênio de Frutas com o Uruguai	—,—

PARA AS LICITAÇÕES ESPECIFICAS (*)

US$ norte-americano	—,—
US$ Convênio com a Iugoslávia, República Democrática Alemã e Romênia	81,08
US5 Convênio	81,08
Coroa Dinamarquesa	11,74
Coroa Sueca	15,68
£ sôbre a Islândia	—,—
£ sôbre o Japão	227.02
Convênio de Frutas com o Uruguai	161,30

(*) Licitações específicas — Fertilizantes, Inseticidas e Semelhantes.

CONSTRUTOR!
Brevemente o DIARIO CARIOCA terá uma novidade para você!
AGUARDE!

LINDENBERG NO CNE

O governador do Espírito Santo, sr. Carlos Lindenberg (foto), visitou o Conselho Nacional de Economia e ali fêz uma exposição sôbre os problemas econômicos de seu Estado. Ao receber o chefe do executivo espírito-santense, o presidente do CNE, sr. Fernando de Andrade Ramos, agradeceu a cooperação do governador nos trabalhos sôbre economias regionais que vêm sendo realizados naquele órgão

O BANCO DO BRASIL PODE REABRIR FÁBRICA IGUAÇU

A reabertura de uma completa fábrica de papel existente no vizinho município de Nova Iguaçu, Estado do Rio, e que há dois anos se encontra paralisada, com sérios prejuízos para uma maquinaria avaliada em cêrca de 150 milhões de cruzeiros, depende exclusivamente dos dirigentes do Banco do Brasil, que é o único credor hipotecário do parque industrial onde mais de duzentos operários trabalhavam proporcionando ao país uma economia de milhões de dólares anualmente.

Ocupando uma área de 150 mil metros quadrados, dos quais 9 mil construídos, a Fábrica de Papel Iguaçu, está localizada em Parada de Iguaçu, sendo servida pela Estrada de Ferro Iguaçu. Fundada em 1948, ano em que começou a funcionar, atingiu à uma produção de 500 toneladas mensais e com novas maquinarias adquiridas, teve uma capacidade de produção aumentada para mil toneladas. Pode produzir papéis para embalagem e imprensa.

RETRAÇÃO MOTIVOU PARALISAÇÃO

Em 1957, quando encontrava-se a fábrica em plena produção, o Govêrno foi obrigado, por motivos conhecidos, a determinar restrições a expansão imoderada do crédito, determinações essas que impediram as atividades da fábrica, provocando consequentemente o seu fechamento. Duzentos operários foram levados ao desemprego, e, a localidade de Parada de Iguaçu, que vivia em relação à fábrica, pois inclusive dali recebia energia elétrica, voltou aos seus dias de completo abandono.

IMPORTANTE

A Fábrica de Papel Iguaçu faturava 300 milhões de cruzeiros anualmente e, contribuia para os cofres do govêrno fluminense com a importância de 12 milhões de cruzeiros. Para o Govêrno Federal, contribuia com a importância de 24 milhões de cruzeiros anuais. O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários arrecadava, anualmente, a importância de 1 milhão e duzentos mil cruzeiros. Quando de sua paralisação, a fábrica ia começar o fornecimento regular de papel ao Exército por preços mais compensadores do que na época eram pagos.

CORREIO TAMBÉM

Para concreta da qualidade do papel fabricado pela Iguaçu, foi dada pelo Departamento de Correios e Telégrafos, que utilizava papel daquela fábrica para os seus serviços, embora adquirido de intermediários. O Departamento de Imprensa Nacional também utilizava, para suas necessidades, de papel da Iguaçu.

MAQUINARIA

Parte das máquinas existentes na Fábrica de Papel Iguaçu é de fabricação nacional tendo sido as restantes adquiridas no estrangeiro. O parque industrial compreende ainda oficinas de carpintaria, mecânica, elétrica e uma fundição. Possui ainda máquinas de acabamento, caldeiras inglêsas, casa de distribuição de fôrça e sistema hidráulico.

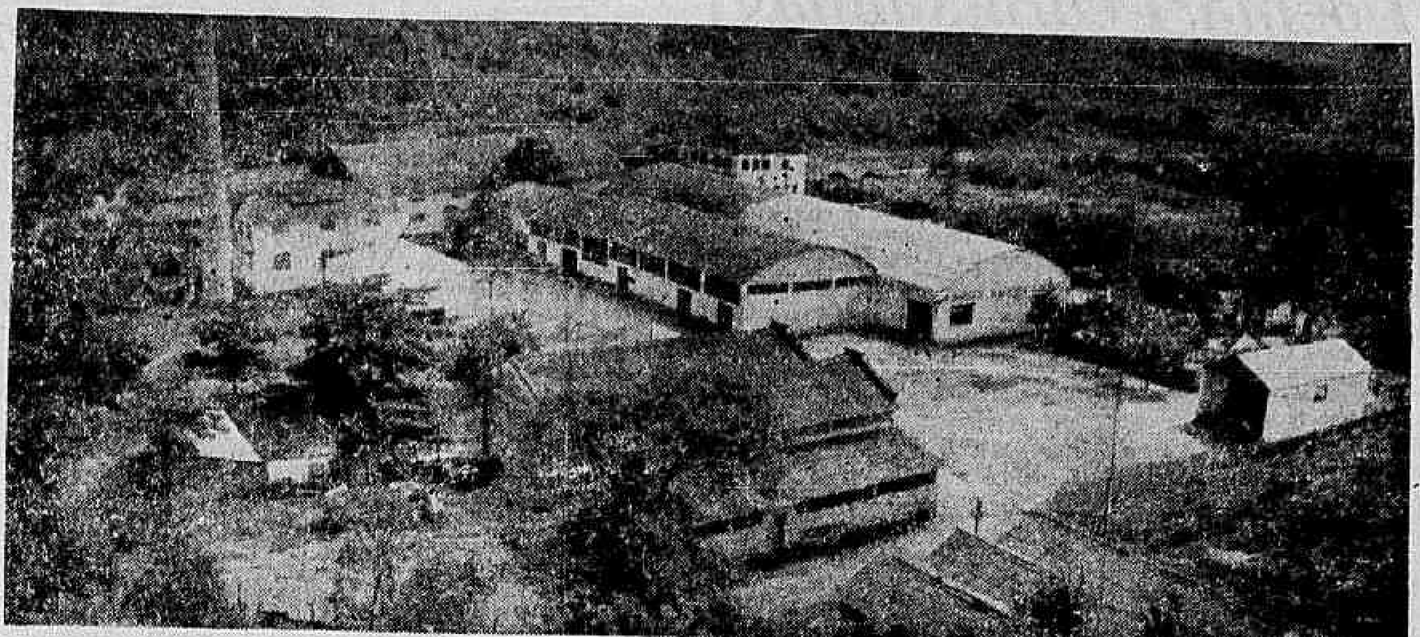
INDENIZADOS

Os operários dispensados foram integralmente indenizados. Aguardam todos agora, com ansiedade, o reinício de trabalho da fábrica para retornarem aos seus postos. Trata-se de mão-de-obra altamente especializada.

SOLUÇÃO

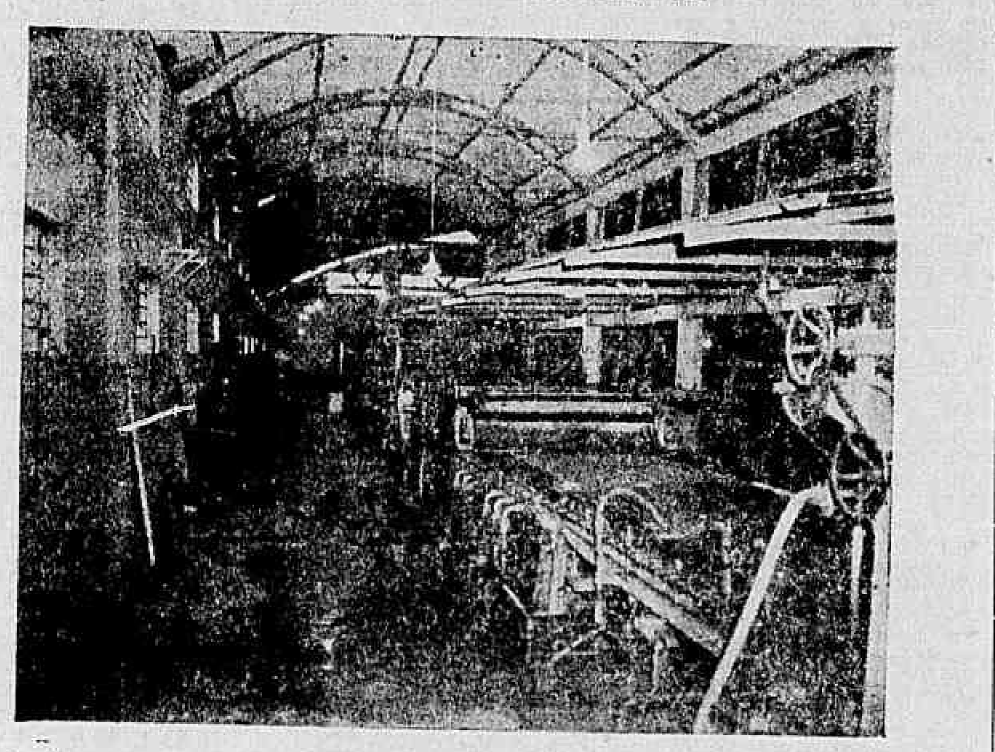
Acionistas da fábrica já propuseram ao Banco do Brasil uma solução que permite a reabertura da fábrica. Resta agora tão-somente boa-vontade por parte dos dirigentes de nosso principal estabelecimento de crédito.

PRODUZIA 500 TONELADAS DE PAPEL MENSALMENTE



A Fábrica de Papel Iguaçu (na foto acima, vista geral) localizada no vizinho município de Nova Iguaçu, produzia, antes de sua paralização, em 1957, 500 toneladas mensais de papel de boa qualidade

MÁQUINAS VALEM 150 MILHÕES



A maquinaria da Fábrica de Papel Iguaçu (na foto acima, a mais importante) paralisada desde 1957, está avaliada em 150 milhões de cruzeiros

DIFÍCIL UMA SÓ POLÍTICA SÔBRE MILHO

— Dos 840 milhões de hectares de terras que o Brasil possui, sòmente 22 milhões foram aproveitados até agora, o que representa 2,5% daquele total. Dessa área, plantada, uns sete milhões, ou seja, um têrço, estão cultivados com milho, donde a importância da Quarta Reunião do Milho, que está sendo realizada em Cruz das Almas, na Bahia, declarou ao DIARIO CARIOCA o engenheiro-agrônomo Américo Grossmann, professor da Universidade Rural, que regressou ao Rio.

Dessa reunião, disse, participaram, além do declarante, que representou o Ministério da Agricultura, 63 técnicos de 12 Estados da Federação e 1 especialista norte-americano, da Universidade de Nebraska. Nas recomendações, de caráter nacional, considerou-se difícil adotar uma só política de estímulo à produção e distribução de sementes que atenda às diversas regiões do País, tendo em vista as condições peculiares de cada uma.

GRANDES POSSIBILIDADES

Demonstrou, ainda, a Reunião, acrescentou, as grandes possibilidades da cultura do cereal, possibilidades que se tornarão realidade tanto mais cedo quanto mais os programas traçados tiverem os recursos e continuidades desejados. A próxima reunião será na Universidade Rural do Rio de Janeiro, sob o patrocínio dêsse estabelecimento e do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola.

AGONIA DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendoco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.° andar — sala 603 — Tel.: 23-0832 ou 38-7081

Mestrinho define o turismo amazonense

— Houve proposta formal, ao meu govêrno, para compra do Hotel Amazonas. Os interessados entregariam o estabelecimento, no estado atual, por 120 milhões de cruzeiros, inclusive geradores e câmaras frigoríficas, declarou o governador Gilberto Mestrinho ao plenário da COMBRATUR, perante o qual compareceu e onde foi interpelado a respeito. O hotel custou 36 milhões e, hoje, quando muito, valerá 80.

A essa afirmativa, que confirma a informação divulgada pelo DIARIO CARIOCA e que o liquidante dos falidos procurou desmentir, em carta à COMBRATUR, o governador acrescentou outros detalhes, inteirando-se do teor da missiva, onde, no final, o liquidante assume o compromisso de não retalhar o hotel em escritórios comerciais e não transferi-lo para negócio estranho à hotelaria.

RECUPERAÇÃO

Saudado pelo sr. Leandro Tocantins, que representa a Comissão do Vale do Amazonas, o governador Mestrinho exultou por ver — disse — pela primeira vez um organismo federal da importância da COMBRATUR lembrar-se do seu Estado. E' prova da recuperação do Amazonas, pela qual está combatendo. Prometeu dar todo apoio à política de desenvolvimento do turismo, dispondo o Estado de um órgão especial para tratar do assunto, o qual vai passar a operar de comum acôrdo com a COMBRATUR. Examinou o mapa turístico que esta Comissão organizou, elogiando a iniciativa e fazendo ao mesmo alguns reparos. No que respeita à hotelaria, um dos esteios do turismo, já existe, no Estado, uma lei que lhe outorga favores, estando disposto a ampliá-los e promover, por todos os meios, o fomento do turismo.

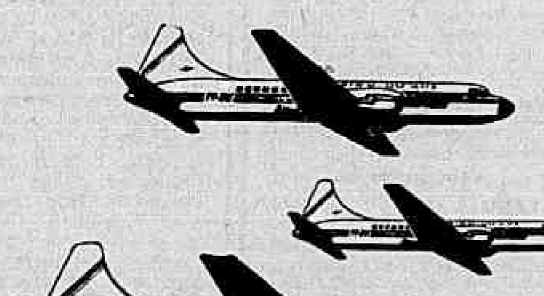
BRASIL EM ASSUNÇÃO

O plenário da COMBRATUR ratificou depois, por unanimidade, as credenciais outorgadas ao engenheiro Haroldo Graça Couto, para representá-la em Assunção, na Comissão Sul-Americana de Turismo, onde defenderá o ponto-de-vista brasileiro em relação ao turismo no continente. O engenheiro Graça Couto partirá, em avião da Real, depois de amanhã.

DESCONTOS DE

até 40%

NOS VÔOS DA CRUZEIRO DO SUL



40%
nos vôos "DC-3" e mais 20% na passagem de volta.

20%
nos vôos "Convair" e mais 20% na passagem de volta.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A maior e mais nova frota brasileira de Convair.

CONTA PARTICULAR
Depósitos ou Retiradas em apenas 1 minuto
BANCO HOLANDÊS UNIDO
Rio - R. Buenos Aires, 9 a 13
Sucursais em S. Paulo e Santos

CONFEITARIA COLOMBO
A CASA TRADICIONAL DO RIO DE JANEIRO
PARA ALMOÇOS, CHÁS E LANCHES
SERVIÇOS A DOMICILIO
DE
Banquetes, Recepções e Coquetéis
ANEXO — Grande armazém de bebidas e comestíveis finos
Rua Gonçalves Dias, 32-36
Filial: Av. Copacabana, 890
Esq. Rua Barão de Ipanema

Poema: Pedro Salinas

(TRADUÇÃO)

Primeiro Plano
P. M. C.

NÃO sentes a fadiga redimida hoje, ao servir de munda e funda prova das vidas gastadas em viver-nos? Não quero separar-me dessa grande transparência de ti em mim:

a fadiga do corpo.
Sempre te estão abertos em meu ser,
albergues vastos, mínimos,
onde posso esconder-te quando vais;
celas da memória, e suas planuras.
Na alma te encerro,
como o vôo da ave
encerra o ar seu preferido
em uma rêde ansiosa de idas e vindas,
de vôos
em tôrno de ti, em cêrco sem prisão,
tôda adorada em giros, rodeada,
ou prêsa ficas, ao ir-te,
como por obra de casualidades,
reclinada em minha vida,
assim como êsse cabelo ruivo que fica
olvidado em um ombro.
Porém hoje a fervorosa
negação de sua ausência, tua lembrança,
segue por todo o meu ser, por minhas veias,
flui dentro de mim, e é a fadiga.
Da cabeça aos pés, indolor, circula
tão depressa
que se nela me olhasse nos veríamos.
Flutuo em sua tersa lâmina,
lento aquietar-se em arrebatada calma
das contradições que durante a noite
buscaram sua unidade lábio com lábio.
Embalo-me na fadiga
e nela me tens e te tenho nela,
mesmo sem ver-nos.
E se ao ânimo tardo é apagada
a chama onde ainda vive o passado,
luz de memória,
recorda o corpo fiel,
vela por não esquecer, e a fadiga
corporal é que salva
o que o espírito rendido abandona.
E a carne se sente
júbilo de assunção ao encarregar-se
hoje, para todo o ser,
de recordar, da missão da alma,
quando até, pelas veias,
o próprio sangue retorna em recordação.

O cinema e os 4 grandes

Cinema
Décio Vieira Ottoni

ALEC Guiness, Danny Kaye, Jacques Tati (ou Fernandel) e Popoff (ou Filipoff) serão os "4 Grandes" numa comédia do mesmo nome escrita diretamente para o cinema por Sandro Paternostro. Caso não figure no elenco, Jacques Tati será o provável diretor da fita. Trata-se de uma satira sôbre a vida intima dos quatro grandes da política internacional e a idéia partiu de uma reunião da "conferência de cúpula" realizada pelos citados cômicos, com a finalidade de diminuir a tensão internacional. Por coincidência, os atores citados são considerados pela unanimidade da crítica e pelos resultados de bilheteria como os "4 grandes da comédia".

ROBERTO Rossellini, que é considerado um fracasso financeiro e um dos maiores diretores da atualidade, iniciou as filmagens de "O General de Rovere", em Cinecittà. O protagonista masculino é o grande diretor também italiano Vittorio de Sica e a francêsa Anne Vernon e a sua contrapartida no elenco. O filho do primeiro casamento de Rossellini será o assistente do seu pai-diretor.

GRETA Garbo recusou mais uma vez voltar ao cinema para interpretar um papel de uma "estrêla" envelhecida. O contrato lhe oferecia vantagens atualmente comparáveis aos que obtinha nos tempos de esplendor mas a atriz se recusou alegando que tem uma renda de 100 mil dólares anuais atualmente e não vê necessidade de voltar ao cinema, tirando oportunidade a outros.

JÁ estão sendo rodados em Roma os "exteriores" de "A Aventura", realização de Michelangelo Antonioni. Os intérpretes são Gabrielle Ferzetti, a novata Monica Vitti e Lea Massari, que no ano passado esteve no Brasil. O filme é considerado uma obra "flaubertiana" e o diretor Michelangelo Antonioni é um dos mais "novaristas" dos realizadores modernos.

"UNE Fille de Montmartre", dirigida por Maurice Cloche (Monsieur Vincent), Colette Renard, que se celebrizou pela interpretação da canção "Irma, a Doce", será a principal intérprete.

"Os 7 Samurais" em 3.ª semana

PROSSEGUINDO com a "Temporada de reapresentações de grandes filmes" o Cine Mesbla apresentará, em terceira semana, o filme japonês "Os Sete Samurais" de Akira Kurosawa com Toshiro Mifune e Takashi Shimura nos principais papéis.

Horário do Cine Mesbla: segunda-feira: 8,20 e 20 horas; têrça-feira: 20 e 22 horas e quarta-feira às 18 horas.

Calendário do Festival

A HISTÓRIA DO CINEMA FRANCÊS

5.º Programa

A PRIMEIRA "AVANT-GARDE", 1921: "Fevre", de Louis Delluc com Eve Francis, Gaston Modot, Leon Moussinac, Elena Sagrary e Edmond Van Daele; 1922: "La Souriante Madame Beudet", de Germaine Dulac, baseado na peça de André Obey e Denys Amiel Com Germaine Dermoz, Alexandre Arquillière, Madeleine Guitty e Jean d'Yd, 1922: "Crainquebille", de Jacques Feyder, baseado na história de Anatole France. Com Maurice de Féraudy e Gérard Oury.

Hoje, no teatro da "Maison de France", às 18,30 horas (Série B-1) e 21,30 horas (Série B-2).

COM "PERVERSIDADE SATANICA" INICIA A SÉRIE DE "PREMIÈRES" DO FESTIVAL

Amanhã, segunda-feira, iniciam-se as "avant-premières" do Festival "A História do Cinema Francês", promovido pelo Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. O primeiro filme dos 11 inéditos que serão lançados durante o festival será "Perversidade Satânica" (Les Dos au Mur), de Edouard Molinaro, com Jeanne Moreau e Jean Forest.

A sessão será em conjunto para tôdas as categorias de assistentes, no cinema Caruso.

"O homem tem três metros de altura" 10.ª semana

ATENDENDO ao crescente interêsse do público pelo filme "Um Homem Tem Três Metros de Altura", o "Cinema de Arte" vê-se obrigado a mantê-lo em cartaz. Assim, a obra de Martin Ritt, que tem Sidney Poitier e John Cassavetes nos principais papéis, entrará em 10.ª semana de exibição no Cine Alvorada. Horário do Cine Alvorada: diàriamente, às 15, 18 e 21 horas.

NOVA FRIBURGO

Vendem-se magníficas chácaras na melhor zona de Friburgo, de 1.500 a 4.000 m², demarcadas e em ruas já concluídas, com ônibus à porta. Preços a partir de Cr$ 80.000,00 em suaves prestações sem juros. Loteamento enquadrado no Dec. 58. Visitas ao local sem compromisso ou despesa. — Av. Rio Branco, 14 — 11.º andar — Tels. 43-8578 e 43-9486.

FARMÁCIA APARECIDA DO MÉIER LTDA.

PREÇOS DE DROGARIA
ENTREGAS A DOMICÍLIO
MANIPULAÇÃO ESCRUPULOSA
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 310
(Em frente à Ponte do Méier) — TELEFONE: 29-0228

Itamarati viu tapinhas japonêsas
Cinema mudo, outra vez, no Rio

Sociedade
Pomona Politis

TRANSCORREU com absoluta correção o banquete oferecido pelo presidente Kubitschek ao primeiro-ministro do Japão, sr. Nobusuke Kishi, no Palácio do Itamarati. Comentou-se a maneira definitiva com que o primeiro magistrado do país "colocou" suas intenções econômicas com referência à grande nação asiática... Agradou muito as senhoras presentes (particularmente a estas) a objetividade de Sua Excelência...

Muito vistosos os quimonos das damas da embaixada do Japão nesta capital (pois os nossos visitantes não trouxeram suas espôsas).

Particularmente solene o modo com que os nipônicos se cumprimentam entre si: tapinhas na perna... de cada um, está claro... em lugar do ocidental "shake-hand"...

Azaléias, flôres de pêssegueiro e orquídeas, espécimes grandemente admiradas pelos filhos do Império do Sol Nascente, ornavam, maravilhosamente, a mesa.

Raul de Vincenzi, correto em sua função de chefe do cerimonial.

Senhoras cuja elegância foi grandemente notada: a embaixatriz Carmen Mendes Viana, com seu grande charme em verde esmeralda; a sra. Clotilde Melo Viana, num Dior rosa; a sra. Sarita de Vincenzi, num amarelo de bem contraste com a sua tez morena.

Uma estreante: a jovem sra. Marcos Azambuja, cujo encanto foi reconhecido por todos.

EM benefício da 14.ª enfermaria da Santa Casa de Misericórdia a STA (Sociedade Teatro de Arte) promoverá nos dias 17, 24 e 31 de agôsto, às 21 horas, no auditório do "O Globo", e, nos dias 18, 26 de agôsto e 2 de setembro, às 18 horas, no auditório da Mesbla uma sessão de cinema mudo. Revelaremos oportunamente os títulos dos filmes. O fundo musical de piano tal qual antigamente, estará a cargo (mas não como antigamente) de Ari Barroso.

Sã patronesses as sras. embaixatriz Manuel Rocheta, Carmen Mendes Viana, Paulo Ferraz, Bernardete Hirth, Gilda Sampaio, Maria Luiza Pontes de Leon, Ligia Reis, Ivone Ferreira Leal, Maria Celeste Flores da Cunha, e outras.

OS decoradores Terry de La Stuffa e Barcinski são os responsáveis pela decoração do apartamento do cônsul de Cisneros no edifício Zamudio, onde houve um jantar "black-tie" estando presente um grupo do nosso Rio elegante: o embaixador do Chile e sra. Raul Bazán Dávila, o Encarregado de Negócios da Espanha, sr. Pio de los Cacares, o conselheiro Carlo Enrico Giglioli, os condes Hans Larisch a sra. Ivone Lopes e sr. e sra. Celso Rocha Miranda, o sr. e sra. [illegible]

Antenor Mayrink Veiga o sr. e sra. Ricardo Jafet, o sr. Vítor Lage, o sr. e sra. Alfedo Tomé.

A "Avon Cosméticos" a maior fábrica de cosméticos da América do Sul) de São Paulo convidando para um almoço a realizar-se naquela cidade em homenagem a tôdas as cronistas do Brasil, o qual terá lugar no Othon Palace Hotel, dia 29.

JÁ que acima falamos em cinema mudo: Pola Negri a grande estrêla do silencioso voltará num filme de espionagem, ao que informam de Bonn.

A ex-vedete do cinema mudo, fará o papel de uma espiã paralítica.

- O "premier" Kishi não esconde o seu contentamento em saber que sua patrícia Ikiko Kojima é a Miss Universo...
- O sr. e sra. Augusto Mascarenhas convidaram, para coquetéis, dia 20, para despedir o sr. Paul Pires do Rio, transferido para as Nações Unidas.
- Em recente jantar uma alta personalidade brasileira comentava: "A alta do dólar é consequência do presente dado pela colônia israelita a Golda Meir, quando da sua visita ao nosso país: um milhão de dolares..."
- A srta. Gilda Chamma preparando-se para receber a visita do emir Farik Abillama...
- Seus pais, Jorge e Evelina, recebem hoje para almoço árabe.
- Na Maison de France, houve sessão do Festival de Cinema Francês. Max Linder, pastelão, provocando gargalhadas. Disse-nos o ministro Ranulfo Bocaiuva haver visto seus filmes em que ano mesmo? Oh! O ano ninguem diz...
- O sr. e sra. Homero de Sousa e Silva reunem dia 29 para comemorar o aniversário do sr. Ari de Castro.
- A sra. Gilda Raja Gabaglia marcando encontro com amigos em Paris. Maias prontas.
- Elegantíssimas as sras. Ivone Lopes (tôda de vermelho com uma "collette" da mesma côr), e Candinha Silveira (num espetacular Dior verde-água) no casamento do filho dos Vasco Leitão da Cunha. Eram as únicas realmente bem vestidas para uma cerimônia nupcial, além da sra. Ari de Castro, também chiquíssima: Balmain, estampado em tons verdes.
- O embaixador John Moors Cabot fazendo planos para conhecer o país de ponta a ponta, como o seu antecessor, sr. Ellis O. Briggs.
- O sr. e sra. Eddy Meyer receberam na casa da Urca para um jantar muito concorrido, no qual participaram vários homens de negócios de São Paulo.
- Marlene Dietrich talvez participe hoje do almoço oferecido em Au Bon Gourmet ao barão Max von Stuckart.
- Parece que um certo casal voltou aos arrufos...
- O sr. e sra. Max Bagdócimo recebem logo mais um grupo de artistas entre os quais Di Cavalcanti e Friedlander. O professor Sprague Smith, da Universidade de Nova Iorque, antigo professor de Antonieta Bagdócimo, estará presente.
- Logo mais, no Country, a norte-americana Barbara Mc Nair.
- O sr. Valdemar Bombonati telefona informando que a história da frisa de dez mil cruzeiros, atribuída à sua pessoa, nada tem de verdadeira. Sorry!
- Comenta-se que Margot Fonteyn alia ao seu incontestável talento de bailarina, excelente tirocínio comercial. A Dame sabe bem negociar...
- A sra. Helena Brito e Cunha comemorando hoje os doze anos de sua filha Patrícia.
- Senhores que vão à recepção do premier Kishi, amanhã, no Copa, apenas tirarão as condecorações para seguir para o Gonden Room. Várias casacas circularão na estréia de MD.

Drops

Agenda diplomática

COM a provável promoção do ministro Manuel Pio Corrêa, corre como certa a sua indicação para a chefia da nossa embaixada em La Paz...

O embaixador Moacir Ribeiro Briggs, representante brasileiro junto ao Vaticano, cujo cargo será dado a um ex-ministro, deverá ser transferido para a Turquia...

A embaixada, em Santiago do Chile, prometida ao embaixador Rubens Ferreira de Melo, tem outro forte candidato numa das figuras de proa do Itamarati...

TELEFONEMA de Paris, teria trazido um recado para o presidente Kubitschek: não esquecer a promoção do ministro Aloisio Napoleão de Freitas Rêgo...

O chanceler Negrão de Lima, receberá amanhã, no Itamarati, a missão extraordinária portuguêsa que já no dia 29, estará regressando no mesmo navio, para Portugal.

PROGRAMA do Primeiro ministro Kishi, hoje: Partida para Brasília no avião presidencial; visita à cidade pioneira e às obras de Brasília: almôço no Palácio da Alvorada oferecido pelo presidente da República; partida para São Paulo em avião da FAB; visita ao governador do Estado no Palácio dos Campos Elísios; recepção oferecida pelo cônsul-geral do Japão em São Paulo.

Notas & notícias

Rádio e TV
Interino da Silva

AS NOSSAS estações de televisão — e já são em número de três — ainda não compreenderam a importância da divulgação. O que existe é falho e confuso. Não poucas vêzes, programas são substituídos sem mais aviso ou estréias são feitas sem que ninguém saiba. O noticiário distribuído à imprensa é, assim, um reflexo da desordem geral que impera nos três canais, deixando atônitos os telespectadores e aquêles que têm a missão de informar em letra de forma. A televisão portuguesa, mais nova do que a nossa, está muito mais avançada nesse setor. Nada se faz que não seja noticiado e expedidos telegramas até para o exterior. Sim, para o exterior. As agências telegráficas dão conta, diàriamente, do que se passa nos vídeos lusos, mesmo que se não perceba o interêsse que possam ter, além do jardim da Europa à beira-mar plantado, despachos como êste:

"LISBOA, 24 — (ANI) — Um original de Vieira Pinto — propositadamente escrito para a TV — foi incluído nos programas da Radiotelevisão Portuguêsa. Intitula-se "A Aposta" e é uma comédia".

E daí?

Nós já não desejamos tanto.

A Rádio Nacional informa os seus dez cantores mais programados no primeiro semestre do corrente ano. É curioso: 1.º — Nuno Roland, 92 programas; 2.º Trio Iraquitã, 91; 3.º Hélio Paiva, 86; 4.º Gilbert Milfont, 73; 5.º Jorge Goulart, 69; 6.º Jamelão, 68; 7.º Jackson do Pandeiro, 67; 8.º Anísio Silva, 66; 9.º Francisco Carlos, 65; e 10.º Ivon Curi, 64. É curioso porque se fica sabendo quais os cantores da Rádio Nacional que pertencem ao chamado "cast" Everest, porque dificilmente são escalados. Ou nunca.

TRECHO de carta dirigida por Alaor Barbosa, da Rádio Jornal do Brasil, ao titular desta seção: "É claro que o seu tempo é escasso. E é por isso que aqui vai um convite e uma sugestão: encontre-se com os programadores da nova PRF-4 e conheça sua linha de ação às segundas, têrças, quartas e sextas-feiras, das 14 às 15 horas, num programa irradiado diretamente de seu local de trabalho". Confesso que não entendi. "Seu local de trabalho" de quem? Do meu? Podem vir.

TONI CARROLL, cantora norte-americana que se está exibindo numa de nossas "boites" será a grande atração de hoje do Programa Paulo Gracindo.

"O Homem do Cérebro de Ouro" adaptação de um conto de Alphonse Daudet, será o cartaz de hoje do Teatro de Variedades, do Canal 13. No elenco, Cilo Costa, Auri Cahet, Iris Bruzzi, Edmundo Maia, Grace Moema, Silva Lessa, Ivan Mesquita, Valdir Fiori, Maria Luiza e Ilca Maria. Direção de Amaral Gurgel.

DOS mais cretinos o programa "A Música Que Você Conhece", apresentado sexta-feira última pela TV-Tupi. Não merece espaço para comentário.

A Rádio Ministério da Educação, a exemplo do que faz todos os domingos, transmitirá, a partir das 17 horas, uma ópera completa em gravação. "Lúcia de Lammermoor", de Donizetti, o cartaz de hoje.

HOJE E AMANHÃ

DOMINGO

CANAL 6: 10,30 — Eu, Você e o Violão; 10,50 — Gincana; 11,40 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina Sonora; 12,30 — Clube do Guri; 13,30 — Museu de Futebol; 14,00 — Grande Teatro Infantil; 15,00 — Transmissão esportiva; 17,15 — Cinema; 18,00 — Tele-entrevista; 18,45 — Teatrinho TV; 19,05 — Musical; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Angela Maria, 21,05 — Lisoquinadas; 21,35 — Filme de TV, 22,05 — Resenha esportiva; 22,35 — A ser anunciado.

CANAL 9: 18,00 — Variedades; 18,30 — Casa de Brinquedo; 19,00 — Chapliniana; 19,30 — Pergunte e Responderemos; 20,00 — Teatrinho do Cuca; 20,30 — Violão do Bonia; 21,30 — Novelândia; 22,00 — Resenha; 23,00 — Teletemas.

CANAL 13: 10,45 — Desenhos e Comédias; 11,00 — Rio Kid; 12,00 Ari e seus Calouros; 12,25 — Botando Banca; 13,00 — Praia Grande; 13,30 — Tarde Esportiva; 18,00 — Grande Vesperal; 18,55 — Concurso; 19,15 — Aquêle Teatrinho; 19,50 — A ser anunciado; 20,25 — Teatro de Variedades; 21,35 — TV-Rio Ring; 23,00 — Estado da Guanabara.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6 — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-Jornal TV; 14,30 — Colégio do ar, 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, Cavaquinho e Violão; 16,00 — Clube do Lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola Mágica; 18,25 — A estrêla e o limite; 18,55 — Encontro com a Dorinhinha; 20,00 — Reporter Esso; 20,15 — Política e Problemas; 20,35 — Noite de gala; 22,00 — Reportagem; 22,25 — Grande Teatro

CANAL 9: 18,00 — Teverama; 19,00 — TV de Brinquedo; 19,30 — Ai Mocinho; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Lanterna Mágica; 20,30 — Vale Tudo na TV; 22,00 — Telenotícia; 22,25 — Panorama Continental; 23,00 — Teletemas.

CANAL 13: 16,55 — Rio cinco para as cinco; 17,00 Seu número faz favor; 18,05 — O gordo e o magro, 18,40 — Desenhos e comédias 19,00 — Grande circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 20,00 — Atualidades; 20,25 — Sem censura; 21,00 — Grande Prêmio Brasil, 1959; 22,30 — Nosso informativo; 22,40 — Entrevista.

Registro

1627 — Nasce, no Rio de Janeiro, Antônio de Sá.

1842 — Morre, no Rio de Janeiro, David Jewet.

1880 — Morre, na Paraíba, Francisco João de Azevedo.

1930 — Morre assassinado, no Recife, João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Federal e presidente da Paraíba.

— 1944 — Morre, no Rio de Janeiro, o eminente jurisconsulto Clóvis Bevilaqua, "o maior mestre de Direito do nosso tempo". Membro da Academia Brasileira de Letras e da Côrte de Justiça de Haia.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES

Paulo Sampaio; Jorge Dória; Arnaldo Magalhães Lírio; Jorge da Silva; Antônio José Ferreira; Angelo Cruz; Joaquim Borges de Sousa; Francisco Leovir Marecourt; dr. Antônio Boto de Meneses; dr. Dantou Couto; Jaime Correa de Azevedo; Jaime Schindler; Rafael Oberdan Nicola; Antônio Lopes Ribeiro; José Rithe Portugal; Alvaro Cunha Lopes; Antônio Ferreira; Cassiano Preudo; Orlando de Góis; Mário Mendes; Antônio Peterson Júnior; Arlindo Sousa Correa; Luís Gonzaga de Sousa; Manoel Lavrador Filho; Euclides Deslandes; Hugo Pádula; Arlindo P. Cardoso; Artur Gouvea; dr. Antônio Dória e Jurandir Carlos Barroso, Montenegro; Ubirajara Scheid; Manoel Emílio Perissé, Agenor Coelho Conrado; José Farah, Guarani Trota; Benedito da Silva Serpa; Alberto Lourenço Soares; Alvaro Brandão Rocha; Jarbas Leão Padilha; Carlos de Miranda Mateus; Rogério Careli; Cláudio Cruz Lessa; Renato Carlos Arame; Francisco Lenoit Marecourt; J. Garcia de Sousa.

SENHORAS

Ana Silveira de Almeida; Alcina Elias Vilar; Anita Calheiros Quaresma de Moura; Teresita Pôrto da Silveira; Ana Maria de Paula Fonseca Cordei, Georgina Cata Prêta; Eunice Pereira de Morais e Eunice Ribeiro.

MENINAS

Faz hoje oito anos a menina Sônia Maria Ribeiro filha do sr. José Eduardo Braga Ribeiro e espôsa e uma das mais esforçadas alunas do Curso de Ballet "Ana Pavlova".

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Dr. A. J. Peixoto de Castro — Aniversaria amanhã o dr. A. J. Peixoto de Castro vulto de alta distinção na indústria nacional e um dos turfistas de maior destaque no Brasil. Lutador incansável pela independência econômica do Brasil, pela qual trabalha incansàvelmente, principalmente como presidente da Refinaria de Manguinhos, o ilustre aniversariante faz jus à admiração e à estima dos seus concidadãos. Pioneiro do "Sweepstake", a loteria hípica do Jóquei Clube, o sr. Peixoto de Castro ainda é, como homem fino e culto, figura de relêvo na sociedade brasileira. Pela data de hoje, o dr. Peixoto de Castro receberá as mais eloquentes demonstrações de aprêço dos seus amigos e admiradores.

Herbert Moses — Transcorre amanhã o aniversário natalício do sr. Herbert Moses, nosso confrade, diretor de "O Globo" e presidente da ABI.

Assumindo os destinos da entidade de classe há cêrca de um quarto de século — ou mais precisamente a 1.º de junho de 1931 —, Herbert Moses conseguiu transformar a Associação Brasileira de Imprensa na grande instituição que ostenta hoje um magnífico arranha-céu na Esplanada do Castelo um dos marcos da moderna engenharia brasileira.

Com o aniversário de Herbert Moses, está de parabéns a classe, já que é êle, sem dúvida, uma das figuras mais destacadas da imprensa brasileira.

— Murilo Noronha; general Pio Borges; dr. Plínio Cantanhede; Milton Caldas Barreto, Pantaleão Machado; Durval

SENHORAS

Maria Nazaré Santiago Sampaio; Henriquete Pôrto de Albuquerque; Dalva Pereira Gaglianoni; Maria de Lourdes Pimentel; Nilza Gouvea; Maria do Carmo Melo e Adélia da Silva Arêa.

MENINOS

Paulo Sérgio — Faz anos hoje o jovem Paulo Sérgio Vieira Tocantins, filho do dr. Alfpio S. Tocantins e sra. Maria Amélia Vieira Tocantins.

CINEMA

O cineclube do Círculo de Amigos da Arte (Praia de Botafogo 522), convida os sócios para a projeção do filme "Paris é Sempre Paris", direção de Luciano Emmere, com Lúcia Bosé, Aldo Fabrizi, Ave Ninchi e Marcelo Mastroiani, dia 31, às 21 hs. podendo cada sócio levar um convidado.

PEN CLUBE

Fundado em Salvador o PEN Clube da Bahia, escolheu presidente a escritora Edith da Gama e Abreu que se encontra entre nós: o ato de homologação por parte do PEN do Brasil será assinado quarta-feira, dia 29, às 17,30 horas. A seguir, a presidente baiana fará uma conferência sôbre Castro Alves.

FALECIMENTOS

Com a idade de 74 anos, faleceu em Pôrto Alegre o antigo comerciante gaúcho, sr. Emílio Frederico Diehl, pertencente a uma das mais antigas famílias do município rio-grandense de São Leopoldo. Durante a sua longa existência, o sr. Emílio Diehl teve incessante atividade, nesta capital, onde residiu 25 anos, trabalhando no ramo de seguros, e no Rio Grande do Sul, onde dirigiu firmas e fundou emprêsas. Na sociedade, foi um propulsionador dos esportes no seu Estado natal, tendo se destacado no cinegético, em que se apurou e fêz popularidade.

Há algum tempo, sentindo-se doente e cansado, o sr. Emílio Diehl transferiu-se para Pôrto Alegre e recolheu-se à vida privada vindo, afinal, a falecer no dia 21 do corrente, no Hospital da Beneficência Portuguêsa.

O extinto era casado com a sra. Dora Petersen Diehl, de cuja união deixou os seguintes filhos: sr. Ernesto Petersen Diehl, do comércio de Pôrto Alegre, e senhoras Carla Diehl Obino, espôsa do sr. Alfredo Obino, gerente da "Fôlha da Tarde", da capital gaúcha; Renata Diehl Sousa, espôsa do sr. Valdemar de Sousa, do comércio carioca, e Rharia Diehl Travassos casada com o sr. Hélio Travassos, residente nesta capital.

Dulcina de Moraes

'Tia Mame'

Teatro
Paulo Francis

O QUE nos foi dado a assistir no Teatro Dulcina, com o início atrasado de quase meia hora, com o ar condicionado sem funcionar a duzentos cruzeiros, representa o fim de um ciclo que o teatro no Brasil vem atravessando há já alguns anos. "Tia Mame" é um dos elementos finais da longa cadeia de equívocos, de subversão de valores elementares, de abastardamento cultural, que aprisionava o teatro brasileiro num cárcere asfixiante do qual felizmente já começa a se libertar. Sabíamos de antemão que uma peça calcada diretamente de uma novela que o próprio autor não consegue rotulá-la, apelando, para fazê-lo, da definição dada a ela pela atriz Rosalind Russel, que chamou-a de "revista sem música", só poderia atingir o plano do "assistível" se contasse com uma grande direção, que êste espetáculo está longe de possuir, se dispusesse de um corpo de atores de talento, de que o espetáculo não dispõe de forma alguma. Dêsse modo "Tia Mame" reduz-se apenas a mais um daqueles espetáculos cuja grosseria de interpretação e falta de competência da direção deixam o espectador num profundo e irremediável estado de depressão, pensando amargamente sôbre a agonia da condição humana.

Dissemos que o espetáculo só poderia atingir um nível razoável se contasse com uma boa direção e um bom corpo de atores não porque o texto possuísse um aprofundamento e uma complexidade que os exigisse, mas exatamente porque a superficialidade e a inconsistência dêste texto só poderiam ser suportados com um espetáculo ao menos bonito para a vista. Mas isto está longe de ocorrer no espetáculo que a Fundação Brasileira de Teatro está apresentando sob a direção de Dulcina Mynssem de Morais. Há monetos nessa peça em que os atores, jogados à própria sorte, e não podendo contar com um mínimo de recursos histriônicos, comportam-se e gritam de tal maneira que parecem estar envolvidos numa disputa de preços de alguma feira-livre.

Nada existe realmente que possa ser salvo em "Tia Mame". Os figurinos de Kalma Murtinho, não por possuirem uma qualidade maior, mas por estarem desenhados com um mínimo exigível de compreensão dos tipos e de bom-gôsto não chegam a contribuir para o desastre do espetáculo.

SÔBRE o trabalho de Napoleão Moniz Freire gostaríamos de dizer duas palavras. Se a resolução das dificuldades que o palco do Teatro Dulcina apresentava para o seu trabalho (a grande quantidade de cenários e as mudanças sucessivas de local da ação) é satisfatória, já não podemos dizer o mesmo do seu trabalho relativamente à concepção. Para mostrar um ambiente de mau-gôsto, e querendo satirizá-lo, Napoleão Moniz Freire não consegue sair do mau-gôsto intrínseco a sua solução. Isso ocorre, felizmente, com pouca frequência. Mas de resto o seu trabalho, a cujo alto nível qualitativo já nos estávamos habituando, não consegue nunca sair de um plano mediocre de realização.

Para uma companhia que recebe subvenções do govêrno para sustentar o seu trabalho de finalidades "culturais" e que é agraciada com favores da espécie de isenção de sêlo, "Tia Mame" é uma realização que por si seria justificante da cassação dêsses favores e dessas regalias. Dizer mais não é possível nem necessário. Ficamos torcendo apenas que o público consiga se aperceber dos malefícios que representam para êle espetáculos dessa categoria.

Cláudio Mello e Sousa

O Festival de Arte Moderna de Macaé

Artes
Antônio Bento

A ARTE MODERNA, depois de vitoriosa nas grandes cidades brasileiras, como Rio de Janeiro e São Paulo, Recife e Bahia, terá em Brasília a sua consagração, não apenas no plano nacional senão também no plano internacional. Mas, o melhor sintoma da importância que a arte moderna vai ganhando, no país inteiro, pode ser encontrado pela realização de Festivais como o de Macaé, ontem à noite inaugurado e que se prolongará até 1 de agôsto próximo.

A cerimônia de abertura constou da visita, às 19 horas, à Escolinha de Macaé, para a inauguração de uma nova prensa de gravura, pela pintora Hilda Campofiorito, seguida de uma palestra, às 20 horas, do professor Augusto Augusto, sôbre "Arte e Educação", na abertura da mostra de artes plásticas, pelas autoridades locais.

HOJE, dia 26, às 9 horas, será feito o julgamento das obras expostas, depois do que o professor Quirino Campofiorito dissertará sôbre a "Arte de Hoje". As 13 horas, almôço no IATE Clube.

Amanhã (28), às 20 horas, o sr. Antenor Tavares Junior falará sôbre o "Concretismo". No dia 29 serão realizados vários festejos em comemoração ao 146.º aniversário de Macaé. No dia 30, às 20 horas, haverá uma palestra do sr. Júlio Vieira sôbre a "Representação de Ribeirão Prêto". No dia 31, às 20 horas, palestra do sr. Moacir Santos sôbre "Arte e Artistas". Finalmente, a 1.º de agôsto, às 20 horas, o Festival terminará com uma conferência do professor Carlos Cavalcanti sôbre "Pintura Moderna".

A EXPOSIÇÃO organizada reune 102 trabalhos de pintura, desenho e gravura. Entre os pintores que participam da mostra, isentos de júri, estão Benjamim Silva, Bustamente Sá, Ernani Vasconcelos, Eugênio Sigaud, Fernando Clovis Pereira, Frank Schaeffer, Jacinto Moraes, Quirino Campofiorito, Ramiro Martins, Sheila Ubi Bava e Ivone Visconte Cavaleiro. Entre os desenhistas estão Augusto Rodrigues, Fernando Clovis Pereira, Hilda E. Campofiorito, Lisete Almeida e Quirino Campofiorito. Entre os gravadores, Adir Botelho, Fernando Clóvis Pereira e Ivone Visconte Cavaleiro. Compareceu ainda uma representação de Ribeirão Prêto, não sujeita a júri. Por êste órgão, foram selecionados ainda trabalhos dos pintores Adalberto Kenedi, Ambrósio Amorim, Anésia Andrade Lourenço, Aníbal de Melo Pinto, Cleride Geada Veiga, Darwin S. Pereira, Dinorá Santos Brilhanti, Domenico Lazzarini, Edgar Tenório, Gerson Sousa, Helena Maria Beltrão de Barros, Holmes de Magalhães Neves, Humberto Silva e Cerqueira, Isaac Monteiro, João Leonard de Sousa Vargas, Júlio Vieira, Leonelo Bertti, Lucien Wagner, Luci Calenda, Maia, Maria, José Borges Guedes, Maria Natividade Klonouska, Pinho Diniz, Roberto Gil, Rosina Becker do Vale, Rui Gulherme Merhel, Sebastião Correia da Silva e Valdir Joaquim de Matos; dos desenhistas Edgardo Tenório, Jesuíno Leite Ribeiro, Luci Calenda, Odila Mestriner, Orlando Trancoso de Brito, e dos gravadores Hélio Alberto Campos Vaz de Melo, Maria Eugênio Sampaio, Rosza Viktor, Rui Pereira e Telma Barreiros.

O FESTIVAL de Arte Moderna de Macaé tem o patrocínio da Escolinha de Arte de Macaé e o apoio da ARCO contando ainda com a colaboração da Prefeitura Municipal, Fundação Educacional Luís Reid, professor Alberto Lima, Alcides Penedo, Artes Gráficas Limitada, Gabinete Fotográfico do MG Osvaldo Cruz de Figueiredo e dos deputados Carlos de Freitas Quintela, Antônio Curvelo Benjamim e Francisco Saturnino Braga. A Comissão Organizadora é composta da prof. Maria José Borges Guedes, Moacir Santos, Darwin Silveira Pereira, Alberto Martins Reis, Alcides Penedo, Antenor Tavares Junior, prof. Antônio Alvares Parada, Cesário Alvares Parada, Ari Jaccoud de Araújo, prof. José Domingues de Araújo, prof. Roberto Mourão, Cristóvão Barcelos, Alberto Ramires da Costa e dr. Ronald de Sousa.

Participam da comissão julgadora os srs. Moacir Santos, prof. Quirino Campofiorito, Augusto Rodrigues, José Roberto Teixeira Leite e Pedro Manoel.

Ative os negócios

Astrologia

Prof. Mirakoff

HOJE, 26 — As viagens não serão favoráveis. Amanhã, os negócios terão de ser cuidados rigorosamente. Quarto-minguante às 11 horas e 3 minutos. Nas corridas de hoje, as duplas 14, 23, 24 e 34; serão as melhores.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, serão transcritas mais abaixo, com horas e números favoráveis para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio) — Generosidade pela manhã; à noite perigosa, com algumas imprudências. 5, 6 e 8; 11, 12 e 13 (horas e números).
— Conquistas audaciosas e complicações sentimentais; 2, 15 e 17; 22, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário) — Neurastenia e caráter revoltado; a manhã será favorável. 13, 14 e 22; 23, 24 e 25 (horas e números).
— Incidentes, ansiedades e complicação com parentes ou amigos. 16, 17 e 18; 78, 79 e 81 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes) — Paciência, persistência, arte e sucesso social. A noite não será agradável. 5, 6 e 7; 22, 23 e 24 (horas e números).
— Lutas, contrariedades, madrugada difícil. 14, 11 e 16; 32, 40 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries) — Novas atividades, pensamento fixo e planos para o futuro. 11, 12 e 21; 90, 91 e 92 (horas e números).
— Complicações domésticas pela manhã; a noite será favorável. 5, 7 e 9; 14, 15 e 52 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro) — Decepções, prejuízos causados por outro sexo e perigo de escândalo. 4, 8 e 9; 14, 24 e 26 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos) — Espírito estético, inspiração fecunda e desejos grandiosos; 9, 10 e 11; 10, 20 e 21 (horas e números).
— Sucesso durante a tarde; novos conhecimentos. 1, 2 e 8; 12, 13 e 14 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer) — Energias dispersadas, imaginação grandiosa e realização pequena. 11, 20 e 24; 22, 11 e 44 (horas e números).
— Instabilidade, excitação nervosa e pequenos prejuízos. 17, 18 e 19; 32, 41 e 50 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão) — Espírito presunçoso e notícias contrárias. 13, 14 e 23; 51, 52 e 52 (horas e números).
— Desfavorabilidades e pequenos prejuízos. 4, 5 e 26; 60, 70 e 80 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem) — Sensibilidade, espírito humano e favores de amigos; 65, 66 e 78; 14, 15 e 16 (horas e números).
— Possibilidades de realizações sociais e encontros agradáveis. 12, 20 e 21; 30, 38 e 48 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO (Libra) — Simpatias populares, êxitos em todos os empreendimentos, principalmente para advogados e estudantes. 8, 12 e 21; 60, 61 e 62 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião) — Elegância requintada e pequenos prejuízos. 17, 18 e 19; 22, 41 e 50 (horas e números).
— Novas atividades, pensamento fixo e planos para o futuro. 11, 12 e 21; 90, 91 e 92 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário) — Triunfos sociais e notícias alvissareiras. 16, 18 e 20; 23, 32 e 50 (horas e números).
— Pequenas possibilidades, mente versátil; a tarde será melhor. 15, 16 e 17; 70, 80 e 90 (horas e números).

Movimento

Madrugada

Mister Eco

1 Movimento de grande expectativa em tôrno da estrêla de Marlene Dietrich, que é o nome da noite. La Dietrich vem recebendo convites de todos os lados para festas e recepções, mas só as aceitará após o seu "debut" no Copacabana Palace, o que acontecerá amanhã, como estais fartos de saber, em noite de gala. Deve ser mandinga. A curiosidade é grande. Há quem queira ver Marlene como artista, mas há também — principalmente as mulheres — quem lhe queira descobrir o segrêdo da juventude aos sessenta e lá vai vanja. Aliás, êsses próximos quinze dias devem constituir a melhor fase do ano para o movimento noturno, pois, além de Marlene e do "sweepstake", já na segunda-feira, dia três do mês entrante, estará estreando no Fred's a maior cantora negra norte-americana do momento, Sarah Vaughan, como sabeis. O dinheirinho há que ser esticado porque o "train" é violento.

♥

2 — Pouca gente sabe, mas uma caravana de 28 pessoas, integrada de artistas, estudantes, escritores e jornalistas brasileiros, seguiu para Viena a fim de tomar parte no "Festival" da capital austríaca, chefiada pelo cantor Jorge Goulart.

♥

3 — O Augusto, Sóbrio e Necessário Mister tem recebido várias reclamações contra o cantor e compositor Tito Madi. Dizem os queixosos que Tito Madi já não é mais aquêle rapaz modesto, que não teve sucesso nos meios radiofônicos e só veio a alcançá-lo dentro da noite. E porque isso aconteceu, "ficou vedeta demais". Há uma certa dose de razão nessas reclamações.

♥

4 — Grande procura de mesas para o concurso de "Miss" Sweater, que será realizado amanhã na "boite" La Bohème. Tôdas esgotadas, porém, para maior alegria de Carlos Imperial, Rosinha Lorcal e Maurício Paiva, os autores da promoção.

♥

5 — Dolores Duran fazendo esgotar, diàriamente, a lotação da "boite" Michel, de São Paulo. Segundo o confrade Egas Muniz — quando aparece, Comenda? — Dolores Duran "é um dêsses sucessos raros entre as atrações nacionais". Mister Eco também acha.

♥

6 — Enquanto arruma as malas para uma circulada nos EUA, Djalma Ferreira vai treinando o pianista e baixista Lincoln no órgão elétrico, para que lhe fique substituindo durante a viagem. Tal é a intuição musical do Lincoln que, se não demorar um bocadinho, arrancará do mesmo acordes melodiosos.

♥

7 — Vantagem de "boites" ou bares vizinhos, quando trabalham bem, é que, não se encontrando lugar num, entra-se no outro sem maiores viagens. É o que está acontecendo com o Texas e o Havaí, ambos ultimamente de grande freqüência, por isso mesmo entendendo-se às mil maravilhas Sobra de lá vem pr'a cá e vice-versa no contrário, como diz o Pau de Arara Aldair Soares, animando os jantares do Cabeça Chata.

♥

8 — As pessoas que telefonam, telegrafam ou manifestam pessoalmente o seu desagravo pelas atitudes visivelmente doentias de um louco que anda solto pela noite, a gratidão de Mister Eco. Deve ser falta de vaga no hospício ou burla no policiamento da cidade, se existe.

♥

9 — No suplemento desta edição, encontrareis o depoimento duplo das irmãs Olga y Guilhermina, bailarinas espanholas da "boite" Pigalle.

♥

10 — E é so. Um bom domingo para todos e até têrça-feira com essas & outras. Vamos pr'a frente que atrás vem gente.

Os paulistas...

(Conclusão da 9.ª página)

cação com a obtenção, agora, do vice-campeonato. Deve a entidade carioca o título obtido ao esfôrço, dedicação e eficiência do técnico Esteves, que surge no cenário do basquete como um excelente preparador, perfeitamente capacitado para dirigir as nossas equipes. Esteves contou com a direta colaboração do seu assistente Miguel Martins, outro valor responsável pela boa classificação atingida nesse final de campeonato.

NÚMEROS DO CAMPEONATO

Concluído o certame nacional, verificou-se a seguinte classificação:

CAMPEÃO — "São Paulo" — 6 jogos — 6 vitórias — 379 pontos pró e 283 contra. Saldo: 96 pontos — Média de pontos por jôgo: 63.

VICE-CAMPEÃO — "Distrito Federal" — 4 vitórias e 2 derrotas — 353 pontos pró e 277 contra. Saldo: 76 — Média de pontos por jôgo: 59.

3.º Lugar — "Minas Gerais" — 4 vitórias e 2 derrotas — 451 pontos pró e 312 contra. Saldo: 39. — Média de pontos por jôgo: 58.5.

4.º lugar — "Pernambuco" — 3 vitórias e 3 derrotas — 329 pontos pró e 281 contra. Saldo: 48 pontos. — Média de pontos por jôgo: 55.

5.º lugar — "Rio Grande do Sul" — 2 vitórias e 4 derrotas — 329 pontos pró e 397 contra. Deficit: 68. — Média de pontos por jôgo: 55.

6.º lugar — "Ceará" — 2 vitórias e 4 derrotas — 327 pontos pró e 360 contra. Deficit: 3 pontos. — Média de pontos por jôgo: 56.

7.º lugar — "Rio Grande do Norte" — 6 jogos — 6 derrotas — 283 pontos pró e 471 contra. Deficit: 188 pontos. — Média de pontos por jôgo: 47.

De acôrdo com o resultado do Turno dos Perdedores, segue-se a seguinte Classificação:

8.º lugar — "Paraná".
9.º lugar — "Santa Catarina".
10.º lugar — "Goiás".
11.º lugar — "Bahia".

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

DIVISÃO DO MATERIAL

Concorrência Pública n.º 13/59, para aquisição de geladeiras. O Diário da União, Seção I — Parte II, página 227, publicou no dia 13-7-59, Edital da Concorrência acima, a encerrar-se no dia 27-7-59, às 14 horas, na Divisão do Material, Av. Venezuela n.º 134 — 6.º andar — Bloco «B».

D. I. MESTIERI

MOVEIS FINOS

RUA BARATA RIBEIRO 345

ABERTO ATÉ 22 HRS.

TERESÓPOLIS

Sítio

Dentro do Parque Barcellos

futuro centro de grande atração turística, vendo lindo sítio com 6.000 m2, cortado por um riacho, Cr$ 240 mil, com financiamento em 5 anos, sem juros. Telefonar para sr. Gregory, 23-8976 ou 43-3328. — Avenida Pres. Vargas, 534, 2º andar

BAR FRISCO

AR CONDICIONADO

SCOTCH

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 95 - 2.º ANDAR

Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

Programas de quarta e quinta na...

(Conclusão da 8.ª página)

6.º Páreo — às 16,00 hs. — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING).

			Ks.
1—1	Orissanga	10	56
2	Fortunata	5	56
3	Lys Blanc	4	56
2—4	Xanca	11	56
"	Xuera	3	56
"	Xiririca	9	56
3—5	Urville	6	56
6	Kabilda	8	56
7	Lyonnaise	2	56
4—8	Only You	7	56
9	Dinastia	13	56
10	Lund'a	12	56
11	Eagle Red	1	56

7.º Páreo — às 16,35 hs. — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — (BETTING).

			Ks.
1—1	Manel	4	56
2	Abilio	14	50
3	Pértigo	15	52
2—4	Mapa Mundi	10	54
"	Dick	13	56
5	Reyel	7	50
6	Locatário	2	50
3—7	Vovô Cariri	1	50
8	El Bacan	6	56
9	Solfejo	5	58
10	Ubatim	12	50
4-11	Eole	8	50
12	Baccarat	9	56
13	Tia Mimi	11	48
"	Biella	3	52

8.º Páreo — "AMADORES" — às 17,10 hs. — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

			Ks.
1—1	Hilo-Deoro	1	72
2	Chananeco	9	62
2—3	Tio Carlos	4	68
4	Sanan	8	65
5	Sea Prince	11	60
3—6	Tento	6	63
7	Solfejo	5	67
8	Helvético	7	66
4—9	Ronsard	3	66
10	Desplante	2	68
"	Orizon	10	60

Corrida de 5.ª Feira

1.º Páreo — às 13,40 hs. — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

			Ks.
1—1	Umiri	9	54
"	Udo	8	54
2—2	Boulevard d'Or	6	54
3	Alarido	7	52
3—4	Gudrum	3	54
5	Dovar	5	52
4—6	Campi	1	50
7	Histórico	4	52
8	Cachito	2	58

2.º Páreo — às 14,05 hs. — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00.

			Ks.
1—1	Didier	9	56
2	Pablito	1	56
2—3	Procurador	6	56
4	Chimbolê	8	56
3—5	Urbano	2	56
6	Sputnik	5	56
4—7	Jimbo	3	56
8	Uramuru	7	56
"	Useful	4	56

3.º Páreo — às 14,30 hs. — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

			Ks.
1—1	Myrsona	2	60
2	Biquara	8	52
2—3	Sinfonia	7	54
4	Justicia	3	54
3—5	Florença	1	54
6	Vovó Thereza	6	52
4—7	Sestrosa	5	54
8	Onaya	4	60

4.º Páreo — às 15,00 hs. — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

			Ks.
1—1	Noguette	5	56
2	Gualisca	1	58
2—3	My Lady	9	58
4	Sea-Mew	2	52
3—5	Tâmisa	6	52
6	Flute	3	54
7	Regia	10	58
4—8	Minha Negrinha	7	58
9	Jouvence	8	58
10	Rami	4	52½

5.º Páreo — às 15,30 hs. — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00.

			Ks.
1—1	Ugiaco	9	54
2	Califfo	8	50
3	Dimanche	2	56
2—4	Hagen	12	60
5	Equivoco	11	60
6	Ubatim	10	60
3—7	Reyel	6	56
8	Hunding	1	56
9	Cachito	4	50
4-10	Maneador	7	50
11	Tristão	3	50
12	Spleen	13	56
"	Meio Mundo	5	56

6.º Páreo — às 16,00 hs. — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00. — (BETTING).

			Ks.
1—1	Titan	1	58
2	Bambolê	8	58
3	Kaichek	6	58
2—4	Nipuã	10	58
5	Jeton	5	58
6	Garganta	7	58
3—7	Gato Lindo	9	58
8	Val	11	58
9	Ibirapuitan	3	58
4-10	Landim	4	58
11	Gurubu	12	58
12	Baracchine	2	56

7.º Páreo — às 16,35 hs. — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING).

			Ks.
1—1	Zé Catimba	10	55
"	Zé Curiboca	1	55
2	Labutout	12	55
2—3	Callipus	5	55
4	Moonseed	3	55
5	Imanedo	11	55
3—6	Torneadeiro	8	55
"	Juiz de Paz	9	56
7	Armendariz	2	55
4—8	Estilete	4	55
9	Loyd	13	55
10	Engeitado	6	55
"	Pampeiro	7	55

8.º Páreo — às 17,10 hs. — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING).

			Ks.
1—1	Don Flavito	14	50
2	Sabid	8	50
3	Vingo	5	52
2—4	Nanda	1	60
5	Velite	9	58
6	Garden	7	52
3—7	Chianti	11	58
8	Sauterne	2	60
9	My Own	4	52
10	Acidentado	10	52
4-11	Vaivem	13	58
12	Coligny	3	52
"	Ichabô	12	52
"	Korovin	6	52

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "A Colina das 7 Minas", às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22.15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulher só Daquele Jeito" às 20 e 22 horas Vesperais às quintas-feiras e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Alô ... 35-5499", às 21,30 horas Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Tia Maine" às 21 horas, Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Panorama Visto da Ponte" às 21 horas Sábados às 20 e 22 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Comigo é no Caracaxá" às 20 e 22 horas Vesperais, às quintas sábados e domingos às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas Têrças-feiras às 18.15 horas Sábados e domingos às 20 e 22.15 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

MUNICIPAL — 42-6103

PRAÇA — 37-3700 e 37-4341 — "Está lá Fora um Inspetor" às quartas, quintas, sextas, sábados e domingos, às 21.30 horas Vesperais aos domingos, às 18 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Cinderela de Caxias" às 21 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó" às 20 e 22 horas Vesperais sábados e domingos, às 16 horas.

SANTA ROSA DE LIMA — .... 37-5220 e 26-2851

S. JORGE — 45-9051 — "A Ratoeira" às 21 horas Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

SERRADOR — 42-0422 — "Playboy" às 20 e 22 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 — "Living-Room" As quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas

TIJUCA — 28-1039

CINEMAS

LANÇAMENTOS

UM ESTRANHO NOS MEUS BRAÇOS (Stranger in my Arms) — Dirigido por Helmut Kautner com June Allyson e Jeff Chandler. Drama. No São Luis, Presidente, Rex, Rian, Carioca, Coliseu e Icaraí (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

NO CORAÇÃO DA FLORESTA (Perri) — Tecnicolor. Dirigido por Paul Kenworthy Jr. e Ralph Wright. Um natral da série "Fantasia da Natureza". No Plaza, Astória, Ricamar, Olinda, Mascote, Colonial, Cassino Icaraí e Brasil. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura livre.

SEM FAMÍLIA (Sans Famille) — Francês. Colorido. Dirigido por André Michel. Com Pierre Brasseur, Gino Cervi, Bernard Blier e Simone Renant. Drama. No Flórida. Às 3 — 6 e 9 horas. Censura livre.

INFERNO NAS ALTURAS (High Hell) — Dirigido por Burt Baladan. Com John Derek e Elaine Stewart. Drama. No Asteca, Riviera, Cineac (à noite), Rio Branco, Nacional, Méier, Regência, Guaraci, Rosário e Cassino. Sem indicação de horários. Impróprio até 14 anos.

CONTRABANDO DE ARMAS (Gun Runners) — Dirigido por Don Siegel. Com Audie Murphy, Eddie Albert, Patricia Owen e Gita Hall. Drama. Não São José, Alasca, Ipanema, Botafogo, Tijuca, Madri, Santa Alice, Leopoldina, Odeon (Niterói). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 asos.

SAI DA FRENTE — Brasileiro. Dirigido por Abilio Pereira de Almeida e Tom Payne. Com Mazzaroppi, Ludi Veloso e Leila Parisi. Comédia. No Odeon, Copacabana, Miramar, Guanabara e América. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. Censura livre.

ESTRANHA COMPULSÃO (Compulsion) — Cinemascópio. Dirigido por Richard Fleischer. Com Orson Welles, Diane Varsi, Dean Stockwell, Bradford Dillman. Drama. A estrear quinta-feira no Palácio e Roxi. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 horas.

TARZAN E A TRIBO NAGASU (Tarzan's Fight for Life) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Bruce Humberstone. Com Gordon Scott e Eve Brent. Aventuras. Nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca, Pax, Palácio-Higienópolis e S. Bento (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura livre.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco, 25. Telefone 23-3239, e 43-393 das 9 às 23 horas.

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Os Sete Samurais" Horários: segunda-feira, 6 — 8 e 10 horas; têrça-feira, 8 e 10 horas; quarta-feira, 6 horas.

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Inferno nas Alturas".

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — "No Coração da Floresta".

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Calvário de Uma Rainha" e "Que Sejas Feliz".

FLORIANO — "Minha Vontade é Lei".

IDEAL — 42-1218 — "Maravilhoso Mascarado".

IMPERIO — "Testemunha de Acusação".

MARROCOS —

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Tarzan e a Tribo Nagasu".

ODEON — "Sái da Frente".

PALACIO — 22-0338 — "Estranha Compulsão".

PATHE — 22-8795 — "...As Quatro Penas Brancas".

PLAZA — "No Coração da Floresta".

POPULAR — "Maravilhoso Mascarado".

PRESIDENTE — 42-7123 — "Um Estranho Nos Meus Braços".

REX — 22-6327 — "Um Estranho Nos Meus Braços".

RIVOLI — "Um Pirata do Outro Mundo".

VITORIA — "A Volta ao Mundo em 80 Dias".

RIO BRANCO — "Bancando a Ama-Sêca".

S. JOSE' — 42-0592 — "Contrabando de Armas".

ZONA SUL

ALASCA — "Contrabando de Armas".

ALVORADA — "Um Homem Tem Três Metros de Altura".

ASTECA — "Bancando a Ama-Sêca".

ART-PALACIO — 57-2795 —

ASTORIA — 47-0466 — "No Coração da Floresta".

BOTAFOGO — 29-2250 — "Contrabando de Armas".

CARUSO COPACABANA — Fechado.

COPACABANA — "Sái da Frente".

FLORIDA — "Sem Família".

FLORESTA — 28-6257 — "A Deusa Branca" e "Tambores Feiticeiros".

GUANABARA — "Minha Vontade é Lei".

IPANEMA — "Contrabando de Armas".

LEBLON — 27-7805 — "Um Estranho Nos Meus Braços".

METRO COPACABANA — 37-9797 — "Tarzan e a Tribo Nagasu".

MIRAMAR — "Sái da Frente".

NACIONAL — 26-6072 — "Bancando a Ama-Sêca".

PAX — "Tarzan e a Tribo Nagasu".

PIRAJA' — "Estranha Compulsão".

POLITEAMA — 25-1140 — "Contrabando de Armas".

RIAN — 47-1144 — "Um Estranho Nos Meus Braços".

RICAMAR — "No Coração da Floresta".

RIVIERA — "Inferno nas Alturas"

ROXI — "Estranha Compulsão"

S. LUIS — "Um Estranho Nos Meus Braços".

ZONA NORTE

AVENIDA — "No Mundo da Lua"

AMERICA — 48-4519 — "Sái da Frente".

BANDEIRANTES — "Meu Sangue Por Minha Honra".

CARIOCA — 23-8178 — "Um Estranho Nos Meus Braços".

ESKYE — "Estranha Compulsão".

FLUMINENSE — "Simbad e a Princesa".

MADRI — "Estranha Compulsão".

MARACANA — "O Homem do Sputnik".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Tarzan e a Tribo Nagasu".

OLINDA — 48-1032 — "No Coração da Floresta".

TIJUCA — 48-4518 — "Contrabando de Armas".

SANTA ALICE — 39-9993 — "Um Estranho Nos Meus Braços".

S. AFONSO — Fechado.

SANTA CECILIA — "Horas de Desespêro" e "O Rei do Rock And Roll".

SANTA HELENA — "O Rei do Rock And Roll".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Calibre 45".

ART-PALACIO MEIER — "Hércules".

ALFA — 26-6315 — "O Ladrão de Bagdá".

ANCHIETA — "Planêta Proibido" "Lisboa".

ART-PALACIO —

BELMAR — "O Homem do Sputnik".

COIMBRA (R. Albuquerque) —

COLISEU — 29-8753 — "Um Estranho Nos Meus Braços".

CACHAMBI — "Simbad e a Princesa".

ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — "A Coroa e a Espada" e "Tin-Tan, o Intrometido".

IRAJA' — "O Homem do Sputnik".

IMPERATOR — "Estranha Compulsão".

MADUREIRA — "Fabricantes do Mêdo".

MASCOTE — "No Coração da Floresta".

MADRI — "Contrabando de Armas".

MEIER — 29-1222 — "Bancando a Ama-Sêca".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Fúria do Destino".

PALACIO VITORIA — "O Filho Pródigo".

PARAISO — "O Rei do Rock And Roll" e "Fora das Grades".

PADRE NOBREGA —

PARA TODOS — "As Quatro Penas Brancas".

PENHA — "Balada Sangrenta".

PILAR — 29-3467

REGENCIA — "Inferno nas Alturas".

REAL — 29-3467 — "Sinfonia Carioca".

ROIAL — "Bancando a Ama-Sêca".

ROULIEN — "O Rei do Rock And Roll" e "Artistas e Modêlos".

VAZ LOBO — "Sái da Frente".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Mulher X".

BRAZ DE PINA — "O Homem do Sputnik".

CARMOLI — "Moby Dick".

CENTRAL — "Cala a Bôca, Etelvina".

SANTA HELENA — 30-2666 —

LEOPOLDINA — "Simbad e a Princesa".

MAUA' — 30-5056 — "As Quatro Penas Branca".

MURIAE' — "Casei-me Com um Xavante".

ORIENTE — "Contrabando no Cairo" e "Delírio de um Sábio"

PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Tarzan e a Tribo Nagasu".

PAZ — "Clima de Violência".

S. PEDRO — 30-4181 — "Bancando a Ama-Sêca".

RAMOS — "Arrojada Decisão"

ROSARIO — "Inferno nas Alturas".

S. JORGE — "Território Xavante".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Almas Imaculadas".

BANGU

MOÇA BONITA — "O Homem do Sputnik".

CAXIAS

CAXIAS — "A Fôrça do Amor"

TRES RIOS

GLORIA — "Mohawk".

REX — "Simbad e a Princesa".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Sissi".

VERDE — "Xerife Endiabrado" e "Represália".

NITERÓI

CASSINO — "Inferno nas Alturas".

CENTRAL — "Minha Vontade é Lei".

EDEN — "Triângulo Passional".

GRILL — "Amor de Aluguel".

ICARAI — "Um Estranho Nos Meus Braços".

IMPERIAL — "Cidade Sem Lei"

ODEON — "Contrabando de Armas".

S. BENTO — "Bancando a Ama-Sêca".

S. JORGE — "Bancando a Ama-Sêca".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Ela ou o Diabo".

CAPITOLIO — "O Homem do Suptnik".

D. PEDRO — "A Delícia de um Dilema".

PETROPOLIS — "Vidas Separadas".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Astúcia de Bandido".

EDEN — "Perigo Atômico".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Crepúsculo de Ódios" e "Casemiro".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Chico Fumaça".

PALACIO — "A Dama Das Camélias".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Hino de Uma Consciência".

NILOPOLIS — "Perdido no Espaço Externo".

SÃO JORGE (Olinda) — "Erva Maldita" e "Febre do Desejo".

DE TRÓIA: FÔRÇA NO "RAPHAEL DE BARROS"

Tio Rainha na conta: no bridão do Ivan

Foi das melhores a exibição do cavalo TIO RAINHA na última semana. Reaparecendo aos cuidados de Valdemiro Gomes de Oliveira, fazendo um "train" violento custou a se entregar na reta, acabando por defender o terceiro placê. Agora mais aguerrido e no bridão do aprendiz Ivan Sousa, acreditamos que TIO RAINHA possa marcar seu esperado êxito Merece, assim, êste lembrete como uma das boas indicações do programa desta tarde no Hipódromo Brasileiro.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 13,15 horas — Record: R. Game, 56"

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Esteio, I. Souza	55	No melhor de sua forma.	W. T. Sousa	2º de Tico	1.000 61"2/5 — GL
2 Labor, J. Martins	55	Vai mostrando progressos.	R. Barbosa	7º de M. Branco	1.000 64"2/5 — AU
2—3 Moonseed, R. Freitas F.	55	Vem de boas corridas.	R. Freitas	3º de Tender	
4 Mister Money, F. G. Silva	55	Vai aguardar outra oportunidade.	J. Orellana	5º de Firstrate	1.000 60"3/5 — GL
3—5 Mustard, A. Ricardo	55	Levam fé.	A. Monteiro	7º de Luar do Sertão	1.400 86"2/5 — GL
6 Loyd, A. Bolino	55	É excelente poule.	R. Carrapito	5º de Expert	1.400 94"2/5 — AP
4—7 Revollo, A. Brito	55	Pouco mostrou de melhoras.	A. Brito	6º de Frappant	1.500 90"2/5 — AL
8 Juiz de Paz, G. Almeida	55	Como azar é possível.	R. Morgado	10º de Foolish	1.000 62"2/5 — GM
9 Poncho Negro, D. Moreno	55	Não acreditamos.	B. Cruz	6º de Tico	1.000 61"2/5 — GL

Nossa indicação — ESTEIO — Adversário — MUSTARD — Bom azar — LOYD

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 13,40 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Agio, A. Ricardo	56	Rende bastante na grama.	P. Morgado	6º de Zequinha	1.600 96"1/5 — GM
" Encombre, E. Castillo	56	Reforça a poule.	Idem	8º de Airways	1.300 84" — AP
2—2 Pedrinho, L. E. Castro	56	Poderá repetir.	S. Freitas	1º de Platino	1.400 86"1/5 — GL
3 Numantino, J. G. Silva	56	Estão levando de "barbada".	A. Araujo	1º de Platino	1.300 79"2/5 — GL
3—4 Halifax, L. Rigoni	56	O tropel agora é mais forte.	E. Pereira Filho	1º de Rebate	1.300 78"1/5 — GL
5 Loureiro, Não corre	52	Não correrá.	W. Attianesi	6º de Zequinha	1.600 102" — AL
4—6 Ukase, O. Ulloa	56	Está em perfeito estado.	E. Freitas	6º de Xerem	1.300 83"2/5 — AU
7 Disco, A. Bolino	56	Vai tentar na relva.	C. Pereira	10º de Lolignazi	1.500 94"4/5 — AL
" Quinsol, W. Lima	56	Tropel algo forte para êste.	Iem	6º de Airways	1.300 84" — AP

Nossa indicação — AGIO — Adversário — UKASE — Bom azar — NUMANTINO

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,05 horas — Record: R. Game, 56"

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Guerrilha, E. Castillo	55	"Barbada".	O. F. Reis	2º de Kaleça	1.400 87" — GL
2 Qualquer, H. Vasconcellos	55	Não mostrou nada de bondade.	B. Carvalho	9º de Iole	1.000 61" — GL
2—3 Vandale, L. Diaz	55	Não correspondeu ao esperado.	R. Morgado	6º de Kaleça	1.400 87" — GL
4 Melia, J. Martins	55	Vai estrear apenas regular.	Exp. Coutinho	ESTREANTE	——
3—5 Miss Boneca, P. Gomes	55	Bem preparada.	G. Feijó	ESTREANTE	——
5 Korista, A. G. Silva	55	"Barbada" de porta de teatro.	F. Garcia	7º de Pamona	1.000 64"2/5 — AL
4—7 Ponta Negra, A. Ricardo	55	Vai debutar algo falado.	J. Attianesi	ESTREANTE	——
8 Nicole, I. Souza	55	É a fôrça da carreira.	W. Costa	ESTREANTE	——

Nossa indicação — NICOLE — Adversária — GUERRILHA — Bom azar — PONTA NEGRA

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,30 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Xira, J. Tinoco	56	Rival de respeito.	L. Ferreira	5º de Xêta	1.300 84"1/5 — AP
" Dibdin, A. Bolino	56	A companheira está melhor.	Idem	2º de Uaçaí	1.400 90"2/5 — AL
2—2 Peregrina, L. Rigoni	56	Produziu excelente exercício.	P. Morgado	2º de Xantipa	1.600 101"3/5 — AL
3 Xerê, D. Moreno	56	Pode estourar.	O. F. Reis	7º de Urupema	1.500 95"3/5 — AL
4 Messilia, H. Vasconcellos	56	Vai depender muito da partida.	A. Morales	5º de Xantipa	1.600 101"3/5 — AL
3—5 Umbrúba, O. Ulloa	56	Vem apresentando melhoras.	E. Freitas	3º de Xantipa	1.600 101"3/5 — AL
6 Miss Elegante, L. Santos	56	Não repete mais aquela corrida.	A. Paim Filho	1º de Clama	1.300 79" — GL
7 Quetalona, J. G. Silva	56	Rende mais na areia pesada.	O. Serra	8º de Ungava	1.500 97"3/5 — AP
4—8 Monteguia, C. Dias	56	Está uma "pintura".	R. Carrapito	7º de Egira	1.300 83"2/5 — AU
9 Extase, A. Ricardo	56	Vai para o "tapête".	G. Feijó	6º de Xêta	1.300 84"1/5 — AP
10 Xilose, J. Marchant	56	Não pode andar melhor.	M. Almeida	9º de Egira	1.300 83"2/5 — AU

Nossa indicação — XIRA — Adversária — XILOSE — Bom azar — MONTEGUIA

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,00 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Xacá, J. Marchant	56	Na grama é grande a sua chance.	O. F. Reis	5º de Orwell	1.500 96"2/5 — AL
" Xiba, J. Silva	56	Volta com bom exercício.	A. Cardoso	7º de Loureiro	1.300 79"4/5 — GL
2 Chimbolê, (*) J. G. Silva	56	Pouco deverá pretender.	M. F. Neves	8º de Peteléco	1.200 76"3/5 — AL
2—3 Tio Rainha, I. Souza	56	Estão levando de "barbada".	W. G. Oliveira	3º de Peteléco	1.200 76"3/5 — AL
4 Dórico, Não corre	56	Não correrá.	A. Feijó	7º de Paranoá	1.500 99"1/5 — AU
5 Passatempo, H. Vascone.	56	O páreo anda algo forte.	E. Freitas	9º de Xibio	1.000 59"2/5 — GL
3—6 Useful, A. Ricardo	56	Não pode andar melhor.	B. Carvalho	ESTREANTE	——
7 Tordo, L. Diaz	56	Regular corredor em Cidade Jardim.	M. Gil	ESTREANTE	——
8 Jimbo, A. Bolino	56	Cêdo ainda para êste.	S. D'Amore	ESTREANTE	——
4—9 Kaiser, D. P. Silva	56	No "tapête" vale umas poules.	G. Feijó	7º de Halifax	1.300 78"1/5 — GL
10 Cygnus, A. M. Caminha	56	Não mostrou progressos.	R. Costa	7º de Agio	1.400 90" — AP
11 Fujikura, E. Castillo	56	É veloz mas também parador.	M. Mendes	4º de Peteléco	1.200 76"3/5 — AL
12 Pablito, L. Vaz	56	Deve acumular mais um último.	T. Garcia	8º de Zé Carlos	1.300 86"3/5 — AP

(*) Nilo Azul

Nossa indicação — XACA' — Adversário — TIA RAINHA — Bom azar — USEFUL

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 15,30 hs. — Record: Swami, 82"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Tender, O. Ulloa	55	Deverá repetir.	P. Morgado	1º de Zé Curiboca	1.300 84"2/5 — AP
2 Itabino, N. Severino	55	Aqui é difícil.	A. Corrêa	1º de Epson	1.400 88"3/5 — AL
2—3 Paissandu, W. Andrade	55	No melhor de seu estado.	R. Freitas	2º de Hyperio	1.200 71" — GL
4 Lucho Gatica, E. Castillo	55	Vai num percurso à feição.	A. Cardoso	3º de Heros	1.200 71" — GL
5 Bronzeado, A. Ricardo	55	Veloz mas preferiria a areia.	A. Paim Filho	9º de Hyperio	1.200 71" — GL
3—6 Kill, L. Rigoni	55	Vai no freio agora.	J. Lourenço Filho	8º de Hyperio	1.500 97"3/5 — AP
7 Czar, I. Souza	55	Está falado no matinal.	M. Mendes	6º de Hyperio	1.200 71" — GL
8 Tio Godoy, C. Paranhos	51	Vai aguardar.	G. Feijó	2º de Expresso	1.560 91" — GL
4—9 Ptolomeu, M. Henrique	55	Possui o melhor trabalho.	J. Morgado	1º de Verdum	1.000 65"4/5 — AP
10 Mercúrio, L. Diaz	55	Rende bastante na relva.	E. Caminha	5º de Hyperio	1.200 71" — GL
" M. Branco, F. G. Silva	55	Renda com o companheiro.	Idem	15º de Hyperio	1.200 71" — GL

Nossa Indicação — TENDER — Adversário — PTOLOMEU — Bom azar — PAISSANDU

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,00 hs. — Record: Hyperio, 71" (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Clavina, L. Rigoni	56	Poderá vencer.	C. Pereira	3º de Miss Elegante	1.300 79" — GL
2 Vespertina, D. P. Silva	56	Fraca para o tropel.	C. Tourinho	10º de Dalila	1.600 104" — AP
3 Sans Risque, E. Castillo	56	Volta preparada e contam ganhar.	Exp. Coutinho	2º de Usinga	1.500 100" — AP
2—4 G. W. the Wind, L. Santos	56	Corria bem em São Paulo.	A. Rostworowski	ESTREANTE	——
5 Kobyla, J. G. Silva	56	Aprontou de maneira satisfatória.	M. Mendes	5º de Dianela	1.600 100"4/5 — AU
6 Oricana, J. Silva	56	Vai aguardar outra oportunidade.	S. D'Amore	4º de Usinga	1.500 100" — AP
3—7 Serena, J. Baffen	56	Vem de péssima corrida.	P. Morgado	10º de Claque	1.400 87"1/5 — GL
8 Borboleta, G. Queiroz	56	Fraca para o tropel.	A. Araújo	7º de Xantipa	1.600 102"2/5 — AL
9 Zezeca, H. Lima	56	Deve aguardar outra oportunidade.	R. Soares	7º de Quetalona	1.200 77"3/5 — AL
" Zezinha, J. Tinoco	56	Rende mais na relva.	A. Barbosa	1º de Miss Bangu	1.200 80"3/5 — AP
4—10 Música, I. Souza	56	Trabalhou bem e é excelente azar.	W. Alliano	5º de Miss Elegante	1.300 79" — GL
11 Etoile, P. Fontoura	56	Veloz.	J. Araújo	6º de Claque	1.400 87"1/5 — GL
12 Galgaé, A. Ricardo	56	Apanhou um tropel algo indigesto.	G. Feijó	7º de Miss Elegante	1.300 79" — GL
" Corvette, E. Gibson	56	Não anda grande coisa.	R. Duforest	9º de Miss Elegante	1.300 79" — GL

Nossa indicação — G. WHITE THE WIND — Adversária — CLAVINA — Bom azar — MÚSICA

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 180.000,00 — Cr$ 54.000, 00 e Cr$ 36.000,00 — às 16,30 hs. — Record: R. Game, 95"

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 De Troia, L. Rigoni	55	No melhor de sua forma.	L. Ferreira	2º de Bucarest	1.600 95"2/5 — GL
" Ximbauva, J. Marchant	53	Somente como azarão.	Idem	7º de Emoción	2.400 157" — GP
2 Clair, N. Severino	52	Outro que pouco deverá pretender.	A. Corrêa	4º de Clareira	1.000 58" — GM
2—3 Orange, M. Henrique	52	Em forma e contam ganhar.	J. Morgado	1º de Iatasta	1.400 88" — AL
4 Cantarelle, Não corre	53	Não correrá.	C. Pereira	7º de Bucarest	1.600 95"2/5 — GL
5 Guatúna, A. Ricardo	60	Aprontou em excelente forma.	M. Raphael	5º de Orange	1.400 88" — AL
3—6 Pedra Bonita, Não corre	60	Não correrá.	J. Nascimento	1º de Embroesse	1.600 99"1/5 — GL
7 Xaira, I. Souza	56	Vem mostrando progressos.	J. Piotto	5º de Bucarest	1.600 95"2/5 — GL
8 Egira, Não corre	52	Não correrá.	A. Rostworowski	1º de Xona	1.300 83"2/5 — AU
9 Iatasta, O. Macedo	61	Estão levando de "barbada".	H. Sousa	9º de Effrené	1.400 85"4/5 — AL
4—10 Namoradeira, D. P. Silva	56	Veloz, mas a milha é a rival.	A. P. Silva	1º de Fugue	1.400 84"2/5 — GL
11 Usinga, O. Ulloa	52	Neste tropel vai aguardar a vez.	R. Freitas	5º de Emoción	2.400 152" — GP
" Urupema, A. G. Silva	51	Seu exercício foi bom.	Idem	1º de Lena	1.500 95"3/5 — AL
" Tzarina, O. Ulloa	60	Em boa forma e poderá ganhar.	Idem	7º de Effrené	1.400 85"4/5 — AL

Nossa indicação — DE TROIA — Adversária — ORANGE — Bom azar — IATASTA

9.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr5 14.000,00 — às 17,00 horas — Record: Hyperio, 71"

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Divinum, E. Castillo	56	Tem muita chance.	P. Morgado	7º de Ubaldo	1.400 85"1/5 — GL
" Gorgorano, O. Ulloa	56	Regula com o companheiro.	Idem	3º de Numantino	1.300 79"2/5 — GL
2 Rifif., J. Silva	56	Fraco para o tropel.	A. Corrêa	6º de Numantino	1.300 79"2/5 — GL
2—3 Oiram, D. P. Silva	56	Correu muito outro dia.	C. Tôrres	3º de Halifax	1.300 78"1/5 — GL
4 Olimpo, W. Andrade	56	Volta algo escondido.	J. Perez	5º de Pedrinho	1.400 86"1/5 — GL
5 Xilo, L. E. Castro	56	Não tem correspondido.	S. Freitas	6º de Fogo Morto	1.500 97"3/5 — AP
3—6 Platino, R. Freitas Filho	56	No melhor de sua forma.	J. S. Silva	2º de Numantino	1.300 79"2/5 — GL
7 Loureiro, J. G. Silva	56	Veloz e tem chance agora.	W. Attianesi	6º de Lealless	1.600 102" — AL
8 R. Mississipe, M. Henr.	56	Volta em tropel dos melhores.	M. Salles	1º de Procurador	1.400 89"3/5 — AL
4—9 Rebate, A. G. Silva	56	Corredor na pista de grama.	C. Ferreira	2º de Halifax	1.300 78"1/5 — GL
10 Martinez, L. Rigoni	56	Esperam melhor corrida agora.	M. Canejo	4º de Numantino	1.300 79"2/5 — GL
11 Vividor, A. Ricardo	56	Aprontou a contento. Chance.	F. Schneider	9º de Cirenaico	1.300 81"4/5 — AP

Nossa indicação — MARTINEZ — Adversário — REBATE — Bom azar — DIVINUM

Pedrinho seguiu tinindo -- deve repetir

Continua em grande forma o cavalo PEDRINHO que vem de vitória fácil na sua derradeira apresentação. O pupilo de Sérgio Freitas está, assim, apto a marcar um novo êxito esta tarde, apesar de encontrar turma um pouco mais forte. Mas dada a facilidade com que triunfou, acreditamos que PEDRINHO, que parte da pista de grama, tenha condições para repetir o último sucesso. Estamos, assim, destacando este parelheiro, como uma das boas pules da reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Tzarina é maior rival: boa dupla

Apesar de reunir onze competidoras o Prêmio "Rafael de Barros" — prova principal do programa desta tarde na Gávea — está pràticamente à feição de três ou quatro éguas, ou seja a parelha De Troia-Ximbauva, Orange, e Urupema e Tzarina (ou Usinga).

Possuindo o melhor exercício para o semiclássico de hoje, a égua De Troia dificilmente deixará de levar a melhor sôbre suas adversárias. Sob a direção de Luís Rigoni, a filha de Minotauro passou a milha em 106" e linhas com enorme facilidade.

ADVERSARIAS

As éguas Orange e a parelha Urupema-Tzarina (ou Usinga) são as principais adversárias de De Tróia. A defensora do "Stud" Rocha Faria seguiu em boa forma e vai figurar entre as três primeiras colocadas. Tzarina estreou correndo bem aqui na Gávea e posteriormente fracassou numa prova de éguas realizada na pista de areia, onde seu rendimento é pràticamente nulo Quanto a Urupema ou Usinga, apesar de haverem trabalhado bem. 97" nos 1.500, chegando juntas, por falta de classe não podem enfrentar com êxito a pupila de Levi Ferreira, que deverá ser, sem dúvida alguma, a ganhadora iminente do páreo.

Lembretes

1.º Páreo:
ESTEIO está cada vez melhor e já pode ganhar.
LLOYD retorna bem movido e vai dar trabalho.
2.º Páreo:
AGIO reaparece em turma acessível
PEDRINHO é dos principais adversários.
3.º Páreo:
NICOLE estréia em condições de vencer logo de saída.
MISS BONECA é irmã inteira do ligeiríssimo Flautor. Cuidado!
4.º Páreo:
DIBDIN é outra que estréia em turma camarada.
UMBAMBA em 1300 metros e na grama só deve parar após o espelho..
5.º Páreo:
XACA continua com amplas possibilidades de vitória.
USEFUL é dos grandes adversários de Xacá.
6.º Páreo:
TANDER vem revelando ser dos mais úteis potros de sua geração.
PAISSANDU perdeu para recorde. Agora é a fôrça.
7.º Páreo:
CLAVINA continua melhorando, dia a dia.
GONE WITH THE WIND estréa pronta para derrotar suas rivais.
8.º Páreo:
DE TROIA deve vencer êsse semiclássico.
XIMBAUVA pode formar a "dobradinha".
9.º Páreo:
REBATE continua sendo dos principais concorrentes.
OLIMPO é o melhor azar do páreo. Volta bem.

Programas de quarta e quinta na Gávea

Corrida de quarta-feira

1.º Páreo — às 13,40 hs. — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1 Xeiro	7	56
" Xiba	4	56
2—2 Bomboleto (*)	3	56
3 Cygnus	2	56
4—6 Faustino	5	56
5 Habilidoso	6	56
4—7 Faustino	5	56
7 Dórico	8	56

(*) ex-Clavantes

2.º Páreo — às 14,05 hs. — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ks.
1—1 Nuxia	2	54
2 Jonvision	8	56
2—3 Febo	4	56
4 Libaneza	1	54
3—5 Tio Ernesto	9	56
6 Gândula	10	56
7 Emok	5	56
4—8 Castor	3	56
8 Kalméa	7	54
" Esquirola	6	54

3.º Páreo — às 14,30 hs. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Charmaine	2	60
2 Fair Love	3	56
2—3 Galga	5	56
4 Nazaré	4	54
3—5 Vovó Cambinda	6	54
6 Cordilha	9	50
4—7 Melusina	10	54
8 Jamborée	7	58
9 Atalia	8	54

4.º Páreo — às 15,00 hs. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Gandulo	4	52
" Bandolim	7	54
2—2 Jamacaru	9	54
3 Jack Fruit	1	54
3—4 Tristão	3	58
5 Urânio	2	60
6 Vovô Jerônimo	6	52
4—7 Ruston	10	50
8 Souvenir	5	58
9 Baleno	8	52

5.º Páreo — às 15,30 hs. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1—1 Mahalon	8	58
2 Mister X	9	60
2—3 Jota K	1	58
4 Elns	3	60
5 Smalah	11	54
3—6 Emproado	4	58
7 Gilvus	6	58
8 Viking	7	58
4—9 Gorec	5	54
10 Asilado	2	58
" Jagunco	10	54

(Conclui na 7a. página)

AOS SÓCIOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, muito a contragosto, talvez seja obrigada a enfrentar, na semana do Grande Prêmio Brasil, um movimento grevista dos funcionários encarregados da venda de apostas. Este movimento, cuja efetivação ainda se custa a crer, tal o elevado número de pessoas de responsabilidade e bom-senso que existe em nosso quadro de funcionários, obriga-nos a lançar um apêlo aos Sócios e amigos da Sociedade, no sentido de prestarem sua colaboração, no caso de ser deflagrada a greve, indo assim também ao encontro do oferecimento espontâneo de inúmeros associados.

A partir de segunda-feira, entre 2 e 5 horas da tarde, no Hipódromo da Gávea, poderão comparecer todos aqueles que desejarem se familiarizar com o funcionamento das máquinas do Totalizador e com as demais modalidades da Casa de Apostas.

A Diretoria antecipadamente agradece êste gesto de colaboração que os sócios e os amigos do Jockey Club Brasileiro queiram lhe prestar.

Espera ainda a compreensão do grande público turfista da Capital Federal, sabendo enfrentar com boa vontade as naturais falhas que poderão advir do serviço assim prestado.

A DIRETORIA

Tio Ricardo obteve a primeira vitória

Duas eliminatórias para a nova geração faziam parte do programa elaborado pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro para a sua sabatina de ontem, na Gávea. Na primeira tomaram parte oito potrancas nacionais de três anos e foi ganha pela Petra.

Na segunda, intervieram dez potros dessa mesma idade e teve em Tio Ricardo o seu ganhador. Ambos conquistaram, destarte, a sua primeira vitória em pistas guanabarinas.

1.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16 000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º B. de Bico, R. Freitas	55	32.012	45,00	11	1.200	653,00
2º Klarney, D. P. Silva	55	26.594	55,00	12	33.436	23,00
3º Grisbi A. Ricardo ..	55	7.490	194,00	13	13.214	59,00
4º Frater W. Andrade *	55	1.990	728,00	14	23.575	33,00
4º Zangado A. Marçal *	55	9.527	152,00	22	2.251	348,00
6º Vagalume, O. Ulloa	55	79.812	18,00	23	7.180	109,00
7º Pampo, A. G. Silva	55	10.466	74,00	24	11.390	89,00
8º Fair Jet, A. Nahid	55	5.242	267,00	33	502	1.560,00

* Empate

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 60"3/5. Vencedor: (3) 45,00. Dupla: (24) 69,00. Placês: (3) 18,00. (7) 26,00 e (4) 44,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.602.980,00. BOM DE BICO — 3 anos — Rio Grande do Sul. Por: Canter e Bengala. Proprietário: José Adail Catunda Gondim. Treinador — Nelson Gomes. Criador — Jerônimo Mércio da Silveira.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16 000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Petra, R. Freitas F.	55	25.983	50,00	11	2.222	330,00
2º Malta, A. Ricardo ..	55	10.824	116,00	12	12.395	61,00
3º P. Branca, I. Souza	53	36.643	32,00	13	23.704	32,00
4º Myrica J. Martins ..	55	46.619	27,00	14	14.766	51,00
5º Be Happy, J. Tinoco	55	21.353	59,00	22	953	790,00
6º Granadera, W. Andr.	55	4.481	280,00	23	14.461	52,00
7º L. Bonita, E. Gibson	55	5.222	240,00	24	6.899	109,00
8º Madrilenha, G. Alm.	55	4.206	298,00	33	3.861	105,00

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 60"4/5. Vencedor: (7) 50,00. Dupla: (34). Placês: (7) 21,00. (6) 23,00 e (5) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.170.980,00. PETRA — F. C. 3 anos — São Paulo — Por: Winter King e Hosanna. Proprietário: Pedro da Cunha Filho. Treinador: Reduzino de Freitas. Criador: Haras Santa Annita.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10 000,00; Cr$ 5.000,00.

1º Sinhô, A. Ricardo ..	52	122.159	14,00	12	43.856	23,00
2º Vesta, E. Castillo ...	56	40.387	41,00	13	25.962	38,00
3º El Valiente, G. Silva	55	11.045	149,08	14	32.613	31,00
4º Ronsard O. Ulloa ..	54	23.801	69,00	23	8.786	114,00
5º T. Carlos, P. Fontoura	57	10.173	162,00	24	8.412	246,00

Não correram: Helvético, Compatriota, Desplante e Tento.

Diferenças: paleta e 3/4 de corpo. Tempo: 94". Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (12) 23,00. Placês: (1) 11,00 e (4) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.853.550,00. SINHO: M. C. 6 anos — Paraná — Por: Bambino e Má. Proprietário: José Joaquim Seabra Neto. Treinador: Valdemar Costa. Criador: Fazenda Santa Angela.

4º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10 000,00; Cr$ 5.000,00; Cr$ 2.500,00.

1º Kuty J. G. Silva ..	51	33.559	59,0	11	4.845	219,00
2º Violeta, O. Ulloa .	52	25.428	77,00	12	12.110	88,00
3º Siciliana, M. Henriq.	53	5.089	386,00	13	30.999	34,00
4º Ujará J. Marchant .	52	48.119	41,00	14	18.351	58,00
5º Biella, P. Fontoura	51	51.507	38,00	22	1.020	1.042,00
6º V. Thereza, L. Santos	47	2.867	685,00	23	14.449	73,00
7º Onaya C. Dias .	50	15.493	127,00	24	7.294	146,00
8º Tia Mimi, J. Tinoco .	51	51.507	38,00	33	16.194	66,00
9º La Ballerina A. Ric.	52	65.125	30,00	34	25.930	41,00
10º La Morocha E. Cast.	52	65.125	30,00	44	2.503	425,00

Diferenças: 1 1/2 corpo e pescoço. Tempo: 88"3/5. Vencedor: (4) 59,00. Dupla: (23) 73,00. Placês: (4) 27,00. (2) 35,00 e (3) 148,00. Movimento do páreo Cr$ 4.662.840,00. KUTY — F. C. 6 anos — São Paulo — Por Swallow Tail e Masaka. Proprietário: Stud Don Maurício. Treinador Cornélio Ferreira. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16 000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Zarza J. Marchant .	55	63.411	30,00	11	1.771	623,00
2º Vendange, O. Ulloa .	55	40.784	46,00	12	17.480	63,00
3º Icangá, W. Andrade .	55	41.039	46,00	13	27.532	40,00
4º Igaçaba, D. P. Silva	55	6.288	300,00	14	15.845	70,00
5º Maba, R. Freitas F.	55	6.495	287,00	22	1.557	708,00
6º Intruja, A. Ricardo .	55	10.329	183,00	23	25.141	44,00
7º Ma Grise, J. Tinoco .	55	17.145	110,00	24	16.171	68,00
8º Bambi, D. Moreira ..	55	41.039	46,00	33	5.806	190,00
9º Clésa, A. Bolino ..	55	49.384	38,00	34	21.649	51,00
10º Zuninga, R. Urbina .	55	2.673	707,00	44	5.753	192,00

Diferenças: 2 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 82"3/5. Vencedor: (5) 30,00 Dupla: (23) 40,00. Placês: (5) 14,00, (3) 15,00 e (9) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.596.170,00. ZARZA — F. C. 3 anos — São Paulo — Por: Swallow Tail e Platina. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16 000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º T. Ricardo, A. Ricar.	55	11.711	213,00	11	781	1.686,00
2º Reward, A. Reis ..	55	1.414	1.763,00	12	10.871	121,00
3º Muscari, J. Carlindo	55	3.581	690,00	13	20.319	65,00
4º Epsom A. Bolino .	55	114.000	22,00	14	15.677	84,00
5º Volpi, O. Ulloa ...	55	27.053	89,00	22	4.189	314,00
6º Zil A. G. Silva ..	55	2.147	1.109,00	23	23.694	56,00
7º Pasteur I. Souza ..	53	85.948	29,00	24	20.276	65,00
8º Clever, E. Castillo .	55	29.561	84,00	33	8.173	161,00
9º Zôvo J. Marchant ..	55	11.732	212,00	34	50.758	26,00
10º Curriculum Marçal	55	25.400	98,00	44	10.841	121,00

Não correu: Mondo.

Diferenças: pescoço e 3/4 de corpo. Tempo: 82"3/5. Vencedor: (4) 213,00. Dupla: (22) 314,00. Placês: (4) 50,00. (5) 311,00 e (2) 146,00 Movimento do páreo: Cr$ 5.792.290,00. TIO RICARDO — M. C. 3 anos — Rio Grande do Sul. Por: His Highness e Miss Bagé. Proprietário: Jaime Santos. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Jeronimo Mércio da Silveira.

7. Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 3.000,00.

1º Rami L. Santos ..	49	28.012	72,00	11	28.510	39,00
2º Enesia J. G. Silva .	50	21.262	95,00	12	23.059	48,00
3º H. Blair, P. Fontoura	50	5.422	374,00	13	31.277	36,00
4º Tamisa C. Caller ..	52	9.839	206,00	14	33.206	34,00
5º M. Grillo, H. Vasc.	52	5.755	352,00	22	703	1.590,00
7º Avelã, A. Ricardo ..	60	129.129	16,00	24	6.725	178,00
8º M. Negrinha Graça	58	14.645	138,00	33	902	1.239,00
9º Gualicea, I. Souza .	56	24.391	83,00	34	7.121	157,00
10º Sea-Mew, F. G. Silva	52	10.752	188,00	44	4.118	271,00

Não correram: Gersbaita, Jouvence e Vac.

Diferenças: 2 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 89"2/5. Vencedor: (2) 72,00. Dupla: (14) 34,00. Placês: (2) 27,00. (10) 25,00 e (13) 60,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.781.780,00. RAMI — F. C. 5 anos — São Paulo — Por: Hamdam e Top Star. Proprietário: Eurico Salgado. Treinador: Celestino Gomez. Criador: José Paulino Nogueira.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12 000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 3.000,00.

1º Intrometido, Araujo	58	37.118	69,00	11	3.322	373,00
2º Newton, J. Tinoco .	58	27.573	93,00	12	16.275	76,00
3º Vingo, L. Santos ..	49	16.720	154,00	13	14.147	88,00
4º Karbon, P. Fontoura	57	5.810	444,00	14	12.990	95,00
5º Sauterne, J. G. Silva	57	45.229	57,00	22	17.087	73,00

(Conclui na 11ª pág.)

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 331.903,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 497.855,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 2-12-10 — 33 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.836,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 2-10 — 12-14 e 10-9 — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 91.595,00.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

TRIBUNA SOCIAL

CONVITES PERMANENTES E SINGULARES

No dia do Grande Prêmio «Brasil» será exigida aos portadores de permanentes para ingresso na Tribuna Social, a prova de identidade, sendo cassados aquêles encontrados em poder de estranhos. A entrada dos portadores de convites só será feita pela Portaria Central, na entrada exclusiva para convidados. Não haverá senhas de saída e o permanente uma vez picotado não dará direito a nova entrada. O acesso ao «paddock» é exclusivo aos profissionais e proprietários, pois, os convites só dão direito à Tribuna Social.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

HORARIO PARA A VENDA DE ACUMULADAS BETTINGS E CONCURSOS

Para as corridas de quarta-feira 29-7-959

CIDADE (Rua do Carmo, 57) — TERÇA-FEIRA — Das 9 às 22 horas. QUARTA-FEIRA — início às 8 horas. Fechamento dos portões uma hora e trinta minutos antes da realização do 1.º páreo.

MADUREIRA (Estrada do Portela, 43-A) — TERÇA-FEIRA — Das 13 às 22 horas. QUARTA-FEIRA — início às 8 horas, Encerramento das apostas uma hora antes da realização do 1.º páreo.

HIPÓDROMO — QUARTA-FEIRA — A partir das 9 horas.

A venda de «bettings» e concursos será encerrada no horário fixado para a mesma.

As acumuladas, «bettings» e concursos premiados na reunião de quarta-feira poderão ser recebidos no mesmo dia, nas dependências do Carmo e Madureira, a partir das 20,30.

Nas corridas da semana do G. P. «Brasil», as apostas de acumuladas serão, excepcionalmente, no mínimo na importância de Cr$ 20,00, inclusive inversões por acumulada.

Para maior comodidade e no seu interêsse, pede-se aos srs. apostadores que levem as indicações de suas apostas já estudadas e prontas e fazê-las com a possível antecedência.

BOTAFOGO DEFENDE A LIDERANÇA

Barreira, mãe do foul

Juízes, outra vez. Agora, para fazer uma proposta aos leitores: contar quantas vêzes, nos jogos desta rodada, os juízes vão, conscientemente, beneficiar o infrator nos "fouls", próximos à área, retardando a sua cobrança o tempo necessário à formação de uma compacta barreira que torne pràticamente invulnerável o gol do time punido.

A regra, que os nossos juízes conhecem — pois nem se poderia admitir o contrário — estabelece que o "foul" deve ser batido imediatamente, sem nem mesmo precisar de autorização do árbitro. "Foul" ou "hands", uma vez cometido, é parar a bola e chutar direto. Se o castigado quiser fazer barreira, trate de correr para formá-la à distância regulamentar antes que o chute parta.

Ocorre a objeção de que basta um jogador do time punido postar-se em frente à bola e daí só sair quando a barreira estiver formada. Mas ocorreu também aos legisladores do jôgo, que por isso mesmo fixaram o dever do juiz de advertir severamente o faltoso e, na reincidência, expulsá-lo.

Ainda assim, um técnico poderia ter a idéia de mandar, a cada falta, um jogador diferente atrapalhar a cobrança, de modo que cada um fôsse severamente repreendido, mas nenhum expulso; pois nem isso poderia ser feito: uma vez caracterizada a artimanha, o juiz pode expulsar o indisciplinado mesmo sem tê-lo anteriormente advertido.

Os juízes sabem disso? Sabem, é lógico. E sabendo é que apitam, param o jôgo, consultam o ilustre capitão do time faltoso sôbre se êle deseja ou não barreira, conta tranqüilamente os passos necessários, voltam as costas para que a barreira possa reduzir de um ou dois passos a distância que a separa da bola, e então, solenemente, autorizam a cobrança: aí, gol só sai de fôlha sêca ou frango, duas coisas que nem sempre dão certo.

Esta talvez seja a principal causa da violência reinante em nosso futebol e anotada por Fleitas Solich, segundo relato de Armando Nogueira. A impunidade garantida, a certeza de que uma falta cometida nas proximidades da área faz cessar o perigo de gol — tudo isso contribui para que os jogadores de defesa baixem o sarrafo, pondo em risco a integridade de seus companheiros e enfeiando e mudando o sentido do futebol.

EVANDRO

À CATA DE BONSUCESSO

Zezé Moreira conserva Jair no time para tentar reproduzir contra o Bonsucesso a vitória de domingo sôbre o América

TALVEZ MANGA FALTE À DEFESA

Dêstes jogadores — Chicão, Cacá, Manga e Garrincha — só o goleiro poderá estar de fora no jôgo de hoje

Talvez Manga jogue hoje contra o Bangu

Talvez sem Manga e com Macalé no lugar de Didi, o Botafogo enfrenta hoje o Bangu, às 15,15 horas, no Maracanã. A ausência do quíper pernambucano foi provocada por um choque com o zagueiro lateral Chicão. Êste deixou o campo no mesmo instante ameaçado de não jogar e joga, Manga continuou em seu pôsto até o fim do treino e acabou eliminado do jôgo pela revisão médica.

Para o lugar de Manga, (sem não jogar), o técnico João Saldanha indicou Ernani, considerado o quíper número 2 do Botafogo e que continua sendo um dos melhores especialistas da posição, no futebol carioca. Ernani treinou durante a semana e poderá fazer uma exibição à altura do seu cartaz.

FAVORITO

Apesar do possível desfalque de Manga e do desfalque eterno de Didi, o Botafogo ainda é favorito. É uma equipe mais homogênea e formada de grandes astros. O técnico Tim, numa imagem pitoresca, afirmou que o jôgo ia ser uma luta de sabre contra canivete. E ajuntou, quase sem necessidade que o canivete era o Bangu. Essa humildade é que pode ser perigosa para os alvinegros porque revela a determinação suicida do Bangu. Empatando com o Olaria, num resultado recebido como uma derrota, os banguenses acham que estarão purificados se lograrem uma grande exibição contra os alvinegros.

O técnico João Saldanha conhece bem os perigos de um jôgo em que o adversário vai ao campo humilhado por resultados anteriores e tomará suas precauções. Do choque dessas duas vontades opostas podemos herdar, amanhã, uma bela partida de futebol.

PAINEIRAS

Os jogadores do Botafogo foram ontem para as Paineiras e almoçam hoje mais cedo, preparando-se para a descida. Estão tranqüilos e aguardam o Bangu com uma espécie de naturalidade, que sempre invade os jogadores, à medida que a hora do encontro se avizinha. Pampolini compreendeu a atitude do clube e está disposto a brilhar, ajudado psicològicamente por ter podido sentir-se verdadeiramente indispensável ou pelo menos muito necessário.

EQUIPE

Sem o goleiro Manga, o técnico João Saldanha armou a seguinte equipe: Ernâni, Cacá, Jorge, Nílton Santos e Chicão; Pampolini e Macalé; Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

MODIFICAÇÕES

Tim introduziu duas modificações no quadro que empatou com o Olaria. Mituca e Válter serão os dois meias, substituindo Luís Carlos e Élcio, respectivamente, tendo êste passado para a linha média, onde sobrou Rubens.

O time banguense alinhará com Ubirajara, Joel e Darci Faria; Élcio, Zózimo e Nílton; Caboclo, Mituca, Décio Estêves, Válter e Belo.

ARBITRAGEM

A partida principal será dirigida por Antônio Viug, funcionando Aírton Morais nos aspirantes e Nuno Alvarez Ribeiro nos juvenis.

O jôgo de aspirantes está marcado para às 13,15.

RODADA DESFALCADA

Flamengo sem quatro titulares

Desfalcado de Fernando, Copolilo, Dequinha e Moacir, o Flamengo irá esta tarde a General Severiano, onde enfrentará o Olaria que vem credenciado por dois motivos: tem a direção de Ademir de Menezes, profundo conhecedor dos segrêdos do jôgo, e empatou na semana passada com o Bangu, roubando-lhe um ponto.

Tudo que se disse do Botafogo em relação ao Bangu pode dizer-se do Flamengo, que também é favorito, apesar dos desfalques. Jaime de Almeida estava preparado para a emergência, fêz experiências em Goiás e obteve bons resultados. Ari, Décio, Carlinhos e Adalberto reúnem qualidades suficientes para sustentar o equilíbrio do conjunto.

PORMENORES

A partida Flamengo e Olaria apresenta os seguintes pormenores:

Local — General Severiano
Juiz — Frederico Lopes
Flamengo — Ari, Joubert, Décio, Jadir e Jordan; Adalberto e Carlinhos; Luís Carlos, Henrique, Dida e Babá.
Olaria — Antoninho, Murilo, Sérgio, Jorge e Marcelino; Nelson e Robson; Saui, Jaburu, Luís e Da Silva.
Juiz dos aspirantes: Gualter Portela Filho
Juiz dos juvenis: Antônio D'Avila.

ÊSTES FICAM

Num Flamengo bastante diferente, Dida e Babá são dois titulares que ficam: além dêles, só mais cinco

FLU X BONSUCESSO

Em Teixeira de Castro, o Fluminense joga uma cartada perigosa contra o Bonsucesso, que se agiganta em casa e possue um conjunto formado de elementos novos e voluntariosos.

Zezé Moreira escalou o quadro e, face à insubmissão de Edmilson, que está de castigo e dificilmente será perdoado, vai manter Jair Santana na linha média.

Teòricamente, como já se diz muito por aí, os tricolores são favoritos absolutos e deverão vencer a partida. Mas o Bangu também era favorito e sabe Deus quanto se esforçou para empatar com o Olaria. De tal modo que será melhor esperar o fim do espetáculo para conferir os palpites.

Os detalhes do jôgo são os seguintes:

Local: Teixeira de Castro
Juiz: Alberto da Gama Malcher

Fluminense — Castilho, Maurinho, Roberto, Clóvis e Altair; Jair Santana, (Edmílson) e Telê; Maurinho, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

Bonsucesso — Zé Maria, Jacaré, Renato, Brandãozinho e Nico; Antônio e Russo; Augusto, Artoff, Válter e Iêdo.

Juiz dos aspirantes: Eduardo Meneses.

CANTO DO RIO X AMÉRICA

Comandada por Délio Neves, a equipe americana atravessará a Guanabara para enfrentar, do outro lado, o Canto do Rio. Apenas uma alteração será feita no quadro americano, para permitir a volta do capitão Lúcio. O "stopper" titular está inteiramente recuperado e formará a parelha com o jovem Jaílton, o mesmo que prejudicou uma boa atuação, contra o Fluminense, dormindo com a bola nos pés e permitindo que Escurinho a roubasse, para marcar o gol tricolor.

O jôgo apresenta os seguintes pormenores:

Local: Canto do Rio

Juiz: José Gomes Sobrinho.

América — Ari, Jaílton, Lúcio e Wilson Santos; Amaro e Leônidas II; Calazans, Canário, Ilton, Antoninho e Nilo.

Canto do Rio — Pedro, Luciano e Ricardo; Mário, Zé Maria e Floriano; Jairo, Fernando, Zequinha, Ferreira e Bira.

Juiz dos aspirantes: Oto Bastos.

PORTUGUÊSA X MADUREIRA

Em Kosmos, e sob a direção de Jorge Paes Leme, jogam Portuguêsa e Madureira. No quadro de Lourival Lorenzi reaparecerá o ponteiro titular Ronaldo que, no campeonato passado, chegou a fazer exibições brilhantes, despertando a cobiça dos grandes. Depois de pequena novela, Ronaldo renovou e hoje reaparece.

O Madureira não tem novidades para apresentar e as duas equipes alinharão com as constituições seguintes:

Portuguêsa — João Reis, Flodoaldo, Juvaldo e Tião; Miraldo e Mesquita; Sidnei, Pingo, Sabará, Pinheiro e Ronaldo.

Madureira — Alberto, Bitum, Salvador e Décio; Frazão e Apel; Bira, Nair, Zé Henrique, Nelsinho e Osvaldo.

A única alteração do Madureira está resumida à escalação de Salvador que, sendo atual técnico do quadro, resolveu entrar de zagueiro central.

VITÓRIA DO VOLEI DO BOTAFOGO

LIMA, 25 (UPI-DC. — A equipe feminina de vôlibol do Botafogo do Rio de Janeiro venceu a seleção da Liga de Lima em duas partidas jogadas ontem: na primeira por 15 a 12 e na segunda por 15 a 10.

CRAQUES CARIOCAS PARA O E. C. BAHIA

O E. C. Bahia, recebeu uma comunicação do seu ex-técnico Geninho, que regressou há pouco para o Rio. Informando que há possibilidades favoráveis, para a vinda do meia Edson, do Botafogo e de um médio volante, para o tricolor.

Verba da Sursan para as obras esportivas

A construção de cinco pequenos estádios nos subúrbios (para atender a lei que instituiu o Maracanã) e mais de um velódromo e uma piscina olímpica na área dêste, além da conclusão de suas obras e do Maracanãzinho, bem como as do Estádio do Remo, estão sendo objeto de estudo com financiamento de um fundo especial a ser criado.

Os estudos encontram-se em sua primeira fase mas a idéia que apresenta vem interessando a todos quantos dirigem as coisas do esporte, da política e dos assuntos gerais da cidade, sendo que, se receber o apoio necessário para sua concretização, espera-se desde já que dentro de três anos tôdas as obras projetadas fiquem terminadas.

O FUNDO ESPECIAL

Os trabalhos seriam financiados por um fundo especial constituído das rendas ordinárias da Administração dos Estádios Municipais e mais uma porcentagem a ser fixada sôbre as verbas orçamentárias da SURSAN, uma vez que se trata de obras públicas, como os pequenos estádios suburbanos, de grande importância e interêsse da população que residem nessas áreas.

PROJETO DE LEI

Os estudos, depois de elaborados, serão submetidos à apreciação da Câmara Municipal para que delibere a respeito da lei em que se transformará, criando-se, então, o Fundo Especial para financiamento do empreendimento.

Para os vereadores, a construção dos estadios suburbanos é de capital importância política porque virá beneficiar, justamente, os centros de suas atividades eleitorais.

A ADEM REALIZARA

Elaborada a lei, a ADEM se encarregará das obras, já estando previsto um prazo de três anos para sua conclusão.

Criação dêsse Fundo Especial é apontada como a única maneira de dotar a cidade, em matéria de campos e aparelhamentos esportivos, de tudo que ela realmente precisa para se colocar entre os maiores e mais confortáveis centros de esporte do mundo inteiro.

BASQUETE:

Continua hoje Sul-Americano de Cadetes

O 1.º Campeonato Sul-Americano de Basquete para Cadetes iniciado ontem no Maracanãzinho, terá prosseguimento hoje à noite, no mesmo local com a disputa dos seguintes jogos: Paraguai x Bolivia, Argentina x Peru e Brasil x Chile.

Amanhã, ainda no majestoso ginásio "Gilberto Cardoso" será efetuada a terceira rodada, quando jogarão Brasil x Bolivia, Paraguai x Peru e Argentina x Chile, nessa ordem.

Atletismo completo para o Pan-Americano

Os atletas Isolino Taborda, Paulo Oliveira (gaúchos), João Pires Sobrinho, Nishida (S. Paulo), Ijoel Rosa da Silva e o revezamento 4 x 400, constituído de Ulisses Laurindo dos Santos, Annubes Ferrz, Argemiro Roque e Peter Ostemer — foram incluídos ontem na delegação oficial do Comitê Olímpico Brasileiro, que irá disputar em Chicago, os III Jogos Desportivos Pan-Americano.

Com a inclusão dêstes nove atletas, o número de atletas para o Pan atinge a 26, sendo 21 homens e 5 môças. Quanto ao técnico, embora o COB, ainda não se tenha pronunciado, o nome indicado pelo Conselho Técnico de Atletismo foi o do técnico do Flamengo, Edgar Santos.

ATLETAS E PROVAS

De acôrdo com os nomes já conhecidos da relação que irá a Chicago, pode-se antecipar as provas que os atletas brasileiros defenderão nos III Jogos Pan-Americanos: 100 metros — José Teles, Jorge Machado, Paulo Cabral ou Afonso Coelho; 200 metros — José Teles, Jorge Machado e João Pires Sobrinho; 400 metros — Peter Ostemer, Anubes Ferraz, Argemiro Roque ou Ulisses Laurindo dos Santos; 800 metros — Argemiro Roque, Peter Ostemeyer; 1.500 ms — Sebastião Mendes; 3.000 com obstáculos — Sebastião Mendes; Revezamento 4x100 m — Teles, Jorge, Paulo e Afonso; 110 m com barreiras — Ijoel Rosa, W. G. Carneiro, 400 metros com barreiras — Ulisses Laurindo dos Santos e Annubes Ferraz; Revezamento 4x400 — Argemiro, Annubes, Ulisses e Peter. Arremêsso do martelo — Bruno Stromeyer e Roberto Chap Chap; Pêso — Alcides Dambrós e Isolino Taborda — Salto com vara, Fausto de Sousa e Itiro Nishida; Salto Triplo — Ademar Ferreira da Silva; Salto em Altura — Hans Ackermann, Paulo Oliveira e Zé Teles da Conceição.

PROVAS FEMININAS

Com referência às provas femininas, temos: 100 metros Maria José de Sousa, Vanda dos Santos; 200 metros — Maria José de Sousa; 80 m com barreiras — Maria José de Sousa; Arremêsso do pêso — Vera Trezoitzo; Arremêsso do Disco — Odete Domingues — Salto em Distância — Iris dos Santos.

GOLEIRO PERNAMBUCANO PARA O VASCO

RECIFE, 25 (Sport Press) — Por via aérea, seguiu, ontem, para o Rio, autorizado pelo seu clube, o Ferroviário, desta capital, para submeter-se a experiências no C. R. Vasco da Gama, o excelente goleiro Renato, reserva de Manga na seleção pernambucana. Seu passe está estipulado em Cr$ 1.000,00.

Os paulistas ganharam e foram os melhores

Está concluído o Campeonato Brasileiro de Basquete Juvenil e o saldo técnico foi apreciável com a apresentação de equipes coesas e eficientes e apresentação de novos e jovens valores com futuro promissor para o bola ao cesto nacional.

Sem dúvida o selecionado de São Paulo impressionou mais favoràvelmente, com um quadro constituído de excelentes atletas e aplicando magnífico basquetebol. Tiveram os "astros" bandeirantes bom desempenho em todos os compromissos, ganhando o título de campeões do Brasil, de maneira justa e sem contestação.

CAMPEÕES INVICTOS

Os rapazes de S. Paulo dominaram o certame promovido pela CBB e quer na parte de classificacã como no turno final lograram vencer todos os adversários, prova suficiente da capacidade e categoria do seu conjunto. Releva notar que os representantes do basquete paulista além do adversário na quadra tiveram que enfrentar um outro antagonista: — o público hostil e cheio de animosidade contra um quadro que se impunha pela eficiência e elegância das ações. No cotejo com os cariocas, os atletas bandeirantes foram alvo até de objetos contundentes, sem evidenciar, contudo, qualquer reação capaz de perturbar o bom trabalho que desenvolviam dentro do campo.

Vimos, inclusive, o jogador Valdemar ser atingido por um sorvete e sem cerimônia sorvê-lo durante uma das interrupções do jôgo. Constituíram principais valores do quadro da Fed. Paulista: Ortis, Valdemar, Guguta, Peninha, Milton, Oto, Olivar e José Carlos.

CARIOCAS VICE-CAMPEÕES

A representação do Distrito Federal apresentou de início uma performance irregular para melhorar sensivelmente à proporção que saldava seus últimos compromissos. A melhor atuação dos cariocas foi exatamente na última peleja quando derrotaram fàcilmente os tricampeões do Brasil. Na peleja com os paulistas, quando jogavam pelo título, os cariocas impressionaram pelo espírito de luta e só caíram ante a flagrante superioridade dos rapazes de São Paulo.

Vindo de uma "lanterna" no último certame nacional realizado em Garanhuns, a equipe da FMB melhorou sensivelmente a sua classifi-

(Conclui na 7a. página)

TELESPORTE
Notícias — Entrevistas e filmes — 15 minutos diários do esporte — Das 19,50 às 20,05 horas
Produção de Luís Alberto e Teixeira Heizer
Apresentação e direção de WALDIR AMARAL
TV Continental-Canal 9 - TV Continental-Canal 9
GRANDE RESENHA ESPORTIVA
Futebol — Turfe — Esportes Amadoristas
Notícias e filmes
AOS DOMINGOS, ÀS 22 HORAS
Produção de Teixeira Heizer e Luís Alberto
Apresentação e direção de WALDIR AMARAL

Aconteceu na...Polícia

A descentralização dos serviços até então afetos à DCD e à DEP continua sendo motivo de comentários nas rodas policiais. Principalmente entre os investigadores a coisa vem sendo combatida com ardor.

— Tudo não passa de uma grande tapeação, companheiro. O que se pretende é jogar poeira nos olhos do povo.

— Você acha?

— Que dúvida. Você não viu o que houve com os hotéis suspeitos e as casas de tolerância?

— Que houve de extraordinário?

— Retiraram a campanha da DCD a pretexto de moralização policial e atribuíram-na às delegacias distritais. E o que sucedeu? A campanha passou a ser feita pela DPS como se por ventura se tratasse de ação contra comunistas e inimigos do regime.

— O que você conclui?

— Que as delegacias distritais não merecem a confiança do chefe de Polícia, encontrando-se assim no mesmo pé de suspeição que a "extinta" DCD.

— Acha você, então, que o DFSP está desmoralizado para a atual administração?

— Se non é vero...

•

O mendigo morava, por favor, nos fundos da padaria. Um dia pela manhã encontraram-no morto entre os trapos, no interior da casinha de madeira, tipo casa de cão, que ocupava. A Polícia compareceu. Em ligeiro exame o comissário verificou, ao lado do cadáver, 4 latas grandes de cêra cheias de pacotes de notas de mil cruzeiros, devendo totalizar uns trezentos mil. A autoridade interditou o local e deixou um guarda vigiando tudo não fazendo a menor referência quanto à fortuna do "mendigo". Logo que o corpo fôsse transportado para o necrotério êle apanharia as latas e levaria tudo para a delegacia onde o caso seria resolvido amigàvelmente. E quando todos já antegozavam o quinhão certo eis que entra pela delegacia a dentro o guarda que ficara vigiando o local, conduzindo as quatro latas.

— "Seu" comissário, olhe aqui. O sr. não examinou as latas. Estão cheias de dinheiro. Veja só.

E ante os olhares enraivecidos dos presentes despejou o conteúdo das latas em cima da mesa do comissário. O dinheiro foi contado, relacionado e remetido à tesouraria da Polícia. E foi-se o sonho.

•

— O país não está no regime de economias?

— Por quê a pergunta?

— Foi exonerado um delegado efetivo e nomeado para o mesmo cargo um comissário. São dois a ganhar.

Tiuubaiba

Lotação faz ônibus subir uma calçada

Quando trafega ontem à tarde, com grande velocidade, pela Avenida Calógeras, proximidades da Avenida Beira-Mar, o ônibus chapa 8-42-76, da linha Hôrto Florestal-Fábrica das Chitas, foi "fechado" por um lotação da linha Francisco Sá-Leblon — e em consequência chocou-se contra a fachada da agência do Banco Araújo.

O motorista, identificado como sendo Anacílio de Melo, abandonou o veículo e fugiu. Três passageiras, tôdas funcionárias do Ministério da Agricultura — Irene Virgulino Veiga, Pérola Ákstein e Maria Luz Santos — sofreram contusões e escoriações diversas. O comissário do 5.º DP removeu o ônibus para a Inspetoria de Trânsito.

DESASTRE

O fato verificou-se por volta das 14 horas, e o coletivo ficou com a parte dianteira parcialmente destruída, enquanto o lotação causador do desastre fugia à tôda velocidade. Populares ajudaram os passageiros a sair do ônibus. As três senhoras feridas foram conduzidas, em carros particulares, para o Hospital Sousa Aguiar.

A polícia do 5º DP iniciou diligências para a localização do motorista do ônibus e a identificação do lotação responsável pelo acidente. Na porta do Banco Araújo ficou um soldado da Polícia Militar, ignorando-se até agora o total dos prejuízos sofridos pelo estabelecimento.

JUIZ DE PLANTÃO

A fim de conhecer dos pedidos de habeas corpus urgentes, estará de plantão hoje na Justiça, o juiz Monjardim Filho, titular da 3a. Vara Criminal, que atenderá em seu escritório, das 12 às 16 horas, no edifício Novo Mundo, na Avenida Presidente Wilson, 164, 8.º andar, sala 804-A, sede da Agência Nacional.

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇAO

DIVISAO DO MATERIAL

SEÇAO DE COMPRAS

Concorrência Pública n.º 14/59 — Aquisição de material para reequipamento do Hospital dos Marítimos — Belém-Pará

De ordem do sr. diretor do Departamento de Administração baseado no que consta do processo nº 32.183/59, faço público que nesta data, fica aberta a Concorrência Pública nº 14/59, para os fins acima indicados, conforme especificações à disposição dos interessados, que será realizada às 14 horas, do dia 6-8-59, na Divisão do Material, à Avenida Venezuela nº 134, 6º andar, bloco "B".

Divisão do Material, Departamento de Administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. — Em 21 de julho de 1959. — Benjamim de Carvalho Santos, subst. do chefe da Divisão do Material.

CASA SÃO JOSÉ

Madeiras e Materiais para Construções, Louças, Ferragens e Tintas em Grande Escala

A. F. MARTINS & FILHOS LTDA.

ESTRADA PÔRTO VELHO, 20 — CORDOVIL

RIO DE JANEIRO

PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA LEOPOLDINENSE

Especialidade em Pão doce, Pão de forma, Biscoitos, Doces finos etc. Frios, Queijo, e Manteiga

PAO QUENTE A TÔDA HORA!

VENTURINI & IRMAO

RUA BULHOES MARCIAL, 925

VIGARIO GERAL — RIO DE JANEIRO

José Guimarães

Erena Guimarães — convida os parentes e amigos de seu saudoso esposo — José Guimarães — para assistir à missa que em sua intenção será celebrada amanhã, dia 27 (segunda-feira) às 9,30 horas no altar de N. S. da Vitória, na Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

COM TIRO DE REVÓLVER RECEBEU OS FREGUESES

Um deles foi proibido de entrar no armazém

A fim de impedir a entrada de José Silveira em seu armazém, localizado na Rua Cotinguiba, no Engenho da Rainha, o comerciante Valdir empunhou uma arma e trocou tiros com êle e com o guarda-noturno José Simplício Filho, ferindo-os e também ao pedreiro Orlando Fernando.

O criminoso fugiu, e os três feridos, depois de serem operados no Pôsto de Assistência do Méier, foram removidos para o Hospital Sousa Aguiar. O comissário Brito, do 23.º DP, está no encalço do comerciante, que tomou destino ainda ignorado.

EXPULSAO

Segundo apurou êste jornal, faz dois dias que José Silveira (pardo, solteiro, 20 anos, operário, Rua Aratuiba 37) entrou no armazém de Valdir para tomar uns tragos. Bastante alcoolizado, entrou a insultar os presentes, e chegou mesmo a distribuir alguns tapas. O comerciante expulsou-o, então, do estabelecimento, dizendo-lhe que sua entrada no mesmo estava terminantemente proibida. Sob protesto, o bêbedo retirou-se.

TIROTEIO

Ontem à tarde, tendo o guarda-noturno José Simplício Filho (pardo, solteiro, 28 anos, lotado na 21.a Inspetria) ido passar o dia em sua casa, José Silveira o convidou para beber no armazém de Valdir, mas, quando entravam na casa, o comerciante pediu ao operário que se retirasse, e lembrou-lhe o acontecimento anterior. O homem não se conformou e passou a discutir com o dono do armazém. Êste apareceu de revólver na mão. o guarda também puxou o seu — e pouco depois iniciava-se o tiroteio. Fregueses pacatos fugiram do armazém em desabalada carreira.

FERIDOS

Quando tudo voltou à calma, três homens estavam caídos: além do guarda e do seu amigo José Silveira, contorcia-se de dor o pedreiro Orlando Fernando, pardo, casado, de 26 anos, que, na ocasião do tiroteio, fazia reparos em uma das paredes do armazém. Todos os três ficaram internados em estado grave no Hospital Sousa Aguiar, depois de receberem os primeiros socorros de urgência no Pôsto de Assistência do Méier.

CARGUEIRO ENCALHA COM EXPLOSÍVEIS

O navio mercante "Gravataí", da Companhia Brasilmar Meridional, encalhou anteontem no cabo de Santa Marta, devido à forte cerração.

O navio havia saído de Paranaguá no dia 23 com uma carga de combustível. Os primeiros socorros já foram providenciados, tendo ido para o local o rebocador "Tridente" do 5º Distrito Naval.

OUTROS SOCORROS

O delegado da Capitania dos Portos em Laguna seguiu para o cabo de Santa Marta e informou que o navio não tinha água aberta e estava calando 13 pés avante e 14 pés a ré.

Dois pesqueiros japoneses foram em socorro do "Gravataí" e juntamente com o rebocador "Tridente" fizeram uma tentativa de desencalhe, mas não conseguiram safar o navio.

O comandante do 5º DN solicitou à Secretaria de Segurança Estadual o policiamento da praia por se tratar de carga altamente inflamável, uma vez que o navio terá de ser aliviado.

Atirou-se do 8o. andar para fugir à doença

Por ter sido atacada de uma crise de nervos, ontem à tarde, a empregada doméstica Joana Sarmento da Silva atirou-se do apartamento 802, localizado no 8.º andar do prédio 248 da Rua Prado Júnior, em Copacabana, vindo a falecer quando recebia os primeiros medicamentos no Pôsto de Assistência do Lido.

Joana estava passando alguns dias no apartamento 802, pertencente à sra. Adir Santos, patroa de sua sobrinha Ivonete Sarmento, que presenciou, horrorizada, a morte da tia.

DOENTE

Há dois meses Joana, a conselho da sobrinha, foi residir em sua companhia, por estar realizando um tratamento de saúde. Ontem à tarde, burlando a vigilância da dona da casa, chegou à janela e precipitou-se para a rua.

Ivonete, que estava preparando a mesa para o jantar, ainda correu para conter a tia, mas não a alcançou. Joana caiu na capota de um carro que estava estacionado na porta do prédio, rolando em seguida para o chão.

O fato foi comunicado às autoridades policiais do 2º Distrito, que estiveram no local, providenciando a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

QUADRILHA DE MENORES

BELO HORIZONTE, 25 (Telep.-DC) — Uma quadrilha de assaltantes entre 12 e 14 anos foi prêsa pela polícia, descobrindo as autoridades que os menores vinham furtando casas comerciais há um ano. Os prejuízos causados ao comércio elevam-se a mais de Cr$ 2 milhões.

especiais para: Açougues, Casas de carne, Hotéis, Restaurantes, Pastelarias, Colégios, Hospitais, etc.

Prestam excelentes serviços. Aproveitamento integral, durabilidade, economia. Peçam prospectos elucidativos. Facilitamos o pagamento.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO Fundada em 1918

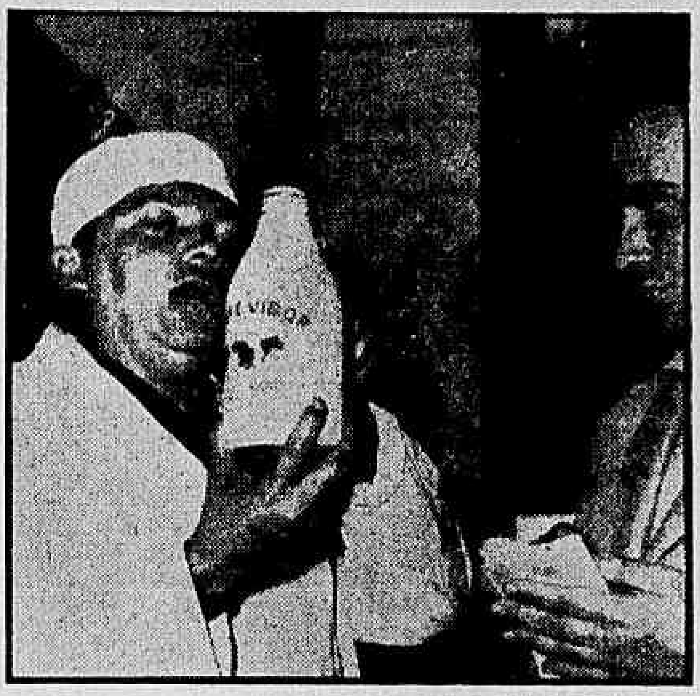
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. Postal, 230 - S. PAULO

OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Máquinas para picar carne para indústrias. Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

Polícia em busca de uma garrafa de leite

FACILMENTE LOCALIZAVEL



O sr. Betolino Nunes da Silva, quando explicava ao repórter do DC, que o corpo estranho colocado numa das garrafas de leite poderá ser fàcilmente localizado

Foi prêso ontem de manhã por determinação do comissário Hamilton Jordam, do 16.º Distrito Policial, José Carlos Palmeira Ribeiro, funcionário da firma "Leite Vigor" que, por brincadeira, colocou um tubo de borracha em uma garrafa de leite que foi entregue ao consumo, sendo horas mais tarde denunciado ao sr. Betolino Nunes da Silva, gerente da emprêsa.

O comissário Jordam, depois de obter a confissão de José Carlos Palmeira Ribeiro, que afirmou ter colocado a borracha na garrafa, iniciou diligências para localizá-la, sendo colocados diversos policiais para procurá-la pela cidade.

AVISOU

Na manhã de ontem, após terminar o serviço de engarrafamento de leite da companhia Vigor, localizada na Rua Figueira de Melo, s/n, o funcionário Alcides Fabiano, que trabalhava com José Carlos Palmeira Ribeiro, na mesma seção, comunicou ao sr. Betolino Nunes da Silva, gerente da firma, que viu o companheiro colocar numa das garrafas que iam receber o leite um pedaço de borracha. Alcides afirmou ter advertido José Carlos, mas êste não deu importância à sua observação.

O sr. Betolino mandou que fôsse procedida uma vistoria em tôdas as garrafas que ainda estavam armazenadas no depósito e, após algum tempo de procura, nada conseguiu apurar, pois a garrafa com o pedaço de borracha já havia sido expedida. Por não localizar a garrafa o sr. Betolino comunicou o fato ao comissário Hamilton, sendo o funcionário irresponsável detido para averiguações.

CONFESSOU

Na Delegacia do 16º DP José Carlos confessou que realmente havia colocado um tubo de borracha numa das garrafas de leite da Vigor, a qual fôra expedida para a clientela da firma. Acrescentou que assim procedera "por simples brincadeira, não esperando que tal fato fôsse resultar naquilo".

A autoridade, após ouvir as declarações do acusado, recrutou policiais daquêle distrito e saiu em campo para localizar a garrafa que continha o tubo de borracha. Antes, porém, comunicou a ocorrência à Chefatura de Polícia, às autoridades sanitárias e à tôrre da Radiopatulha.

Algumas horas depois, sem que a garrafa fôsse encontrada, os policiais retornaram àquela delegacia e, após ouvir novamente o funcionário brincalhão, mandaram-no embora.

BRINCADEIRA PREJUDICIAL

A reportagem do DIARIO CARIOCA localizou o gerente da firma Vigor, sr. Betolino Nunes da Silva, que declarou: "Já tomei as providências necessárias para que tal fato não mais se repita nesta casa. O funcionário relapso foi despedido da emprêsa".

Afirmou ainda que o fato iria servir de exemplo para os outros empregados que porventura gostem de brincar durante o serviço. A seguir explicou que o fato passou-se por "relaxamento de outro funcionário que devia ter denunciado o irresponsável, imediatamente, e não várias horas após o ocorrido".

Continuando em suas declarações o sr. Betolino disse que o fato não passava de brincadeira prejudicial, o que foi confirmado pelos srs. Francisco Lopes Correia e César Pitombo, do Ministério da Agricultura, encarregados pela fiscalização do leite que sai da firma Vigor.

ENCONTROU O AMANTE JÁ MORTO

A doméstica Dirce Lima (Rua Tatui, 285), foi ontem à delegacia do 24º DP para comunicar que seu amásio, Wilson Vieira, após chegar à casa embriagado, veio a falecer.

Registrando o caso como morte suspeita, as autoridades daquele distrito pediram o concurso da perícia e estão fazendo diligências para levantar os últimos passos do morto.

ACORDOU E MORREU

Dirce Lima contou na delegacia que era costume de seu amante chegar à casa embriagado. Naquele dia, quando acordou, queixou-se de forte dor de cabeça, o que não a preocupou também.

Após voltar de seu trabalho, a doméstica encontrou o amante estirado na cama, e como estranhasse sua permanência durante o dia em casa, verificou que êle havia morrido. Sem ter idéia do que possa ter ocorrido, ela foi até à delegacia do 24º DP a fim de que a polícia esclareça o fato.

O corpo de Wilson Vieira foi removido para o Instituto Médico Legal.

Reconhecendo ladrão deu-lhe três tiros

O feirante Armando de Albuquerque Reis e Silva baleou, ontem, na Praça Marechal Hermes, seu colega de profissão Hilton da Silva, ao identificá-lo como o ladrão que lhe arrebatara o relógio num trem da Central.

No meio a forte discussão, quando Hilton negou fôsse o autor do furto, Armando tirou a arma e disparou três tiros contra seu antagonista, ferindo-o na carótida direita e na coxa esquerda. O feirante Armando foi prêso em flagrante pelo guarda-civil 916, que passava no local.

RECONHECEU O LADRAO

Prestando depoimento no cartório do 25.º DP, Armando disse que havia baleado Hilton porque êle negou a autoria do roubo, e tinha certeza de que fôra êle quem lhe arrancara do pulso o relógio no trem da Central ao se preparar para descer na estação de Marechal Hemes. Embora Hilton tenha corrido, Armando gravou bem suas feições e ontem o identificou na praça Marechal Hermes.

AUTUADO E SOCORRIDO

Com os disparos, acorreram diversos populares e Armando não teve tempo de fugir, sendo prêso em flagrante e entregue ao 25.º DP onde deu suas razões da agressão.

Hilton da Silva, a vítima, foi conduzida ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

Treino de tiro faz incêndio em M. Gerais

BELO HORIZONTE e SANTOS, 25 (Asap.-DC) — Trezentos alqueires de terras da Prefeitura foram calcinados por violento incêndio, em Barreiros, próximo a Belo Horizonte. O fogo teve origem no treino de tiro da tropa do 12º R. I., quando estavam presentes altas autoridades militares e o governador Bias Fortes.

Em consequência do incêndio haverá diminuição no fornecimento de água nos mananciais que abastecem Barreiros e a zona de Belo Horizonte, ficando também ameaçados a casa de verão do prefeito e a sede do abrigo de menores "Afonso de Morais".

Povo tenta invadir a guarda de Caxias

Populares instigados, na madrugada de ontem, pelo ex-vereador Nabucodonosor Sales, que em praça pública acusou a Guarda Noturna de Caxias de arbitrariedades, tentaram invadir e depredar as instalações da inspetoria daquela cidade, mas foram repelidos pelos vigilantes a tiros, o que resultou a morte do funcionário da Leopoldina, Belisário Eugênio Pereira e ferimentos no portuário Ataíde Gastão de Deus.

O incidente começou quando o guarda-noturno 58 deu voz de prisão ao dono do Bar Coimbra, que, bêbedo, dava tiros da porta de seu estabelecimento e se recusou a ser prêso, sendo apoiado por Ataíde Gastão de Deus e Belizário Eugênio Pereira, também embriagados, que resolveram dar queixa ao ex-vereador.

EX-VEREADOR PROTESTOU

Os três disseram ao ex-vereador Nabucodonosor que haviam sido agredidos pelo guarda-noturno, e êle, sem procurar certificar-se da verdade, fêz veemente protesto contra o que chamou de corrução dos vigilantes noturnos de Caxias e os chamou de violentos e turbulentos. Depois de outros protestos, perante já uma multidão, sugeriu a ida à Inspetoria para aplicação de um corretivo à guarda-noturna.

Quando a turba tentou a invasão da delegacia, foi repelida pelos vigilantes, que fizeram uso de suas armas e do tiroteio saiu morto Belizário Eugênio e em estado grave Ataíde Gastão de Deus.

A Delegacia de Caxias recebeu comunicação dos fatos passados na Inspetoria da Guarda Noturna e determinou que fôsse prêso o comerciante, o iniciador dos acontecimentos, e fêz remover o corpo de Belisário para o Necrotério de Caxias, enquanto Ataíde era internado, com ferimento penetrante na perna, no Hospital Getúlio Vargas.

Polícia reivindica aumento do quadro

Uma comissão de funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública estêve, ontem, com o chefe de Polícia, coronel Crisanto Miranda Figueiredo, pedindo sua interferência junto à Câmara de Deputados para rápida tramitação do projeto que cogita do aumento do número de guardas-civis, escrivães e comissários de Polícia.

O projeto, que tem o número 2220/57, é oriundo de mensagem do govêrno enviada ao Congresso em 1956 e visa a melhor aparelhar os quadros policiais que, ante o surto alarmante da criminalidade, se vêm a braços com o excesso de serviço.

NA COMISSAO DE JUSTIÇA

Recentemente, segundo fomos informados, o referido projeto encontra-se na Comissão de Justiça, onde será relatado pelo deputado Martins Rodrigues, que dará parecer sôbre as emendas a êle apresentadas em plenário.

Teatros e Boîtes

Programa para sua noite

JOANA D'ARC APRESENTA LUZ DEL FUEGO EM SENSACIONAIS NÚMEROS DE STRIP-TEASE

"MULHER... SÓ DAQUELE JEITO!"

Teatro Carlos Gomes

SALUQUIA RENTINI • NICK NICOLA • PEDRO DIAS • VALERIA AMAR • ANTONIO MARTINS

NO ELENCO: AFONSO STUART E MANULA

PREÇOS POPULARES — HOJE AS 16,00, AS 20,00 E 22,00 HORAS

Walter Pinto apresenta no RECREIO

TEM BUBUBÚ NO BOBOBÓ

VIRGINIA LANE • a revelação do Brasil!! • WALTER D'AVILA • JOSÉ VASCONCELOS

O MAIS SUNTUOSO DOS ESPETÁCULOS DO BRASIL

HOJE AS 20 E 22 HORAS — HOJE NA VESPERAL PREÇOS REDUZIDOS

DIGGLE NIGHT CLUB

AV. ATLANTICA - 4.206 ESQ. JOAQUIM NABUCO

De Paula apresenta com STRIP-TEASE BRIGITTE BLAIR e RACHEL SORAYA

Guillermina y Olga

TEATRO DO RIO

APRESENTA

A Peça de «Suspense» que bateu todos os recordes do teatro inglês! Sete anos em cartaz! 2.534 representações!

"A RATOEIRA"

de Agatha Christie (3.º MÊS DE SUCESSO)

HOJE AS 17,00 E AS 21,00 HORAS

TEATRO SÃO JORGE

RUA DO CATETE, 338

RESERVAS: 45-9051 — (A PARTIR DAS 13 HORAS) — CENSURA LIVRE

PLAZA BOITE RESTAURANTE

AVENIDA PRADO JUNIOR, 258

MAURICIO LANTHOS tem o prazer de apresentar:

BOLA 7 E SEU VIOLÃO

E, mais ainda BARRIQUINHA e seu harmonioso conjunto com VADICO ao piano — CARLOS ROBERTO (1959) ao lado de CLEIA MARQUES. No outro lado.

HI-FI BAR RESTAURANTE

(A casa preferida pela sociedade carioca) Aberto das 5 às 5 da madrugada

LITTLE CLUB

HOJE E TODAS AS NOITES

MAGÉ E SEU TRIO

E NO

bar CANGACEIRO

MARISA

MELHOR CANTORA DE TV 58

TED MORENO

(DISCO DE OURO REVELAÇÃO DE 58)

ABERTO DESDE 17 HORAS

EM TERESÓPOLIS

V. assegura para sempre as suas férias no Hotel Parque Barcellos (Condomínio Hoteleiro). Apartamentos tipo casa, de sala, quarto, garagem e jardim privativo e ainda magnífica vista para o Lago. A 1 h e 30 m pela nova Rodovia Rio-Bahia (B. R. 4) a ser inaugurada brevemente.

CONDOMÍNIO HOTEL PARQUE BARCELLOS

Peço enviar folhetos, prospectos e fotografia dêsse empreendimento

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... Cx. Postal ....

ESTADO ....

INFORMAÇÕES E VENDAS: IMOBILIÁRIA BARCELLOS LTDA.

Av. Pres. Vargas, 534 - 2.º - Tels. 23-8976 - 43-3328

Sinal apenas Cr$ 5.200,00 — 39 prestações Cr$ 1.200,00 sem juros

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

"Miss U" não...

ESTUDANTE

A bela Celeneh Costa, que foi atriz de cinema e hoje estuda Medicina, disse que torceu ardorosamente por Vera Ribeiro e foi categórica na afirmação de que jamais uma oriental poderia representar a beleza universal por mais bonita que seja. "Inegàvelmente, a brasileira e a italiana são as duas mulheres mais belas do mundo sendo que, na minha opinião a brasileira deveria ganhar, pois, modéstia a parte, nós sabemos andar e nos vestir com mais elegância".

Resta da...

sa, às 17 horas, a bordo de seu navio capitânia, o aeródromo "Albion". As 18 horas o almirante Watson visitará o embaixador britânico, sir Geoffrey Wallinger, seguindo-se a esta visita uma reunião dos chefes de missões diplomáticas da comunidade britânica, na residência do embaixador.

COQUETEL

As 19 horas do mesmo dia o adido naval inglês, coronel da RAF John Alexander Crochett, oferecerá um coquetel aos seus colegas da Fôrça-Tarefa, em sua residência.

O "Albion" ficará atracado ao cais da praça Mauá, as fragatas ao cais do pier e o navio abastecedor "Tideflow" permanecerá fundeado ao largo.

Chefe de...

vidências: instauração de processo de expulsão do mesmo, com base na entrada irregular em território nacional e nos passaportes eivados de falsidade ideológica: nome falso, nacionalidade falsa, assinatura falsa; solicitar-se ao Ministério da Justiça a cassação da carteira de estrangeiro e dos direitos à sua permanência definitiva no Brasil; solicitar-se ao ministro da Justiça a decretação da prisão administrativa de Birrell, enquanto se processar a sua expulsão.

CASO DE ROTINA

Concluído o relatório do delegado Fernando Bastos Ribeiro, o chefe de Polícia, coronel Crisanto, falando novamente à imprensa, disse que a prisão do norte-americano se tratava de um caso de rotina, e se verificou ao saber o DFSP que êle entrara ilegalmente no país, com documentos falsos. Procedente de Cuba, saltou em Belém do Pará e rumou para Brasília, de onde veio para o Rio. Ao ser prêso, tinha aproximadamente Cr$ 50 mil na carteira, além de vários cheques de estabelecimentos bancários da Suíça.

Esclareceu que Birrel, em seu depoimento, mencionou suas posses em dinheiro: 12 ou 13 mil dólares. No exíguo prazo de 45 dias em nosso país, conseguira sua permanência definitiva aqui. "Logo que esteja concluído o processo — finalizou — êle será expulso imediatamente do país".

ENTREVISTA COM LOWELL

Após a entrevista coletiva do chefe de Polícia à imprensa, o repórter do DIARIO CARIOCA pediu-lhe permissão para ouvir, no presídio policial, o norte-americano estelionatário — o que conseguiu, juntamente com alguns representantes de outros jornais. Elegantemente trajado com um terno escuro, Lowell Mc Afeer Birrell recebeu a imprensa, mas se recusou a prestar esclarecimentos sôbre sua vida pregressa, afirmando que só o faria em presença de seu advogado, que ainda não tem.

Sôbre a falsificação dos documentos, negou o crime, porém sem afirmar se os passaportes eram ou não legais. Desconhece os processos contra a sua pessoa, nos Estados Unidos, e dêles tomará conhecimento quando chegar à Indiana, seu Estado. Desmentiu que tivesse dado um desfalque de 20 milhões de dólares. "Tenho a consciência tranqüila". A entrevista durou 20 minutos, e o norte-americano falou em inglês.

Sophia ia...

permanência na Itália, pretende resolver completamente o problema. «Regularizada a situação, espero que me seja permitido ... que poderei ter na vida um filho. Espero que em 1960 isso aconteça», disse Sophia. Conforme se esperava, a comunicação da artista com o produtor Carlo Ponti foi considerada pela Igreja Católica como bigamia.

Mister Eco

... perante a opinião pública, divulgando nas mesmas falas mentirosas e que bem revelavam o propósito de injuriá-lo e difamá-lo.

Entre aquela carta e o bole-

tim cuja divulgação vem sendo feita anônimamente existem, não sòmente, identidade de estilo e de linguagem (baixa), como também de propósitos, o que faz com que se conclua ser um só o autor de uma e de outro. Partindo daí, "Mr. Eco", através de seu advogado, pedirá ao chefe de Polícia, coronel Crisanto Miranda de Figueiredo, a instauração de rigoroso inquérito, visando ao levantamento, a um só tempo, da identidade do autor do aludido boletim e da emprêsa que o imprimiu, a fim de que ambos venham a responder pelos crimes que praticaram.

Zona livre:...

ano será procedido o início de novas negociações para restabelecer a situação de reciprocidade pré-existente ou buscar novas fórmulas de equilíbrio.

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

O Comitê de Comércio e Pagamentos promoverá a adoção de medidas necessárias para procurar o desenvolvimento de atividades industriais existentes e o estímulo de novas atividades especialmente no que se refere à industrialização das matérias primas de produção local.

Poderão ser adotadas, transitòriamente, vantagens de caráter exclusivo de menor desenvolvimento econômico de uma a outra Parte Contratante, relativo, a fim de contribuir para a aceleração do desenvolvimento econômico de determinadas produções.

Por decisão do Comitê, países de menor desenvolvimento econômico relativo poderão ser eximidos, temporàriamente de reciprocidade de concessões e do ritmo de redução e eliminação de gravames e restrições.

COMITÊ DE COMERCIO E PAGAMENTOS

Será criado um Comitê de Comércio e Pagamentos, para executar e administrar o Acôrdo. Neste Comitê as Partes Contratantes serão representadas por seus ministros das Relações Exteriores e outro secretário de Estado e cada país designará um representante permanente adjunto e os assessores que estime necessário. O Comitê terá sede fixa, contará com um secretário executivo, de funções definidas em Regulamento, a ser estabelecido por unanimidade de votos.

O Comitê criará a sua própria secretaria, com estrutura e atribuições próprias, mantendo-se na base de contribuições de cada país participante do Acôrdo.

Ao Comitê caberá, entre outras numerosas atribuições, de caráter rotineiro, as seguintes, de natureza especial: promover a uniformidade das nomenclaturas aduaneiras; coordenar as estatísticas nacionais; harmonizar a política comercial das Partes contratantes no que toca a transporte, em seu comércio recíproco; promover as medidas de desenvolvimento industrial nos têrmos previstos no Acôrdo; tornar preciso o conceito de comércio fronteiriço e correlacionar os procedimentos tendentes a combater o contrabando e a subfaturação de mercadorias intercambiadas.

O Comitê também tratará dos problemas comuns às Partes Contratantes em suas relações recíprocas de pagamento.

As decisões adotadas pelo Comitê, durante os dois primeiros anos, requererão unanimidade, sendo depois fixados o sistema de votação e o "quorum" exigível para cada tipo de decisão.

LIVRE TRANSITO E OUTRAS DISPOSIÇÕES

Serão legítimos os acôrdos que uma Parte Contratante celebrar em caráter exclusive com uma outra, para regular assuntos comerciais ou econômicos não previstos no Tratado da ZLC.

Gozarão de plena liberdade de trânsito, em todos os países membros, as mercadorias procedentes de uma Parte Contratante para outra Parte Contratante e estarão isentas de direitos, impostos ou contribuições de qualquer ordem, exceto das taxas de serviço, medidas de segurança, saúde e policiamento.

DURAÇÃO E ADESÕES

O Acôrdo terá duração ilimitada, podendo ser denunciado depois de dez anos a partir de sua entrada em vigor, mediante o aviso prévio de um ano.

Os países que se incorporarem ao Acôrdo, posteriormente à criação da ZLC deverão conceder as reduções de gravames acumuladas durante o período já transcorrido da vigência do Acôrdo.

OPERÁRIO ATROPELADO

Foi atropelado ontem por um carro não identificado, quando tentava atravessar a Avenida Brasil, esquina da Avenida Camões, o operário Manoel Carlos de Souza (40 anos – Travessa 2 – Encantado, N.º 6). Com fratura exposta da perna direita, ferimentos contusos e traumatismo craniano.

O atropelamento foi observado por populares que se revoltaram com a atitude do motorista que, após colher o operário, deu maior velocidade ao carro, fugindo. A vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado e o 21.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

CONVENÇÃO VAI REUNIR NO RIO 3 MIL LOJISTAS

Com a participação de 3 mil lojistas de todo o Brasil e mais representantes de órgãos de classe, industriais e personalidades ligadas ao ciclo produção-consumo, vai realizar-se, no próximo mês de setembro (dias 24, 25 e 26) em nossa capital, a Primeira Convenção do Comércio Lojista no Rio de Janeiro.

Sob o patrocínio do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro e, contando com a colaboração do Sindicato dos Lojistas, objetiva o conclave, segundo declarações do senhor Manuel Arias, que é o seu secretário-geral, tornar patente a verdade de que o lojista é uma atividade legítima, imprescindível no ciclo econômico da distribuição e altamente necessária ao bem-estar social.

COMISSÃO JA ESCOLHEU O TEMARIO

A Comissão Diretora da Convenção, que é formada pelos senhores José Cândido Moreira de Souza (Ducal), Paulo Goldlein (Sudeletro), Georges Wahl (Mesbla), Oswaldo Tavares (Casa Tavares), Belchior Fernandes (Seda Moderna) e René Levy (Sindicato dos Lojistas), escolheu para os trabalhos, após estudos realizados em colaboração com o IDORT, os seguintes temas: Crédito ao Consumidor; Problemas de Tributação; Financiamentos das atividades comerciais; Crédito ao consumo; Empregados e empregadores; Desenvolvimento comercial e finalmente, Técnica Varejista, métodos modernos para a sua loja.

IMPORTANTE

A idéia da Convenção dos Lojistas partiu do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, como ... Pelo temário observa-se da importância do conclave. Primeira no Brasil, segunda ... realizar no Rio, ... em 1960, ... Os lojistas ... por bastando para isto que se dirija à Rua da Quitanda, 3 — onde funciona a Secretaria da Convenção.

SECRETARIO

O senhor Manuel Arias (foto acima) chefe de redação da revista "VV", é o secretário geral da Primeira Convenção do Comércio Lojista

Conclusões da Primeira Página

Vera deu...

uma das finalistas — declarou a brasileirinha — Não tenho queixa contra os juízes. Creio que demonstraram segurança ao eleger "miss" Japão.

"Miss" Brasil, que ficará mais uma semana na Califórnia, recebeu propostas para trabalhar em Hollywood.

QUEM É AKIKO

"Miss" Universo, de 22 anos, pratica natação e golfe. Seu pai, major do exército nipônico, faleceu há dez anos. Tem duas irmãs e um irmão. Não está noiva, mas diz que deseja ser uma "espôsa amorável e uma mulher do interior". É manequim de uma loja de modas.

As suas medidas são consideradas pelos "experts" em anatomia feminina como raras no oriente: 93 centímetros de busto, 57 de cintura e 96 de quadris. Tem 1,67 m de altura. Pesa 54 quilos.

Não fala uma palavra de inglês. No seu discurso de praxe, ainda como finalista, falou em japonês, limitando-se a recitar em inglês o seguinte: "Gosto muito de vossa cidade. Os jogos olímpicos serão realizados no Japão em 1964 e eu queria convidar todos para assistirem a êsses jogos".

Ganhou dos patrocinadores do concurso os seguintes prêmios: 11 mil dólares, contrato de viagens, um abrigo de peles e um anel.

AS FINALISTAS

"Miss" Noruega, 2.ª colocada, Jorunn Khristiansen, tem 18 anos de idade e quer ser professôra de ginástica.

A 3.ª colocada, Terry Lynn Huntingdon, "miss" Estados Unidos, de 19 anos, natural da Califórnia, estuda perto de Long Beach, na Universidade de Los Angeles.

Pamela Anne Searle, "miss" Inglaterra, de 21 anos, obteve a quarta colocação, e ambiciona fazer carreira cinematográfica.

A quinta colocada, Vera Ribeiro, do Brasil, tem de peito, cintura e quadris 93, 57 e 93 centímetros respectivamente.

"SPAGHETTI" DEMAIS

Telegrama de Roma diz que os decepcionados italianos culpam da derrota de sua representante em Long Beach, Maria Grazia Bucella, que não foi finalista, o mau gôsto dos juízes que a eliminaram por haver ela comido "spaghetti" demais.

O jornal "Momento Sera" deu a seguinte manchete: "Spaghetti demais derrotou "miss" Itália em Long Beach".

O PRIMEIRO DIA

Akiko Kojima, refeita das emoções da madrugada, acordou cedo em seu primeiro dia de "miss". Fêz o "breakfast" no apartamento, em que estêve concentrada durante a semana do concurso, e desceu para a piscina do Lafayette Hotel. Repórteres e fotógrafos fervilhavam em volta. Akiko, em trajes nipônicos, teve de atender a entrevistas, pedidos de autógrafos e ofertas de contrato. Livrando-se dos recentes admiradores, saiu acompanhada da "hostess" para comprar o vestido com que comparecerá ao baile de gala, hoje, à noite, no pequeno salão do Hotel Lafayette. Já recebeu os primeiros pedidos de casamento.

Para a praça...

ra, iniciou seus trabalhos realizando o reconhecimento pormenorizado do monumento da Praça Paris, do mausoléu do Cemitério de São Francisco Xavier e do itinerário geral do trajeto ligando êsses dois pontos.

A abertura do mausoléu será efetuada na presença de parentes do marechal e do presidente da comissão, sendo a urna transportada para o Colégio Militar.

O GRANDE CORTEJO

O cortejo que acompanhará a trasladação dos restos mortais do marechal Deodoro e de sua espôsa para o monumento da Praça Paris será precedido de batedores e compôsto de carro de autoridades, de choques do Batalhão de Guardas e do 1º Batalhão do Exército, que obedecerá a seguinte ordem: Colégio Militar, Instituto de Educação, Colégio Pedro II, Escola Carmela Dutra, Escola Deodoro, Escola Rosa da Fonseca e Escola Hermes da Fonseca.

Por ocasião da chegada dos restos mortais ao monumento, às 11 horas, serão colocados numa mesa, momento em que se efetuará a solenidade da continência e salvas fúnebres de 21 tiros. Em seguida será procedida a encomendação dos restos mortais pelo cardeal d. Jaime Câmara, falando depois o general Floriano de Lima Brayner, chefe do Estado Maior do Exército.

Terminado o discurso será procedido o encerramento da urna, quando a banda de clarins fará o toque de silêncio. A colocação da urna na cripta será efetuada pelas duas maiores autoridades presentes ao cerimonial. A família do Proclamador da República estará presente em todos os atos, representada pela embaixatriz d. Lia da Fonseca Sardi.

A COMISSÃO

Da comissão encarregada do planejamento do cerimonial, nomeada pelo ministro da Guerra, marechal Teixeira Lott, fizeram parte, além do general Augusto Magessi, o sr. Gustavo Barroso, o comandante Ernesto Melo Júnior e o tenente-coronel-aviador Fausto da Silveira Crespe, representantes da Marinha e da Aeronáutica; o sr. Raimundo de Magalhães Júnior, da PDF; o general Leitão de Carvalho, do Instituto Histórico; o sr. Herbert Moses, da ABI; o general Euclides Hermes da Fonseca, da família de Deodoro; o coronel Roberto Peregrino, da Biblioteca do Exército; os tenentes-coronéis Olavo Viana Mog, do CMRJ; Tácito Teófilo G. Oliveira, representante do ministro da Guerra; Manoel de Sousa C. Júnior, do 1º Exército e o major João S. da F. H. Neto, da família de Deodoro. A comissão executiva estêve a cargo dos majores Carim Jorge Khede, Milton M. Alonso e capitães Taís Blaso, A. Miranda, B. A. da Silva e capelão Alfir Barreto. A imprensa credenciada estêve representada pelo jornalista Otávio de Castro, presidente do comitê de imprensa do Ministério da Guerra.

Marlene nomeia...

rior do apartamento, Marlene sentou-se em um sofá pôsto sob uma tela de Djanira e prosseguiu na sua entrevista quase monossilábica:

— «Meu último filme foi «Testemunha de Acusação» com Tyrone Power que era um homem carinhoso e um grande ator».

— «O último disco que gravei para a Columbia foi «Beijos mais dôces que o mel».

— «Não conheço nada do cinema alemão».

— «Não existe briga entre o cinema e a TV, na América. Há lugar bastante para os dois».

— «Não sigo modas. Uso o que me agrada e o que me assenta melhor».

DO QUE NÃO GOSTOU

Marlene não gostou da insistência dos fotógrafos, principalmente quando queriam apanhar-lhe o perfil, de perto. Após a entrevista, deu inúmeros autógrafos em jornais, retratos, cédulas (uma de .... Cr$ 500) e até mesmo em uma sua biografia escrita por Leslie Frewin, intitulada «A Vênus Loura», na qual escreveu, em inglês, «Não é verdade!»

Declarou, a seguir, que iria processar o autor.

OS PRESENTES

Estiveram presentes ao coquetel do sr. Harry Stone inúmeros artistas brasileiros entre os quais Alberto Ruschel, Miro Cerni, Cyl Farney, Silveira Sampaio, Angela Maria e Luís Jatobá. Marlene, sem demonstrar o seu contragôsto, repetiu com todos êles beijos e apertos de mão para permitir que os fotógrafos registrassem o fato.

Com Angela Maria, a estrêla conversou mais demoradamente, interessando-se pelo ambiente do rádio no Brasil.

MAJOR REPÓRTER

Entre os jornalistas, havia um fardado de oficial do Exército, o major Lessa Bastos, que trazia uma lista de perguntas para fazer a Marlene para a revista do Clube Militar. O major sorriu satisfeito quando a atriz afirmou ao DC que o marechal Lott mais parecia um ministro da Paz.

Incidente com...

esta manhã, com os dois principais auxiliares do "premier" Kruchev, os vice-primeiros ministros Anastas Mikoyan e Frol Kozlov. Nixon e Kruchev se encontrarão novamente esta noite num banquete que o vice-presidente oferecerá aos governantes soviéticos na embaixada dos Estados Unidos em Moscou.

CAVALHEIRISMO DE KRUCHEV

Quando o vice-presidente e o "premier" russo subiram ontem à noite à tribuna, ao se iniciar a cerimônia oficial da inauguração da Exposição norte-americana nenhum dêles demonstrava intenção de um duelo verbal, que seria travado num outro encontro. Nixon sorria ao passo que Kruchev, cavalheirescamente ajudava a sra. Nixon a subir à tribuna e chegar à sua cadeira.

Kruchev disse ante três mil espectadores que uma visita do presidente Eisenhower a Moscou seria "muito útil para melhorar as relações entre nossos dois países e reforçar a causa da paz mundial." Nixon frisou, por seu lado, que "o govêrno e o povo dos Estados Unidos estão unidos em sua devoção à causa da paz."

COMODIDADE DA MULHER

Posteriormente o "premier" Nikita Kruchev e o sr. Richard Nixon, diz: "Certamente é melhor trocar palavras do que balas ou projéteis nucleares. Contudo, não se pode senão sentir estupefato e um pouco inquieto ante o rumo tomado pelo diálogo entre o Oriente e o Ocidente, ontem, em Moscou".

"Quando a discussão focaliza a paz do mundo e é sustentada por homens que ocupam altos cargos, é melhor que as vozes elevadas baixem de tom, atrás das portas atapetadas das chancelarias". Outros jornais de Paris, inclusive o comunista "L'Humanité", deram amplo noticiário sôbre o diálogo Kruchev-Nixon, sem comentários.

PALESTRAS COM HOMENS DO POVO

soviético passava a conversar com o vice-presidente Nixon sôbre "a comodidade da mulher", ainda trocando palavras ásperas e procurando uns aos outros demonstrar a eficácia de suas indústrias.

Em face dêsse "torneio de linguagem", o jornal independente "Die Welt", em Frankfurt, diz hoje que "o primeiro-ministro Nikita Kruchev encontrou no vice-presidente Richard Nixon um adversário digno dêle".

No seu editorial, acrescenta o jornal alemão que "o vice-presidente dos Estados Unidos parece ser o homem para enfrentar o mais hábil e sinuoso estadista do mundo. O confiante chefe russo encontrou em Nixon um adversário que pode competir com êle em seu próprio nível".

O "Paris Journal", órgão moderado, comentando também, hoje, a discussão pública de ontem, em Moscou, entre o sr.

O vice-presidente norte-americano, quando percorria, ontem, a Exposição Agrícola e Industrial Soviética, foi abordado por três homens do povo, que lhe fizeram perguntas sôbre a política norte-americana.

Em cada caso Nixon respondeu: "A paz é coisa que depende de duas nações. A única maneira de conseguir a paz é com uma livre troca de idéias".

Dois dos interpelantes fizeram comentários sôbre a proclamação da "Semana das Nações Cativas" pelo presidente Eisenhower. Um dêles, do Uzbekistan, disse que nessa república seus habitantes "não nos consideram oprimidos". Nixon, aparentemente um pouco aborrecido, respondeu: "Creio que é uma grande coisa ter liberdade de expressão. Agrada-me que êsse homem possa falar".

O outro repetiu o que Kruchev dissera no dia em que chegou da Polônia, no sentido de que a proclamação dessa "Semana" era intervenção em assuntos internos de outro país. Isso está em contradição com seus protestos a favor da paz — acrescentou. Nixon respondeu-lhe: "Devemos recordar sempre que a paz não quer uma posição estática. Deve haver progresso, devemos trocar idéias, devemos ter liberdade de crítica".

DEVOLVEU O DINHEIRO

Palestrando ligeiramente com o sr. Smakhine, empregado de uma emprêsa de venda de carne de Moscou, o sr. Richard Nixon perguntou-lhe se vivia sem dificuldades, ao que o empregado respondeu que sim, sendo que seu trabalho consiste em pesar carne.

O sr. Nixon, que estava acompanhado de vários membros de sua comitiva, continuou palestrando com o vendedor de carne e, em dado momento retirou do bôlso uma nota de cem rublos e a ofereceu ao seu interlocutor como recompensa por lhe ter tomado o tempo.

O sr. Smakhine, sentindo-se ofendido com o gesto do visitante norte-americano não sòmente devolveu a cédula, como acrescentou em russo que os intérpretes traduziram: "Não preciso de esmolas. Eu trabalho e o que ganho é suficiente para viver".

O jornal "Trud" publica hoje uma carta do empregado Smakhine, o qual declara que a conduta do vice-presidente o abalou profundamente.

POLITICA DE BOA-VIZINHANÇA

A espôsa do vice-presidente Richard Nixon continuou, hoje, sua campanha para "misturar-se com os russos" e visitou um hospital para crianças, um mercado, uma loja, e, finalmente, a Exposição Agrícola e Industrial da União Soviética. Desde que chegou a Moscou a sra. Nixon tem sido recebida com cordialidade em tôda parte e, hoje, teve um acolhimento particular no hospital de crianças, cujas salas percorreu durante 30 minutos. A visitante presenteou as crianças enfêrmas com caramelos.

VISITARÁ VARSOVIA

O vice-presidente Richard Nixon, visitará a Polônia, durante alguns dias, em sua viagem de regresso de Moscou a Washington, segundo anunciou, hoje, a Embaixada norte-americana em Varsóvia. Nixon chegará a esta cidade no dia 2 de agôsto próximo.

Jurema vai...

Viação, Este, por sua vez, se empossará no dia seguinte, isto é, quarta-feira, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

No decorrer da semana que hoje se inicia, os meios políticos se mantêm na expectativa dos atos do sr. Juscelino Kubitschek que darão prosseguimento à remodelação de seu Ministério.

Consta que o sr. Mário Meneghetti, titular da Agricultura, já teria comunicado aos auxiliares imediatos a sua próxima substituição naquela Pasta.

Outros Ministérios para os quais se esperam a nomeação de novos titulares são o das Relações Exteriores e o da Fazenda.

JK na reserva...

nuarei um dos vossos. É com emoção que revivo todos os momentos que passei ao vosso lado, inclusive os vividos no Túnel, durante a revolução de 1932".

INAUGURAÇÃO

Em seguida, o sr. Juscelino Kubitschek dirigiu-se ao Hospital da Polícia Militar, a fim de inaugurar o Departamento de Radiologia "Presidente Juscelino Kubitschek". Abençoou os três aparelhos de Raios-X o arcebispo coadjutor de Belo Horizonte, D. João Rezende Costa. Discursou na ocasião, saudando o presidente da República, o tenente-coronel-médico Bolivar Drumond, chefe do Serviço de Saúde da Polícia, rememorando detalhes da passagem do ten.-coronel Juscelino Kubitschek por aquela corporação.

Muito tensa...

or da Marinha negou-se a acatar a destituição do almirante Vago do cargo de chefe de Operações Navais e reconheceu-o como seu comandante.

LIDER

O vice-almirante Alberto P. Vago, figura principal dos acontecimentos que levantaram a Marinha de Guerra da Argentina, liderou o primeiro ataque ao vice-almirante Estevez, em fins de junho.

Desde que assumiu a secretaria da Marinha, em 1º de maio do ano passado, Estevez vinha mantendo o importante pôsto de Comandante em Chefe de Operações Navais, fiado no precedente existente, pois, em 1955, quando o almirante Rojas chegou à vice-presidência da República, também se manteve naquele pôsto. Entretanto, em fins de junho, a Marinha exigiu que Estevez renunciasse ao mesmo, por considerar que o cargo que desempenhava no Gabinete era de natureza política, enquanto que o de chefe de Operações Navais era essencialmente técnico.

CONTRA

Quase todos os almirantes apoiaram a luta contra Estevez. Em consequência, Frondizi os convidou a comparecer à sua residência de Campo de Olivos e, depois de ouvi-los, respondeu-lhes que tinha plena confiança em seu secretário. Entretanto, êste resolveu renunciar ao cargo de chefe de operações e Vago foi nomeado para substituí-lo. Apesar disso, continuou a pressão dos altos chefes da Armada, que continuavam desejando a renúncia do ministro. Os oficiais, em franca rebelião, declaravam, continuamente que nada tinham contra Estevez, pessoal ou tècnicamente, mas que, simplesmente, não estavam de acôrdo que se passasse por alto de pessoas que haviam obtido fama na revolução que derrubou Peron, de outras que tivessem deixado o serviço por tal razão ou que se nomeasse a outros só porque eram mais fáceis de ser acomodados. Estevez transformou-se, assim, na figura-chave da controvérsia entre Frondizi e os chefes da Armada.

ACATAMENTO

Em mensagens pelo rádio, transmitidas na madrugada de hoje, o vice-almirante Vago pediu a todos os navios de guerra e bases navais acatassem as ordens do novo chefe de Operações Navais, contra-almirante Jorge Perren. Soube-se que êste abandonará o cargo, em breve, a fim de que Vago o reassuma, após ter sido destituído por Estevez.

Vasco deu um "banho" no S. Cristóvão

Por 6 a 0, o Vasco venceu ao São Cristóvão, ontem, à noite, no Maracanã. A renda foi de Cr$ 372.425,00. O jôgo abriu a segunda rodada do certame carioca de futebol.

O primeiro tempo terminou com 2x0, gols de Rubens e Roberto, Almir, 3 e Teotônio completaram o marcador.

Tio Ricardo obteve a primeira...

(Conclusão da 8a. pág.)

6º Saravando, Queiroz	52	2.582	998,00	23	29.072	43,00
7º Cocal, I. Souza	56	30.039	86,00	24	26.906	46,00
8º Garden F. G. Silva .	52	8.105	318,00	33	6.069	204,00
9º Guarda, A. Ricardo .	56	11.869	61,00	34	19.367	64,00
10º Velite, W. Andrade .	58	41.101	63,00	44	10.801	115,00
11º Noddy O. Ulloa ..	60	42.031	61,00			
12º Canivete, A. Marcal .	52	19.286	134,00			
13º Acidentado, J. Silva .	52	2.145	1.202,00			
14º Nabab A. Nahid ..	52	19.286	134,00			
15º Fricoteiro, Pinheiro	54	4.557	566,00			

Diferenças 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 88"3/5. Vencedor: (12) 69,00. Dupla: (44) 115,00. Placês: (12) 29,00, (14) 40,00 e (10) 35,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.639.790,00. INTROMETIDO — M. A. 5 anos — S. Paulo — Por: Iror e La Tchen. Proprietário: Horácio Vasconcelos Macedo. Treinador: Artur Araujo. Criador: Haras São Bento.

9.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00; Cr$ 2.500,00.

1º Beiruth, J. Tinoco ..	51	48.564	44,0	11	14.825	72,00
2º V. Cariri, A. G. Silva	50	54.181	40,00	12	5.484	194,00
3º Locatário, L. Santos .	48	8.762	246,00	13	17.889	60,00
4º Dick, A. Cardoso ..	56	53.799	40,00	14	26.898	40,00
5º Baccarat, P. Fontoura	53	48.564	44,00	22	1.008	1.087,00
6º El Bacan, J. G. Silva	53	26.909	80,00	23	6.200	172,00
7º Périgo, A. Ricardo .	52	15.936	135,00	24	7.957	134,00
8º I France, I. Amaral	58	44.424	48,00	33	9.800	109,00
9º M. Mundi, A. Reis .	54	53.799	40,00	34	26.378	40,00
10º Tento, C. Dias	54	12.977	166,00	44	17.562	61,00
11º Abilio, F. G. Silva .	52	5.052	426,00			

Não correu: Tanguá.

Diferenças: 2 1/2 corpos e 2 corpos. Tempo: 87"3/5. Vencedor: (10) 44,00. Dupla: (44) 61,00. Placês: (10) 22,00, (9) 27,00 e (8) 43,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.652.880,00. BEIRUTH: M. A. 6 anos — São Paulo — Por: Destino e Varsóvia. Proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

Movimento de apostas	Cr$	40.753.260,00
Concursos	Cr$	1.446.760,00
Total	Cr$	42.200.020,00

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA DO CINQUENTENARIO

LES BALLETS JEAN BABILÉE

Claire Sombert ☆ Jean Babilée
Iovanka Biegovitch ☆ Gerard Ohn
ADOLFO ANDRADE
COM
JOSETTE CLAVIER
Yvete AGUESSE * Régine BOURY * Gabrielle KESKINIS * Marie YAKINOVA.
Catherine VERNEUIL
Lucien MARS * José FERRAND * Michel CARLIER * Peter YUREVSKY.
Directeur de la Musique — Maitre de Ballet
Daniel Stirn ☆ Jean Babilée
Représentant
Gerard Sayaret
Regisseur: Peter YUREVKY
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
REPERTORIO

SUITE EN BLANC, de SERGE LIFAR; música de EDOUARD LALO — VARIATION, de LEONID MASSINE; música de FRANCO MANINO — ORPHEE, de TATIANA GOSVSKY; Música de LISZT — BALANCE A TROIS, de CONSTANTIN NEPO et JEAN BABILÉE; música de JEAN-MICHEL DAMASE — BALLETINO, de DICK SANDERS; música de JACQUES IBERT — LE JEUNE HOMME ET LA MORT, de JEAN COCTEAU et ROLANDO PETIT; música de BACH — LA CREATION, de DAVID LICHINE; sem música — FUGUE, de JANENI CHARRAT, música de BACH — LA BOUCLE, de MICHEL DRACH et JEAN BABILÉE; música de JEAN-MICHEL DAMAS — LA CHATTE, de COLLETE et LAZZINI — ADAGIO, de GÉRARDHON; música de ABINONI — DIVERTIMENTO, de JEAN BABILÉE; música de JEAN-MICHEL DAMASE — L'EMPRIS, de PIERRE RHALLYS et DICK SANDERS; música de GEORGES DE LE RUE — MINUTERIE, de JEAN BABILLÉE; música de Y CLA — SABLE, de JEAN BABILEE; música de MAURICE LE ROUX — PRELUDE A L'APRES-MIDI D'UN FAUNE, de SERGE LIFAR; música de CLAUDE DEBUSSY — L'INDECIS, de SERGE LIFAR; música de BOIELDIEU — L'OISEAU AU BLEU; música de TCHAIKOWSKY — ANJOU 33-93, de ANDRE COFFRANT et JEAN GUELIS; música de YVES CLAQUE.

Na bilheteria do Teatro (Salão Assírio) abre-se amanhã,
27, às 10 horas
ASSINATURA PARA 3 VESPERAIS

AS VESPERAIS SERÃO REALIZADAS: UMA, EM DOMINGO, AS 16 HORAS; E DUAS, EM OUTROS DIAS DE SEMANA, AS 17 HORAS.

Aos seguintes preços: Frisas ou Camarotes: Cr$ 7.200,00; Poltronas ou Balcões Nobres: Cr$ 1.200,00; Balcões Simples, Cr$ 900,00; Galerias: Cr$ 600,00. — Sêlo à parte.

Os SRS. ASSINANTES DE VESPERAIS DA TEMPORADA DE 1957 (Ballet COLETT MARCHANT) TERÃO PREFERÊNCIA AS SUAS LOCALIDADES ATÉ O DIA 29, AS 16 HORAS.

OS NOVOS PRETENDENTES SERÃO ATENDIDOS DO DIA 30, AS 10 HORAS, ATÉ O DIA 1.º DE AGÔSTO, AS 12 HORAS.

Os Srs. Assinantes desta Temporada ficarão com o direito de preferência para o próximo ano.

DEPOIS DE INICIADO O ESPETÁCULO NÃO SERÁ, EM NENHUMA HIPÓTESE PERMITIDA A ENTRADA NA PLATEIA.

ESTRÉIA NA 1.ª SEMANA DE AGÔSTO

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 E SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1959

CHEFE DE POLÍCIA DIZ QUE BIRREL É PERIGOSO

ZONA LIVRE: COMÉRCIO VAI DURAR DOZE ANOS

O anteprojeto da Zona de Livre Comércio a ser negociada brevemente em Montevidéu, entre sete países da América do Sul (Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai) prevê um prazo de vigência de 12 anos, no qual serão eliminados gradualmente os gravames e outras restrições que afetem ou dificultem a importação de produtos originários de qualquer país contratante.

Para debater o assunto, tem se reunido semanalmente nesta capital um grupo supervisionado pelo chefe do Departamento Econômico do Itamarati, ministro Eduardo Barbosa da Silva, coordenado pelo ministro Paulo Leão e constituído do presidente do Conselho de Política Aduaneira e de técnicos da SUMOC, CACEX e Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

LEVANTAMENTOS

No Conselho de Política Aduaneira já se encontram ultimados diversos levantamentos que serviram de elementos para a elaboração do anteprojeto, e para sua recente modificação. Outros levantamentos estão sendo concluídos com as atividade de grupos semelhantes em outros países interessados na Zona de Livre Comércio.

Como o anteprojeto será ainda debatido com diversos setores da opinião pública e especialmente com as entidades das classes produtoras, é bem possível que o Tratado a ser firmado em Montevidéu resulte em várias alterações do atual texto do anteprojeto.

O ANTEPROJETO

O anteprojeto do Acôrdo da ZLC consta de 39 artigos e está dividido em sete capítulos: Plano e programa; cláusula da nação mais favorecida; regime aduaneiro e de eliminação de outras restrições; cláusulas de salvaguarda; promoção do desenvolvimento econômico; Comitê de Comércio e Pagamentos; disposições várias.

No fundamental, o texto do anteprojeto estabele o seguinte:

A Zona Livre de Comércio, constituída pelas Partes Contratantes, se aperfeiçoará num prazo não superior a doze anos, no qual serão eliminados gradualmente os gravames e outras restrições que afetem ou dificultem a importação de produtos originários de qualquer Parte Contratante. Para efeito do Acôrdo são considerados "gravames" os direitos aduaneiros, os adicionais, recargos aduaneiros e cambiais, depósitos prévios e outros gravames análogos de efeitos equivalentes. Por "outras restrições" entendem-se as restrições administrativas, quantitativas, cambiais ou de outro tipo.

Através de concessões recíprocas, negociadas em reuniões sucessivas anualmente, serão organizadas listas individuais com as reduções de gravames e de outras restrições que cada Parte Contratante outorgue às demais Partes até que se alcance a eliminação de tais gravames no essencial de intercâmbio recíproco. Será organizada uma lista básica com a relação dos produtos cujos gravames e outras restrições serão eliminados dentro da Zona, por tôdas as Partes Contratantes, no prazo de doze anos. Essa lista básica deverá compreender produtos cujo valor, no conjunto do comércio entre as Partes Contratantes, alcance pelo menos 25% do intercâmbio no primeiro triênio, 50% no segundo triênio, 75% no curso do terceiro triênio, e o essencial do intercâmbio no quarto triênio. A inclusão de produtos na lista é irrevogável e será objeto de protocolos especiais. As listas individuais de redução de gravames serão de forma a que cada Parte Contratante outorgue anualmente às demais Partes redução equivalente a, pelo menos, 8% da media ponderada dos gravames vigentes para terceiros países, antes da vigencia do acordo. As listas individuais de redução de gravames deverão conter a maior número possível de produtos intercambiados e se procurará acrescentar progressivamente novos produtos, a fim de diversificar a expansão do comercio recíproco.

A revogação de concessões outorgadas por uma Parte Contratante só poderá ser admitida em relação a produtos ainda não incluídos na lista básica e mediante adequada compensação às Partes Contratantes.

CLÁUSULA DE NAÇÃO MAIS FAVORECIDA

Qualquer vantagem, franquia ou privilégio que uma Parte Contratante conceda a produtos originários de outra Parte Contratante, ao de país alheio ao Acôrdo, ou a produtos exportados para qualquer país, será imediata e incondicionalmente estendido a qualquer produto similar originário de, ou destinado a território de outra Parte Contratante. Esta regra se estende aos direitos aduaneiros e gravames de qualquer natureza que afetem a importação e a exportação; aos impostos e gravames internos ou nacionais; aos regulamentos e formalidades e às disposições práticas derivadas do regime cambial. Em matéria de impostos e outros gravames internos ou nacionais, os produtos originários do território de uma Parte Contratante gozarão no território de outra Parte Contratante de tratamento não menos favorecido que aquêle concedido pelos produtos similares nacionais.

REGIME ADUANEIRO

No menor prazo possível, será promovida a uniformização, entre as Partes Contratantes, das nomenclaturas tarifárias e demais normas e procedimentos aduaneiros e a coordenação das estatísticas nacionais.

Será tentada a harmonia dos regimes de exportação e de importação, assim como os tratamentos fiscais e cambiais respectivos, aplicados ao resto do mundo, particularmente quando se fizer necessário para assegurar condições equitativas entre as Partes Contratantes ou para facilitar sua integração e complementação industrial.

CLÁUSULA DE SALVAGUARDA

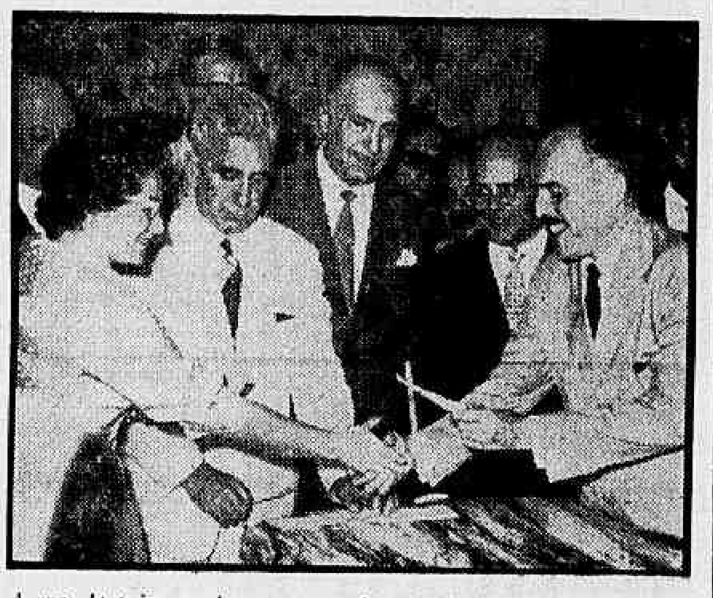
Em caráter transitório, uma das Partes poderá obter a faculdade de impor restrições quantitativas ou outras medidas de efeito equivalente com respeito à importação de produtos que se destinem a complementar produções internas básicas, ou que sejam objeto de programa especial de estímulo governamental, ou com respeito a exportações, quando indispensável assegurar o abastecimento nacional de certos produtos, ou devido a razões de balanço de pagamentos.

As Partes Contratantes coordenarão seus respectivos programas de produção, importação e exportação dos produtos afetados pelas restrições e medidas especiais para que se assegure, enquanto forem mantidas as restrições, pelo menos os níveis tradicionais de intercâmbio.

Se a aplicação das medidas especiais se prolongar por mais de um

(Conclue na 11ª pág.)

ENTREGUE O MILHÃO



A sra. Alstein recebeu, ontem, do prefeito Sá Freire Alvim, o prêmio maior (Cr$ 1 milhão) do concurso da Municipalidade, "Seu talão vale um milhão"

Milionários do talão receberam os prêmios

Dezesseis dos 1.161 contemplados no último sorteio do "Seu talão vale um milhão", instituído pela Secretaria de Finanças da Prefeitura, receberam ontem das mãos do prefeito Sá Freire Alvim, em cerimônia realizada no Palácio Guanabara, os cheques correspondentes aos seus prêmios, descontáveis no Banco da Prefeitura e que variavam de Cr$ 1 milhão a Cr$ 100 mil.

No pagamento ontem efetuado cinco dos maiores contemplados deixaram de comparecer, os quais poderão fazê-lo a partir de amanhã, juntamente com as demais pessoas premiadas, no gabinete do secretário das Finanças, na Rua da Alfândega, 48, 2.º andar.

PRÊMIOS MAIORES

A cerimônia ontem realizada no gabinete do prefeito destinava-se apenas à entrega dos cheques correspondentes aos 21 prêmios maiores (Cr$ 1 milhão, Cr$ 200 mil e Cr$ 100 mil), num total de Cr$ 5.100 mil, referentes às séries A, B e C.

Após a leitura da ata pelo sr. Orlando Bonturi, chefe do Serviço de Arrecadação da Prefeitura, mencionando os nomes dos 21 contemplados que ontem deveriam receber seus prêmios (apenas 16 compareceram), o sr. Nelson Mufarreje, secretário das Finanças, explicou, em linhas gerais, a finalidade do concurso e destacou a contribuição que o mesmo trouxe à coletividade para o aumento da receita pública. Disse o sr. Mufarreje que mesmo as pessoas não contempladas nesse sorteio o foram com as obras que a Prefeitura está agora podendo realizar. Acrescentou ainda que o concurso do "Seu Talão Vale um Milhão" veio inclusive organizar e controlar as despesas de cada família carioca, pois, com a coleção dos talões de compras, cada pessoa pode agora saber exatamente o que compra diàriamente, qual o custo preciso de suas necessidades, controlando, assim, o seu orçamento com as oscilações do custo de vida.

CONTEMPLADOS

Os cheques entregues ontem correspondiam a três prêmios de Cr$ 1 milhão, a três de Cr$ 200 mil e a 15 de Cr$ 100 mil. A primeira pessoa a receber seu prêmio, no valor de Cr$ 1 milhão, foi a sra. Alda Altstein, seguida das sras. Alair Garcia de Avelar e de Maria Helena Carneiro Leão, também de Cr$ 1 milhão. Os demais contemplados foram os seguintes: Série A — com Cr$ 200 mil, Euridice José da Conceição; e com Cr$ 100 mil, Alzira Pedrosa Régio, Nelício Conceição Pinto dos Anjos, Rosário do Carmo Braga, Alcides Porfírio e Dália da Silva Oliveira. Série B — com Cr$ 200 mil, Dolores Dellamanha; e com Cr$ 100 mil, Lucas Arantes da Silveira, Natércia Pereira Nunes, Hélio Moreira Branco e Iraci Cavalcanti de Faria. Série C — com Cr$ 200 mil, Rogério Ramalho Caldeira; e com Cr$ 100 mil, João Bragança, Hilda de Sousa P. Botelho, Vanda Brandão, Dalila Valente e João de Almeida Stilben.

NAO COMPARECERAM

Cinco dêsses contemplados (todos de Cr$ 100 mil) deixaram de comparecer à cerimônia e são os seguintes: João de Almeida Stilben, Vanda Brandão, Dalila Valente, Hilda de Sousa P. Penedo Botelho e Iraci Cavalcânti de Faria. Essas pessoas poderão receber seus cheques, juntamente com todos os demais premiados no concurso, a partir de amanhã, na secretaria das Finanças, Rua da Alfândega, 48 — 2.º andar.

Resto da esquadra na têrça

Chegarão ao Rio, têrça-feira, pela manhã, os navios restantes da Fôrça-Tarefa inglêsa, de que fazem parte o navio aeródromo "Albion" e a fragata "Leopard", já nesta capital desde o dia 23.

A Fôrça-Tarefa trará ao Rio 220 oficiais e 2.131 praças da Marinha Britânica e fará demonstrações aéro naval ao largo da barra sob o comando do vice-almirante Dymock Watson.

ENTREVISTA COLETIVA

Após demonstrações no dia da chegada das outras unidades, o comandante-em-chefe da esquadra concederá uma entrevista coletiva à impren-

(Conclue na 11ª pág.)

"MISS" TV DOS INGLÊSES

Anne Heywood (foto) exibe ao lado de um velho pescador, as "qualidades" que a tornaram vencedora do concurso em que o pessoal dos estúdios de Pinewood, da Organização J. Arthur Rank, escolheu sua "Miss" Televisão. (Foto IPA-DC)

Mister Eco pedirá inquérito

O jornalista Eustórgio Antônio de Carvalho Júnior, que assina, sob o pseudônimo de "Mr. Éco", uma coluna no DIÁRIO CARIOCA, vai pedir ao chefe de Polícia, por intermédio de seu advogado, que instaure rigoroso inquérito para apurar o autor e o impressor de boletins que estão sendo distribuídos pelo correio com afirmações injuriosas a seu respeito.

Ciente das afirmações nêle contidas — despreziveis por si mesmas — o DC manifesta, de público, sua solidariedade a seu colunista, pessoa por todos os títulos merecedora da maior consideração de quantos labutam neste órgão e de todos os homens de bem.

INQUÉRITO

Há tempos, inconformado com as restrições opostas por "Mr. Eco" nos seus dotes artísticos, o dono de certa casa noturna da Zona Sul fêz divulgar, na coluna assinada, em vespertino editado nesta capital, pelo de outro estabelecimento congênere, uma carta, na qual, à míngua de argumentos que pudesse antepor às críticas que lhe foram dirigidas, procurou comprometer o nosso

(Conclui na 11ª pág.)

Londrinos elegeram a 'miss' Televisão

LONDRES, julho — (Especial para o DC) — Em certame organizado à revelia dos "big-bosser" da emprêsa e depois de acaloradas discussões, o pessoal dos estudios Pinewood, da Organização J. Artur Rank, na Inglaterra, escolheu entre as suas "estrêlas" aquela que mais sucesso faria na televisão: Anne Heywood, com seus 90 cm de busto, foi a escolhida, em decisão que foi recebida com protestos e com surprêsa dela própria, que nada sabia sôbre o concurso.

O resultado do pleito foi revelado ao público através de uma lacônica notícia, publicada por um jornal londrino e perdida entre os "fatos e boatos dos estúdios cinematográficos", a qual salientou que a "estrêla", embora não receba qualquer prêmio, além do título de "miss" Televisão, poderá ter a certeza de que, aparecendo diante das câmaras, fará qualquer telespectador "assobiar" para ela.

ACALORADA DISCUSSÃO

Tudo começou quando dois câmaras dos estúdios Pinewood discutiram, acaloradamente, em tôrno das medidas das estrêlas da emprêsa. Enquanto um sustentava que os 90 cm de busto de Anne Heywood fariam qualquer telespectador ficar de olhos arregalados diante da tela de seu aparêlho, o outro, por sua vez, assegurava que os "dengos" de Natacha Parry seriam suficientes para obrigá-lo a mudar de canal, indiferente à "curvilínea" Anne. Em breve, a discussão assumiu novo aspecto e se acalorou ainda mais: Vera Day, para um funcionário do departamento de maquilagem, poderia suplantar as duas, com seus 92.5 cms de busto. Contudo, um outro funcionário acabou pondo mais "lenha na fogueira", apresentando uma quarta estrêla, Jill Ireland, que seria uma "barbada" numa disputa com as três restantes, segundo afirmou veementemente. Mas não ficou restrito às quatro a discussão, porque um eletricista apresentou uma quinta estrêla, de "qualidades mais pronunciadas": Shirley Eaton, com 91 cms de busto e 91 de quadris.

ACÔRDO

O exaltado grupo chegou, depois de muito discutir, a um acôrdo: realizariam um concurso entre todo o pessoal dos estúdios, a fim de que fôsse apontada, através dêle, aquela que, entre as mais belas artistas da organização, merecesse o título de "Miss" Televisão.

Tudo correu em perfeita ordem, até o momento da proclamação da vencedora, quando então se registraram alguns movimentos de protesto. Os ânimos, entretanto, serenaram assim que Anne Heywood, alheia a tudo o que ocorria, entrou, sem ser esperada, no recinto da apuração. Seu sorriso irradiante imediatamente a todos contagiou. Então, vencedores e vencidos, incorporados, passaram a felicitar "Miss" Televisão, que se mostrava surprêsa e achava que tudo não passava de um "trote". Não deixou, contudo, de achar interessante a idéia do concurso e achou, por outro lado, que merecera o título, em virtude das amizades que tudo fizera para conquistar na emprêsa.

Crisanto narra vida do americano prêso

O chefe de Polícia, coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, reuniu ontem pela manhã os jornalistas em seu gabinete, não para apresentar o norte-americano Lowell McAfeer Birrell, conforme se esperava, mas para fazer um amplo relato da vida pregressa do mesmo, durante o qual informou que, antes de vir para o Rio, Birrell estêve em Brasília.

Segndo o coronel, a prisão do norte-americano, autor de um desfalque de quase 14 milhões de dólares, é um caso de rotina, pois não houve nêle quaisquer interferências diplomáticas, e a prisão verificou-se porque êle entrou no país com documentação falsa, incorrendo na pena de expulsão imediata. Homem perigoso", segundo disse o chefe de Polícia, ficará detido até que o processo de expulsão seja concluído.

NÃO HOUVE PREFERÊNCIA

A respeito da notícia de que êle dera preferência à revista "Life" para que fôsse ao presídio e entrevistasse Mc Afeer Birrell com exclusividade — permissão negada a jornais brasileiros —, o chefe de polícia explicou que se tratava de um engano. Não dera preferência a nenhum órgão noticioso.

O repórter de "Life", que estava presente, olhou para todos e sorriu. Depois comentou para alguns jornalistas: "Quem fêz o levantamento do caso fomos nós. E ainda acham ruim".

MUITO PREOCUPADO

Um dos jornalistas perguntou ao chefe de polícia porque êle dissera a um repórter, ontem pela manhã, que desconhecia a prisão do norte-americano. Antes que o coronel Crisanto pudesse responder, o coronel Terêncio Pôrto, chefe do Serviço de Relações Públicas, pediu ao perguntador que citasse o nome do repórter. O interpelado não quis fazê-lo.

Contornando o incidente, o chefe de polícia pediu aos jornalistas que o auxiliassem a trabalhar em benefício da cidade, e que levassem em conta que êle, chefe do DFSP, andava ultimamente muito preocupado, e às vêzes nem mesmo chegava a recordar-se à tarde do que dissera pela manhã.

PARA UM HOSPITAL

Em seguida, o chefe de polícia fêz várias considerações a respeito do norte-americano prêso, qualificando-o de homem perigoso e meticuloso e elogiou seus comandados pela detenção do acusado. Êste, segundo afirmou, estaria no presídio policial à disposição dos jornalistas, que poderiam visitá-lo um por um, a fim de não criar tumultos. "Preciso agir com muita cautela", explicou o coronel Crisanto.

Por fim, pediu ao delegado Fernando Bastos Ribeiro, autor da prisão de Birrell, que fizesse um relato do acontecimento para a imprensa. Antes, pediu mais uma vez a colaboração dos jornalistas: "Vocês são outros tantos policiais. Colaborem conôsco, pois, do contrário, meu trabalho redobrará, e ao invés de ir para casa, irei direto para um hospital".

DOCUMENTOS FALSOS

"Telegramas do chefe de polícia de Nova Iorque (doc. 1) — começou o delegado Fernando Bastos Ribeiro — alertaram as autoridades brasileiras sôbre a estada, no Rio, de Lowell Mc Afeer Birrell, acusado de estelionato no valor de 20 milhões de dólares, e portador de documentação falsa. O suspeito foi localizado, então, na residência de Josef Quadros, porteiro do Hotel Glória, com quem fizera amizade (Rua Monte Alegre 248, apt. 203). Nesta delegacia, êle apresentou os documentos de identidade com os quais entrara no Brasil: passaporte 139, série FS-110.001, emitido pelo cônsul norte-americano em Nassau (Ilhas Bahamas), em março de 1955; passaporte 149.775, emitido pelo cônsul dos Estados Unidos em Montreal, Canadá, em março de 1959; passaporte 4.896.767, emitido pelo govêrno canadense em Ottawa, em abril de 1959; além disso, Lowell tinha uma caderneta de identidade de estrangeiro, emitida no Rio sob o número .... 614.633, em 26 de abril de 1958, já com permanência definitiva.

"Através dos numerosos vistos nesses documentos, verifica-se que a primeira entrada de Lowell no Brasil foi em consequência de visto consular passado pelo cônsul brasileiro em Havana, em 27 de fevereiro de 1958; e sua chegada no Rio, a 3 de março, com base nêsse passaporte, do qual tirou a carteira de identidade definitiva. Aliás, também em Cuba, êle havia obtido permanência definitiva (doc. 2). Êsse passaporte 139 expirou em 1958, motivo por que êle conseguiu o segundo passaporte americano, o 149.775, expedido no Canadá, com o qual novamente ingressou no Brasil em 15 de abril de 1959. Como nêsse passaporte tivesse sido apôsto o carimbo de turista, nêle revalidou os seus direitos à permanência, usando do art. 37 do Decreto 7965 de 1945.

CIDADÃO CANADENSE

«Em ambos êsses passaportes figurava Birrell como nascido em Whiteland, Estado de Indiana, USA, e alegava ser advogado. As fôlhas 18 do primeiro, há um estranho visto do cônsul do Brasil na Califórnia, datado de dezembro de 1958, quando, em 1958, o mesmo passaporte fôra cancelado. Eis que aparece novamente Birrell no território nacional, desembarcando no aeroporto de Belém apenas com o nome de Lowell Mc Afeer, porém como cidadão canadense, nascido em Toronto e portador do passaporte 4-896.767. Parece evidente que êle, ou era possuidor de um segundo passaporte americano falso, ou, se verdadeiro o passaporte, não podia utilizá-lo, possivelmente porque respondia a processo criminal em seu país.

«A análise da documentação apreendida em poder de Lowell e os seus antecedentes divulgados pelo «Time» (20-7-59) e na revista «Life» (20-6-59) parece recomendar estas pro-

(Conclue na 11ª pág.)

AMERICANO NO PRESÍDIO

Sentado, muito calmo e elegantemente trajado, o norte-americano Lowell McAfeer Birrell fala à imprensa

Meninos vão ganhar jardim junto à casa

Em atenção à campanha promovida pelo DIARIO CARIOCA, em favor da construção de um "play-ground" na Praça Cruz Vermelha, a sra. Elsa Osborne, diretora do Departamento de Parques e Jardins, anunciou ontem ao repórter que será iniciada, por êstes dias, a montagem dos brinquedos e a remodelação do jardim.

Será preciso, entretanto, que o Departamento de Vigilância da Prefeitura destaque dois funcionários para fazer o policiamento do jardim, o qual, reformado anteriormente, teve seus canteiros depredados por indivíduos vadios e outros que perambulam, durante a noite, pelo local.

NECESSIDADE

O "play-ground" e o jardim da Praça Cruz Vermelha constituem uma necessidade para o grande número de crianças que, habitando em edifícios de apartamentos, naquela zona, sem áreas reservadas à recreação infantil, obrigam suas mães a se deslocarem diàriamente para o Campo de Santana, a fim de proporcionar-lhes ar livre.

O policiamento da praça também se faz necessário durante o dia, pois é intenso o tráfego de veículos pela Avenida Mem de Sá, pondo em risco a segurança das crianças que atravessam a rua ou correm despreocupadamente pelas calçadas, em seus folguedos.

PRAÇA TERÁ "PLAY-GROUND"

Estas crianças que fazem roda no Campo de Santana, terão em breve o seu "play-ground" na praça Cruz Vermelha, perto de suas residências

Sophia ia matando fotógrafo

ROMA, 25 (FP-ANSA-DC) — Durante a filmagem de uma cena do filme "Olympia", que representava o interior de um castelo, a atriz Sophia Loren, cega pelos refletores, disparou um tiro de espingarda (pólvora sêca e balas de papel) sôbre o fotógrafo Giovanni Battista, que ficou ferido na mão e quase desmaiou de espanto.

Perturbada com o acidente, Sophia foi prêsa de uma violenta crise de nervos. Em lágrimas, várias vêzes perguntou pelo estado de saúde do fotógrafo, que sofrera queimaduras superficiais e, em uma casa de saúde, teve de se submeter a uma ligeira intervenção cirúrgica.

MATRIMÔNIO

Após três anos de ausência, Sopria Loren mostrou-se emocionada ao retornar à Itália para filmar «Olympia». Chorou de alegria quando, ao passar a fronteira italo-austríaca, começaram a aparecer as estações com nomes italianos. A atriz permanecerá três meses em seu país, e aproveitará a oportunidade para receber o prêmio «David de Donatelle», que lhe foi atribuído recentemente. Ao ser entrevistada pela imprensa, desmentiu os rumores de que estaria escrevendo suas memórias: «Sou ainda muito jovem para escrever recordações».

Inquirida sôbre sua situação matrimonial, a atriz excusou-se hàbilmente de comentá-lo, mas que, nos três meses de

(Conclue na 11ª pág.)

'Miss U' não agrada a elegantes do Rio

"Achei a vencedora fraquíssima e, na minha opinião, a beleza oriental não pode representar bem o tipo da beleza universal", declarou, ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA a sra. Eunice Modesto Leal, uma das "dez mais" do Rio de Janeiro e que participou do júri que escolheu "miss" Distrito Federal.

Nossa reportagem ouviu, também, as elegantes sras. Ivone Lopes e Heloísa Amado, a ex-"miss" Distrito Federal, Lêda Rau, e a estudante de medicina e ex-artista de cinema Celeneh Costa, que, por motivos diversos, discordaram da escolha de "miss" Japão.

APINIÕES

A sra. Eunice Modesto Leal confessou que a sua escolha foi muito criticada, havendo mesmo quem interpelasse seu marido, no Country Club, para saber como «sua espôsa tivera coragem de votar naquela môça para vencedora de um concurso de beleza». Nesta oportunidade, ela seria apenas a comentadora da escolha alheia e, nessa condição, declarou-se surprêsa e decepcionada com o resultado, apesar de só ter visto a vencedora em fotografia de busto para cima e de saber das dificuldades do julgamento, pois, «muitas vêzes — segundo salientou — o que influi não é sòmente a beleza física, mas também a graça e o desembaraço no desfilar, que devem ser levados em conta e que deram a vitória a Vera Ribeiro». Foi, contudo, peremptória: «Achei a vencedora fraquíssima e, na minha opinião, a beleza oriental não pode representar bem o tipo da beleza universal».

PELA INGLÊSA

A sra. Heloísa Amado, outra que passou pelos dissabores de um júri de concurso de beleza, declarou que, se fôsse jurada, escolheria «Miss» Inglaterra para o primeiro lugar, pois, pelas fotos que teve oportunidade de ver, era em sua opinião a mais bonita. Entretanto, acrescentou que se fizesse parte de um júri e a oriental fôsse, realmente, a mais bonita, não hesitaria em elegê-la.

NAO CONHECIA

A sra. Ivone Lopes, que todos os anos figura na lista das "dez mais", afirmou que nem de fotografia conhecia "Miss Japão, mas comparou o conceito de beleza, "muito relativo", ao de arte: há quem goste da moderna, há quem prefira a clássica, mas forçoso é reconhecer que são tôdas belas, apesar de não serem apreciadas com a mesma intensidade por todos os temperamentos". Finalizando, disse: "É uma questão de gôsto. Eu, pessoalmente, prefiro a beleza ocidental".

EX-MISS

Lêda Rau, que foi "Miss" Distrito Federal, achou Miss Japão a candidata mais bonita dentre as orientais, mas confessou que sua eleita seria "Miss" Peru, "a mais bonita de tôdas". Não concordou, entretanto, com o protesto das demais concorrentes, "pois desde que a candidata concorra, poderá ser a vencedora".

(Conclue na 11ª pág.)

2.° SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

ANO XXXII — 9.521

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 E SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1959

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

Para quem tiver dúvida a respeito da guerra de propaganda que se trava entre as duas grandes potências mundiais basta que se mencione a troca de pesadas ameaças, em público, entre Kruchev e o seu visitante e hóspede vice-presidente Nixon na Exposição de Produtos Americanos em Moscou: um disse, em outras palavras, que matava e esfolava e o outro retrucou "experimente para ver".

oOo

E não é só isso: no mesmo dia em que o sr. Nixon chegava a Moscou, o arrogante líder soviético acusava os Estados Unidos de "interferência direta nos assuntos internos" da União Soviética por ter sido organizada em Nova Iorque uma "Semana das Nações Cativas", coincidente com a visita de Nixon a Moscou. Na sua tirada, Kruchev repetiu lugares-comuns conhecido (disse, inclusive, que "os monopolistas estão perdendo a faculdade de domínio sôbre suas ações"), mas não deixou de meter sua cunha em favor da "trégua" para êle "salvadora": "a melhor solução seria a conclusão de um tratado de paz e a criação de uma cidade livre de Berlim, com a garantia, de não intervir nos assuntos internos da cidade e manter suas comunicações com o Ocidente".

oOo

Quando houvesse essa cidade ôca, destituída de todo o espírito democrático que lhe imprime o prefeito socialista Willy Brandt e seus dois milhões de habitantes livres, é que para Kruchev a situação seria **normal**, ou seja, quando estivessem todos sob o guante dos comunistas. Os russos chegaram à Berlim há quatorze anos, por deferência dos aliados à sua brava resistência em Stalingrado ao cêrco dos Exércitos de Hitler, sob o signo da "rendição incondicional" exigida por Roosevelt, Churchill e **Stálin**. Hoje Kruchev quer a rendição incondicional dos seus antigos aliados em Berlim.

oOo

Desde 1951, para obter concessão para o uso de bases aéreas estratègicamente importantes no Mediterrâneo Ocidental, os Estados Unidos derramaram na Espanha, em ajuda direta, mais de um bilhão de dólares, enquanto por seu lado a Marinha e a Fôrça Aérea americanas gastavam mais 400 milhões de dólares. Como se isso não fôsse bastante auxílio para revitalizar a economia do infeliz país dirigido pelo **Caudillo** Franco e engordar a algibeira dos contratantes de obras de sua "entourage", o govêrno espanhol concordou em fazer os necessários ajustes na sua economia, em troca de créditos e empréstimos por parte do Fundo Monetário Internacional, da Organização Européia de Cooperação Econômica, do govêrno dos Estados Unidos e de vários bancos particulares. A Espanha concordará em desvalorizar sua moeda, restringir suas emissões fiduciárias, iniciar a redução das tarifas aduaneiras e das cotas de importação e vai se lançar ao desenvolvimento econômico de preferência à produção de mercadorias de consumo, de que necessita desesperadamente o povo espanhol. Eis uma notícia que não desmente a simpatia dos Estados Unidos pelas ditaduras.

oOo

Apesar disso, quando informam a respeito da situação de "inquietação no Caribe", os jornalistas americanos de um modo geral são objetivos e honestos. A propósito, por exemplo, da ojeriza da Venezuela e de Cuba, onde se registraram movimentos revolucionários, contra a ditadura do benfeitor Trujillo, da República Dominicana, um correspondente do "NYTimes" em Washington, sr. Cabell Phillips, tenta uma definição mais ampla das aflições da área: "A razão subjacente (das "situações de emergência ocorridas nos últimos vinte anos, e houve quatro") parece ser que a presente crise, ao que se acredita, contém o vírus de tôda uma série de males políticos da área, que emergem da colisão entre a exuberância revolucionária e as ditaduras ainda ali enraizadas. O esfôrço agora não é apenas para tratar de um mal isolado, mas de encontrar um remédio mais específico". A definição é pitoresca e o seu tanto sibilina no que toca no remédio "mais específico".

Cuba

Urrutia: Mosca azul das Antilhas

Os quase sete meses de triunfo da revolução cubana têm sido um período de agitação para Cuba e tôda a área das Antilhas e da América Central. Os acontecimentos culminaram com a dramática renúncia de Fidel Castro ao seu pôsto de primeiro ministro, num golpe espetacular que engendrou para se ver livre de Manuel Urrutia, o pacato juiz que êle havia elevado a presidente Provisório da República e que agora está ameaçado de ser levado ao banco dos réus como traidor, para ser julgado por lei de exceção que êle se negou a assinar e que prevê para o seu crime ou suposto crime a pena de morte.

Enquanto isto, Fidel Castro, agora transparentemente dono do poder pessoal, embora continue a afirmar sua desambição, está sendo pressionado pela massa popular de trabalhadores urbanos e rurais, que exige sua recondução ao pôsto de que se afastou não sem ter tido o cuidado de colocar na presidência provisória de Cuba outra criatura sua, o dr. Osvaldo Dorticós Torrado, que se deixou fotografar pitorescamente usando um chapéu de palha dos usados pelos "guajiros", apelido por que atendem os jeca-tatus cubanos. Quanto a Fidel Castro, adotando a técnica do "suspense", deverá decidir hoje, domingo, se volta ao seu antigo cargo, engrandecido pelas gigantescas manifestações que as massas lhe prestarão pela passagem de mais um aniversário do Movimento de 26 de Julho, que liderou. As massas e também o líder estão preparados psicològicamente para a apoteóse.

HOMEM INCANSAVEL

Fidel Castro, como já ficou demonstrado desde que triunfou o seu movimento, é um homem cheio de idéias e de disposição para explicá-las não sòmente ao seu povo mas a todo o hemisfério, como se viu na sua aparição teatral em Buenos Aires e na movimentadíssima visita que fêz aos Estados Unidos, onde se foi exibir aos seus simpatizantes, que não lhes faltam entre os americanos, e combater pela palavra poderosos adversários, ante os quais justificou a política de execuções com que procurou intimidar os seus agentes.

Homem de grande energia, inclusive física, Fidel Castro tem comparecido diàriamente à televisão, que ocupa por períodos de três a oito horas, de uma assentada, e seus auxiliares dizem que êle descobriu o "moto perpétuo". Trabalha até extenuar-se, dorme no momento e onde se sentir cansado, não tem resistência fixa, nem escritório, nem qualquer método ou horário de trabalho. Vive como se ainda estivesse na sua guerra civil de Sierra Maestra. Daí talvez êsse movimento de subscrição popular para o presentearem com uma casa: tendo casa é possível que Fidel se aquiete, é o que esperam mesmo os seus partidários.

ANTECEDENTES

Um dos primeiros atos de Fidel Castro em janeiro foi colocar o dr. Urrutia na presidência provisória do país, um cargo mais ou menos decorativo, e semanas mais tarde, em meados de fevereiro, aceitou formalmente o cargo de primeiro ministro que lhe oferecido. Desde então foi revolucionada a vida de Cuba, com a instalação do primeiro govêrno honesto da vida da república, que sentenciou à morte, levou ao suicídio e à prisão alguns revolucionários que se arriscaram a fazer tráfico de influência ou a aceitar subôrno de elementos de Batista. Foi decretada a reforma agrária, que é a medida que mais desagrado criou para uma minoria no país e no estrangeiro; foram reduzidos à metade os aluguéis de casa e demitidos milhares de funcionários públicos admitidos pelo antigo regime; foi decretada a pena de morte como punição de atividades contra-revolucionárias, foram executados mais de 550 criminosos de guerra.

Em política externa, Cuba adotou uma posição de hostilidade contra as ditaduras de Nicarágua e da República Dominicana. Grupos de barbudos cubanos acompanhados de exilados dêsses países empreenderam incursões revolucionárias aos seus territórios, com resultados apenas simbólicos mas bastante inquietantes para os capitais estrangeiros tranqüila e tradicionalmente estabelecidos na área, e de onde parte, decerto, a campanha internacional contra a revolução cubana, como se vê da insistente cruzada, por parte de uma conhecida agência telegráfica e de um jornal como o "Daily Mirror", de Nova Iorque, que equipara a ação de Fidel Castro "à de Stálin e Krutchev na Rússia, Hitler na Alemanha nazista e Perón na Argentina".

Mas, se não pode haver dúvida que Fidel Castro tem uma personalidade teatral, que está patente na sua "renúncia" estudadamente engendrada para obter uma recondução apoteótica ao poder que realmente nunca largou, ainda é cêdo para caracterizá-lo como um ditador de estilo tradicional e é impossível negar a popularidade de que está cercado, apesar das divergências com seus próprios companheiros de revolução.

E' da linguagem dos norte-americanos o conhecido axioma que diz que não se faz um omelete sem quebrar os ovos, o que sugere não ser possível fazer uma revolução sem quebrar resistências. A política econômica da revolução cubana tinha de desagradar a certos grupos da comunidade comercial e aos grupos estrangeiros pelo seu caráter nacionalista. A convulsão provocou retração de negócios, fuga de capitais, restrição de crédito e o desemprêgo no país, que era crônico pela própria natureza da estrutura econômica, está agora aumentando. E o que a revolução cubana visa, conforme apregoam os seus líderes e o seu programa, é realizar uma revisão básica da estrutura da economia cubana através da reforma agrária com o objetivo de elevar o padrão de vida popular, garantindo a todos os cidadãos democracia e liberdade.

A mais freqüente acusação que se ouve contra Cuba, agora, é que o novo regime se acha infiltrado pelo comunismo e que elementos comunistas se encontram em postos-chave. A acusação não pode deixar de ter o seu fundo de verdade, sabendo-se, como se sabe, que depois de terem colaborado com Batista para infiltrar o seu movimento operário controlado pelo Estado, os comunistas aderiram ao movimento de Castro para "não se desligarem das massas", como manda o figurino.

Esse perigo do comunismo em Cuba, contra o qual bradam as cassandras, não teve a sua existência reconhecida, por exemplo, pelo presidente Eisenhower, que o considerou "difícil de provar", adiantando ainda que "os Estados Unidos não tinham feito tal acusação", de onde se conclui que ela corre por conta de alarmistas que sentem mais o perigo de ser prejudicados em seus interêsses materiais do que verdadeiro zêlo pela democracia.

E é assim que Castro, no seu caso com o ex-presidente Urrutia, acusou-o de ter aderido ao major Diaz Lanz (o que depôs perante o Congresso americano em Washington fazendo as acusações de infiltração comunista) num "caprichoso plano" para difamar o govêrno revolucionário, "tendo-se tornado crescentemente hostil à revolução, tendo retardado a distribuição de terras e deixado de assinar o decreto que estabelece a pena de morte para as atividades contra-revolucionárias".

E disse mais: "Não sou comunista e nem o é o movimento revolucionário, mas não temos de dizer que somos anticomunistas apenas para cortejar servilmente potências estrangeiras. Em meio à chantagem de Diaz Lanz, o presidente (Urrutia) se pinta suspeitamente como o campeão do anticomunismo".

Dividir para reinar tem sido sempre o lema das nações fortes contra os povos fracos. Ligue-se a intensa campanha que está sendo feita por certa imprensa americana a respeito da "iminência da ditadura comunista em Cuba", enquanto escamoteia o noticiário e a análise que outros jornais americanos fazem mais objetivamente da revolução cubana, e ter-se-á a visão de que o pacato juiz dr. Manuel Urrutia estava picado pela "môsca azul".

Maratona Paris-Londres

O récorde estabelecido pelo capitão inglês Walker para o trajeto entre Marble-Arch, em Londres, e o Arco do Triunfo, em Paris, foi batido, na manhã de ontem, pelo subtenente Lynch, do Real Corpo de Sinaleiros. Utilizando um avião à jacto e uma motocicleta, Lynch realizou o percurso no tempo de 57'04", gastando 44" menos do que o capitão Walker. Na foto, Lynch deixou atrás seu motociclista, detido por um sinal vermelho, e termina o percurso correndo. ——— **(Foto da A.F.P. para o DC)**

Conferência de Genebra

Aumento de pressão

A União Soviética, prosseguindo na tática de ziguezague com que resolveu obstruir a Conferência de Chanceleres que se realiza em Genebra, resolveu afastar a atenção da opinião pública mundial daquela maratona de tédio convocando uma Conferência de Chefes de Estado do bloco comunista para a primeira semana de agôsto, com o que houve por bem Kruchev cancelar para "ocasião mais oportuna", a sua visita de cordialidade aos países escandinavos, amedrontando-os.

A manobra não foi feita sem uma advertência ao Ocidente no sentido de que sua posição em Genebra "pode agravar a situação entre o Oeste e o Leste, pondo em perigo a causa da paz na Europa". O comunicado, emitido em Varsóvia ao término da visita a Gomulka, é bastante claro e define o objetivo de Moscou: "Se, apesar da boa vontade da Alemanha Oriental e dos demais países socialistas, não se chegar a uma conclusão para pôr fim à situação de Berlim Ocidental, então a Polônia e a União Soviética darão seu apoio à Alemanha Oriental, tomando medidas que considerem adequadas, dentro da estrutura de seus princípios e direitos, para acabar com essa situação anormal", adiantando, no fim, que "uma Conferência de Cúpula viria, sem dúvida, contribuir para minorar a tensão internacional".

A decisão do líder do Kremlin se seguiu à uma tentativa feita pelos chanceleres ocidentais em Genebra de "arrebatar a iniciativa aos soviéticos para liqüidar com a crise de Berlim", com a ameaça de encerrar os trabalhos se os russos teimassem em insistir na criação de um grupo pangermânico para examinar a situação alemã como preço de uma trégua em Berlim e da declaração de Eisenhower no sentido de que achava cada vez menores as perspectivas da realização de uma Conferência de Cúpula que, a seu ver, no fundo "não é desejada" por Kruchev...

Em tôda essa comédia que já se prolonga demasiadamente, provocando tédio mortal em todo o mundo, um lado só admite a Conferência de Cume se houver "progressos" na de Chanceleres, enquanto o outro exige que se chegue à de Cúpula sem progresso algum. E assim jogam com a possibilidade de um "fracasso", de uma pavoroso impasse, com a mais tranqüila sem cerimônia do mundo, apesar de um ocasional mas já costumeiro calor de palavras, de parte a parte.

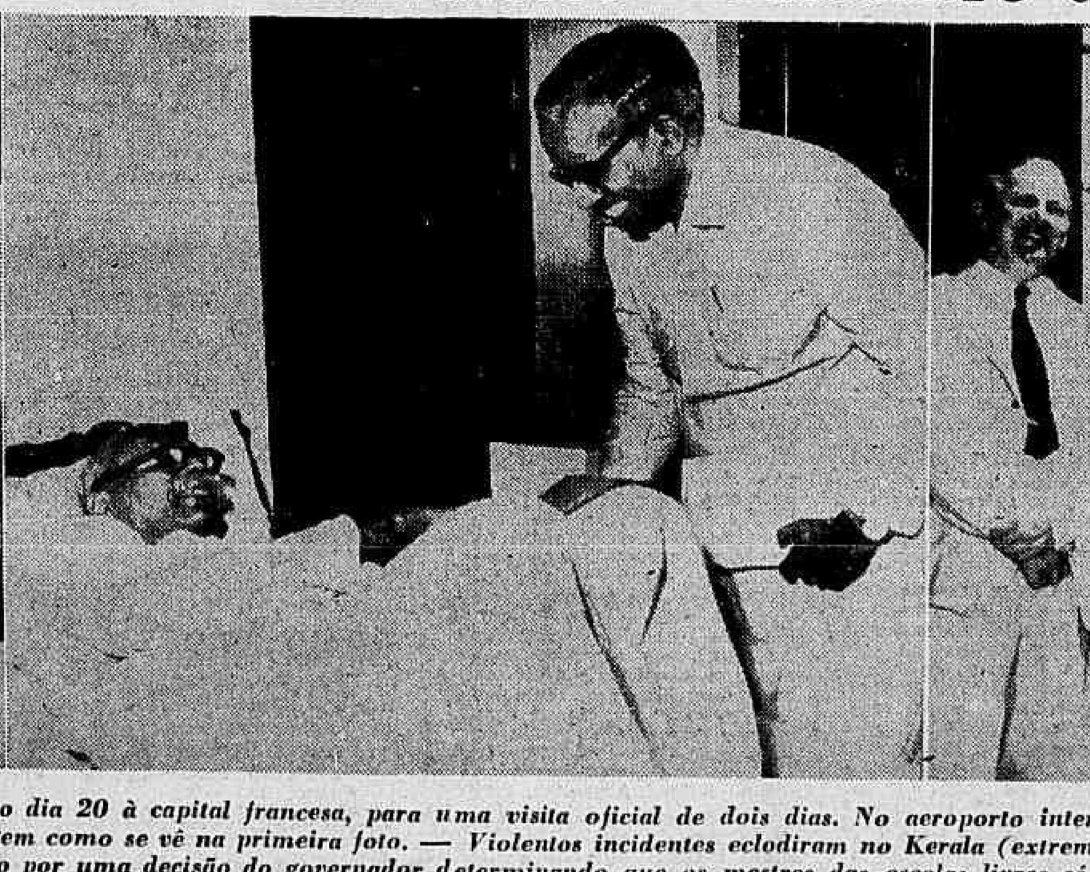
GUERRA FRIA CALCULADA

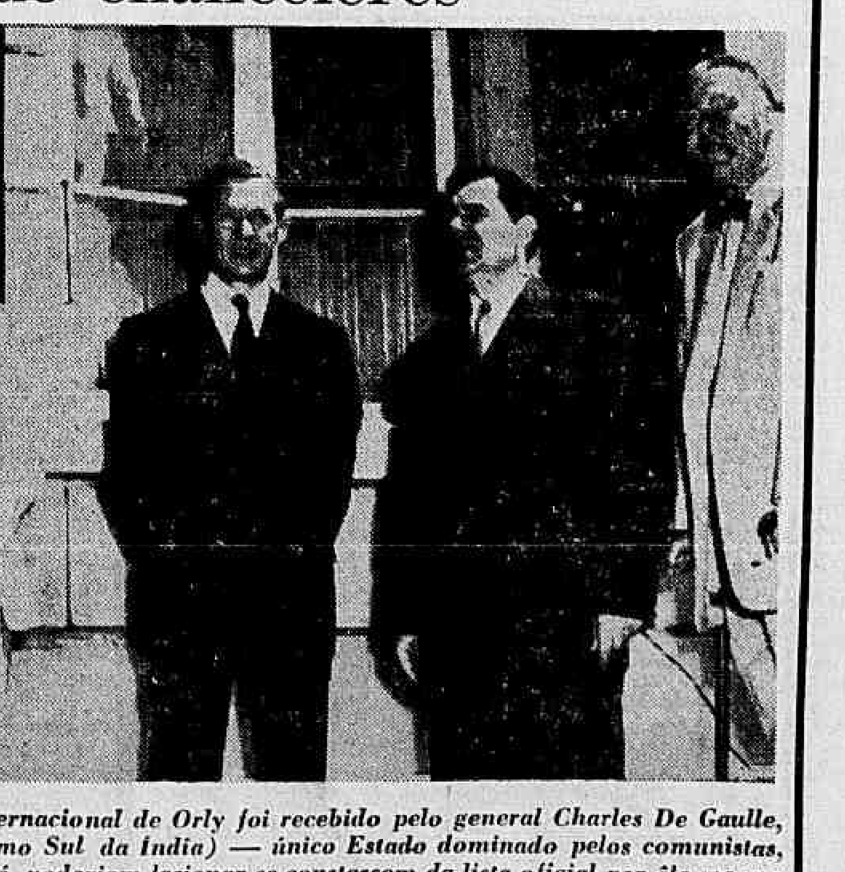
No fundo, os dois lados estão empenhados, como já assinalamos por mais de uma vez, na mais desenfreada batalha de propaganda que já se viu no mundo e disso já se apercebeu, mais do que qualquer outra região, a Europa Ocidental, o que deixa evidente duas coisas: 1) que nenhuma espécie de decisões pode ser adotada pelos ministros da Europa Ocidental porque a Inglaterra e a França deixaram de ser grandes potências e as decisões que possam realmente interessar à estabilidade mundial só podem ser tomadas pelos Estados Unidos e pela Rússia; e 2) que o objetivo da política soviética de hoje, repetindo o que foi o da política ocidental depois da Revolução Russa, ao término da primeira guerra mundial, é o de criar um **cordão sanitário** contra o "capitalismo", usando os Estados satélites que conquistou à fôrça de armas na segunda guerra e os países limítrofes, como a Finlândia, a Alemanha Ocidental, inclusive Berlim, além da Iugoslávia, Itália, Grécia e países escandinavos por manobras de intimidação, como se viu na visita de Kruchev à Albânia e no adiametno "para ocasião mais oportuna" da visita aos países escandinavos.

Com essa política visam os russos fazer os Estados Unidos recuarem para dentro das fronteiras de seu hemisfério e a chave dela está precisamente em Berlim Ocidental, no que resta de Berlim que, como disse Lenine, é a chave da Alemanha: quem tiver Berlim, terá a Alemanha. E' por êste motivo que tôda a política russa tem como objetivo "liqüidar com a anomalia da ocupação de Berlim Ocidental" por quaisquer meios pacíficos, que são os que prefere, como adiar o "showdown" por 18 meses "se o Ocidente reduzir suas guarnições, contiver suas atividades de propaganda e concordar com a criação de uma comissão pangermânica com poderes para negociar **sôbre o futuro da Alemanha**", mas sem desprezar o uso de ameaças de emprêgo da fôrça.

A petulância soviética, quando o Ocidente recusou aceitar êsse limite de prazo, de ter dito pela bôca de Gromyko que "a questão de limite de tempo não é de maior importância", equivale a dizer que os russos terão um razoável limite de paciência para esperar que o Ocidente se retire da capital alemã. Dêsse modo, as esperanças do êxito da atual conferência são pràticamente nulas e o comunicado a respeito da Conferência de Chefes de Estado do bloco comunista é prenunciador de um novo aumento de pressão da Rússia sôbre o Ocidente, que de resto, parece também não ter maior importância.

Selassié em Paris -- Nehru convalesce -- Encontro de chanceleres





Vindo de Bruxelas, o imperador da Etiópia, Hailé Selassié chegou no último dia 20 à capital francesa, para uma visita oficial de dois dias. No aeroporto internacional de Orly foi recebido pelo general Charles De Gaulle, passando, em companhia dêle, revista às tropas formadas em sua homenagem como se vê na primeira foto. — Violentos incidentes eclodiram no Kerala (extremo Sul da Índia) — único Estado dominado pelos comunistas, entre "partisans" e adversários das escolas católicas. O conflito foi originado por uma decisão do governador determinando que os mestres das escolas livres só poderiam lecionar se constassem da lista oficial por êle mesmo organizada. O "premier" do Kerala, sr. Namboodripad (em pé, na foto do centro) conferenciou com Nehru sôbre o problema. O ministro indiano (do Interior), convalescendo, o recebeu deitado. — Apesar de tôdas as dificuldades surgidas na Conferência de Ministros em Genebra, os representantes do Ocidente mantém, ainda, a esperança de salvar a reunião de um colapso e aguardam ansiosos o resultado das conversações mantidas em Moscou entre o sr. Kruchev e o vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon. Na foto, da esquerda para a direita Selwyn Lloyd, Couve de Murville, Gromiko e Herter, numa reunião na vila "La Bakarat" onde se hospeda a delegação francesa. — **(Fotos da AFP para o DC)**

DEBATE SÔBRE EDUCAÇÃO EM MONTEVIDÉU

América Latina apóia conclusões do Brasil

Realizou-se, recentemente, em Montevidéu, o V Congresso Brasileiro de Sociologia, durante o qual foram debatidos os problemas ligados ao desenvolvimento econômico, especialmente o da educação e da formação das novas gerações para o desempenho consciente das várias tarefas colocadas na ordem do dia pelo próprio processo de crescimento e transformação da economia.

O Brasil, nesses últimos anos, adquiriu uma enorme experiência nesse terreno. O tema da educação para o desenvolvimento, graças ao Programa de Metas de JK, tem sido estudado em detalhe pelos técnicos de ensino, em colaboração com os economistas, não sòmente do ponto-de-vista teórico, mas também à luz da prática já adquirida na execução concreta dos objetivos traçados.

Daí o sucesso alcançado pela intervenção do Brasil no conclave de Montevidéu, onde o delegado brasileiro, professor Jesus Belo Galvão, apresentou uma tese que mereceu a unânime aprovação de todos. Ao professor Belo Galvão cabe uma participação de primeira plana na elaboração e na execução do programa "Educação para o Desenvolvimento", como técnico do Conselho do Desenvolvimento. Participando dos trabalhos de Montevidéu, como representante daquele órgão da presidência da República, pôde, assim, realmente, dar uma contribuição nova ao conclave, fugindo às considerações vagas e às formulações meramente doutrinárias, para apresentar questões já elaboradas e, até certo ponto, dimensionadas, visando já à aplicação prática das conclusões teóricas.

Julgando do maior interêsse êsse êxito do nosso país no campo educacional, reproduzimos a seguir as impressões colhidas junto ao próprio delegado do nosso país no Congresso Latino-Americano de Sociologia. Acrescentemos ainda que o sr. Jesus Belo Galvão, além de assessor especial do Conselho do Desenvolvimento para os problemas de educação, é professor docente do Colégio Pedro II, professor da Escola Técnica Nacional, membro da Academia Brasileira de Filologia e da Associação Brasileira de Educação, além de outros títulos.

V. M. K.

— Tive realmente a honra de representar o Conselho do Desenvolvimento no "V Congresso Latino-Americano de Sociologia", promovido pela "Association Latino Americana de Sociologia" (ALAS), sob o patrocínio da Universidade da República Oriental do Uruguai, realizado em Montevidéu de 6 a 11 de julho corrente, declarou-nos o professor Belo Galvão.

— Trago as mais gratas e auspiciosas impressões dêsse Congresso, não só pela cordial acolhida e consideração do povo uruguai e congressistas aos brasileiros, bem como pelo superior e respeitoso debate e encaminhamento das teses e conclusões objetivas, assentadas na realidade política, social e econômica da América Latina.

— A participação dos sociólogos brasileiros, quer pelo valor dos trabalhos elaborados, quer nos debates das comissões e do plenário, muito contribuiu para a elevação e cordialidade do conclave, fato evidenciado pelo interêsse e empenho dos representantes dos países irmãos em conhecer nossa experiência e recomendações, até mesmo com ostensiva liderança na aprovação dessas recomendações.

LIDERANÇA BRASILEIRA

— A entusiástica repercussão do nosso desenvolvimento e da fraternal liderança na política de soerguimento cultural e econômico da América Latina foi manifesta e patriòticamente muito nos emocionou e orgulhou.

Volto, felizmente, com a satisfação de ter merecido participar do êxito de meus companheiros de representação e desfrutar da aprovação unânime da Comissão do Tema n.º 1 — "Efectos sociales del desarrollo económico" — a meu trabalho — "Educação e Desenvolvimento: Programação do Ensino para o Desenvolvimento da América Latina", tido como a primeira recomendação objetiva e programática de A.L.A.S. sôbre a educação e o ensino nos países latino-americanos.

TESE DO BRASIL

— Firmado em seis "considerandа", recomendei o "planejamento de providências indispensáveis à reestruturação funcional, material e humana, dos sistemas de ensino em todos os graus, sobretudo os mais diretamente atuantes no soerguimento econômico dos países latino-americanos, a par da impositiva programação do desenvolvimento e integração dêsse ensino na realidade produtiva e cultural, de caráter técnico e científico, segundo a sistemática conceitual e executiva proposta".

— Englobei em 7 itens e 47 subitens as características do ensino escolar e as providências para o seu programado desenvolvimento e integração nas exigências das fôrças do trabalho, produtor de riqueza e gerador de cultura, com a prioritária assistência técnica, financeira e social à "mão-de-obra atuante" em todos os seus escalões de atividades.

HOMENAGENS

— Permita-me registrar aqui, com nossas homenagens, os nomes do professor Isaac Ganón, operoso e esclarecido presidente do Congresso, e do professor Alfredo Poviña, presidente de A.L.A.S. que me honrou com o diploma de Membro Titular dessa Associação. Não silenciarei o dever de gratidão ao valioso apoio que o ilustre representante argentino dr. Herrera Figueroa manifestou ao meu trabalho, nem a alegria de contar com a amizade do sociólogo, contista e poeta uruguaio Enrique Williman Ramirez, jovem cujo caráter, competência e sensibilidade poética guardarei com saudade.

— Muito me emocionou a repercussão do nosso desenvolvimento entre os países irmãos da América Latina, afirmou o professor Jesus Belo Galvão ao redator do DIARIO CARIOCA

Agrupamento de municípios

NAS atuais circunstâncias, número cada vez maior de problemas administrativos ultrapassa os estreitos limites municipais para ganhar amplitude regional, requerendo sua solução o agrupamento de dois ou mais municípios que, eventualmente, podem pertencer a Estados diferentes. Estão nesse caso as estradas de rodagem, a produção e distribuição de energia hidrelétrica, os serviços de comunicação, de saneamento e outros semelhantes.

Por necessidade técnica, por conveniência pública, pelo vulto dos investimentos exigidos, a instalação e administração de tais serviços exigem a associação de várias comunas em proveito comum.

Entre nós, a idéia não é nova, tendo inclusive encontrado guarida na Constituição outorgada em 1937.

O Estatuto político vigente silenciou sôbre o assunto, mas várias constituições estaduais, como as de São Paulo, Minas, Bahia, Paraíba e Mato Grosso, prevêem o agrupamento de municípios para fins administrativos comuns.

Em São Paulo, o preceito constitucional (art. 74) foi regulamentado pela Lei Orgânica dos Municípios, na qual se permite a associação de duas ou mais comunas da mesma região para instalar, administrar e explorar serviços públicos em comum, bem como estabelecer acordos para o mesmo fim com o Estado e a União.

A providência se reveste de extraordinário alcance e, infelizmente, começa a ser compreendida e executada, propiciando mais perfeito entendimento entre unidades da mesma região e lhes facilitando o equacionamento de problemas que por motivos de ordem técnica, econômica, financeira e administrativa, ultrapassam as possibilidades locais.

A primeira prova das vantagens dêsse associonismo nos foi dada pelos municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano do Sul, localizados nas proximidades da cidade de S. Paulo e em cujos limites se acha situado importantíssimo parque industrial.

Desde 1952, êsses poderosos centros econômicos se constituíram no famoso A. B. C., visando a disciplinar suas atividades no referente a vias de acesso, ao abastecimento d'água, com a captação das fontes existentes dentro de suas divisas, ao ensino técnico (êste através de convênio com a União e o Estado).

Mais tarde dois outros municípios vizinhos — Mauá e Ribeirão Pires — ampliaram a área geográfica e econômica do agrupamento.

Agora, o município de Santos lidera o estabelecimento de convênio com São Vicente, Guarujá, Cubatão e Itanhaém para a realização de planos de adução e distribuição de água, drenagem e saneamento de terrenos, serviços de esgotos, vias de comunicação, redes de eletricidade, telefone, educação e hospitais, abrangendo a chamada Baixada Santista.

Ainda no litoral paulista, os prefeitos de Juquiá, Iariri, Miracajá, Itanhaém, Registro, Sete Barras, Cananéia, Jacupiranga e El Dourado Paulista se reuniram para debater assuntos de seu interêsse comum — como a construção da Estrada Santos Peruíbe, devolução de diferenças de impostos por parte do govêrno estadual, eletricidade, horário de trens e fomento da cultura da seringueira — com o objetivo de firmar convênio, sobretudo no que diz respeito à distribuição de energia gerada pela usina termelétrica de Juquiá.

Como se vê, o preceito legal corresponde a uma necessidade dia-a-dia mais premente e já apresenta resultados animadores.

Não é necessário, como advogam alguns, instituir entidade administrativa regional de caráter permanente, acima do município e abaixo do Estado. Pelo menos no momento seria inconveniente estabelecer êsse poder intermediário, com jurisdição territorial determinada, mesmo porque a área de uma região, para determinado problema, não é a mesma para outros problemas de interêsse comum.

Segundo os municipalistas, o caminho mais certo seria a criação de entidades especiais, com personalidade jurídica própria e dispondo de autonomia administrativa e financeira. Poder-se-ia, dêsse modo, conciliar a conveniência da regionalização de certos serviços públicos com o princípio da autonomia dos municípios, que participariam, em igualdade de condições, da composição ou da escôlha dos quadros dirigentes da entidade.

De qualquer forma, o que não se põe em dúvida é o amplo alcance do agrupamento de municípios para a adequada solução de vários problemas de seu comum interêsse.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. - ESTORIL — Tel. • 2217

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%

Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

Transporte marítimo brasileiro

BRASILIO MACHADO NETO

AS CAUSAS do medíocre aproveitamento dos navios mercantes brasileiros e do desequilíbrio das emprêsas de navegação residem no elevado grande obsolência do equipamento flutuante e no alto custo de operação da frota e na deficiência da nossa infraestrutura portuária.

A composição por idade da frota mercante brasileira revela o seguinte: 27,4% da tonelagem dos navios de tipo comum possuem de 1 a 10 anos de tráfego; 30%, de 11 a 20 anos; 3,3% de 21 a 30 anos; 18,7%, de 31 a 40 anos; 11,2%, de 41 a 50 anos; 8,2%, de 51 a 60 anos e 1,2% mais de 61 anos. Verifica-se, portanto, que cêrca de 50% da tonelagem dos navios destinados à carga geral ultrapassam o limite razoável de uso.

A situação da frota petroleira é diversa: 79,7% de sua tonelagem se compõe de embarcações novas, de 1 a 10 anos de uso; 2,8% de 11 a 20 anos e 17,5% de navios excessivamente velhos. A FRONAPE, detentora do transporte marítimo de petróleo, conta com navios novos, em ótimas condições operacionais. As embarcações velhas pertencem a emprêsas particulares que tiveram mantido seu direito à exploração dêsse ramo de transporte.

A Frota Mercante Brasileira dedica-se, primordialmente, à cabotagem e secundàriamente, à navegação transoceânica. O Lóide é, pràticamente, a única emprêsa que opera no transporte de longo curso, empregando 37% de sua tonelagem de registro. 90% do mercado do transporte internacional são realizados por navios de bandeira estrangeira. O transporte de cabotagem é explorado por numerosas companhias, destacando-se entre elas o Lóide, a Costeira e a Companhia Comércio e Navegação.

Em estudo publicado no seu último número, "Desenvolvimento & Conjuntura" destaca os seguintes pontos referentes ao equipamento flutuante:

a) A partir de 1944 vem se processando, embora de forma irregular, crescimento no potencial de oferta da frota mercante brasileira com aumento constante da capacidade média das embarcações; b) a participação das três maiores emprêsas — Lóide, Costeira e Comércio e Navegação — têm decrescido continuamente a partir de 1954, devido à formação da FRONAPE e à expansão da tonelagem de registro de várias emprêsas particulares;; c) a frota de longo curso constitui-se quase inteiramente de navios do Lóide e da FRONAPE, sendo ainda inexpressiva a participação dos cargueiros no atendimento da demanda do tráfego; d) a frota de cabotagem representa cêrca de 70% da tonelagem de registro, sendo elevado o número de armadores;, e) cêrca de 80% da tonelagem da frota mercante é constituída de embarcações movidas a óleo; f) o grupo modal das embarcações comuns está entre 10 e 20 anos e o dos petroleiros entre 1 e 10 anos.

Os custos de operação se revelam excessivamente elevados. Segundo estimativa do deputado Saturnino Braga, o custo total de mil toneladas-milhas de um navio do tipo "Rio", de 5.855 t-dw, pertencente ao Lóide, foi de Cr$ .. 655,00, em 1955. Esse custo, demasiado alto em confronto com o de outros países, deve ser multiplicado por dois, aproximadamente, para os navios mistos antigos do Lóide e os Itas da Costeira e por três no caso dos antigos cargueiros do Lóide e os Itas médios e mistos da Costeira.

Em consequência, nossas emprêsas de transporte marítimo são altamente deficitárias, tendo as subvenções e auxílios governamentais aumentado de 99,5 milhões, em 1952, a 1,1 bilhões, em 1957.

As causas dêsses resultados negativos, apontados no estudo de "Desenvolvimento & Conjuntura", são as seguintes: existência de embarcações antieconômicas e a heterogeneidade dos equipamentos, que oneram consideràvelmente o custo de operação e dificultam os reparos; despesas excessivas com a tripulação, em face da legislação brasileira que exige maior número de homens por navio e salários muito altos; elevado custo das operações portuárias, que, apesar de não incidir diretamente sôbre os fretes, onera o custo da tonelada-milha transportada. Dos 90 portos existentes no longo do litoral brasileiro apenas 35 apresentam as condições mínimas para se considerarem organizados.

O plano de metas do atual govêrno procura corrigir essas deficiências. O programa de aquisições — tanto de navios comuns como de petroleiros — e, sobretudo, a implantação da indústria de construção naval no país permitirão, dentro de prazo razoável, não somente a retirada das embarcações obsoletas e antieconômicas, como o atendimento das necessidades de ampliação da frota.

O programa de recuperação portuária, com a modernização do equipamento de carga e descarga, e a dragagem dos canais de acesso e bacias de manobras, já em plena execução, visam a eliminar o mais grave ponto de estrangulamento do sistema brasileiro de transporte marítimo, elevando o índice de tonelagem movimentada por metro de cais (atualmente dos mais baixos do mundo) e evitando a exagerada imobilização nos portos das frotas de cabotagem e de longo curso.

O Fundo Portuário e o Fundo de Marinha Mercante garantem os recursos financeiros indispensáveis à realização dêsse programa, que tem como objetivo solucionar os problemas materiais da nossa marinha mercante, restituindo-lhe o alto papel que desempenha na circulação econômica do país e lançando as bases da política integrada de transportes reclamada pelo desenvolvimento nacional.

Petróleo: produção na Alemanha Oc.

Continuando no seu aumento ininterrupto, a produção de petróleo da Alemanha atingiu, no ano de 1959, 4,4 milhões de toneladas, ou seja um décimo mais do que no ano anterior. Não obstante, as importações de petróleo subiram de 8,2 para 10,8 milhões de toneladas, pois a procura aumentou muito mais depressa do que a produção nacional. O consumo total de petróleo e de derivados na República Federal da Alemanha perfez mais de dez milhões de toneladas ou sejam 28 porcentos mais do que no ano anterior. Participaram nesta evolução não só a motorização num ritmo cada vez mais rápido, mas também a utilização, em maior escala, de petróleo para a calefacção. No futuro próximo o consumo continuará a aumentar.

A técnica da indústria petroleira adapta-se às duas grandes tendências da evolução, ou seja ao aumento da procura de petróleo para a calefacção e à produção ràpidamente crescente da indústria petroquímica. Construíram-se novas instalações industriais, — oleodutos atravessam o país. A França propõe a construção de um oleoduto de Marselha até Karlsruhe, um projeto no qual participam os grandes trustes internacionais do petróleo. Êste oleoduto deve levar dez milhões de toneladas de petróleo por ano a quatro grandes refinarias a construir em Strassburg e em Karlsruhe. Também se discute um projeto em competição com êste, ou seja a construção de um oleoduto de Gênova, atravessando a Suíça, até ao Sul da Alemanha.

A Gelsenberg-Benzir-A.G. acaba de pôr em serviço em Gelsenkirchen uma instalação de destilação na qual se tratarão anualmente três milhões de toneladas de petróleo em bruto. A capacidade total das instalações de Gelsenberg é de 4,5 milhões de toneladas de petróleo em bruto.

O livro de Grieco

(Conclusão da 3.ª pág.)

ção das velhas estampas alienígenas, não ficaria mal ao nosso grande Agripino reivindicar para Euclides a posição de liderança ainda às mãos do velho Machado, agarrado até a morte à paixão pelos velhos mestres da cultura européia, como se isso o pudesse libertar da trilogia de seus complexos: o da origem, da cor e da doença.

Grande escritor, sem dúvida, escrevendo admiràvelmente e enxutamente, numa fase em que os nossos homens de letras adjetivavam, apenas, perdendo-se, num horror aos substantivos, numa riqueza vocabular quase obscena, Machado de Assis merece todo o respeito e admiração dêste país, sem que isso nos leve à convicção de ter sido êle o maior escritor brasileiro. Foi mais um grande escritor europeu. Faltaram-lhe certas características necessárias à inclusão do mestre entre os grandes escritores marcadamente brasileiros, como o foram Euclides, Alencar, Pompeia e tantos outros.

Por que haveremos de colocar em primeiro plano na nossa literatura a um escritor que não representava o espírito, a índole e a fôrça generosa da nossa gente?

A Euclides da Cunha é que devemos conferir a glória de ter sido o maior escritor da literatura brasileira. Isso não desmerece Machado de Assis, não mutila a sua grandeza, mas faz justiça ao autor de "À margem da História".

A admiração que Agripino Grieco deve ter por Machado fêz com que escrevesse um livro que nada acrescentou à sua reputação literária. E' mais um documento de louvor do que de censura, mais uma apologia do que uma análise crítica.

Se os mortos lêem os vivos, Machado de Assis deve estar satisfeito com o livro do grande Grieco.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"
COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a côres.
Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

DORMITÓRIO GUANABARA
Na côr ou madeira de sua preferência. Primoroso acabamento.
PAGAMENTO FACILITADO
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA
VARIADO ESTOQUE DE DORMITÓRIOS SALAS e PEÇAS AVULSAS
em pau-marfim, imbuia e peroba
Executamos encomendas especiais mediante desenhos ou fotografias.
Exposição permanente: Rua Frei Caneca, 69
Tels. 32-0044 e 32-5397

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Exportação de carnes curadas

A exportação brasileira de carnes curadas surgiu em nossas estatísticas de comércio exterior durante o ano de **1958 com cifras relativamente elevadas: 1.351 toneladas no valor de 58,7 milhões de cruzeiros ou 638 milhares de dólares.** No corrente ano, de janeiro a abril, já haviam sido embarcadas para os Estados Unidos, nosso único comprador dêsse produto ("cured beef"), 3.736 toneladas, representando 296,8 milhões de cruzeiros ou 2,2 milhões de dólares. No mês de maio, os embarques de carnes curadas foram interrompidos.

Desde 1954 até 1958 nossas exportações de carnes e derivados cresceram na proporção de 14 vêzes, passando de 3.600 a 50.000 toneladas. O ritmo de incremento foi bastante mais rápido nos dois últimos anos, quando o valor exportado subiu de 13,1 milhões de dólares, em 1957, para 24,7 milhões de dólares, em 1958. E nestes meses de 1959, segundo se pode inferir dos resultados parciais em apuração, as perspectivas parecem ainda melhores.

Nosso principal comprador, nesta recente fase de expansão das exportações brasileiras de carnes e derivados, tem sido a Itália. Em 1957, enviamos para êsse país quantidades do gênero no valor de 3,8 milhões de dólares e em 1958, no valor de 6,4 milhões de dólares. Outros países europeus com posição ascendente em tais compras são o Reino Unido (1,4 e 3,7 milhões de dólares nos anos referidos) e os Países Baixos (608 mil e 2 milhões de dólares, respectivamente). Para os Estados Unidos, nossas exportações de carnes elevaram-se, entre 1957 e 1958, de 884 mil dólares para 4,5 milhões de dólares.

Movimento dos portos em 1958 e 1959

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o movimento marítimo do pôrto do Rio de Janeiro, no período janeiro a maio do ano em curso, acusou a entrada de 1.684 embarcações com uma capacidade de 5.342.967 toneladas. Dessas embarcações, 768, com 1.089.317 toneladas (45,6% do número e 20,4% da tonelagem) foram nacionais e, dentre elas, 81 unidades (295.369 t) de longo curso e 687 unidades (793.948 t) de cabotagem.

Dentre as embarcações estrangeiras, em número de 916, com 4.253.650 toneladas de deslocamento, destacaram-se, em ordem decrescente de capacidade, as que viajaram sob bandeira norte-americana, inglêsa, argentina, italiana, holandesa, norueguesa, francesa, alemã e sueca, tendo êsse grupo de principais bandeiras representado, em conjunto, 77,4% da tonelagem das embarcações estrangeiras e.... 61,6% do total das embarcações que deram entrada no pôrto.

No pôrto de Santos, onde ingressaram, no mesmo período, 2.032 embarcações, com 5.823.262 toneladas de registro, a participação das nacionais foi de 47,0% no número e de 15,6% na tonelagem, ou sejam, em números absolutos, 956 unidades, com.... 908.380 toneladas. Nesse movimento, enquanto apenas 79 embarcações (294.055 t) fizeram navegação de longo curso, 877 embarcações, com 614.325 toneladas, fizeram a de cabotagem.

Dentre as embarcações estrangeiras, que no pôrto de Santos, tiveram maior participação que no do Rio de Janeiro (84,4% da tonelagem total no primeiro e 79,6% no segundo) destacaram-se, e na mesma ordem de importância, as que constituíram o grupo das principais bandeiras no pôrto do Rio. Em Santos elas representaram 72,9% da tonelagem das estrangeiras e 61,5% do movimento total.

Em ambos os portos observa-se, em relação a idêntico período do ano de 1958, declínio no número de entradas e aumento na tonelagem de registro, tendo o movimento do pôrto de Santos superado o do pôrto do Rio em 348 embarcações e 480.295 toneladas.

Cimento: produção por Estados

Com um total de 3.769.158 toneladas, a produção nacional de cimento em 1958 ultrapassou em 11,6% a relativa a 1957, que foi de........ 3.376.096 toneladas. Os dois totais incluem pequenas quantidades de cimento branco respectivamente, 22.283 e 19.086 toneladas. Em quase todos os Estados produtores, os resultados de 1958 foram os mais elevados do último triênio. A produção paulista, que superara a casa do milhão em 1957 (1.032.320 t), subiu ainda mais no ano seguinte, perfazendo 1.161.043 toneladas.

A cota fluminense, que baixara levemente em 1957, melhorou no ano passado: 818.933 toneladas. A de Minas Gerais manteve-se em ascensão no período, passando de 689.591 toneladas em 1956 a 782.230 toneladas em 1958. Aumentos apreciáveis, dentro do triênio verificaram-se na produção do Rio Grande do Sul (de 155.204 toneladas para 203.456 toneladas) e do Paraná (de 108.271 t para 158.334 t). Mas o quarto produtor nacional continua sendo o Estado de Pernambuco: 285.744 toneladas em 1958 contra 258.709 em 1956 e 262.323 em 1957.

Mais de 100 mil toneladas anuais estão produzindo a Bahia (128.270) e a Paraíba (125.295). A cota de Mato Grosso foi, proporcionalmente, a que mais cresceu no período, elevando-se de 39.688 para 62.621 toneladas (57,8%). O Espírito Santo produziu 15.871 toneladas e Santa Catarina, que começa a figurar no quadro de produtores,.... 5.078 toneladas. A produção de cimento branco procedeu integralmente do Distrito Federal.

Produção de discos de vitrola

A produção brasileira de discos musicais deve ultrapassar os 16 milhões de unidades, computando-se nesse total os diversos tipos e tamanhos encontrados no mercado. Os elementos colhidos pelo "Registro Industrial" do IBGE, referentes ao ano de 1956, acusavam para o conjunto do país 9 estabelecimentos fabris, com a produção de 15.932.639 discos, no valor de 388,5 milhões de cruzeiros. Alguns dêsses estabelecimentos, além de produzirem para etiquetas próprias, gravam também os discos lançados sob várias outras marcas.

De acôrdo com os resultados do Censo de 1950, havia então 6 estabelecimentos gravadores, os quais ocupavam 616 operários e produziam mercadorias no valor de 91,7 milhões de cruzeiros. Os estabelecimentos mais importantes estavam localizados em São Paulo, onde se concentravam perto de 70% do número de operários ocupados e de 50% do valor da produção nacional. Na época, estimava-se extra-oficialmente em 4 a 5 milhões a quantidade total de discos fabricados, todos de um só tipo — de 78 rotações.

As estatísticas mais recentes indicam que continua a caber a São Paulo a liderança da indústria brasileira de gravações musicais (ou de "discos pra fonógrafo", segundo a classificação oficial), com uma produção superior a 8 milhões de discos. Em seguida vem o Distrito Federal com quantidade superior a 6 milhões, distribuindo-se a produção restante, de quase 1 milhão, por outros poucos Estados.

Pagamentos da Grã-Bretanha

O atual superavit do balanço de pagamentos da Grã-Bretanha, correspondente ao primeiro trimestre do ano em curso, foi superior ao esperado. Naturalmente, não se pensava obter um saldo de grande monta durante o primeiro semestre de 1958. Todavia, devido a circunstâncias favoráveis pouco habituais no comércio visível, o Reino Unido, ao contrário do que acontecia normalmente, apresentou um importante superavit apenas na conta comercial visível. Para êste ano, os prognósticos tanto oficiais como de outras fontes indicaram uma situação razoàvelmente satisfatória para o balanço de pagamentos, mas que, em comparação com os resultados recorde obtidos em 1958 será de menor vulto. Não obstante o exposto, os dados agora publicados pelo Tesouro, e que, naturalmente, são susceptíveis de revisão posterior quando se receberem mais informações, demonstram que o balanço dêste ano se está desenvolvendo de maneira muito mais favorável do que se pensava anteriormente.

Por outro lado, êsses dados não refletem as elevadas exportações feitas em abril e maio. Deve-se sublinhar que, no mês de abril, tais exportações se elevaram consideràvelmente e ainda mais se acentuaram em maio. Por conseguinte, o superavit do balanço de pagamentos deverá desenvolver-se, sempre que tudo siga seu curso normal, em um nível mais elevado do que no primeiro trimestre.

A publicação dos dados referentes ao balanço de pagamentos, sôbre uma base trimestral em vez de semestral, é uma prova da intenção que tem o Govêrno de manter em dia uma avaliação da forma como se desenrola a economia do país.

O livro de Grieco

JOSÉ FIRMO

AO CHEGAR à última página do livro de Grieco, sôbre Machado de Assis, acudiu-me uma pergunta: deveria êle tê-lo escrito?

Ora, de antemão todos nós sabíamos que o seu depoimento não tinha nenhum caráter apologético. Era, ao que se propalava, uma audaciosa e honesta análise revisionista a uma obra desfigurada no seu conjunto pela irrestrição dos louvores, que se estenderam desde a vida até depois da morte do autor de "Dom Casmurro". Grieco reporia o mestre, alongando-se no seu estudo, com a velha segurança e brilho de sempre, na sua posição exata dentro da literatura brasileira. Os cortes que pretendia fazer e as inexatidões a assinalar seriam de natureza a comprometer a classificação de prioridade do mestre de Cosme Velho. Pelo menos tirariam dêle essa auréola de intocabilidade que a sua morte tornou ainda mais extremada. A responsabilidade da tarefa não era de molde a atemorizar a um homem como o sr. Agripino Grieco, dono de um instrumental tão perfeito para o exercício da crítica literária. Poderia, portanto, fazer incursões perigosas na rica seara machadeana e talvez abalar os alicerces poderosos sôbre os quais repousa, a longo tempo, tranqüilamente, a glória do grande romancista.

O livro de Grieco, no entanto, sob êsse aspecto, é uma decepção. Não está à altura de um homem excepcional pela penetração e agudeza de dons superiores, e que durante tanto tempo se constituiu o terror dos pobres diabos de nossa literatura, inclusive daqueles que já se tinham imortalizado, por fôrça de concessões de tôda espécie. Até parece que Agripino pretendia desancar o mestre, traindo-se depois pela indigência de argumentos para fazê-lo. Resultado: do livro mesmo, de suas páginas freqüentemente brilhantes, quem sai mesmo maior é o criticado, é o mestre de Cosme Velho, uma vez que as filigranas apontadas parecem mais destinadas à consolidação de sua glória.

No entanto, Grieco poderia deslocar pelo menos Machado de Assis para um plano menos ostensivo dentro da literatura brasileira, dando um relêvo maior à obra de Euclides da Cunha, com uma originalidade e uma fôrça quase inéditas nos quadros de nossa inteligência. Projetando mais, em detrimento de Machado, um Euclides imunizado de influências descaracterizadoras, inspirando-se, para erguer os seus monumentos, que são, em síntese, os seus estudos, na vida, nos problemas e nos dramas do seu próprio país. Numa época tão ortodoxamente nacionalista, da liberta-

(Conclue na 2ª pág.)

O conto dos "Novos"

RENATO JOBIM

CONSIDERÁVEL é o número de livros de contos ùltimamente editados. Seus autores, quase todos pouco conhecidos ou desconhecidos de todo. Só os poetas publicam mais amiúde que os contistas. De fato, quem se dispusesse a fazer um levantamento dos nomes de contistas novos aparecidos, digamos, no último semestre, ficaria confuso. Começaria pelos suplementos dominicais... e logo colheria uma braçada dêles, num domingo apenas. Será que essa abundância existe em virtude das aparentes facilidades do gênero? A resposta positiva seria demasiadamente fácil para merecer crédito. Encarada a questão por êsse lado, chegaríamos à conclusão de que nossa literatura conta atualmente com mais cronistas que contadores de histórias — uma conclusão falsa. Não, os valores novos não se dedicam preferentemente à "short story" porque é mais fácil escrevê-la (embora eu nunca tenha considerado o conto como o mais difícil gênero de ficção, suponho que, em princípio, elaborar um conto exija recursos mais complexos que fazer um poema ou crônica, baseados êstes na maior ou menos habilidade verbal do autor). Talvez o gênero cono tvenha satisfazer diretamente uma necessidade viat dlo espírito jovem, ardente, inconformado. Nota-se, aliás, nos contistas novos, um agaressiva insatisfação com a sociedade que os cerca. Não será exagêro assinalar a formação, entre nós, de uma "beat generation", iconoclasta, petulante, talentosa, como a anglo-saxônica; uma geração que, por fôrça dêsses atributos, acabará repelindo como pernicioso qualquer contato com os demais artistas e escritores. Já se manifestam sintomas do fenômeno.

Verifica-se que os contistas novos não costumam expressar sua rebeldia em têrmos de neo-naturalismo, mas dentro de um importante e ainda pequeno setor da nossa ficção: o psicológico. Vêm à mente coletiva através da mente dessa ou daquela personagem ou criam tipos singulares, inconfundíveis, dotados de intensa vida interior, atordoados em face dos compromissos da vida cotidiana. Não foi à toa que um autor estreante deu ao seu livro o título de "Os Incoerentes".

Vai, assim, a ficção nacional desligando-se do regionalismo que preponderantemente tem explorado por mais de vinte anos. Em 1949 constatava-se a forte tendência intimista de mais da metade dos colaboradores da alentada "Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil", lançamento Revista Branca. Por isso deve essa antologia figurar como um divisor de águas na moderna ficção nacional. O que não significa que se haja operado radical mudança nos rumos da nossa ficção. Observou com acêrto o ensaísta peruano Luís Alberto Sanchez, a propósito do romance brasileiro, que "não obstante o cromatismo da natureza e a vivacidade dos costumes, subsiste nêle o conteúdo psicológico. Desde o começo foi assim." ("Proceso y Contenido de la Novela Hispano Americana", 1953). Cita o caso de "O Mulato", a cujo naturalismo e clerofobia se somam as complexidades anímicas de certas personagens, e "Memórias Póstumas de Brás Cubas", carregado de um ceticismo e ironia pessimista desconhecidos na América e nada comuns na Europa, em fins do século XIX.

O divisor de águas se acentua com o passar dos anos. Epígonos de Cornélio Pena, Lúcio Cardoso, Otávio de Faria, se multiplicam de norte a sul, ostentando freqüentemente os excessos daqueles autores, que fazem da leitura dos seus livros, prolixos e mal estruturados, uma penosa escalada de montanha; sinais, diga-se de passagem, que marcam quase tôda obra de ficção psicológica, nacional ou estrangeira.

Evidentemente já superamos a fase da descaracterização dos gêneros e do relaxamento estilístico, compreensível nos primeiros tempos do modernismo. A grande e nobre finalidade dos então chamados "futuristas", como se sabe, era enriquecer a língua literária com a contribuição autêntica do povo e conceder ao escritor liberdade total de criação. As extravagâncias dos dois terríveis Andrades — Oswald e Mário — soam hoje como anacronismo e nem sequer temos mais as circunstâncias da época para achá-las engraçadas. Tôdas as coisas têm seu tempo, já lembrava o Eclesiastes. Por isso, quando um contista estreante de boa qualidade — José J. Veiga — anuncia no pórtico de seu livro "Os Cavalinhos de Platiplanto" (Editôra Nítida) que aboliu a acentuação gráfica nos seus escritos "em homenagem a Monteiro Lobato", ficamos com a impressão de que iremos ler um autor inatual, tão inatual quanto se escrevesse na velha ortografia.

Ao lado da preocupação psicológica assistimos no conto dos "novos" a despreocupação pelo enrêdo ou fábula. Seguem, ainda aí, a tradição dos ficcionistas psicológicos de centros culturais mais adiantados, que consiste em atenuar os acidentes da história à medida que se acentua a sondagem anímica das personagens. É o indivíduo, com seu enigma, que passa a interessar de modo tão absorvente o escritor que a feição anedótica do seu destino deixa de constituir um dos elementos básicos de sua presença. Formula-se, então, face à narrativa dêsse feitio, um paradoxo: o conto, a novela ou o romance não contam pròpriamente nada. Já não se espera do ficcionista que tenha imaginação, que saiba arquitetar inteligentemente uma história; exige-se dêle apenas que revolva o íntimo de suas criaturas.

Ficcionistas que combinam a psicologia com a ação — como Somerset Maugham, o Maupassant contemporâneo — costumam ser acusados de fazerem concessões ao gôsto popular. Subentende-se que a imaginação ficou sendo apanágio dos autores de histórias policiais. Daí a maioria dos contos ùltimamente editados em livro deixar indiferente o amante de histórias bem urdidas, que sobrevive em cada um de nós. Em "Os Incoerentes" (Livraria São José) Harry Laus explora, através das personagens, o efêmero poético da vida. Seu conto "As Horas de Zenão das Chagas" (que mais pròpriamente deveríamos chamar novela) é de concepção original: um maníaco em aprisionar o tempo põe a funcionar diversos relógios com os ponteiros em horas diferentes. A espera de que o milagre aconteça propicia-lhe recordações pessoais que ajudam a configurar sua estranha personalidade perante o leitor. Dois outros trabalhos — "Réquiem" e o que dá título ao volume — formam, com "As Horas de Zenão das Chagas", entre os melhores que se tem divulgado. José Louzeiro, com "Depois da Luta" (Organização Simões", vem fortalecer a tendência atual do conto-impressão, conto-flagrante, conto-crônica ou, segundo Aurélio Buarque de Holanda, retrato e quadro. Distinguiu o contista de "Dois Mundos" o conto do retrato e do quadro, no que me parece andou bem, pois é lícito esperar de um conto alguma coisa que o próprio têrmo indica: um relato, uma história, e não divagações ou fragmentos de história. Em "Depois da Luta" pode-se ressaltar "Hmomem Inútil", "Uma Tarde de Descanso" e "O Acusado" como exemplos típicos de conto-impressão, em que o alto tratamento literário compensa de certo modo a pobreza inventiva. No mesmo caso está a maioria das produções de "Pandorga" (Livraria São José), tôdas de um lirismo mais acentuado, com que estréia em volume Linneo Sellos.

Em vez de lamentarmos o exílio do conto pròpriamente dito, em nossa literatura, será proveitoso procurarmos o mérito das melhores páginas que nos oferecem os "novos": manifestaçao de sensibilidades agudas, debruçadas sôbre o eterno mistério humano. É certo que pouco se interessando pela concepção de uma boa história, no sentido tradicional, os contistas e ficcionistas em geral acabaram pondo ênfase na análise das personagens e situações, transmitindo ao leitor observações psicológicas de louvável profundeza. Mas literatura não pode confundir-se com relatório médico. O contista ideal de qualquer época é aquêle que, em poucas páginas, sabe contar. E tem o que contar.

Cartaz - 2

FOI inaugurado no dia 20, em Frankfurt, com a presença do presidente Theodor Heuss, o 30.º Congresso Internacional dos Pen Clubs. Quinhentos representantes do mundo literário, vindos de 35 países, participam dos trabalhos do Congresso. As discussões versam, êste ano, sôbre "As belas letras na era da ciência".

A "Medalha de Gothe" da cidade de Frankfurt, concedida anualmente a personalidades que "tenham realizado uma obra cultural produtiva, no sentido em que Goethe a entendia" caberá, êste ano, ao poeta norte-americano Thornton Wilder, a sir Savapalli Radhakrushnan, ao jornalista francês Jean Schlumberger, ao poeta japonês Yasunari Kawasta e à escritora inglêsa Cecily Verônica Wedgwood.

♦

UM marinheiro israelita (Yanetz Ramgal) de 34 anos de idade, conquistou o primeiro prêmio de um concurso internacional de arte literária, promovido pelo Clube dos Artistas e Escritores da Marinha Mercante de Nova Iorque. Ramgal, que faz parte da tripulação do navio "Israel", obteve o primeiro prêmio com um conto intitulado "Meu pôrto favorito", que fala de uma pequena aldeia de pescadores em Creta. Antes Ramgal dirigira o jornal do Sindicato dos Marítimos "Haiamai Haisraeli". Mais de duzentos marinheiros, pertencentes a 15 países, apresentaram seus trabalhos (pinturas, poesias e contos) ao concurso que se realiza em Nova Iorque. O concurso vem se realizando, regularmente, há 15 anos.

♦

UM livro francês, traduzido e editado por William Caxton, em 1481, foi vendido em leilão nos salões da Casa Christie por 14 mil libras esterlinas, a um antiquário de Nova Iorque. Intitulado "Myrrour of the World" (O espelho do mundo) e contendo numerosas xilogravuras, o livro foi, provàvelmente, a primeira obra ilustrada, editada na Inglaterra.

♦

O ROMANCISTA húngaro Tibor Dery, que participou da insurreição de 1956, foi condenado a nove anos de reclusão. Refugiados que chegaram da Hungria a Paris, no dia 20 último, informaram ter ficado impressionados com a magreza do escritor. Dery sofreu recentemente uma crise cardíaca, na prisão de Marianostra, para a qual foi transferido há cinco meses. Na mesma prisão está o draamturgo Julius Hai.

♦

O ROMANCE de Gustave Flaubert "Salambô" será levado à tela por Carlo Cajano, numa co-produção franco-italiana. Os intérpretes não foram ainda escolhidos. Os exteriores da película serão filmados no Marrocos.

Cartaz - 1

O POETA Manuel Bandeira ainda não decidiu se aceita, caso venha a ser escolhido, a espinhosa missão de carregar, (por muitos anos, certamente), o cetro de matéria plástica que o nosso colega José Condé pretende lhe oferecer através do seu discutido concurso para a eleição do "Príncipe" dos poetas brasileiros. Informações não controladas adiantam que o grande cantor de "Libertinagem" ainda está são de juízo e tem a perfeita noção do tremendo ridículo a que se exporia envolvendo a sua obra respeitável numa patuscada que perdeu todo o seu efeito desde que se vulgarizaram os concursos de Miss qualquer coisa.

♦

REDUZIDOS a um conformismo sem sentido ou talvez por temer a cortina de silêncio que um jornal importante e um colunista literário de categoria poderão estabelecer em tôrno dêles, os escritores brasileiros, em sua maioria, ou condescenderam em elogiar publicamente a iniciativa, (para ridicularizá-la às escondidas) ou simplesmente vêm evitando a abordagem da questão que, no entanto, traduz uma estravagante aberração do conceito atual que a vida literária — e a literatura, sobretudo, — já alcançaram no julgamento do público.

♦

REITERAMOS aqui nossa atitude de crítica a essa revivescência estapafúrdia de uma tradição que se apagara no caquetismo do período acadêmico que gerou uma poesia de salão, por certo bem medida no seu lirismo de estufa e de meios tons, criando naturalmente os seus reizinhos de papo de tucano. Sôbre essa época o modernismo já exerceu o crivo da mais fulminante crítica e terminou impondo à consciência literária do Brasil o pêso dos novos valores estéticos, recuperando por outro lado aqueles outros que sobrenadaram a depuração para que não perdessemos a linha de continuidade do nosso destino cultural.

♦

E VAMOS restaurar essa pantomima? Que êsse certame inglório se afeiçoe às práticas usuais do jornalismo de nossos dias é fácil de compreender. Que se ressuscitem as "vitórias régias", que se reanime a "vida fútil", que os sonetistas apareçam com os seus madrigais fenecidos e entrem na corrida de uma tal notoriedade, é o que estamos pagando para ver. Mas que a coisa se agrave e comece a sair da linha da pura farsa a ponto de arrastar para a passarela do Maracanãzinho, em calções de setim, do tipo Catalina, as mais destacadas figuras da poesia brasileira — os Bandeira, os Drummond, os Cassiano, os Schmidts, a grande Cecília — aí então temos de recorrer a uma patrulha de polícia cultural. Ora, que não estamos mais nem na idade senil, nem na fase da puerilidade. Para impedir êsse espetáculo é preciso, portanto, que se abra desde logo o voluntariado da vaia, com matraca e tudo.

♦

O "LIVRO de bôlso", que alguns editôres querem lançar no Brasil, já está "funcionando" há muito em Portugal e começam a chegar os primeiros exemplares por aqui. Duas editôras portuguêsas têm lançado livros dêsse feitio: "Edição Livros do Brasil Lisboa" e "Editôra Arcádia", com ótimas traduções, como é o caso da primeira, que já editou tôdas as novelas de Albert Camus. O "livro de bôlso" português, que lembramos que é importado, está sendo vendido aqui ao preço de sessenta cruzeiros, o que é razoável, levando em conta que os editôres brasileiros anunciam o seu "livro de bôlso" ao preço de quarenta ou mais...

♦

AS EDIÇÕES Melhoramentos estão anunciando, sem ter dado ainda as bases, um concurso para livros de ficção. Será para romance inédito, de 250 a 300 páginas, com a dotação de 150 mil cruzeiros, e outro para livro esgotado (?) que mereça uma reedição.

Nomenclatura

MARCOS ALMIR MADEIRA

SE ME tolerarem o jôgo verbal, direi logo que é difícil ser fácil em sociologia. E por duas razões: pela sua complexidade crescente no mundo moderno, em razão do próprio ritmo e sentido das mudanças sociais, como ainda pela sedução da nomenclatura específica. De um lado, será preciso adotar os melhores padrões da clareza e concisão — enxugar os assuntos; de outra parte, no caso das seduções da linguagem técnica ou científica, o ponto é adotar um critério seletivo, senão mesmo retificador, em ordem a apurar o que vem a ser nomenclatura adequada e correta e tradução açodada, ou pedante, do inglês falado e escrito nos Estados Unidos. E' nesse jôgo de nomenclatura que o charlatanismo trabalha; principalmente se essa nomenclatura produz neologismos.

Mas não é apenas o verbalismo tendencioso, ou embusteiro, que se terá de evitar, no interêsse do trabalho educativo de nível universitário; é ainda o verbalismo ingênuo, quase roceiro, que transgride, que fere o gôsto elementar e vem a ser uma expressão de imaturidade intelectual.

A propósito, costumo contar o caso do rapazote que alcançou bôlsa de estudos em escola superior do Rio e para aqui se fêz de malas, procedente do interior do seu Estado, ainda convalescente do ginásio local.

Pouco tempo fazia que saltara pela primeira vez na capital do país e já tinha capturado vários manuais. Como que descobrira a sociologia e os sociólogos, em quadro sinótico.

Aprendera, nas aulas, que a família é um grupo social de contatos primários. Encantado, reteve o ensinamento. E não tardou que fizesse uma vítima. Foi isso por ocasião do aniversário de um amigo da terra, a quem telegrafou exatamente assim: "Aceite prezado amigo votos perene felicidade, extensivos excelentíssimo grupo social contatos primários".

Verifiquei, sem demora, que, a rigor, não havia, no caso, aluno; o que havia era um professor com o cacoête da nomenclatura; e o moço, que já seria um predisposto por seu verbalismo ingênuo, fàcilmente se intoxicou. Contagiou-se.

Ora, nada intelectualmente mais lastimável que um professor a transmitir aos seus alunos essa brotoeja verbal: a incontinência na nomenclatura.

Até porque, como será fácil positivar, a convergência para os rótulos, a corrida para os nomes, o gôsto de parasitar sôbre as palavras perfazem, freqüentemente, mais que um mecanismo de compensação; caracterizam uma atitude de fuga, uma evasão.

As provas são de sempre: quem não conseguiu apoderar-se de determinado assunto ou assuntos, busca refugiar-se na hipótese, é fixação exibicionisnomenclatura. E refúgio, nessa ta, por desejo de aprovação e notoriedade. Mecanismo de compensação, já disse.

Não se alegue que é êste um tema fraco ou um aspecto irrelevante da lida diária de magistério. O grande fato é que a sociologia, como a psicologia e a economia — para citar boas vizinhas — está invadida e congestionada pelos apelidos. Ainda há pouco, a crer nos telegramas, providenciava-se, em certa universidade dos Estados Unidos, pela criação de uma nova Cadeira: "Nomenclatura". Já se vê que o lucro final (e lucro é bem o têrmo) será, "urbi et orbi", da televisão. Nada mais apropriado às suas maratonas excitantes do que a nova Cadeira com que nos ameaçam". Apenas o "limite" não seria mais o "céu"...

Tantas canseiras, tanta faina para criar um método de ensino que eliminasse o vício da memorização pura e crua, e, ao fim de contas, ei-la cultivada, estimulada, difundida por instrumento de mecanização

(Conclui na página 5)

Ensaios de Whítman

SALDANHA COELHO

TANTO em verso como em prosa, Whitman expressou eloquentemente sua fé na democracia. O primeiro dos três mais significativos ensaios do excepcional poeta norte-americano, cujo centenário há quatro anos comemorou-se em todo o mundo, foi o prefácio de **Leaves of Grass**, em sua edição original de 1855. Sculley Bradley, o homem que no momento talvez seja o maior conhecedor de Whitman, o considerou "emocionante e belo, constituindo uma das raras e grandes declarações de fé já feitas por norte-americanos, uma vibrante manifestação do credo de Whitman". Neste trabalho, Whitman expõe os princípios democráticos tais como êle os via, do mesmo modo que define o papel do poeta ao interpretar para o povo o significado da liberdade e a importância do indivíduo numa democracia.

"Opiniões Democráticas" é o título do segundo dos seus importantes ensaios, publicado em 1871. Mohn Valente, estudioso da obra do poeta e editor dêste trabalho, chamou-o na edição de 1949 o evangelho político de Whitman "o catecismo religioso e o manual prático de instruções para uma rápida expansão da democracia no Novo Mundo".

Finalmente surgiu "Um Olhar Retrospectivo sôbre Estradas já Percorridas", que resultou da fusão de quatro artigos escritos por Whitman entre 1884 e 1888. Apareceu em forma definitiva como prefácio de **Fôlhas de Novembro**, volume de poesia e prosa publicado em novembro de 1888. Whitman o considerava um guia indispensável ao esclarecimento de sua obra e quis que o incluíssem ao fim de tôdas as edições de **Leaves of Grass**, da qual analisa as origens com um individualismo cheio de recursos e uma poderosa espiritualidade.

Examinados agora, após três quartos de século, êsses ensaios de Whitman conservam ainda todo o seu significado revelando a inteligência profética do poeta e definindo-lhe uma vez mais os princípios. A seguir transcrevemos alguns de seus trechos.

Do prefácio da primeira edição de **Leaves of Grass** — "Os Estados Unidos não constituem apenas uma nação, mas um conjunto de nações... Alguns Estados se fazem notar por seus representantes... mas o gênio dos Estados Unidos não é melhor ou maior em seus governantes e legisladores, embaixadores, autores, colégios, igrejas, ou ainda em seus jornais ou inventores... mas no seu homem comum. Sua maneira de falar expressa amizade, a frescura e candor de sua fisionomia o desembaraço de

(Conclui na página 5)

Poesía do Paraíso

MAURÍCIO CAMINHA DE LACERDA

QUE eu me abondone sem receios
à profundidade imensurável dos teus olhos
como a gaivota mergulha
no plúmbeo-azul de imensidão —
É isso um mal?
Que eu ilumine a penumbra de meu rosto
nos fios cintilantes dos teus cabelos
assim como dentro das sombras o lírio se envolve
em cada raiozinho de lua —
É isso um mal?
Que eu divague ao sentir roçarem minha bôca
os teus lábios pequeninos e travessos
como o caminhante perdido freme de incontido júbilo
à aproximação do seu Norte —
É isso um mal?
Que eu me achegue a teus braços
como um velho grou a riachos prenhes de peixes e alimento
Que eu me recline em teus seios
como o chão cansado se deita entre lótus juvenis
Que eu me aqueça ao calor do teu corpo
juntando em tôrno dêle meus fragmentos de vida
como um grupo de gente friorenta se reúne no inverno
em volta da crepitante lareira —
É isso um mal?
Que eu chore na ausência o teu silêncio
com a mesma emoção com que canto à manifestação de
tua voz
Que eu anseie pela tua presença
como o náufrago anseia por um barco,
o soldado pela paz,
a terra enxuta pela chuva,
a madrugada pelo sol,
a criança pela que vem,
pela liberdade o animal colhido no laço —
É isso um mal?
Tolice.
Pois pode existir o mal
num paraíso?

Pedro Manduca

Conto de DIRCEU QUINTANILHA

O milharal arde na noite adelgaçada côr de brasa. Pedro Manduca tem vontade de morder as próprias carnes olhando o mar de fogo crepitando forte na várzea, as chamas contidas rentes à ribeira, mar de fogo tremeluzindo, bailando na superfície áspera das águas. O vento vem do inferno assanhando as labarêdas. O sítio desaba em frangalhos de cinza e fumo: Roncador é agora um montão de ruínas.

Enxuga os olhos vermelhos de tanta fumaça, cuspinha o cuspo de ódio à terra traiçoeira e toma, resoluto, o caminho da estrada velha procurando a Vila. Vai a pé mesmo pois cavalo o fogo levou. Padre Quitério do arraial ouvirá tudinho que êle tem pra desembuchar. Era muito: jamais retiro de leite tirado nas madrugadas! Mas sabe que é homem de fato: sete anos de amargura tiraram-lhe a alma do peito e um caco velho de coisa chamado coração. O pior tinha ficado atrás, na fase da sanfona, no corpo quente de Alzira, no veneno melhor da garapa daquêle corpo bonito de mulher. Primeiro fôra o sorriso dela; depois, na imaginação tôda perfume e olhares da cabôcla, a idéia de construir Roncador chegou de repente — plantou a terra abandonada numa fúria de prosperidade súbita, arrumou casa, comprou gado. Sempre uma novidade.

— Mais dois bezerros do Serra! Aquele de pinta no lombo é teu! Tudo tão longe. Pedro Manduca olha a estrada engolida pela noite mais escura do lugar. O fogaréu é agora tico de nesga vermelha por detrás da serra Pequena. Anda, os pés doidos, o rosto queimado. A voz do violeiro Fagundes, morto de briga feia, parece sair do cemitério, passar pelas árvores enormes, cantando coisas conhecidas.

Abotôa o casaco surrado: o frio desce alí, junto ao Gamarra, desgraçado de doer. Diante dêle o milharal parece arder ainda.

Um dia, Alzira fugiu. Diabo de mulher! Ficou tudo vazio, sem graça mesmo. Levara roupa, dinheiro dêle, a medalhinha de Nossa Senhora. E êle bôbo, catando a mulher, gente debochando daquela procura inútil. Foi Fagundes quem contou:

— Foi pro riacho Dôce, mano. Esquece ela... tá lá com Vicente. Eu te disse antes. Avisei...

Sete anos Roncador esperou a volta de Alzira. Trabalho havia. A várzea dando flôres. Gado

(Conclui na página 5)

Omar Khayyam e seu tradutor

ARTHUR I. ARBERRY

LONDRES, julho — A vida é cheia de surprêsas, e de surprêsas está repleta a história da literatura. Mas, sem dúvida alguma, a mais notável, quando se examina bem o caso, é a de Edward FitzGerald e Omar Khayyam.

Quando Edward Cowell convidou Edward FitzGerald, então às vésperas de sua viagem à Índia, para passar alguns dias em sua companhia em Rushmere, Suffolk, em julho de 1856, e lhe mostrou a cópia manuscrita que fizera do "Rubaiyat, de Khayyam, conservado em Oxford, quem poderia ter previsto que fato tão casual contribuísse para a publicação, em 1859, de um poema destinado a alcançar reputação mundial como o melhor exemplo até hoje conhecido de tradução de uma língua oriental? E quem, conhecendo a imensa riqueza da boa poesia produzida no Irã, poderia supor que Omar Khayyam, conhecido matemático e astrônomo, emergeria sùbitamente, depois de oito séculos de virtual esquecimento, através da interpretação de FitzGerald, como o mais famoso dos poetas persas?

Bastam algumas palavras para contar a vida de Khayyam. Nascido nas proximidades de Nishapur, mais ou menos na primeira metade do século XI, êle galgou a fama quando o sultão Malikshah encarregou-o, juntamente com outros, de reformar o calendário. Recorda a lenda que Omar freqüentou a escola em companhia de Nizam al-Mulk, famoso educador e mais tarde primeiro-ministro de Malikshah, e Hasan-i Sabbah, líder dos ismaelitas. Sérias dúvidas, todavia, cercam essa versão. Na sua época, Khayyam escreveu numerosos livros sôbre álgebra, astronomia e metafísica, conhecendo também muitos e famosos eruditos. Ao fim da vida, o sultão Sanjar estendeu-lhe o manto de sua proteção. O poeta morreu em Nishapur, provàvelmente em 1132, onde hoje jaz enterrado. Os quartetos que êle compôs ocasionalmente, por distração ou para distrair amigos íntimos, gozaram de alguma popularidade, mas caíram no olvido quando os gigantes da poesia persa, Sa'dí, Rumi, Hafiz, Jami e muitos outros, o suplantaram na estima pública.

FitzGerald, nasceu nas proximidades de Woodbridge, Suffolk, em 1809, tendo freqüentado a escola de Bury St. Edmunds e a Universidade de Cambridge, onde não se distinguiu absolutamente como estudioso. Provinha de uma família razoàvelmente bem situada na vida e de maneira alguma precisava trabalhar para viver. Revelando gôsto pela literatura e regular inclinação pelas línguas, vivia a vida de diletante, publicando de tempos em tempos, e às suas próprias custas, traduções do francês, grego, espanhol e persa. Antes de encontrar Omar Khayyam, os seus livros eram recebidos com indiferença e mesmo com ligeira zombaria. A versão do "Salaman u Absal", de Jami, por êle publicada anònimamente na primavera de 1856, despertou pequena e indiferente reação da imprensa.

Cowell, muitos anos mais moço, ensinou o persa a FitzGerald, ajudando-o a compreender o sentido de certos quartetos de Omar. Trocou também longa correspondência com FitzGerald, quando êste já se encontrava na Índia, respondendo a inúmeras consultas sôbre a interpretação de certas passagens difíceis.

FitzGerald jamais acreditou em traduções literais: tanto as suas versões dos trabalhos de Calderon, como do "Salaman u Absal" e, mais tarde, do "Mantiq al-tair", de Attar, eram antes paráfrases do que cópias exatas. Êle omitia e modificava longas passagens sem nenhum remorso. Quando enfrentou a decisão de verter Omar para o inglês — depois de uma série de versões preliminares em versos latinos — não hesitou em tomar as maiores liberdades com o original persa. Evidentemente, todos os quartetos de Omar foram composições independentes, rabiscadas em circunstâncias diferentes e durante certo número de anos. FitzGerald concebeu a idéia de transformar os quartetos de que mais gostava em um poema contínuo e que descrevia os acontecimentos de um único dia. Omar, escreveu êle em 1872 numa carta, "amanhece agradável, sóbrio, contemplativo: em seguida começa a pensar, bebe, torna-se selvagem, blásfemo etc., caindo outra vez na sobriedade e na melancolia ao anoitecer". Em outra carta, confessa a Cowell: "Minha tradução o interessará pela forma e, em muitos casos, pelos detalhes, pois é muito pouco fiel. Misturei diversos quartetos".

Fracassando em publicar o "Rubaiyat" em uma revista literária, FitzGerald compreendeu que seu poema sòmente veria a luz do dia se êle se dispusesse a custear as despesas de impressão. Em princípios de 1859, entregou o manuscrito a G. Norman, pequena firma de Covent Garden, encomendando 250 exemplares. Convenceu a Bernard Quaritch a figurar como editor, responsabilizando-se pelas despesas de publicidade do livreto nos jornais. O "Rubaiyat" foi um fracasso completo. Nenhum leitor se dispunha a pagar a modesta soma de um xelim que Quaritch pedia pelo livro. Finalmente, todo o estoque foi pôsto à venda a um penny o exemplar. Ainda assim, atraiu tão pouca atenção que ninguém o comprou por quase dois anos.

Em princípios de 1861, aconteceu o inesperado. Uma pessoa ainda hoje desconhecida adquiriu um exemplar e gostou tanto do livro que resolveu gastar mais alguns pences para presentear amigos. Um dêsses era também amigo de Rossetti, o poeta, a quem mostrou o trabalho. Rossetti, por sua vez, gostando do livro, mostrou-o a Swinburne, e o anônimo tradutor de Omar Khayyam passou a ser comentado nos círculos literários de Londres. Nada obstante, sòmente em 1869 o "Rubaiyat" foi estudado por um crítico, e o nome do autor conhecido apenas em 1876. Nessa época, FitzGerald era um homem idoso e doente, alquebrado por numerosos desapontamentos. Quando morreu, em 1883, pouquíssimas pessoas lhe acompanharam o entêrro.

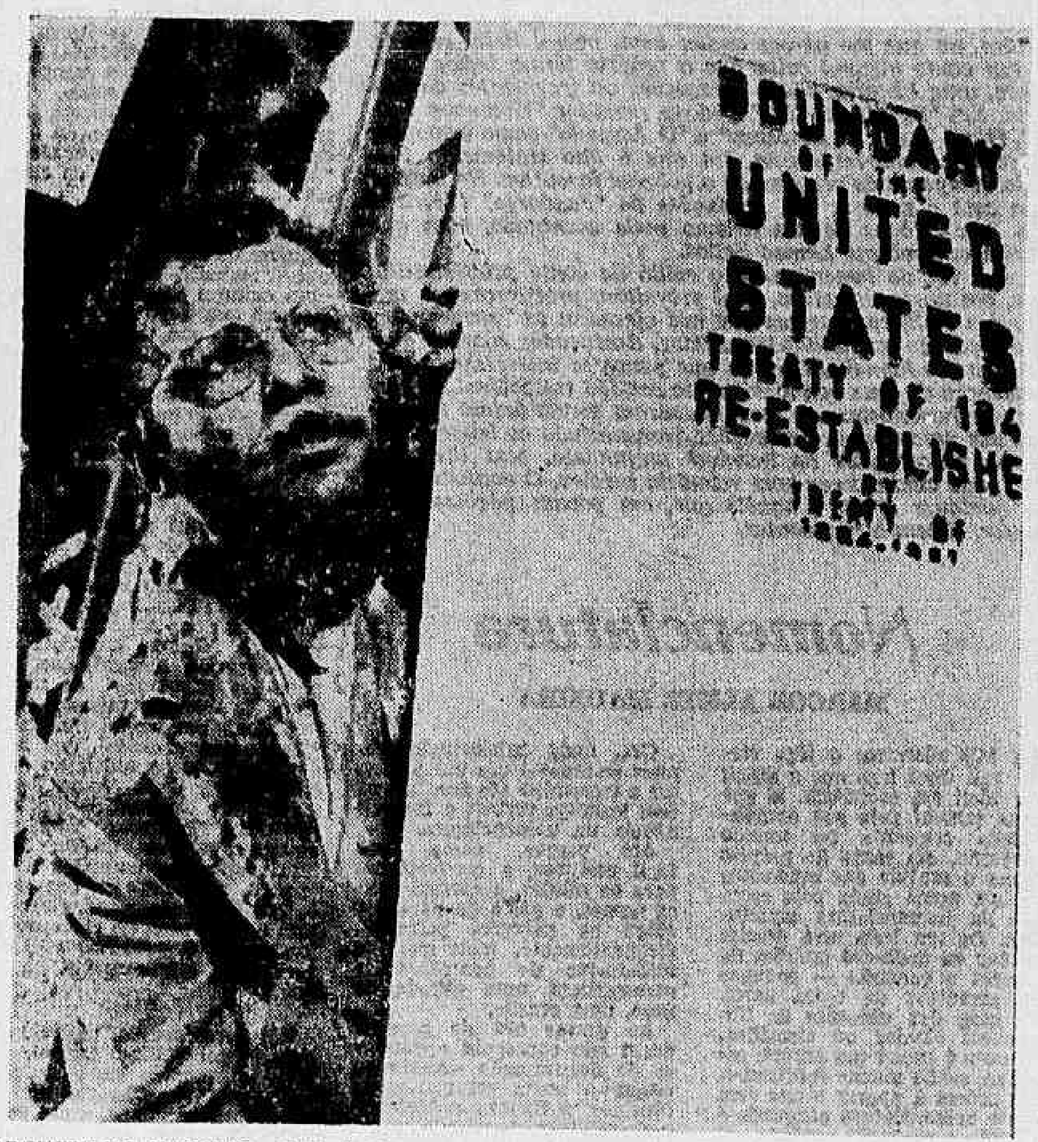
Pouco tempo depois de sua morte, todavia, a fama de FitzGerald ecoava por todo o mundo. Considerou-se sua versão de Omar Khaáyam uma obra-prima de arte poética e, através dos anos, milhões de exemplares saíram das impressoras, mas demasiadamente tarde para trazer algum consôlo ou lucro ao infeliz autor. Omar Khayyam, quase desconhecido durante séculos em sua própria terra, era agora um nome que estava em todos lábios: sua agridoce filosofia, segundo a interpretação de FitzGerald, foi aceita como expressão autêntica do sistema de vida persa. Em vão protestaram os eruditos que a versão de FitzGerald nada mais era que uma distorção e que o Irã produzira poetas incomparàvelmente maiores que Omar e muito mais dignos de reputação mundial. Até hoje, traduzido em cinqüenta línguas por admiradores ansiosos para igualar o êxito de FitzGerald, Omar Khayyam continua para o homem comum a representar aquilo que, para êle, constitui a grande poesia e o pensamento profundo do Irã.

Deplore comigo o leitor, se puder, pois é realmente deplorável que nomes como Firdausi, Sa'di, Hafiz, Rumi e Jami nada ou quase nada signifiquem para o Ocidente. Contudo, não podemos negar que FitzGerald realizou algo de grandioso: o seu poema é verdadeira obra-prima da magia do idioma inglês. O seu Omar, além disso, encorajou numerosas outras pessoas a aprenderem o persa, o que noutras circunstâncias jamais lhes passaria pela cabeça. Dessa maneira, apesar de tôdas as suas limitações, de um ponto-de-vista estritamente erudito, êle prestou inestimável serviço aos estudos persas.

Quem sabe, algum milagre ainda maior poderá acontecer: surgirá talvez outro poeta que, traduzindo-os, faça por Firdausi, Hafiz, Rumi, e Sa'di aquilo que Omar deve a FitzGerald. Se isso acontecer, será sobretudo devido ao exemplo de FitzGerald. Enquanto isso, o mundo tem todos os motivos para lhe ser grato pelo que êle conseguiu realizar, a despeito de sérios obstáculos e da mais fria indiferença. O primeiro centenário da publicação do Rubaiyat constitui, sem dúvida, momento apropriado para êste preito de homenagem.

'VIDAS SEPARADAS': ELENCO DE PRIMEIRA

"A PONTE DO DESTINO"



CIRCUITO DO IMPERIO: *Película baseada no famoso romance de Graham Greene, "Across the Bridge". O famoso ator Rod Steiger (foto acima) é o protagonista. Apresentação da Rank*

Rod Steiger astro de 'A Ponte do Destino'

"Vidas Separadas" (Separate Tables), drama com Rita Hayworth, Deborah Kerr, David Niven, Wendy Hiller e Burt Lancaster (circuito do São Luís); "A Ponte do Destino" (Across the bridge), policial com Rod Steiger (circuito do Império); "Na Rota dos Proscritos" (Ride a crooked trail) "western", com Audie Murphy e Gia Scala (circuito do Odeon) e, finalmente, "Rebelião dos Planetas" (Queen of outer space) filme de ficção com Zsa Zsa Gabor (circuito do Plaza) são os principais lançamentos da próxima segunda-feira em nossos cinemas.

Ainda na segunda-feira, os cinemas do circuito Ideal vão exibir um programa duplo com a exibição das películas "A Coluna da Morte", (A hill in Korea), filme de guerra, com George Baker e Harry Andrews e, "Avareza Desenfreada" (Westward ho) "western" com Bob Steele e Tim Tyler, o primeiro apresentado pela Imperial Films e, o segundo, pela Republic. Na próxima quinta-feira, os cinemas Metro vão reapresentar, com June Allyson, Peter Lawford, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor, Janet Leigh e Rossano Brazzi, "Quatro Destinos", película que obteve, há alguns anos, quando de sua primeira exibição, um grande sucesso.

"Vidas separadas"

Separate Tables — (Harold Hecht-United Artists) — Filme baseado numa famosa peça de Terence Rattingan com roteiro de John Gay. Com um excelente elenco, conta a história dos moradores de um pequeno hotel numa cidade balneária da Inglaterra. David Niven (vivendo o papel de um falso major) e Wndy Hiller (proprietária do hotel) foram premiados pela Academia de Artes Cinematográficas pelos seus desempenhos com o cobiçado "Oscar". Rita Hayworth, Deborah Kerr, Burt Lancaster e Gladys Cooper são os protagonistas. Detalhes técnicos: música de David Raksin, direção artística de Edward Carrere, fotografia de Charles Lang, e, direção de Delbert Mann. A canção "Separate Tables (vai fazer sucesso) cantada por Vic Damone é de autoria de Harry Warren e Harold Adamson. Tempo de exibição, 100 minutos. Censura, proibido para menores de 14 anos. Uma apresentação da Hecht-Hill-Lancaster. No elenco, Cathleen Nesbitt, Felix Aylmer, Rod Taylor e, Audrey Dalton. Apresentação nos cinemas do circuito São Luís.

"A Ponte do Destino"

Across the bridge — (John Stafford--Organização Rank) — Drama baseado na novela (muito famosa) de Graham Greene com roteiro de Guy Elmes e Denis Freeman. O famoso ator Rod Steiger vive o papel de um homem de negócios perseguido pelo remôrso de um passado tenebroso. Detalhes técnicos: diretor artístico, Cedric Dawe, música de James Bernard, fotografia de Reginald Wyer e, direção de Ken Annakin. Tempo de projeção, 103 minutos. Censura, proibido para menores de 10 anos. No elenco, David Hnight, Marla Landi, Noel Willman, Bernard Lee, Bill Nagy, Eric Pohlman, Alan Gifford e, Ingeborg Wells. Apresentação da Organização Rank nos cinemas do circuito Império.

"Na Rota dos Proscritos"

Ride a crooked trail — (Howard Pine-Universal-International) — "Western" em cinemascópio e technicolor protagonizado por Audie Murphy e Gia Scala. Detalhes tésnicos: baseado numa história de George Bruce com roteiro de Borden Chase. Fotografia de Harold Lipstein, direcão de Jesse Hibbs. No elenco, Walter Matthau, Henry Silva, Joanna Moore e Eddie Little. Apresentação da Universal International nos cinemas do circuito Odeon.

"Rebelião dos Planetas"

Queen of outer space — (Ben Scwald-Allied Artists) — Uma aventura inédita e fantástica apresentando uma antevisão do mundo de amanhã. Vale pela originalidade e pelo magnifico technicolor. A popular estrêla Zsa Zsa Gabor (mais sensual do que nunca) é a protagonista. As habitantes de Vênus (lindas mulheres) vão agradar. Detalhes técnicos: história e original de Charles Beaumont. Fotografia de Bill Whitley, direção de Edward Bernds. No elenco, Eric Fleming, Laurie Mitchell e Lisa Davis. Apresentação de Allied Artists nos cinemas do circuito Plaza.

"Quatro Destinos"

Little Women — (Mervyn Le Roy-Metro) — Reapresentação de um famoso filme baseado no romance de Louisa May Olcott. História da família March, que vivia feliz e unida na Nova Inglaterra e que a Guerra Civil veio separar e destruir. Elenco de primeira, trará boas recordações: June Allyson, Peter Lawford, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor, Janet Leigh, Rossano Brazzi, Mary Astor, Lucile Watson, Sir C. Aubrey Smith, Elizabeth Patterson e Leon Ames. Detalhes técnicos: película em technicolor dirigida por Mervyn Le Roy. Tempo de projeção, 112 minutos. Apresentação da Metro Goldwyn Mayer quinta-feira próxima nos cinemas Metro.

"VIDAS SEPARADAS"

CIRCUITO SÃO LUIS: *Versão cinematográfica da peça teatral "Separate Tables", autoria de Terence Rattigan. Burt Lancaster e Rita Hayworth (na foto acima) e mais Deborah Kerr, David Niven e Wendy Hiler são os protagonistas. Apresentação da United Artists*

"REBELIAO DOS PLANETAS"

CIRCUITO DO PLAZA: *Uma viagem através do espaço em cinemascópio e tecnicolor. Antevisão do mundo de amanhã, numa aventura inédita e fantástica. Zsa Zsa Gabor (foto acima) é a protagonista. Apresentação da Allied Artists*

"QUATRO DESTINOS"

CIRCUITO DOS METRO: *Reapresentação de famoso filme baseado no romance "Little Women", autoria de Louisa May Olcott. Elenco de primeira: Elizabeth Taylor e Peter Lawford (foto acima) e mais, June Allyson, Margaret O'Brien, Janet Leigh e Rossano Brazzi. Apresentação de Metro Goldwyn Mayer*

"NA ROTA DOS PROSCRITOS"

CIRCUITO DO ODEON: *"Western" em cinemascópio e tecnicolor com Audie Murphy (foto acima) no principal papel. No elenco, Gia Scala e Henry Silva. Apresentação da Universal*

Domingo de Recreio — R. PORTELLA

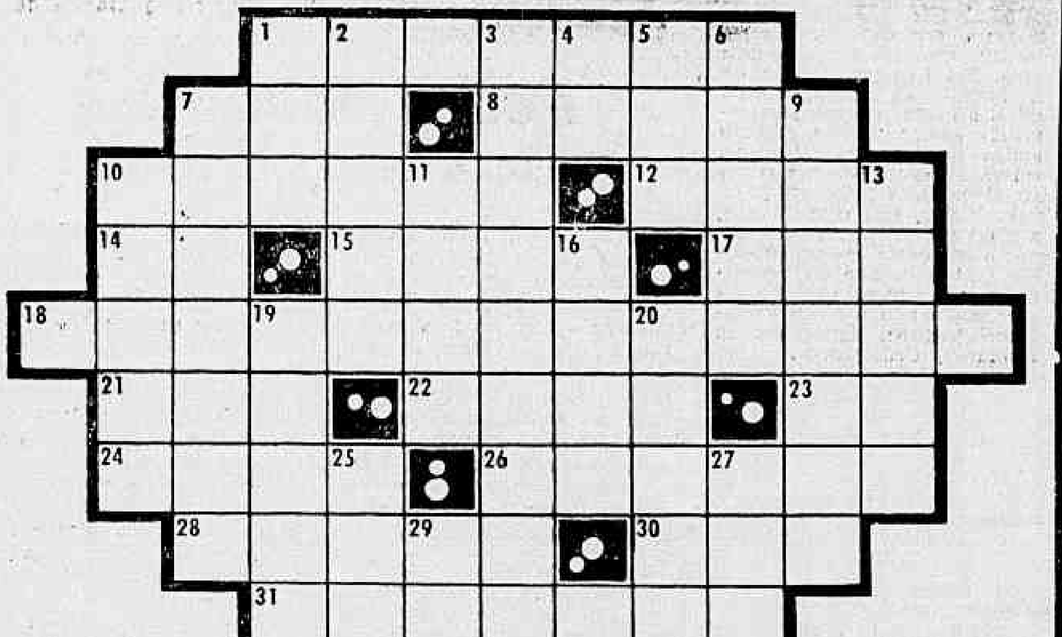
CRUZADA N.º 1

HORIZONTAIS:

1 — *Deixa de amamentar.*
7 — *Colocou.*
8 — *Ave da familia dos psitacídeos.*
10 — *Nobre, cavalheiresco.*
12 — *Pouco espêssa.*
14 — *Vento.*
15 — *Acrescentar.*
17 — *Substância que as abelhas produzem.*
18 — *Tédio; repugnância.*
21 — *Medida agraria.*
22 — *Onomatopéia da voz do gato.*
23 — *Forma popular de "está".*
24 — *Fiasco.*
26 — *Agourar.*
28 — *Logogrifo acompanhado de vinhetas ilustrativas.*
30 — *Tonalidade.*
31 — *Onda impetuosa (pl.)*

VERTICAIS:

1 — *Rio da Rússia européia.*
2 — *Achar-se (em certa ocasião).*
3 — *Finório; sagaz.*
4 — *Fisionomia (fig.).*
5 — *Oceano.*
6 — *Fio de metal flexivel.*
7 — *Terminar em discurso.*
9 — *Dão ânimo, esfôrço a.*
10 — *Vangloriar-se; jactar-se.*
11 — *Da mesma forma.*
13 — *Mesa onde se celebra a missa.*
16 — *Zombavam.*
19 — *Prende em seu poder.*
20 — *Com excesso (feminino).*
25 — *Rebordo de chapéu.*
27 — *Pronome pessoal da 1ª pessoa do plural.*
20 — *Cidade da Caldéia.*



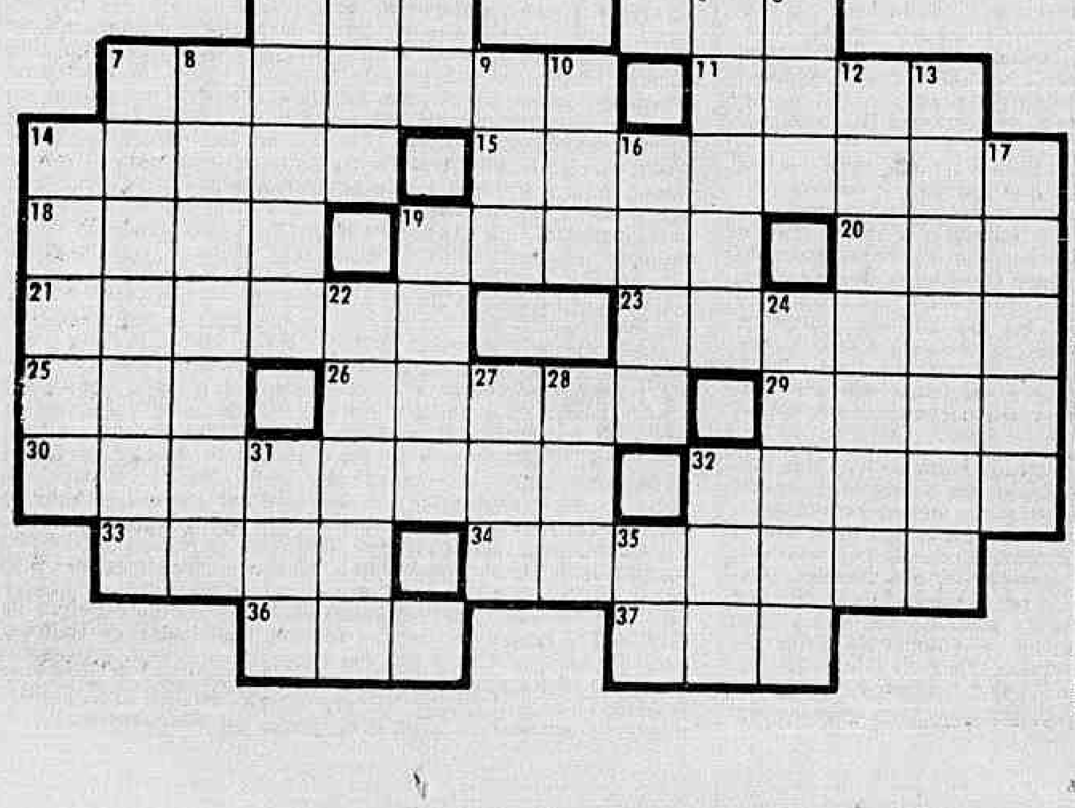
CRUZADA N.º 2

HORIZONTAIS:

1 — *Dez vêzes dez.*
4 — *Fluido elástico e aeriforme a temperatura e pressão ordinárias.*
7 — *Notório; vulgar.*
11 — *Buraco feito pelos meninos para o jôgo do pião.*
14 — *Ardil, estratagema.*
15 — *Peça de madeira, que gira em volta de um prego, para fechar porta ou postigo.*
18 — *Sarrafo.*
19 — *Frustrar; malograr.*
20 — *Estrondo, explosão.*
21 — *Pôsto à vista.*
23 — *Sem sorte, caipora (figurado).*
25 — *O objetivo numa partida de futebol.*
26 — *Situação transitória de um negócio, de uma campanha.*
29 — *O mesmo que éreo.*
30 — *Obsequioso; serviçal.*
32 — *Membro de uma comunidade religiosa sujeita a certa regra.*
33 — *Comprar garrotes de um ano, ou pouco mais, aos fazendeiros que necessitam de numerário, ou que não têm campos para conservá-los, e vender daí a dois anos, como novilhos, para exportação.*
34 — *Travêsso, traquinas.*
36 — *Discurso laudatório.*
37 — *Argola de cadeia.*

VERTICAIS:

1 — *Mencionar o nome de.*
2 — *A 1ª mulher, segundo a Bíblia.*
3 — *Terceira nota musical.*
5 — *Padre, sacerdote.*
6 — *Consentimento.*
7 — *Conchavo doloso entre jogadores nas corridas de cavalos.*
8 — *Não admitir.*
9 — *Aquilo que se fêz.*
10 — *A familia (fig.).*
12 — *Observar.*
14 — *Gole; sôrvo.*
13 — *Feito alusão.*
16 — *Raspa.*
17 — *Afie no rebôlo.*
19 — *Entrada da laringe.*
22 — *Peça do arado, que tem mão no dente e côrta a terra.*
24 — *Circunspecto; grave.*
27 — *Membro da ave.*
28 — *Colocar.*
31 — *Óxido de cálcio.*
32 — *Bílis.*
35 — *Até, por aférese.*



O espírito cívico dos chílenos

RENATO DE ALENCAR

(ESPECIAL PARA O **DIARIO CARIOCA**)

QUANDO temos o grande prazer de estar em convivência com os chilenos em sua própria terra, sentimos que poucos povos desta nossa América têm tão profundo espirito cívico como o chileno. Sem ser um povo guerreiro, belicoso, é o chileno dotado de acendrado amor ao torrão natal e sabe cultuar a memória de seus heróis.

Em sua mais importante avenida, a popularmente conhecida por Alameda O'Higgins, que secciona Santiago em duas porções urbanas de belíssimo efeito, lá está o imponente monumento a Bernardo O'Higgins, proclamador da independência de seu pais a 12 de fevereiro de 1818 em plena guerra contra os colonizadores espanhóis, quando se feriu a batalha de Cancha Rayada, com a derrota de San Martin a 19 de março e gravemente ferido seu valente companheiro de luta O'Higgins. Foi ai que, perdendo uma das mãos, O'Higgins teve êste brado de culminante heroismo: «No me queda mas que un brazo; pero con el decidiré la suerte de la patria». E decidiu. Duas semanas depois de Cancha Rayada, com um braço decepado e a sangrar, O'Higins acompanhou San Martin para defender a capital travando-se a sangrenta batalha de Maipu, que selou definitivamente a independência do Chile.

Muitos heróis teve e tem o Chile; mas o nome de O'Higgins, descendente dos O'Higgins da Escócia, jovem de elevada estatura moral, homem culto, educado na Inglaterra e imbuido de fervoroso idealismo republicano, êsse nome O'Higgins enche a alma chilena de justo orgulho, imortalizado em praças, avenidas, hotéis e até mesmo em um clube de futebol. Êsse herói da evolução politico-social da América, não foi apenas um chefe militar dos mais destemidos mas, também, um homem dotado de visão do futuro de seu pais, estadista e patriota, tendo na alma os impulsos da liberdade, do progresso e da cultura. O'Higgins, embora houvesse sido ditador, por fôrça das circumstâncias, sonhava com uma Pátria constitucionalizada e forte, respeitada e progressista, achando, porém, que um povo deve seguir êste lema: «Pela Razão ou pela Fôrça».

Desprezados os possiveis e inevitáveis êrros politicos de Bernardo O'Higgins, todo o povo chileno lhe rende as mais justas homenagens e procura imortalizar-lhe o nome através de copiosa demonstração de civismo.

E é isso que o turista sente e observa quanto está na bela e acolhedora terra chilena.

Serviço de Alimentação da Previdência Social

EDITAL

Processo n.º 10.828/57

A Secretária da Comissão de Inquérito designada pela Portaria n. 421, de 24-4-59, do Senhor Diretor Geral do Serviço de Alimentação da Previdência Social (S.A.P.S.), em cumprimento de ordem do Senhor Presidente e tendo em vista o disposto no § 2.º do art. 222 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, convida pelo presente Edital o ex-servidor WALDIR DE SOUZA para, no prazo de quinze dias, a partir da publicação dêste, comparecer na sala da Comissão de Inquérito, no 16.º andar do edificio n.º 26, no Largo de São Francisco, sala 1.604, a fim de prestar esclarecimentos no Processo Administrativo a que responde sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 23-7-59.

ASTANIELSEN REIS GASPAR
Secretária

CRACÓVIA: ONDE O TEATRO TEM SETE SÉCULOS

Cena de "A Libertação", do clássico Wyspianski no Teatro Nacional de Varsóvia

Pedro Manduca

(Conclusão da 3.ª pág.)

crescendo. O pasto melhorava fora das geadas — verde, verde com dois bezerros do Serra touros machos de agora procriando e dando o que fazer. Pedro Manduca roçava, curava mozéla de bicho... Trabalho havia.

— Tu espera mundo novo, homem? Tá errado! Num fica aí de cabeça baixa, não! Besteira! Arranja outra.

Foi quando sentiu que Alzira criara bolôr, virara fantasma. Tocava os animais pro riacho Dôce e cruzou com ela. Cansou de olhar. Fantasma, mesmo: gorda, balôfa, mole, viscosa, trapo de gente.

— Aquela? Então num sabe? E' Alzira Gorda, mulher do Vicente da venda.

Voltou. Roncador recebeu-o na hostilidade mansa de sempre. Tanto tempo! Tudo perdido — sanfona, parentes mortos, festa acabada. E promessa do padre Quitério? Pegou o lampeão ficou olhando... na chama bruxoleante via o rosto de Alzira antiga. Depois, não se contendo, quebrou a tentação do sorriso e as mãos sangraram ao contacto dos cacos de vidro. O querosene abraçou a mesa pequena, escorreu pelo chão empapando a madeira sêca. E as chamas cresceram, pintaram de brasa a noite espêssa: adelgaçou-a colorindo o contôrno da serra Pequena na alvorada fora de hora. Cavalo o fogo comeu.

Vai a pé mesmo. Vazio. Aquele vazio maluco, peito sem nada, nó no gorgomilho sem descer e a vontade danada de chorar. Para no tôpo da serra e observa, pela última vez, o céu em brasa do Roncador. Tão bom a sanfona e a voz de Fagundes dormindo no cemitério. Só restava mesmo a esperança de Alzira. A outra que o tempo fizera viver de promessa nos gestos e veneno no olhar. Alzira Gorda do Vicente da venda.

Sóbe e desce morros: longe, piscando entre as folhagens, surgem as primeiras luzes de Vila Teresa. Pouco interessa a canção besta dos arvoredos batidos pelo vento — Pedro Manduca é ninguém, poeira de estrada, seixo rolando, lama do caminho em dia de chuva. Mas a pergunta está bem pensada e padre Quitério terá que responder. Tem certeza. Seria o ajuste de contas.

Entra porteira adentro: o Vigário mora antes do arraial e tem sono leve. E' o próprio padre Quitério quem abre a janela olhando o roceiro. Pedro Manduca àquela hora? Fareja novidade: sabia de cor o declino dos homens da terra benfazeja. E fica quieto esperando a voz morosa do sitiante exausto. Mas não vem voz nenhuma. O roceiro está calado observando, em silêncio, os olhos miúdos de sono interrompido do senhor Vigário.

— Então, filho, Que quer de mim?

— Padre...

O incêndio crepita ainda, estála, Roncador está grudado nos nervos.

— Sou homem de bem, Padre...

— Sim.

— Nunca matei. E trato comigo é trato. Fiz bondade pra meio mundo em serra Pequena. Vosmicê sabe disso. Esperei sete anos a palavra de Deus. Vosmicê havia dito que Nosso Pai era melhor que tudo e havia de mandar Alzira de volta. Mas Nosso Senhor esqueceu... Godofredo matou Fagundes, acabou com a sanfona de prêto, mas Godofredo continua sôlto aí bem feliz da vida. Vicente enriqueceu. Alzira tem filho dêle e eu esperando. Sete anos, Padre. Confessei, fiz procissão e nada! E' justo? Roncador pegou fogo esta noite. Fugi de lá pra não vê o sol raiar no cimo das serranias. Devia uma satisfação... avisa a Nosso Senhor que Pedro Manduca esteve aqui falando tudo. Nosso trato sem valor. Desfeito. Sete anos cabôclo sem lu as coisas sem dizer nada. Agora, chega! Deus será Pedro Manduca daqui por diante...

No Roncador, o lado mais desolado, triste e perigoso de serra Pequena, onde o morro crestado perdeu o antigo viço, sôbre a terra morta, jamais a graça de uma flor ousou despontar desde a noite do incêndio inexplicável e da morte de Alzira Gorda no riacho Dôce.

Pedro Manduca resolveu ser Deus.

Ensáios de Whitman

(Conclusão da 3.ª pág.)

seu porte... seu apêgo à liberdade, sua aversão a qualquer ato indecoroso ou mesquinho o reconhecimento prático dos cidadãos de um Estado pelos cidadãos de todos os outros Estados a fôrça de seu ressentimento provocado, sua curiosidade e bom acolhimento do que é novo, sua confiança própria e maravilhosa simpatia, sua susceptibilidade às ofensas, o ar que possuem de pessoas que não sabem o que é estar em presença de superiores a fluência de sua linguagem, sua alegria e música sintoma seguro de ternura viril e elegância própria da alma... seu bom gênio e liberalidade, suas eleições, o fato do Presidente tirar o chapéu para seu cidadãos e não êles para o seu Presidente — tudo isto é poesia sem rima, que expressa o tratamento grande e generoso que merece... Ao se fazerem mestres a idéia de liberdade política é indispensável. A liberdade está com os heróis em qualquer lugar onde hajam homens e mulheres... mas não recebe melhor acolhimento do que aquêl que lhe é dispensado pelos poetas...

"A liberdade é mal servida pelos homens cujas boas intenções são esmagadas pelas derrotas que sofrem, ou pela indiferença ou ingratidão casual do povo, ou pelas demonstrações de poder ou o nascimento de soldados, canhões e estatutos penais. A liberdade conta consigo mesma, não convida ninguém; não promete nada, permanece em calma luz, é positiva e desconhece o desencorajamento".

De **Opiniões Democráticas** — "O objetivo da democracia — suplantando a antiga crença no absolutismo de um govêrno dinastia estabelecido, temporal, eclesiástico e escolar, como segurança contra o caos, o crime e a ignorância — é a doutrina ou teoria de que o homem, treinado na mais sã e elevada liberdade pode e deve ser uma lei e uma série de leis prevendo danó providências não só para seu contrôle pessoal mas em suas relações com os outros indivíduos e com o Estado".

De **Um Olhar Retrospectivo Sôbre Estradas já Percorridas**: — "Deixei que a fôrça de meus poemas do princípio ao fim pesasse sôbre a individualidade norte-americana não apenas para ajudá-la mas também para influenciar as tendências da Democracia — e ainda por outras razões Desafiando as convenções literárias e outras, canto "o grande orgulho do homem em si mesmo" é êsse o motivo da maior parte de meu poema. Acho que êste orgulho é indispensável a um norte-americano e não é incompatível com a obediência, a humildade e a transferência".

"A Democracia tem sido tão retardada e prejudicada por personalidades poderosas que seus primeiros instintos são fàcilmente deturpados, modificados, desviados do caminho certo e reduzidos a um corpo morto. O objetivo de meus poemas é ajudar a formação de um país grande e unido. As doutrinas de igualdade e fraternidade assim como a educação popular sempre bem recebidas, tôdas elas exigindo certa responsabilidade. Aquêle "quê" primário e interior no homem nos abismos de sua alma colorindo tudo e, com poucas exceções dando-lhe suprema magestade, algo constantemente tocado e prêso aos velhos poemas e baladas do feudalismo e, muitas vêzes, tendo como principal fundamento a ciência moderna e a democracia parece ser perigoso talvez, eliminatório. Mas isto é só impressão. A realidade é bem outra. As novas diferenças em geral preparam o caminho para personalidades maiores que nunca. Hoje e sempre a fôrça pessoal está por trás de tudo, sempre igual. Os tempos e descrições de Homero e de Shakespeare podem não se repetir mas os elementos de virilidade e coragem não mudam".

Na primeira e nas oito edições seguintes de **Leaves of Grass** que foi gradualmente aumentando até reunir trezentos poemas, Whitman mostrou que seu interêsse pela democracia ultrapassava as fronteiras de seu país. Um de seu poemas é uma profecia de que as revoluções abortivas de 1848 na Europa seriam vingadas mas que a liberdade ainda se desesperaria. Outras poesias revelam seu apêlo para que o mundo inteiro adote os princípios democráticos. Quando a primeira delegação japonesa a visitar o ocidente chegou aos Estados Unidos em 1850, Whitman aproveitou a ocasião para exaltar a liberdade em marcha com a procissão asiática, num poema intitulado "Um Espetáculo da Broadway". Em 1889 deu as boas vindas à proclamação da República dos Estados Unidos do Brasil, com uma "Saudação de Natal". E na "Saudação ao Mundo", Whitman se identificou com todos os habitantes da terra, de Borneo a Islândia, cantando solenemente:

"Todos vós da Asia, Africa, Europa, Austrália e todos os re-
[cantos!
Todos vós das incontáveis ilhas
[dos arquipélagos do mar!
E vós que me ouvireis daqui a
[séculos!
E vós que não citei mas sois o
[mesmo!
Saúdo-vos! Saúdo-vos por mim
[e pela América!"

E ainda:

"A compaixão e a determina-
[ção de meu espírito rondaram
[o mundo,
E na sua busca encontraram
[amantes em tôdas as terras,
Por fôrça de uma analogia di-
[vina que os igualou a mim".

E em sua última mensagem aos amigos, dolorosamente rabiscada em seu leito enfêrmo, proclamou o poeta: "Dia a dia se torna mais evidente que a única teoria digna dos tempos modernos para a literatura, a política e a sociologia deve reunir os bons de tôdas as terras, sem esquecer as mulheres".

Nomenclatura

(Conclusão da 3.ª pág.)

das idéias — principalmente por iniciativa de um grande e generoso país que havemos como inimigo do verbalismo, mas entra agora — agora como nunca — a contribuir para a criação e formação dos papagaios humanos.

Tudo isso, excusava acentuar, contravém ao fundamental: conviver com idéias e problemas — e não com os títulos, os nomes e os esquemas.

Cabelo branco?
Orf-Léne
esta mais caro, mas
TINGE MELHOR

Existe uma Escola Superior de Atôres

A NTIGA capital dos reis polonêses Cracóvia gozava, já na Idade Média, da fama de abrigar numerosos sábios e artistas e de manter, nestes terrenos, relações estreitas com a Itália, a França, as Flandres (Bélgica e Holanda). A partir do século XIV sábios ocidentais davam cursos na Academia Cracoviana. A juventude européia vinha educar-se em Cracóvia. Este intercâmbio — os cientistas polonêses da época comunicavam seus trabalhos a outros centros europeus, especialmente à Itália — dos artistas e homens de ciência entre Cracóvia e a Europa Ocidental modelou o caráter específico da cidade polonesa tornando-a um dos núcleos intelectuais da Europa.

Desde o século XII surgiu ali, nesta atmosfera, o movimento teatral entre os estudantes das escolas monásticas, logo depois seguido pelos alunos da Universidade Jaguelona. O documento mais antigo a respeito dêsses espetáculos é o «Breve» do Papa Gregório IX, que data de 1230... e que proibe aos estudantes cracovianos de organizarem espetáculos no convento dos Dominicanos, perto de Cracóvica, dado o caráter frívolo dessas representações que adotavam com freqüência uma atitude crítica ante tôda autoridade terrena. Era justamente a comédia plebéia polonêsa que se desenvolvia com a sátira e o «mistério» religioso representados em latim. Reportando-se sempre aos problemas de seu tempo, rica em idéias sociais ou política, ousada, ela transmitiu à literatura polonêsa vários documentos de tendências humanistas.

Com a transferência da capital do país para Varsóvia (século XVII) a velha cidade de Cracóvia continuou, durante centenas de anos, a ser o principal centro cultural da Polônia. A vida teatral, porém, perdeu muito em intensidade e sòmente no século XVIII observa-se ali iniciativas novas, tais como: a inauguração do «Velho Teatro» (janeiro de 1799), hoje o mais antigo edifício de teatro da Polônia devido às destruições da última guerra. Nêle surgiu, em 1865, o teatro de Stanislaw Kozmian, que valeu à Cracóvia o primeiro plano da vida teatral polonêsa de então. No «Velho Teatro» a Europa viu pela primeira vêz as obras de Shakespeare tal como foram criadas e não refundidas ou adaptadas como se fazia na época. Ali a Polônia assistiu pela primeira vêz «Fausto» e «Egmont», de Goethe, o primeiro ciclo das obras de Musset e ali foram representadas em primeira mão as obras dos grandes vates românticos, Mickiewicz e Slowacki. No «Velho Teatro» surgiu e foi cultivado novo estilo de representação que deu ao trabalho do ator a marca da discreção e da concentração. Era a «escola polonêsa», com mestres realizadores como Helena Modrzcjewska (Modjeska).

EM 1893 novo teatro foi construido (tem hoje o nome de Juliusz Slowacki) cuja direção coube a Tadeusz Pawlikowski, criador do teatro moderno polonês, "europeizando-o" sem afastá-lo da cultura nacional. Anos mais tarde, em 1908, sua montagem de "A Vida Humana", de Andrejev, constituiu-se na primeira manifestação do teatro revolucionário na Polônia. Seus alunos foram depois os grandes animadores das cenas varsovianas. Foi o criador do primeiro "teatro" de equipe" cujos espetáculos eram considerados "sinfonias da arte teatral. Abriu largamente as portas do teatro à literatura dramática polonesa contemporânea, sem esquecer o repertório mundial, sobretudo as peças ocidentais que, por suas tendências sociais ou artísticas, significavam um passo adiante. De sua atividade criadora surgiram um código moderno de direção e interpretação, o grupo artístico "Mloda Polska" (Jovem Polônia), o primeiro clube literário ("Zielony Balonik", o Balão Verde) o primeiro "Teatro Popular" etc.

Nesta atmosfera surgiram os grandes artistas do teatro polonês contemporâneo: Stanislaw Wyspianski, grande pintor e poeta genial, cujos dramas elevaram o teatro polonês ao monumental; Leon Schiller, Karol Frycz e muitos outros. Logo ao início da ocupação hitlerista, o "Velho Teatro" foi transformado em caserna e seu palco utilizado para cocheira. Exemplo único na história do mundo inteiro!

Pouco depois da libertação o teatro cracoviano readquiriu sua vida intensa. Foram reabertos o "Velho Teatro", o teatro de câmara "Bagatela", a Ópera e a Opereta e vários outros. Novas estréias mundiais foram nêles realizadas: Benavente, Pirandello, Jewrejnow. Pela primeira vez apareceram na cena cracoviana Paul Claudel, S. Benelli, R. di San Secondo, G. Kaiser, W. Jensen, juntamente com representantes da "avant-garde" polonesa, como S. I. Witkiewicz e outros que, na década de 920, realizavam na Polônia as idéias de Ghelderode, Beckett, Ionesco, etc. Grandes espetáculos ao ar livre foram montados nas arcadas de estilo do Castelo de Wawel. Foi retomada a velha tradição de introduzir, como matéria de estudo especial, nas escolas secundárias e superiores, os espetáculos teatrais.

A segunda guerra mundial foi novo golpe para o teatro cracoviano. Atores e realizadores morreram nos campos de combate ou nas prisões da Gestapo. O teatro caiu na clandestinidade, durante a ocupação, ligou-se à resistência. Durante a guerra prosseguiu em seu trabalho o "Teatro Rapsódico", dedicado à grande poesia nacional. Seus espetáculos eram somente para convidados, como medida de segurança. Êste conjunto ganhou estabilidade após a guerra.

Nas novas condições da Polônia de hoje, quando o Estado concede grandes facilidades (inclusive financeiras) aos teatros, Cracóvia conta com 7 cenas dramáticas, um teatro experimental de pintores, um teatro de marionetes, outro de ópera, mais um de opereta, sem falar nos conjuntos de "avant-garde" e de amadores. Criou-se uma Escola Superior de Atores. Tal o nível atingido por muitos dêles têm representado a Polônia em festivais mundiais atingido por muitos dêles têm representado a Polônia em festivais mundiais, assim: o "Velho Teatro" (Paris e Viena); "Teatro Slowacki" (Paris); Teatro Popular (Paris e Veneza); as marionetes do "Grotesco" (Viena e Bucarest) etc. Da Antiguidade às últimas novidades do teatro experimental — eis o repertório da cena cracoviana. E a velha cidade recebe com intenso júbilo do grande público que acorre ao teatros, os maiores conjuntos de teatro estrangeiro que visitam a Polônia.

ALFRED WOYCICKI

O ator Jerzy Przybylski, do Teatro Popular Nova Huta, numa cena de "O mago da Chuva" de N. Richard Nash

O Processo, de Kafka, um dos êxitos recentes no Teatro polonês. Em cena o ator Jacek Woszczerowicz (José K) no palco do Teatro Ateneum de Varsóvia

OPERAÇÕES
DE CÂMBIO
EM GERAL
NA MATRIZ E
EM TÔDAS AS
AGÊNCIAS.
SAQUES
E "TRAVELLERS
CHECKS".
IMPORTAÇÃO E
EXPORTAÇÃO.
BANCO
BOAVISTA S. A.
Uma completa
organização
bancária

Depoimento

- O meu nome é Olga e sou a mais altinha. A minha mana é Guilhermina. Formamos a dupla Olga y Guilhermina, em artes e na família Alcaide.
- Nascemos em Barcelona, Espanha.
- Começamos a dançar há cinco anos atrás e continuamos juntas até hoje.
- Somos solteiras. Por enquanto.
- Devemos ter algo repelente. Não conhecemos, graças a Deus, nenhuma pessoa chata.
- OLGA — O meu prato predileto é "Paella a la Valenciana". Aqui no Rio só se encontra no "Le Rond Point", segundo me disseram. GUILHERMINA — Eu gosto de frango, que se encontra em qualquer parte.
- OLGA — O maior susto da minha vida passei quando viajei num lotação dirigido por um motorista maluco. GUILHERMINA — E eu me assusto mesmo é pensando em ficar velha sem ser milionária.
- OLGA — Quando tenho tempo, leio poesias de Guerra Junqueiro e Olavo Bilac. GUILHERMINA — Já eu gosto de ler Ayn Rand e Françoise Sagan.
- Ambas gostamos de Christian Dior, em matéria de perfume. Somos irmãs, vocês compreendem.
- OLGA — Três coisas boas: Música, alegria e amor. GUILHERMINA — Saúde, dinheiro e amor.
- OLGA — E três más: Inveja, ódio e rancor. GUILHERMINA — Tristeza, saudade e dor.
- OLGA — Falo italiano, espanhol e um pouco de português. GUILHERMINA — E eu, inglês, espanhol — que é a nossa língua — e português.
- OLGA — O que eu mais gosto de fazer no palco é sorrir. GUILHERMINA — Eu gosto é de dançar.
- A nossa "boite" preferida é a Pigalle, onde trabalhamos. Não fazemos "strip-tease". Dançamos.
- Dormimos de "baby doll", se isso interessa a alguém.
- OLGA — A última coisa que eu faço quando vou dormir é pensar no que ocorreu durante o dia. GUILHERMINA — Eu bebo um copo dágua e pronto.
- Torcemos pelo Flamengo. É o nosso clube preferido no Brasil.
- OLGA — Não tenho apelido. Às vêzes, chamam-me carinhosamente de Olguinha. GUILHERMINA — Eu tenho e dois: Ratito e Tourinho.
- Cremos, juntas, uma viagem à Lua só seria agradável levando conosco quem pudesse tornar a viagem agradável. Logo, levaríamos uma pessoa querida.

Roteiro da Noite

ARPEGE — Rua Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e seu Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena e Nilde Araújo. Sem "couvert" — Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

AU BON GOURMET — Avenida Copacabana, 202 — Telefone: 37-5359 — Restaurante e buate — Música de Carlinhos e Zé Maria — Cantam Murilinho de Almeida e Homero Marques — "couvert" 100.

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca e acordeão de Gig. — Canta Jean Pierre — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Piano de Ribamar — Atrações: Marisa e Ted Moreno — Consumação, 200. Aos sábados e vésperas de feriados, 250. Sem "couvert". Permitido o traje esporte.

CHATO — Rua Anita Garibaldi, 9-A — Salão de chá, bar e restaurante — Música em alta-fidelidade. Sem "couvert" e sem consumação.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Telefone: 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto, "Show" — Paris no Rio, com "strip-tease" Sem couvert" e sem consumação

DOMINÓ — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — [illegible] e seu conjunto — Atração: Francisco José — Canta: Geni Martins — Consumação, 200. Aos sábados, 300. Permitido o traje esporte.

DRINK — Avenida Princesa Isabel, 18 — Telefone: 57-7068 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Miltinho, Claudete Soares, Claude Bernie e Lila de Oliveira — Consumação, 700. Aos sábados, 800.

FRED'S — Avenida Atlântica, esquina de Princesa Isabel — Telefone: 57-9789 — Música de Guimarães e Bahia — Canta: Malena Rodrigues — Atrações: Barbara McNair, Toni Carroll, Abílio Herlander e conjunto Guarani. Hi-Fi — Canta: Rosinha Lorcal.

HAVAI — Avenida Atlântica, 974-B — Danças — Música em "hi-fi" com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

HI-FI — Avenida Princesa Isabel, 63 — Telefone: 57-1870 — (Hotel Plaza) — Música em "hi-fi" com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação sòmente aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Telefone: 57-5738 — Danças — Conjunto de Amilcar — Piano de Sérgio Ricardo — Canta: Pedro Viana.

LA BOHEME — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 14 — Danças com Hi-Fi — Canta: Rosinha Lorcal.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Telefone: 57-6984 — Danças — Música de Magé e seu Trio. Atração: Ted Moreno — Consumação, 200. Sábados, 250. Permitido o traje esporte

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Telefone: 57-7611 — Danças — Atração: Dora Lopes — Permitido o traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MAXIM'S — Avenida Atlântica, 1.850 — Telefone: 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita. Permitido traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Arlindo Borges. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone: 42-7119 — Fechado hoje — Amanhã: "The Million Dollar Baby" — "couvert", 500. Consumação, 500.

PIGALLE — Avenida Atlântica, 4.200 — Telefone: 47-2436 — Danças — "Strip-tease" com Brigitte Blair — Olga & Guilhermina, "Show", "Beldades na Madrugada"

O. K. — Avenida Atlântica (Lido) — Telefone: 37-6319 — Jantares dançantes.

PLAZA — Avenida Prado Júnior, 258 — Telefone: 57-1870 — Música de Bola Sete, Vadico e Barriquinha. Cantam: Cléia Marques e Roberto Carlos — Consumação sòmente aos sábados, 500.

SACHA'S — Rua Antônio Vieira — Telefone: 37-6208 — Danças — Músicas de Cipó, César Siqueira e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marquez — "couvert", 200. Consumação, 300.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

STUDIUM — Avenida Atlântica, 1.800 (Hotel Excelsior) — Telefone: 57-1850 — Jantares dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS-BAR — Avenida Atlântica, 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionisio — Cantam: Tânia Maria e Diana Montez. Atrações: segundas, quartas e sextas, Silvinha Teles e Carlos José; têrças-feiras, Ronald Colices; sábados, Gilberto Alves. "Couvert", 200. Consumação, 300. Aos sábados, 400.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR Nº 34

I. B. C. ORIENTA TRIBUTAÇÃO DO CAFÉ MINEIRO

Medidas representam real financiamento

BELO HORIZONTE, 25 — (Sucursal) — O diretor da Receita, da Secretaria das Finanças, complementando a regulamentação expedida pelo Instituto Brasileiro do Café, acaba de baixar instruções traçando as normas orientadoras para a tributação de café produzido em Minas.

Os principais pontos fixados, apresentando algumas importantes modificações, são: Para a fixação de valores tributários nas diversas operações realizadas com café, é o Estado dividido em duas zonas de produção: 1 — Cafés finos (Sul, Oeste e Triângulo); 2 — Cafés baixos (Outras regiões).

TRANSPORTE

Será obrigatòriamente acobertado com guias de fiscalização e da taxa de café, ambas preenchidas e emitidas pelas coletorias. É vedado o uso de cadernos em poder dos contribuintes, salvo autorização da diretoria, que será expressa para cada caso individual.

EXPEDIÇÃO DAS GUIAS

No ato da expedição das guias relativas a remessas para os portos marítimos, as coletorias exigirão o impôsto sôbre vendas e consignações e taxas.

Nas remessas para os armazéns designados pelo IBC, haverá emissão de guia sem o pagamento dos tributos (série reflida), os quais serão descontados pelo IBC no ato do pagamento das faturas.

REMESSAS PARA A COOPERATIVA

Nas remessas para a Cooperativa de Produção será fornecida guia de fiscalização independente do pagamento dos tributos, com observação de que serão recolhidos pela Cooperativa depois da venda do produto.

Nas remessas das cooperativas a cobertura da guia será feita sem tributação e com a mesma observação. Em ambos os casos fica dispensada a guia da taxa do café.

Essas providências têm por objetivo principal atender às necessidades do produtor que não dispõe de numerário para pagamento de impostos antes de promover o transporte para o pôrto de escoamento.

REAJUSTAMENTO

O reajustamento de preços (preço fixo a menor na saída) será feito pelas delegacias externas nos portos de exportação, com base na cotação do dia ou no faturamento.

No caso da quota de expurgo procedente de Minas, utilizada para liberar café de outros Estados, a liberação poderá ser feita sem a exigência do "visto" das delegacias externas.

QUOTAS SUJEITAS A SUBSTITUIÇÃO

As quotas de consumo interno e expurgo, remetidas aos portos como "sujeitas a substituição", que, por qualquer motivo, tiverem cancelada a cláusula S/S e forem recolhidas ao IBC como série excedente não sofrerão descontos de tributos no faturamento, visto que os impostos já foram exigidos quando da remessa.

QUOTAS ENTREGUES POR COMERCIANTES

Quanto às quotas de consumo interno e expurgo, entregues por comerciantes, acompanhadas de guia de taxa do café, além da guia de fiscalização comum, não sofrerão desconto da referida taxa, visto já ter sido recolhida quando da primeira operação.

REMESSAS PARA BENEFICIAMENTO

As remessas destinadas a estabelecimentos beneficiadores dentro do Estado, para fins exclusivos de beneficiamento, serão acobertadas de guias com isenção de tributos ficando o estabelecimento com a obrigação de devolver o produto beneficiado ao próprio remetente ou responsável pelos tributos ou entregá-lo a terceiros.

CONTRABANDO

Considerando que a distribuição do produto para consumo interno está a cargo do IBC e, por isso, não se justifica a remessa de lotes para dentro do território diverso dos locais designados para escoamento, fica vedada a expedição de guias para acobertar transporte de café para o Norte e Nordeste do país, salvo se o remetente apresentar autorização expressa do Instituto Brasileiro do Café.

A inobservância dêste item dá motivo à presunção de conivência em contrabando (art. 39 do Regulamento de Embarques).

TRANSFERÊNCIA

A transferência de direitos de liberação, feita através de cessão de certificados de C. INT. e EXP. quer seja por meio de endôsso ou procuração, será tributada pelas delegacias externas, quando utilizada, para liberar cafés mineiros, com a exigência da taxa de recuperação econômica à alíquota de 2%, não havendo prova de valor superior, nas seguintes bases:

C. INT. de zona de cafés finos, por saco — Cr$ 1.800,00.
C. INT. de zona de cafés baixos, por saco — Cr$ 1.400,00.
EXP. de qualquer zona, por saco — Cr$ 500,00.

Três Corações: Correspondência atrasada

TRÊS CORAÇÕES, 25 — (Do correspondente Heitor Mendes de Oliveira) — "Atraso da correspondência" — A cidade está sendo fortemente prejudicada, aliás, como todo o sul de Minas, pelo atraso constante na entrega da correspondência, devido a atual situação do Túnel da Serra da Mantiqueira, que se acha em reparos. Tudo indica que a situação ainda perdurará durante alguns meses. Urge, entretanto, que o DCT providencie a solução do problema da remessa da correspondência, utilizando outra via, que não a férrea, até a normalização da estrada.

ROTARI — O Rotari Club desta cidade empossou os seus novos membros do Conselho Diretor para o período 1959-60, com um almôço no Capri Hotel.

A diretoria é a seguinte: presidente: Dr. Roberto Nisticó, vice: Paulo Diotalevi, secretário: Heitor Mendes de Oliveira, diretor do protocolo: Luiz Renato Resende. Diretores: Hélio Dias Pereira, professor José dos Santos e Haroldo Marques.

POLICIA — Digna de nota a atuação do chefe do destacamento policial, sargento Walter Lima, banindo da cidade os elementos suspeitos.

Pavimentação da "RJ-17"

Recebemos e agradecemos um atencioso cartão da Associação Comercial Industrial e Agropastoril de Miguel Pereira, entidade representativa das classes produtoras do município, transmitindo ao DIARIO CARIOCA as expressões do seu mais entusiástico apoio à campanha que estamos desenvolvendo em prol da pavimentação da Rodovia Rio-Miguel Pereira, obra que trará a definitiva redenção econômica daquela futurosa região serrana fluminense.

Inaugurada matriz: Borda da Mata (M. G.)

BORDA DA MATA, MG, 25 (De William Aoni) — A paróquia desta cidade, pela passagem de seu primeiro centenário, inaugurou majestosa Matriz de Nossa Senhora do Carmo, cuja construção foi iniciada há oito anos, sem interrupção.

Trata-se de um dos mais belos templos do Sul de Minas, obedecendo seu interior a linhas arquitetônicas modernas.

Um dos concursos que teve a finalidade de angariar fundos para a complementação da obra foi o de "Rainha do Centenário", que arrecadou cêrca de dois milhões e seiscentos mil cruzeiros.

Foi eleita rainha a srta. Austerlina Cobra, com um total de 860 mil votos.

MATRIZ DO CENTENÁRIO

Na foto, uma vista da Matriz de Nossa Senhora do Carmo inaugurada ao ensejo do centenário da paróquia de Borda da Mata. Aparece em primeiro plano a Praça Getulio Vargas, recém-modelada pelo atual prefeito Narci de Melo

HOSPITAL

Graças ao espírito público e empreendedor dos homens que estão à testa da Fundação Miguel Pereira, dentro de mais algum tempo aquela localidade terá um moderno hospital que atenderá uma vasta região da Linha Auxiliar. No clichê, o sr. Paulo Beaujean (de chapéu) prestando declarações à reportagem, tendo ao seu lado o sr. Francisco Badenes, presidente da Fundação e o engenheiro Paulo Geraldo Milliet

Hospital M. Pereira: mais benfeitores

Orientado por um grupo de esforçados cidadãos cariocas e fluminenses está sendo construído em Miguel Pereira um amplo e moderno Hospital, destinado a prestar assistência médico-hospitalar e social à população do município de Miguel Pereira e demais localidades vizinhas da Linha Auxiliar.

O futuro nosocômio pertence à Fundação Miguel Pereira, sociedade filantrópica, que tem por finalidade, além da criação e custeio de serviços hospitalares em geral (ambulatório, maternidade, pré-natal, sanatório etc.) a manutenção também de creches e de asilos para a velhice desamparada.

DIRETORIA

Dirigem essa obra cinco homens: Francisco Badene, presidente; Henrique Ramos, vice; Paulo Beaujean, tesoureiro; José Paulo de Azevedo Sodré Jr., secretário; e Manoel Vieira Muniz, técnico, assessorados por um conselho de 12 membros.

No intuito de dar a maior divulgação a uma obra dêsse quilate, inteiramente particular, e, na certeza de que propagando os ideais da Fundação Miguel Pereira encontrem êles o devido eco entre os nossos homens públicos, trazemos hoje aos leitores do DC a palavra de alguns dos membros diretores da Fundação.

QUATRO ANOS

— Se os recursos não falharem — e esperamos que isto não aconteça — dentro dos próximos 4 anos terminaremos a obra — declarou o sr. Paulo Beaujean, tesoureiro da Fundação, à reportagem do DIARIO CARIOCA, no decorrer da visita que foi feita às obras do futuro nosocômio.

O planejamento do Hospital foi trabalhoso — prosseguiu o sr. Beaujean, — pois as dificuldades que a administração teve de enfrentar foram inúmeras. Felizmente foram superadas satisfatòriamente com o desenvolvimento contínuo do nosso patrimônio.

TRES BLOCOS

Informou-nos a seguir que a Fundação, iniciada em ...... 27-11-1956, no ano seguinte adquiria o terreno e planejou o hospital cuja construção foi precedida de exames profundos das necessidades assistenciais da região. Afinal, os técnicos concluíram pela criação de um hospital geral em três grandes blocos: o primeiro dotado de ambulatório, administração e subsistência; o segundo, pediatria, maternidade e cirurgia e partos e, finalmente, o terceiro bloco com enfermarias e quartos particulares.

OBRA PARTICULAR

A Fundação Miguel Pereira nunca recebeu até hoje nenhuma subvenção dos cofres públicos, quer estaduais ou federais, vivendo exclusivamente da compreensão e generosidade do povo fluminense e carioca.

A única exceção feita cabe à Prefeitura de Miguel Pereira, que acaba de criar agora um sêlo municipal para ajudar a construção da obra.

CAMPANHAS

— As campanhas financeiras e os seus sócios classificados na categoria de fundadores, beneméritos, efetivos e benfeitores, são o principal sustentáculo da Fundação — disse-nos o seu presidente, sr. Francisco Badene, que acompanhou a reportagem na visita às obras do hospital. Duas grandes campanhas foram empreendidas em 1958: a do Tijolo e a do Cimento.

FESTIVAL

— O acolhimento que o povo tem dispensado a essas duas campanhas correspondeu à expectativa. Graças a êsse espírito de cooperação a situação financeira é plenamente satisfatória. Além das campanhas a Fundação promove festivais destinados a intensificar, tanto quanto possível, a confiança do público no empreendimento e proporcionar facilidades na obtenção dos recursos financeiros.

— O último — continuou o sr. Francisco Badene — foi o de bailados no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, em dezembro de 1958, a cargo da Escola Cultural de Arte, dirigida pela artista Messody Baruel.

NOVOS BENFEITORES

Esclareceu o presidente da Fundação que a diretoria está interessada agora no lançamento de uma nova campanha: a dos Membros Benfeitores.

Aproveitando o interêsse que o DIARIO CARIOCA está tomando pela nossa obra — disse o sr. Badene — tomamos a liberdade de fazer um apêlo aos que criaram a Fundação Miguel Pereira, a fim de que se inscrevam na campanha dos 200 membros benfeitores, que doarão "per capita", a quantia de 30 mil cruzeiros.

— A campanha é simples — explicou à reportagem o presidente da Fundação Miguel Pereira — e depende inteiramente do interêsse e da boa vontade de todos. Basta para tanto incorporar por ano, pelo menos, 40 pessoas ao grupo de benfeitores. E isto é fácil. Basta que a metade dos sócios-fundadores se disponha a trazer um novo benfeitor, dois anos seguidos. Quem de nós, fundadores, alegará conscientemente não ter capacidade para tanto?

E finalizando:

— Os céticos e os derrotistas, felizmente, vão escasseando, ao passo que se multiplicam os entusiastas, os propagandistas e os cooperadores da nossa obra.

Cambuquira: Doloroso acidente

CAMBUQUIRA, 25 — (Do correspondente Benedito Ferreira) — Lamentável ocorrência verificou-se no dia 13, às 15 hs., na estrada de Rodagem (km 31) entre a cidade de Sete Lagoas e Belo Horizonte. O veículo placa 27-97-04, dêste município e de propriedade do dr. Gabriel Flávio Carneiro, prefeito desta cidade, trafegava com 4 passageiros, inclusive o motorista Taylor Gomes Carneiro, que acompanhava pela estrada um carro ainda em "chassis". Ao parar êste último, inopinadamente, Taylor para evitar um choque, deu ligeiro golpe de direção, capotando em conseqüência o veículo que dirigia. Taylor faleceu horas depois enquanto seus companheiros recebiam ligeiros ferimentos. O acidentado contava apenas 23 anos de idade e cursava o 2.º ano de Arquitetura no Distrito Federal. O corpo foi trasladado de avião para esta cidade e sepultado no dia 14.

Viatura RP velha para Araguari

ARAGUARI, MG, 25 — (Do Correspondente Mário Nunes) — Segundo fomos informados, o industrial Benildo Nunes colocará, na cidade, diversos ônibus para fazer o serviço urbano.

Êsse serviço de transporte coletivo vem em boa hora, porquanto a população araguarina, de há muito, está cansada de andar a pé.

A VELHA VIATURA

Chegou finalmente o carro da rádiopatrulha que estava sendo reclamado pelo povo desta cidade.

A viatura, no entanto, de tão velha e feia, decepcionou a todos. Consta mesmo que será devolvida ao seu lugar de origem.

SOCIAL

Casaram-se na semana passada, na matriz do S. Bom Jesus, às 17 hs., Fátima e Sony.

Ela, filha do casal Benedito Carlos de Alarcão; êle, filho do casal Adolfo Carlos Carisio.

Vale do Muquí espera verba para irrigação

VITÓRIA, 25 — (Do Correspondente) — Já tivemos oportunidade de ressaltar, anteriormente, o louvável trabalho que vem realizando o Departamento Nacional de Obras de Saneamento no Estado do Espírito Santo.

Urge agora que seja incluída especificamente, no orçamento de 1960, a verba para irrigação regional do Vale do Muqui, obra que, concluída, permitirá o aproveitamento permanente daquela vasta região espírito-santense.

VALOR DA INICIATIVA

Não é preciso encarecer o valor e a utilidade da iniciativa do DNOS.

O aproveitamento do Vale do Muqui descortinará novos horizontes para o desenvolvimento da agricultura regional e consequente enriquecimento do patrimônio econômico do Estado.

VELHO SONHO

Os empreendimentos até hoje levados a efeito na bacia hidráulica do Rio Muqui representam integralmente as aspirações dos lavradores, da administração municipal de Itapemirim e até do próprio govêrno do Espírito Santo que, há anos atrás, conseguiu que o govêrno federal executasse trabalhos de grande vulto, os quais estão agora dependendo da verba para a sua conclusão.

Prova concreta do êxito obtido é a volta de lavradores às terras recuperadas que haviam sido abandonadas em virtude da sêca.

HOMENAGEM

Num almôço realizado no Vale do Garrafão, posseiros, lavradores e fazendeiros da região prestaram significativa homenagem ao engenheiro Roberto Viana Rodrigues, dirigente do Departamento Nacional de Obras e Saneamento do Espírito Santo, pelo muito que aquêle homem público tem feito para solucionar tão grave problema.

ALTO SENTIDO HUMANO

O vereador e jornalista Deusdedit Batista, em nome do prefeito de Cachoeiro de Itapemirim, saudou o homenageado.

Agradecendo, afirmou o engenheiro Roberto Viana que "a obra que o DNOS vinha realizando tinha um alto sentido humano".

Abaeté

ABAETÉ, 25 — (Do correspondente Inácio Campos Cordeiro) — PROGRESSO — O município está atravessando uma fase de grande progresso. O povo está otimista quanto ao futuro, desde que foi feita uma coligação de todos os partidos, visando ao bem do povo. A Câmara Municipal entregue a pessoas idôneas está empenhada em resolver os problemas de água, energia elétrica e esgôto.

GINASIO — Foi solenemente inaugurada a biblioteca do ginásio de Abaeté, esboçando-se um movimento para conseguir meios para dotá-lo de prédio próprio. Na mesma ocasião, tomou posse (foto) a diretoria do Grêmio "Castro Alves", daquêle educandário.

Notas de C. da Barra

CONCEIÇÃO DA BARRA, ES, 25 — (Do Correspondente Carlos Castro) — Realizou-se em Nova Venécia, com a presença do governador do Estado, vice-governador e secretário de Viação e Obras Públicas, nova reunião da "CHENES" — Companhia Hidrelétrica Norte do Espírito Santo.

Nesse conclave, em que foram debatidos assuntos palpitantes e decisivos, ganhou a campanha um novo alento e a certeza de ter a idéia passado já ao domínio da realidade.

CACHOEIRA DO INFERNO

Os estudos preliminares, referentes a uma das unidades a serem aproveitadas, a Cachoeira do Inferno, no rio São Mateus, serão executados até fins de agôsto próximo pela "ESCEISA".

REUNIAO DE JUIZES

Juízes e promotores de diversas comarcas do Estado reuniram-se nesta cidade para tratar de assuntos de interêsse da Justiça.

A reunião foi prestigiada pelo prefeito local e pela Câmara dos Vereadores.

RESOLUÇÕES

Entre as resoluções do conclave destacamos a da criação de uma penitenciária agrícola como o integral apoio às comemorações do centenário do eminente Clóvis Beviláqua.

SALAO DE PINTURAS

Ao lado do encontro realizou-se o primeiro Salão de Pinturas do Norte do Espírito Santo (Vale do Cricaré), a que compareceram nove expositores com vinte e sete telas.

Ação Agrária em Cordeiro

CORDEIRO, RJ, 25 — (Do Correspondente Heráclito Prata) — Verdadeiro movimento regionalista se ergue, nesta cidade, em favor do "Plano Pilôto de Ação Agrária", proposto pelo governador Roberto Silveira.

Os meios trabalhistas rurais e ainda os pequenos proprietários receberam com agrado a medida governamental, que visa obter melhores soluções para a vida e o trabalho do homem do campo.

PARCELA DE CONTRIBUIÇÃO

O governador Roberto Silveira, com o projeto em causa, vem demonstrar que é possível a um govêrno estadual emprestar uma parcela de contribuição à solução do grave problema, dentro das limitações de sua competência constitucional.

CINEVOX LOCAL

A importante firma comercial de artigos de eletricidade do Rio, Cinevox do Brasil Ltda., vai instalar uma filial nesta cidade, tendo, para tanto, adquirido prédio próprio na Avenida Raul Veiga.

ANIVERSÁRIOS

Inauguraram nova idade êste mês:

Menino Jadir Francisco, filho do casal Leomir Campos Dias; sr. Jorge Augusto Silva; menina Heloisa Helena (um aninho), filha do casal José Augusto da Silveira.

Perdões

PERDÕES, 25 — (Do correspondente Flávio Beleza) — Um grupo de senhoras organizou e levou a efeito recentemente no pátio interno do Ginásio local uma festa que atraiu grande número de pessoas. A renda reverteu em benefício do Ginásio Gratuito de Perdões.

VISITA

O Independente E. C. desta cidade recebeu a visita do Bangu A. C. da vizinha cidade de Ribeirão Vermelho, quando se defrontaram em partida amistosa de futebol, cabendo a vitória ao clube local, por intermédio de um tento consignado por Campinho, aos 33 minutos da fase inicial. O Independente venceu com Quito, Tobias, Pão de Queijo e Patusco, Nenem e Trajano, Marruco (Fausto), Tatão Toinzinho, Campinho e Peléga.

Na preliminar o quadro infantil do Independente venceu ao de igual categoria do Ginásio pelo escore de 5 x 3.

SAGRADO CORAÇÃO

A Igreja Católica de Perdões, sob a orientação do revmo. padre Nélson Rezende, vigário da Paróquia, comemorou condignamente o dia do Sagrado Coração de Jesus.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosario 2/22 — Tel.: 23-1771
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

MAUA
vg-66-I
Sairá a 28 do corrente, às 10 horas, para:
Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus. (Só receberá excursionistas do Touring Club do Brasil).

EUROPA

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 24 de agôsto para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casa Blanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova

NORDHVAL
Sairá a 19 de agôsto para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 25 de agôsto para:
Vitória e Nova Orleans

LÓIDE CANADA
Sairá a 27 do corrente para:
New York

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 24 de agôsto para:
Rio — Vitória e Nova Orleans

LÓIDE COLOMBIA
Sairá a 4 de agôsto para:
Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

A V I S O
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada neste local.

'PTB' com Tancredo em S. João Del Rey

SAO JOAO DEL REY, MG, 25 — (Do correspondente João Lobosque) — Realiza-se hoje, nesta cidade, grande concentração sindicalista, que será presidida pelo sr. Fernando Nóbrega, ministro do Trabalho, e que contará com a participação de importantes personalidades, inclusive dos srs. Tancredo Neves, secretário das Finanças de Minas; deputado José Raimundo; sr. Alírio Sales Coelho, diretor do DNT; sr. Mário Raposo, diretor da CIS; delegados de vários institutos de previdência e numerosas delegações sindicais de diversos pontos do país.

O ministro do Trabalho fará entrega de nove cartas sindicais aos novos sindicatos de São João Del Rey, Diamantina, Uberaba, Cataguazes, Montes Claros, Mar de Espanha, Carantiga e Belo Horizonte.

ENTREVISTA COM RIANI

Aproveitando a estada, nesta cidade, do sr. Clodsmitd Riani, líder sindicalista e figura de proa da executiva do PTB mineiro, nossa reportagem fêz, ao prócer trabalhista, algumas perguntas.

O PTB machará com Tancredo Neves?

Respondeu o sr. Riani:

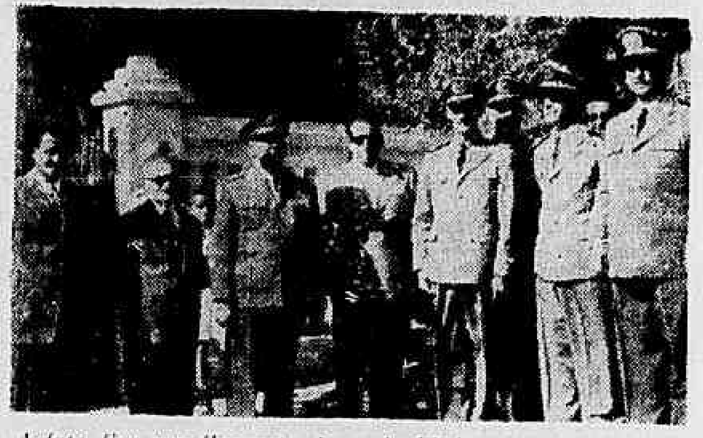
"Creio que sim, pois Tancredo Neves é um elemento que reune tôdas as condições necessárias para ocupar o Palácio da Liberdade, gozando de grande simpatia e prestígio em nossa agremiação".

DEFENSOR NACIONALISTA

Perguntado se o PTB, a não ser o sr. Tancredo Neves, apoiaria outro pessedista, afirmou o sr. Riani:

"Acho muito difícil apoiar outro nome pessedista que não seja o do ex-ministro da Justiça do saudoso presidente Vargas. O sr. Tancredo Neves, como ardoroso defensor da causa nacionalista, que realmente o é, está perfeitamente entrosado na linha política do partido trabalhista".

28.º ANIVERSARIO DO 7.º



A foto fixa um flagrante das solenidades comemorativas do 28.º aniversário da instalação do 7.º Batalhão de Infantaria, em Bom Despacho. Aparecem da esquerda para a direita: sr. Antônio Leite, prefeito municipal; prof. Nicolau Teixeira Leite, presidente da Câmara Municipal; gen. Franklin Rodrigues de Morais, comandante da ID 4; sr. Afonso Nogueira, vereador à Câmara Municipal; cel. Manoel Assunção e Sousa, comandante geral da Polícia Militar de Minas Gerais; cel. Ademar Viana Albuquerque; ten.-cel. Nélson Dili e major Emílio Castelar Vitor Foureaux, comandante do 7.º BI

Bom despacho: 28.º aniversário do 7.º

BOM DESPACHO, MG, 25 — (Do Correspondente Nicomedes Teixeira Campos) — Comemorou-se festivamente, nesta cidade, com a presença do general Franklin Rodrigues de Morais e do comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais, coronel Manoel Assunção e Sousa, e outras autoridades civis militares e eclesiásticas, o 28.º aniversário da instalação do 7.º Batalhão de Infantaria.

Graças à administração profícua de seu atual comandante, major Emílio Castelar Vitor Foureaux, grandes melhoramentos foram introduzidos no seio daquela briosa unidade da Polícia Militar.

INAUGURAÇAO DE PONTE

Na oportunidade, foi solenemente entregue ao trânsito a ponte que liga a Vila Militar à Vila Aurora.

É êste, sem dúvida, um grande melhoramento, de vez que facilita aos colegiais que demandam o Ginásio Estadual o acesso ao mesmo.

Notas de Bom Jardim

BOM JARDIM, RJ, 25 — (Do correspondente Miguell Erthal) — A Santa Casa de Misericórdia desta cidade já se encontra com suas obras concluídas.

Aguarda-se apenas auxílio dos poderes públicos estadual e federal para aquisição de equipamentos, a fim de que seja inaugurada.

SOCIAIS

Êste correspondente foi padrinho, conjuntamente com a srta. Therezinha Lontra Erthal, no batizado do menino Antônio Márcio, filho do casal Evandro Batista Vieira, da cidade de Itajubá.

Ainda naquela próspera cidade sul-mineira, o representante do DIARIO CARIOCA teve a grata satisfação de ser convidado de honra para uma reunião do Rotary Clube local, ocasião em que se discutiu a fundação da entidade rotariana em Santa Rita do Sapucaí.

Guanhães: franco progresso

GUANHAES, 25 — (Do correspondente) — O município apresenta na gestão do atual prefeito, sr. João Elias Netto, um surto de progresso graças à colaboração de altas autoridades federais e estaduais, do deputado Carlos Murilo Felício dos Santos e do dr. Odilon Bherens.

Graças a êsse auxílio dentro de 30 dias será melhorado o novo serviço de águas no "Asilo". Outras obras encontram-se bastante adiantadas, tais como o prédio dos Correios e Telégrafos, o "Forum", o Hospital Regional Federal. Está também prevista a construção pela Cia. Vale do Rio Doce de um novo serviço de energia elétrica para esta cidade.

Aplausos a candidatura Tancredo

OURO FINO, MG, 25 — (Do Correspondente William Aoni) — Perante mais de quarenta diretórios do Sul de Minas, foi lançada, nesta cidade, a candidatura do secretário das Finanças, sr. Tancredo Neves, ao Palácio da Liberdade.

A improvisada convenção regional do PSD, realizada em prol desta candidatura, contou com a presença dos deputados Crisanto Muniz, Otelino Sol e Frederico Pardini (PSP) e José Fernandes Filho (PDC).

ORADORES

Fizeram uso da palavra, na ocasião: sr. Francisco Bueno Brandão, diretor da Previdência dos Servidores do Estado; sr. Alcides Mesconi, ex-deputado estadual, de Andradas; sr. Halley Lopes Bello, de Cambuí; acadêmico Laércio Nogueira, de Campanha; deputado Crisanto Muniz; sr. Eloi Miranda, diretor da "Gazeta de Ouro Fino" e deputados Otelino Sol e Frederico Pardini.

HOMENAGENS

Por ocasião da visita do sr. Tancredo Neves, foi êle alvo de magníficas homenagens prestadas pela nova diretoria recem-empossada da Sociedade Esportiva Vasco da Gama, presidida pelo sr. José Sanches Lemos.

Comemorou-se, também, a instalação do segundo ciclo colegial, campanha encetada pela população local junto ao Govêrno do Estado, com a colaboração das sociedades SABC (Sociedade Artística, Beneficente e Cultural), SEVG (Sociedade Esportiva Vasco da Gama) e do deputado Crisanto Muniz.

SESSAO SOLENE

Na sessão solene, realizada no Eden Club, falaram, congratulando-se com a instalação do curso científico, os srs. Elói Miranda, em nome da Câmara Municipal e SEVG; Maurício Morais, pela nova diretoria da SEVG e acadêmico Gustavo Capanema de Almeida pela SABC.

O sr. Tancredo Neves, em brilhante improviso, agradeceu as homenagens que lhe foram tributadas.

TANCREDO EM OURO FINO

Na foto, um flagrante da improvisada convenção regional do PSD realizada na cidade de Ouro Fino, quando falava o sr. Tancredo Neves agradecendo o lançamento de sua candidatura ao Palácio da Liberdade. Além do orador aparecem, da esquerda para a direita: srs. Eloi Miranda e Geraldo C. Almeida e deputados Crisanto Muniz, Otelino Sol e Osvaldo Tolentino

NECESSIDADE DE UM I. N. DE FEBRE AFTOSA

Insetos que atacam o maracujazeiro

LUIZ GONZAGA E. LORDELLO

O ARGUTO cronista Gabriel Soares de Souza, ao contemplar uma flor de maracujàzeiro, afirmou que sôbre um globo se viam três pequeninas fôlhas representando as três pessoas da Santíssima Trindade. Na base do globo aparecia uma coroa de espinhos, lembrando o sofrimento de Jesus no Calvário.

Os botânicos sabem que o globo referido pelo conhecido historiador era o ovário da flor e a coroa de espinhos a "corona" que circunda o andróforo, em uma ou mais séries.

Pois Gabriel Soares de Souza foi um dos muitos escritores que inspiram com as delicadas e curiosas flôres das Passifloraceae, família a que pertencem os nossos maracujàzeiros. Outros prosadores e poetas também pretenderam ver em "flôres de maracujá" os instrumentos da crucificação do Salvador resultando no expressivo nome de Flor da Paixão.

Os maracujàzeiros, verdadeiras jóias da flora indígena, pertencem ao gênero Passiflora, com mais de 50 espécies produtoras de frutos aproveitáveis como alimento. O "Maracujá gigante" corresponde à espécie Passiflora macrocarpa, cujos frutos chegam a pesar 2 kg.

Muito apreciados são os frutos de Passiflora e dules (maracujá redondo) e de P. vermicosa. No norte do Brasil, ocorrem P. quadrangulares e P. maliformis, o primeiro recebendo o nome vulgar de "maracujá-cascudo".

Os interessados no cultivo dessas belas plantas infelizmente logo estarão às voltas com uma faina de insetos, representada por besouros, lagartas, percevejos, môscas, que, não sendo devidamente combatida pode conduzir o empreendimento ao fracasso.

AS MOSCAS DO MARACUJÁ

Os frutos do maracujàzeiro são usualmente atacados pelas larvas das môscas Anastrepha mombinpraeoptans e A. pseudoparallela. É possível que no futuro, sejam conhecidas outras espécies cujas larvas também criam em maracujás.

COMBATE — Tôdas as medidas geralmente prescritas para o contrôle dos "bichos" das frutas devem ser introduzidas: a) coletas dos frutos bichados; b) tratamento com inseticidas, tais como dieldrin ou o malation a 0,1%, acrescido de 3 litros de melaço para cada 100 litros da mistura.

LAGARTAS E BORBOLETAS

A folhagem dos maracujàzeiros pode ser depredada por lagartas das borboletas Dione vanillae e Dione juno. As duas espécies eventualmente constituem um problema sério, máxime para plantas jovens ou cuja parte aérea se encontra pouco desenvolvida.

Há uma grande diferença entre as duas espécies quanto à deposição dos ovos. D. vanillae deposita os seus ovos isoladamente, sôbre fôlhas ou caules da planta e D. juno os coloca sempre sôbre a página inferior do limbo, nas proximidades dos bordos, em grupos de até 150 ovos.

COMBATE — Em plantas novas, de folhagem reduzida, pode-se proceder à catação manual das lagartas. Em outros casos, o cultivador deverá recorrer aos inseticidas, experimentando os que tiver à mão, nas doses usuais.

PERCEVEJOS DO MARACUJAZEIRO

Existem dois percevejos que sugam ramos e frutos. São êles o Diactor bilineatus e o Holymenia clavigera. O primeiro é inconfundível, devido às expansões foliáceas das tíbias posteriores. O outro, de aspecto bizarro, lembra um himenóptero.

Dos dois insetos mencionados, o mais importante é o Diactor bilineatus, comumente referido como o "percevejo do maracujàzeiro". Constitui, aliás, uma das pragas mais sérias de nossas belas e úteis Passifloras. Os estragos traduzem-se pela queda de botões florais em grande quantidade e aparecimento de frutos murchos.

COMBATE — Catação manual e pulverização com rhodiatox, nas doses recomendadas pelos fabricantes. Como se trata de inseticida fosforado, bastante tóxico, deve ser evitada a sua aplicação em plantas situadas em locais frequentados por crianças.

BESOURO DO MARACUJAZEIRO

A folhagem do maracujàzeiro pode também ser depredada por um besouro, cientìficamente denominado Cacoscelis famelica, por alguns autores errôneamente referido como Cascoscelis marginata. Trata-se de um pequeno coleóptero de coloração geral verde ou azulada, com brilho metálico. Quando molestados, êsses insetos saltam e caem muitas vêzes até o solo, com as patas recolhidas junto ao corpo, numa curta catalepsia.

COMBATE — A depredação de C. famelica é de pouca importância em maracujàzeiros bem desenvolvidos. Em pés jovens, convém proceder à catação manual, dispensando outras medidas.

"Carneiro Hidráulico, aríete ou burrinho"

É o sistema mais simples e prático de elevação d'água em fazendas que não dispoem de recursos de energia (eletricidade, motores a gasolina etc.).

Para utilizá-lo é indispensável haver uma diferença de nivel ou «queda» entre a fonte fornecedora de água e o aparêlho que ficará sempre em nivel mais baixo.

Tratando-se de um riacho esta diferença de nivel pode ser obtida desviando-se um canal até uma depressão do terreno.

A altura de elevação nunca é maior de 10 vêzes esta diferença de nivel (queda).

Ela funciona aproveitando esta diferença de nivel e é impulsionado pela propria água que desce, atuando numa válvula que começa a pulsar e a recalcar parte da mesma. Evidentemente apenas pequena parte desta água é elevada, perdendo-se a maioria no acionamento do aparêlho.

TABELA — CALCULO DA AGUA A SER ELEVADA

Diferença de nivel ou queda em metros (D) 1,85, 2,10, 2,40, 3.00 e 3,70.

Altura máxima de elevação em metros (A), 14,60, 19,10, 24,00 30.00 e 36,60.

Proporção entre a quantidade elevada pelo «Carneiro» e a consumida, 1/14, 1/15, 1/17, 1/18 e 1/10.

Para grandes alturas e rendimento baixa muito.

Extraido do opusculo «A Elevação D'água nas Fazendas» de autoria dos engenheiros Djalma Sapucaia e Armando M. Hinds.

Se a altura a elevar não fôr a máxima as condições serão lògicamente melhores que as da Tabela acima.

Exemplo: — Para uma diferença de nivel de 1,85 metros um «Carneiro» conveniente poderá elevar Agua até 14,60 metros.

Nestas condições, se dispuzer-mos de 28 litros por minuto, derramando-se no «Carneiro» os 26 restantes.

RECOMENDAÇOES

a) Os «Carneiros hidraulicos» não necessitam lubrificação.

b) A regulagem da valvula no inicio necessita cuidado e paciência e a água não pode ser suja a fim de não entupi-la.

Recomenda-se por isto uma tela de malha fina na saida da fonte para o «Carneiro», evitando gravetos, fôlhas sêcas, areia, etc.

c) O «Carneiro» pode trabalhar as 24 horas do dia sem inconveniente, sendo usado porém, geralmente, para 4 a 8 horas de serviço, podendo ser paralisado quando se quiser.

d) Utilizando quedas de 0,50 metros a 30 metros o «Carneiro» eleva de 1 metro a 150 metros, com rendimento cada vez menores. A Tabela está limitada ao aproveitamento útil já pequeno de um vigésimo (1/20) e na menor «Quada» geralmente usada na prática (1,85 m) para uma quantidade razoável de água.

e) As tubulações devem ser, de preferência, de ferro galvanizado.

f) A fonte não pode ficar distante do «Carneiro hidráulico» e recomenda-se no máximo que esta distância (B) seja igual à altura de elevação (A).

g) O reservatorio d'água (Caixa d'agua) para distribuição pode ficar no «Carneiro», proximo da moradia, evitando-se, entretanto, muitas curvas na tubulação curvas estas que diminuem a quantidade d'água. Não há mesmo vantagem em colocar o reservatório d'água próximo ao «Carneiro» e longe da moradia por motivos de ordem técnica e econômica.

Combate científico da febre aftosa

ALBERTO FARIA

QUE a febre aftosa seja um dos maiores entraves ao desenvolvimento da pecuária brasileira, não resta a menor dúvida. Em artigo anterior, tivemos a oportunidade de demonstrar, segundo estatísticas das mais otimistas, o prejuízo anual causado à nossa economia pastoril:

...4 bilhões de cruzeiros!...

Deixando de lado outras doenças tais como raiva, brucelose, parasitoses em geral, bem como doenças decorrentes de carência alimentar, chegamos à conclusão de que o nosso rebanho no que tange à febre aftosa, paga um grande tributo anual, tributo êste que se reflete na grande mortandade de bezerros e leitões, na quebra do leite nas raças especializadas já que as mesmas são as mais sensíveis à virose em apreço.

Levando-se em consideração que teremos de melhorar zootecnicamente o nivel do nosso rebanho destinado ao côrte, e que as raças quanto mais especializadas para determinada função, mais sensíveis se tornam às diversas zoonoses, seria de capital importância, começarmos desde já, a executar um programa de profilaxia, contrôle, erradicação, policia sanitária e finalmente extinção das várias zoonoses, principalmente da febre aftosa a qual pela sua importância deve ser colocada em primeiro plano.

Um combate sistemático à febre aftosa, deveria ser planejado, supervisionado, controlado e executado por uma entidade com jurisdição em todo território nacional, sem entretanto deixar de levar em consideração a cooperação por certo valiosa dos Govêrnos estaduais e municipais. Seria necessário um entrosamento quase perfeito entre as várias autoridades para que o objetivo pudesse ser alcançado.

Segundo informações recentes a febre aftosa está com uma tendência a diminuir consideràvelmente entre os paises da Europa. A causa de tal fenômeno, é sem dúvida alguma o combate sem tréguas à zoonose em aprêço, onde todos os pormenores da campanha são estudados meticulosamente, quer no campo da pesquisa cientifica, quer no setor profilático, quer nas medidas rigorosas de policia sanitária

No setor de pesquisa encontramos na Inglaterra o Instituto de Pirbright, o qual pela sua importância foi recentemente destinado a exercer as funções de Laboratório Mundial de Consultas sôbre Febre Aftosa.

Na França, encontramos o Instituto Francês de Febre Aftosa, entidade que controla a zoonose em todo território francês, seja no campo da pesquisa, seja em colaboração com entidades particulares no setor da produção de soros e vacinas.

Na Alemanha, Suiça, Dinamarca, enfim em quasi todos os paises do velho mundo, entidades oficiais trabalham permanentemente visando a extinção da febre aftosa.

Em se tratando da América do Sul, nós vamos encontrar vários Institutos de Febre Aftosa destacando-se entre êles o da Venezuela, o do Peru, Chile, Argentina etc.

Os resultados compensadores de cada pais, podem ser analisados através suas publicações especializadas.

E' de lamentar, que o Brasil, se bem que já tenha pensado no assunto (I Congresso Brasileiro de Febre Aftosa), não haja ainda pôsto em execução as recomendações daquele Conclave.

O I Congresso Brasileiro de Febre Aftosa, entre outras recomendações, preconizava a criação no Brasil do seu Instituto Nacional de Febre Aftosa, como única medida possivel à erradicação da virose entre nós.

Se medidas fôssem tomadas naquela ocasião no sentido de executar as recomendações daquele Congresso, certamente não teriamos tido os acontecimentos desagradáveis decorrentes da recente recusa de nossa carne, baseada na possivel periculosidade da mesma veicular o virus aftoso, nem tampouco a ameaça pairando sôbre nós, de possivel recusas futuras, oriundas dos paises da Europa.

Necessário se torna, começarmos desde já um programa de combate à febre afotsa e tal sòmente será possivel, com a criação do INSTITUTO NACIONAL DE FEBRE AFTOSA.

Há dias passados os jornais noticiaram com destaque que a Venezuela desejava adquirir gado zebuino ao Brasil com finalidades reprodutoras. Uma verba estimada em 75 milhões de dólares era quanto dispunha a república irmã para a transação em perspectiva. Sabemos por experiência a importância que a Venezuela dispensa à febre Aftosa, onde sòmente existem dois tipos de virus (O e A). Caso se realize a transação, haverá por certo condições e uma delas será no que se refere à aftosa, não temos a menor dúvida. Seria por demais desagradável que após as negociações entabuladas não fôssem as mesmas concluidas satisfatòriamente por causa da F. A. Torna-se portanto necessário e indispensável, uma providência para que tal não aconteça e a única providência cabivel no caso é um programa de combate à doença por uma vacinação sistemática, pelo menos nos reprodutores destinados ao negócio. Entretanto, para haver vacinação eficiente, é necessário que haja também vacinas de qualidade comprovada, e a única maneira de comprovar a qualidade de uma vacina é o teste de laboratório. Sendo as vacinas anti-aftosa entre nós de eficiência duvidosa, devem as mesmas ter algum motivo causador das falhas e só as autoridades oficiais poderiam orientar o processo de fabricação colaborando com a iniciativa privada no que diz respeito à assistência técnica e tal assistência só poderá ser dada, quando o Govêrno dispuzer de um Órgãos especializados no assunto.

E' chegado o momento de ser criado O INSTITUTO NACIONAL DE FEBRE AFTOSA. O que o Govêrno irá gastar, será infinitamente pequeno em relação ao prejuizo sofrido anualmente pela aftosa e suas consequências... 4 bilhões de cruzeiros!...

Criação progressista, porém, sem aftosa

N. R.: Há atualmente um descaso quase criminoso para tudo que se relacione com as atividades agropastoris. Relacionamos aqui, duas distintas noticias, que estão ligadas diretamente ao artigo do nosso inteligente colaborador.

A FEBRE AFTOSA TENDE A DESAPARECER EM TÔDA A EUROPA..

A febre aftosa tende a desaparecer em tôda a Europa apezar de que subsistem todavia alguns focos enzooticos, segundo informa a Comissão da FAO, para a luta contra esta praga na Europa.

Acrescenta que a epizootia de 1958, foi ràpidamente dominada e que atualmente o estado do continente é satisfatório.

Em muitos paises, (Luxemburgo, Austrália, Yugoslávia, Polônia, Hungria, Irlanda, Islândia, Noruega e Suécia), não existem casos de aftosa há um ano.

Em outros, Holanda, Suiça, Grecia, Checoslovaquia, Bulgaria, Rumânia, Reino Unido, Finlândia e Dinamarca, houve o aparecimento de casos isolados e dominados ràpidamente.

Em estado enzootico, a aftosa existe, na França, Itália, e bastante atenuado na Alemanha, Espanha, Bélgica e Portugal.

Há planos para reduzir ao minimo a febre aftosa na Europa.

"O Brasil deve fazer os maiores esforços no combate ao flagelo das criações porque um país livre da doença não desejará importar carnes e produtos animais de procedência que haja perigo de aftosa".

AUMENTA A IMPORTAÇAO DE CARNE NO COMERCIO MUNDIAL

Informaram de Roma que a carne está adquirindo cada vêz maior importancia no comércio mundial, apezar do aumento crescente dos preços da carne bovina e porcina.

As estatísticas do comércio mundial de carne em 1958, elaboradas pela Organização para a Agricultura e Alimentação das Nações Unidas, (FAO), demonstram que as exportações alcançaram um total de ...... 3.100.000 toneladas. — ao redor de 57% mais que a média do período de 1948-52.

Esta cifra exclui as exportações dos paises do "bloqueio" comunista.

Destaca-se o incremento das importações norte-americanas que passaram de 178.000 toneladas em 1957 a 378.000 toneladas em 1958.

As abelhas auxiliam a Floricultura

UMA DAS operações mais caras, trabalhosas e demoradas, no setor de produção de sementes de plantas ornamentais, é a referente às polinizações cruzadas.

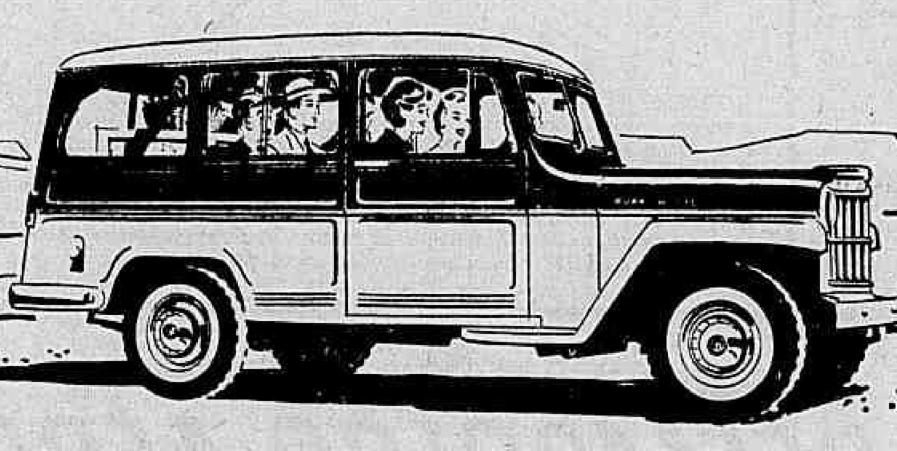
Este trabalho é executado manualmente quando se trata de poucas plantas, constitui verdadeiro problema quando avulta o número de linhagens a serem cruzadas.

Com o intuito de resolver de maneira prática a questão, foram feitos estudos na Holanda, com resultados satisfatórios.

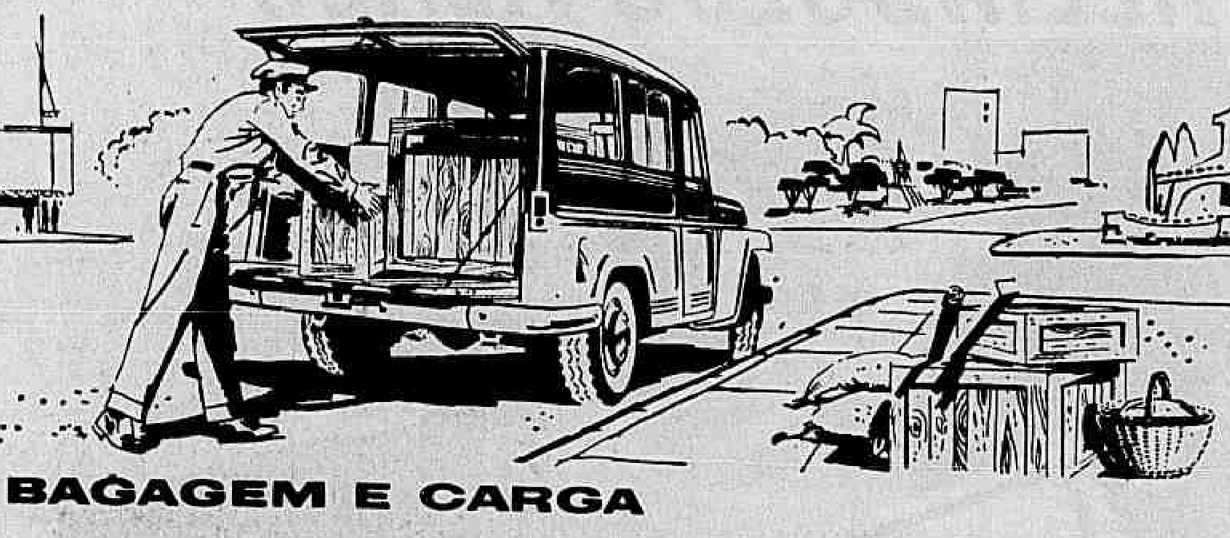
Consistiram na construção de pequenas casas de vegetação, fechadas, construidas com sarrafos e panos, abrigando no seu interior as linhagens de plantas a serem polinizadas e um tipo de miniatura de colméia de abelhas.

Estas, presas no limitado recinto, se incumbirão de transportar o grão de pólen de uma flor para outra.

Nos estabelecimentos comerciais de produção de sementes de plantas ornamentais o número de colméias utilizadas, assim como o número de pequenas barracas ou tendas fechadas eleva-se normalmente a centenas e mesmo milhares com resultados econômicos e eficientes.



TRANSPORTA 6 PESSOAS



MAIS BAGAGEM E CARGA

E... PASSA ONDE OUTROS FICAM

Rural-Willys oferece máximo confôrto para 6 pessoas, com rodagem suave, facilidade de manejo e esplêndida visibilidade. Transporta grandes volumes e carga até 1/2 tonelada retirado o assento traseiro. Potente e econômico motor de 90 HP – 6 cilindros. Tração nas 4 rodas, que assegura transporte útil e de confiança com qualquer tempo e em qualquer estrada, seja no barro, na lama e no areião.

RURAL-WILLYS

camioneta brasileira com tração nas 4 rodas

CONHEÇA O VEÍCULO IDEAL PARA O CAMPO E A CIDADE NOS CONCESSIONÁRIOS WILLYS

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A

BRASIL ESTÊVE PRESENTE NO 10.º JAMBOREE

Representado por um chefe de São Paulo

SÍLVIO REINER

MANILHA, 25 — (FP-BNS-DC) — Será encerrado amânhã, o 10.º Jamboree Mundial que está sendo realizado aos pés do Monte Maliking, nesta Cidade, com a participação de 11 mil escoteiros de 51 países, entre os quais o Brasil, representado pelo chefe Alvaro Tavares Gomes, de São Paulo.

Perante uma multidão de mais de 200 mil pessoas, espalhadas entre as milhares de barracas da «Cidade de Lonas», o presidente da República, sr. Carlos Garcia, deu as «boas-vindas» aos escoteiros de todo o mundo, abrindo, no dia 18 último, o Grande Acampamento.

REPRESENTANTE BRASILEIRO

O BRASIL estêve representado na concentração mundial das Filipinas, pelo chefe Alvaro Tavares Gomes, do Grupo Escoteiro Guaianazes, de São Bernardo do Campo, São Paulo, que partiu para as Filipinas no dia 1 de julho, levando em sua bagagem, produtos brasileiros que foram distribuídos no acampamento, principalmente café, que foi servido a milhares de escoteiros, de todo o mundo durante os "fogos de conselho", que diariamente se realizaram.

ESCOTEIROS EXILADOS

A ASSOCIAÇAO de Escoteiros Húngaros no Exilio, espalhados por todos os países inclusive no Brasil, estiveram representados no X Jamborée por uma patrulha e sete escoteiros, segundo a decisão tomada pela Bienal Assembléia Geral da Associação, que foi realizada poucas semanas antes do maior acontecimento escoteiro do ano, como pode ser qualificado o X Jamborée Mundial, em Garfield, Nova Jersey, nos Estados Unidos.

A reunião foi em homenagem a Pal Teleki falecido chefe escoteiro. Pal Teleki é o ídolo de todos os escoteiros húngaros. Seu filho, Geza Teleki, foi o último dos presidentes da Associação dos Escoteiros da Hungria, iste no período de 1945 a 1948, ano em que a Hungria deixou de ser livre.

O sr Gabor Bodnar, chefe escoteiro executivo da Associação, declarou que atualmente existem 54 grupos húngaros registrados, num total de 4.970 membros. Nada menos de 22 grupos estão em atividade nos Estados Unidos, 19 na Europa, 11 na América do Sul, onde um está situado no Rio de Janeiro, o grupo de escoteiros húngaros São Jorge, de Botafogo, e dois na Austrália.

CIDADE DE LONA

INSTALAÇÕES as mais diversas, desde o pórtico-portaria de chefia até a agência bancária, foram levantadas, pois o Jamborée necessita ser auto-suficiente. Os milhares de escoteiros, dos quais mil são provenientes da América do Norte e, um único do Brasil, encontraram na área do Jamborée, tudo o que uma grande cidade moderna pode oferecer.

A todos os jamboreeanos foi oferecido, como "souvenir", os "salakots", chapéu típico das Filipinas. O "salakot" é o tema oficial do Jamborée e simboliza as Filipinas como anfitriã do X Jamboree Mundial, que se encerra amanhã.

A maioria dos participantes do Jamboree das Filipinas, deverá ficar mais alguns dias no Extremo Oriente, uma vez, que no próximo dia 6 de agôsto, inicia-se o Jamboree Nacional do Japão, sendo convidados todos aquêles que participaram do Jamboree Mundial, que assim terão oportunidade de conhecer um pouco mais o Extremo Oriente e conviver mais alguns dias com escoteiros de outras nações.

BOATOS

Os organizadores do "jamborée" mundial, desmentiram hoje categòricamente os boatos segundo os quais uma epidemia de diarréia estaria grassando entre os escoteiros por causa da absorção de água não-potável.

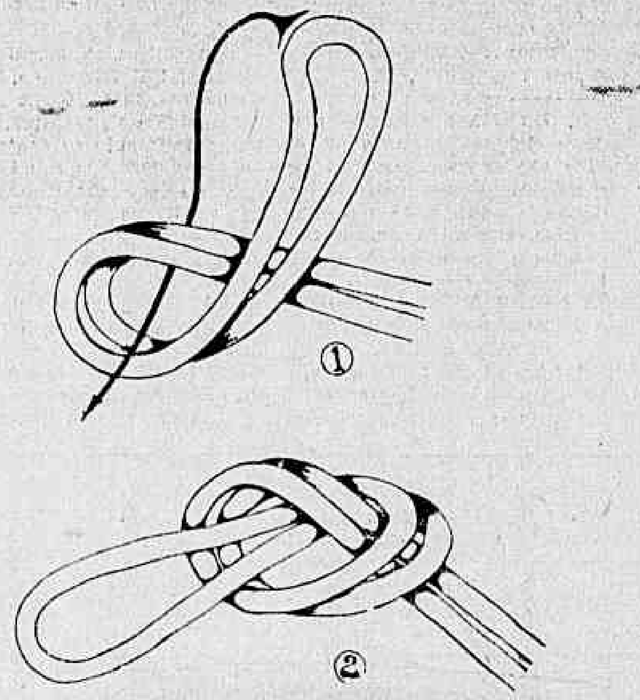
Uns 40 jovens foram admitidos na enfermaria, precisaram os organizadores, alguns devido a resfriados por uma febre qualquer, mas, no todo, apenas quatro casos de diarréia.

Correspondência

Solicitamos a todos os chefes de Grupos, comissários regionais e distritais, o envio de tôda e qualquer notícia referente ao Movimento Escoteiro em seus Estados. Esta correspondência deverá ser enviada para Silvio Reiner — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25.

UM NÓ POR SEMANA (II)

(De HÉLIO PINTO CARNEIRO)



NÓ DE AZELHA — É um nó muito simples, dado geralmente com o seio do cabo, em si mesmo; usado sempre que se precisa fazer uma alça segura; para reforçar um cabo poido, ficando a parte enfraquecida, na alça dentro do nó e também para encurtar um cabo. Na próxima semana, apresentaremos a AMARRA QUADRADA, outro item introduzido no POR. Guarde portanto êste quadro, e os outros que semanalmente o DIARIO CARIOCA vem publicando, para formar assim, o seu caderno de nós

Escoteiros do mar realizam cruzeiro

SYLVIO Reiner — (A bordo do NC-1 «Butiá») — Retornam, hoje, às 17,00 horas, os escoteiros do mar que participaram do «Cruzeiro da Fraternidade», percorrendo tôda a Baia de Guanabara e fazendo escalas na Praia Grande, Ilha de Paquetá, Ilha de Jurubaiba, Ilha das Flôres e Ilha D'Agua, onde os navios NE-1 «Gaivota», do Grupo Lôbos do Mar, o NL «Pocon», do Grupo Almirante Tamandaré, NE-8 «Greenhalgh», do 10.º Grupo e os NP-1 «Loreta» e NC-2 «Parnaiba», do Grupo Marcilio Dias se reuniram a frota.

A "FROTA da Fraternidade" está composta dos seguintes navios: NCE-1 "Butiá", NP-4 "Tibagi" e NP-5 "Tì an" do Grupo Lobos do Mar, NC-3 "Pérola" e NP-8 "Iberé" do Grupo Euclides da Cunha, NE-5 "Sodré", do Grupo Barão do Rio Branco, e o NL do Carioca Iate Clube, do Grupo Marcilio Dias, com um efetivo de 50 homens sob o comando geral do chefe Salvador.

A PARTIDA DA BOR

OS 8 barcos integrantes da "Frota da Fraternidade" zarparam às 16 horas do dia 18 do corrente, da Base Oeste Rio de Escoteiros do Mar, fundeando a 1,30 do dia 19 na Estação Naval de NW, no Saco das Pelonias, Ilha do Governador.

Na Estação Naval NW, a frota foi refeita em suprimentos e água, largando às 7 horas, com destino a Praia Grande, aproveitando o vento sudoeste fresco da manhã.

NC-2 RETORNOU

O NAVIO NC-2 "Parnaiba" teve que retornar no dia 19, uma vez que os seus 8 tripulantes não conseguiram licença nos locais de trabalho. Sòmente na sexta-feira é que reintegrarão a frota, juntamente com os navios NE-1, NL-Pocon, NE-8, NP-1 e NC-2, com mais 40 homens, passando a "Frota da Fraternidade" a um efetivo total de 90 homens, que neste mesmo dia, 24 de julho, passarão ao comando geral do comodoro da frota, chefe Lupércio Soares Filho, que está a bordo do NE-1 "Gaivota".

FOGOS DE CONSELHO

EM todos os portos em que fundearam, os escoteiros realizaram fogos de conselho, onde representaram e cantaram ao calor do fogo.

Várias missões especiais de levantamento de roteiro foram realizadas no dia 23, entre as quais o roteiro das ilhas Pacoca, do Engenho, Ananás e Mexingueira, tendo havido nesta última uma visita aos estaleiros da Cia. Comércio e Navegação.

No dia 20 houve o "refresco da guarnição", que em linguagem marinheira quer dizer "dar folga às guarnições", na Ilha de Paquetá, tendo os escoteiros aproveitado o belo dia de Sol para realizar os seus passeios de bicicletas e os namoros tão convidativos na Praia da Moreninha.

ESCOTEIRO REAL

TEERÃ — Como nenhum outro monarca do Oriente, o Xá da Pérsia, Reza Pahlevi, toma parte na vida quotidiana de seu povo. Pouco antes da sua partida para a visita oficial à Inglaterra e Dinamarca, o soberano persa visitou um Jamboree Nacional dos Escoteiros Persas, perto de Teerã. E, como é previlégio do monarca envergar os uniformes conforme as ocasiões, o Xá vestia seu uniforme de Chefe Escoteiro. Na foto, o Xá Reza Pahlevi, envergando o seu uniforme de Chefe Escoteiro, faz a saudação

O QUE VAI PELOS GRUPOS

"RUDIARD KIPLING" — Realizou-se dia 12 a primeira atividade para escôlha dos graduados O local foi o Castelo da Boa Viagem. Os novos graduados são Sérgio Freitas, Gilberto Nassali, Kid Dias Alexandre, Fernando Mauro R. de Carvalho, Luiz Sérgio Reis e Vitor Hugo Paulo. A atividade esteve a cargo do competente chefe Osvaldo, ajudado pelo chefe Djalma.

"SIQUEIRA CAMPOS" — Dois pioneiros e um senior escalaram o Paredão Valdir, no Cantagalo.

"MACABEUS" — No próximo dia 6 de agôsto será fundado o Conselho de Pais. Na ausência do chefe Samuel Scolnicov, que se encontra em Israel, está chefiando o Grupo o sr. Martin Brock.

"MONTEIRO LOBATO" — A nova "boça" dos escoteiros que voltaram do acampamento de Mendes, é "carrapatilho". Isto se explica, pois todos os acampantes voltaram repletos de carrapatos, que são numerosos no local, nesta época do ano. — Completou 18 anos no último dia 20 o senior Sérgio Ari dos Reis. E será que a patrulha de seniores "Sierao Maestra" não vai comemorar o dia 26 de julho?

"OLAVO BILAC" — Realizou-se domingo passado, a festa comemorativa do 15.º aniversário de Fundação. Muita animação. O "velho" Lira continua em forma.

VÁRIAS

"JAMBOREE DO AR" — Em outubro, os escoteiros de todo o mundo estarão em contato pelo rádio. Será o II Jamboree do Ar, no qual o Brasil tomará parte. Para isto, a Comissão Nacional de Relações Públicas, está trabalhando ativamente.

NOVO GRUPO — Foi dada autorização provisória ao Colégio São Domingos Sávio, do Jacarezinho, para funcionamento de um Grupo Escoteiro, tendo como chefe o sr. Turélio Mesquita. O G. E. ainda não possui nome.

CURSO DA INSIGNIA — Realizou-se de 18 à 26 do corrente, mais um Curso da Insignia da Madeira para Chefes de Escoteiros, desta vez na Fazenda Inglêsa, em Petrópolis. A chefia do Curso esteve a cargo dos chefes João Ribeiro dos Santos, João Fernandes de Brito, Francisco Floriano de Paula, Geraldo Hugo Nunes, Aarão Pimentel Cheskis, Valter da Costa Quintão e Everardo Melo Nogueira. Êxito e muitos carrapatos.

BAILE DA FLÔR DE LIS — Realizou-se no dia 4 do mês em curso, na cidade de Nova Iguaçu, o Baile da Flôr de Lis, ao qual compareceu grande número de escoteiros e escotistas.

AJURI DO 1.º D. E. — Foi adiado "sine die", o Ajuri do 1.º Distrito Escoteiro, que teria início no último dia 24 em "Vila Albano" em Jacarepaguá.

Brasília

Solos - Clima - Água - Vegetação

CLAUDIO CECIL POLAND

OS 5.000 km2 que constituirão a área da futura capital, estão dentro da grande região denominada Planalto Central, situada entre o Rio São Francisco a leste, o Rio Grande (Afluente do Paraná) ao Sul e o Rio Araguaia a Oeste. O Plato Central forma o divisor de águas entre a bacia amazônica ao Norte e a bacia do Paraná ao Sul.

Brasília está situada na parte Sul de Goiás, entre as latitudes 15º 30 S e 17º ooS, na bacia do Paraná a 900 km2 do litoral. A topografia predominante é a de uma região horizontal, chata, notando-se claramente duas superfícies de erosão. Uma mais alta c| cêrca de 1.000 a 1.100, planas, são os "chapadões", divisores dos rios principais e outras menores, as "chapadas", divisores dos riachos e ribeirões. Chapadas e Chapadões, são separadas por vales largos, achatados de altitudes entre 700 a 800 m., constituindo o segundo nível do Planalto. Nos chapadões e chapadas dominam as formas côncavas, tornando-os bem drenados, enquanto convexos são os vales com longas encostas que terminam nos talvegues dos rios e riachos, onde serpenteiam as matas ciliares. Resumindo podemos dizer que geològicamente o Planalto apresenta dois andares geológicos. O basal constituido de rochas cristalinas e metamorficas (gnaisses, xistos) e ainda quartzitos, folhelhos, calcareos etc. Este embasamento antigo e capeado por um manto de sedimentos, principalmente folhelhos e arenitos que se alternam em certas zonas c| rochas vulcânicas intrusivas (Mato Grosso de Goiáis "trapp" do triângulo mineiro, etc).

Os derrames destas rochas intrusivas dão os solos férteis da região, formando os arenitos os solos pobres e ácidos que mal suportam uma vegetação rala.

A suposição dos geólogos de que a superficie dos chapadões e chapadas é uma velha peneplanície sobrelevada é confirmada pelo fato de ser coberta por acumulações superficiais como as camadas de cascalho e seixos, os depósitos de areias e concreções ferruginosas formando uma crosta lateritica denominada conga. Estes depósitos são dádivas da Natúreza aos construtores da nova Capital, fornecendo-lhes agregados de várias granulometrias para construções de vários tipos. Ao tentarmos uma rápida noção dos solos da nova capital temos de falar em rocha matriz e intemperismo. O intemperismo quer físico-químico ou biológico é o primeiro estágio na formação do solo. As condições extremas de elevada precipitação e estações secas prolongadas na área do retângulo, geram solos altamente intemperisados (lateriticos) e profundos alcançando de 20 a 23 m. até chegarmos a rocha matriz também altamente intemperisada. Seis grandes grupos de solos pudemos verificar na área, como: Latossolos húmicos, Lixosolos concrecionais, Gley húmicos, Solos túrfosos, Lateritas hidromorficas e Litosolos. Creio que os Latossolos húmicos ocupam a maior porção da área. Grandes extensões que percorri até a Fazenda do Gama e do centro até a região do Bananal são ocupadas por êste grupo de solos. A estrada que liga Brasília a Formosa, ostenta em suas márgens grandes extensões de solo cobertos por densos cerrados. Creio mesmo que dentro de Brasília estão situados os melhores tipos de Latossolos húmicos da região, dado o aspecto da vegetação que suporta. Densas formações de pequiseiros, de sucupiras, de faveiros, árvores típicas do "cerrado", dão no entanto impressão de uma formação florestal. Estes solos embora altamente lixiviados, pobres em bases trocáveis e com alta acidês, são fáceis de trabalhar dada a sua estrutura. Ensaios de correção e fertilização devem ser feitos a fim de verificar sua produtividade. Os calcareos dolomiticos afloram em Formosa e são ótimas fontes de cálcio e magnésio para a correção dêstes solos

Os Lixosolos concrecionais consistem em camadas espessas e expostas de cascalhos lateriticos endurecidos e soltos revestidos por delgada camada de terra (em formação). Estes solos não devem ser revolvidos quando para fins agrícolas, pois o cascalho ficaria na superfície. Adaptam-se a formação de florestas e pastagens que podem ser semeadas à lanço no início da estação chuvosa. Observei o capim gordura (Melinis) vegetando nestes solos na estrada do Bananal. Aos recursos fornecidos por êste grupo de solos deve-se talvêz a construção das estradas, aeroportos etc. em Brasília. Os Gley húmicos e Turfasos, são solos hidromorficos, isto é, formados sob certas condições de úmidade. São encontrados nos talvegues dos rios e riachos e depressões alagáveis. Prêtos, (quando úmidos) ácidos, mal arenados porém ricos em mat. orgânica. Suportam uma vegetação nativa de gramíneas fibrosas e buritis. São os responsáveis (quase sempre) pelas linhas de buritis que serpenteiam na região (palmeiras. São aproveitados na região para hortas, jardins etc. Os gramados existentes no Palácio da Alvorada, Hotel etc. repousam nestes solos, transportados das baixadas. Na Granja da Fazenda do Gama o dr. I. Pinheiro cultiva um bom morangal neste tipo de solo. Otimos solos após correção dada sua alta acidês.

O clima do Planalto Central é denominado "continental", caracterizado pelos invernos de longa estiagem e verões de abundantes precipitações. E' o clima das chamadas pastagens tropicais. A área onde está situado o futuro D. Federal, tem altitudes que variam de 1.000 a 1.100 metros. A temperatura média no verão é de 22º C e a máxima absoluta 35º C, média no inverno 19C mínima absoluta 2.º C. Como vemos as condições de temperatura e precipitação são muito uniformes em todo Planalto Central, relacionados talvez com sua topografia uniforme. A média das precipitações anuais dão 1.700 m.m. No verão as massas de ar se deslocam para o Sul e produzem fortes chuvas de outubro a março, no inverno se movem para o Norte provocando a longa estação seca que se estende de maio a setembro.

O clima é portanto classificado como "morno das regiões temperadas". Embora no verão tenhamos 1.700 mm de chuvas, possue o solo da região tal permeabilidade que a drenagem é rápida. As chapadas atuando como uma esponja, absorvem tôda água superficial, que se acumula na camada impermeável formada pelo "bed-rock" altamente intemperisado (laterisado) fornecendo gradativamente água aos rios que mantém seu nível mesmo nas longas estiagens. As inúmeras fontes (ôlho dágua) nas encostas das chapadas indicam o nível hidrostático e os grandes recursos de água subterrânea como bem disse o prof. Maurício Joppert em artigo de s| excursão a Brasília. Na encosta do chapadão onde estão construindo a barragem do Rio Paranoá, foram constatadas pelo eminente mestre e por mim inúmeras fontes, após 3 meses de estiagem, que correm para o leito do aludido rio.

"CAMPO SUJO" — Onde dominam as gramíneas e arbustos isolados

Belo exemplar de sucupira branca, vendo-se ao fundo o "cerrado" — vegetação caracteristica da região

Três fontes de suprimento de água de superfície foram observados na área do retângulo: o rio Paranoá, o ribeirão Bananal e o córrego Fundo e Torto. Pelos estudos realizados a nova capital disporá de água para abastecer uma população de 2 milhões de habitantes com uma taxa diária de 500 litros per capita. Uma barragem de terra está sendo construida no leito do rio Paranoá a fim de fornecer energia de 25.000 HP. e água para a formação do lago, usando-se como bacia a depressão natural do terreno (3.º plano de erosão). Aos olhos do observador atento, dois tipos fundamentais de vegetação nativa são encontradas no Planalto Central: o **campo e a mata**. O campo é subdividido em "campo limpo" — "Campo sujo" — "Campo cerrado". O campo limpo onde predominam as gramineas, tem como vegetação dominante a barba de bode (Aristida palens). Sofre anualmente o batismo do fôgo, pois como vegetação fibrosa, só é bem aceita pelo gado na brotação. Indistintivamente o solo condiciona sua formação. Solo arenoso, desprovido de bases trocáveis, alta porcentagem de óxidos de alumínio e de ferro o que indica forte tendência a laterisação, acidês elevada PH 4,5. Quando possui alguns arbustos é chamado "campo sujo" (O barbatimão, o caju do campo etc.). O "campo cerrado" é constituido de gramineas e árvores espaçadas de 2 a 8 m. de altura retorcidas, de casca grossa protegidas por uma camada de cortiça, folhas geralmente grandes e pilosas. Visto ao longe, tem-se a impressão de uma densa formação vegetal, que se desfaz a medida que se aproxima. São espécies caracteristicas do "campo cerrado".

- o barbatimão (Striphnodendrum barbatimão)
- a lixeira (Curatela americana)
- o pau-terra (Qualea grandiflora)
- o pau-santo (Kielmeyera coriacea)
- a peroba do campo (Aspidosperma sp). etc.

Aqui também o solo condiciona a vegetação. Na area da nova capital os bons cerrados estão assentados sôbre os Latossolos humicos, vermelhos, pardos etc., com maior teor de mat. orgânica na superficie e melhores caracteristicas estruturais. Os "campos cerrados", ocupam a têrça parte do revestimento floristico do Brasil.

A mata é subdividida pelos habitantes do Brasil Central em: mata de 1a. classe, mata de 2a. classe ou mato seco e mata de 3a. classe ou "Cerradão".

O valor econômico destas matas é decrescente, pois muito bem observaram os fazendeiros da região que esta classificação refere-se a uma verdadeira classificação de terras, quanto a sua composição e produtividade. As matas de 1a. classe compactas, com três andares, árvores altas, troncos lisos, cheios de lianas ricas em jatobás (Hymenaea sp.) perobas (Aspidosperma) cedros (Cedrela) o tamboril (Enterolobium) etc., estão assentadas em solos férteis, ricos em humus oriundos de rochas básicas (gabros-dioritos) no Mato Grosso de Goiás e "trapp" do Triângulo Mineiro ("diabasiobasalto). A mata de 2a. classe ou mato sêco, e a floresta tipica dos espigões. Arvores mais finas, maior espaçamento em seu interior, permitindo pela intensidade luminosa, melhor formação de um sub-bosque. O angico (Piptadenia) e a garapa (Dealium) parecem as dominantes no mato sêco. Solo mais pobre em húmus mais arenoso e sêco, menor riqueza mineral. Dizem os fazendeiros de Goiás que êste solo após a derrubada da mata não aguenta mais que quatro anos de cultura. O mato de 3a. classe ou "Cerradão" é mais alto e mais denso que o cerrado, aqui as especies dos cerrados são mais altas, lisas, e menos retorcidos. Há mais sombra no cerradão que no cerrado. Solos arenosos, vermelhos, camadas de húmus mais acentuada. Suportam culturas e são mais usados para a formação de pastagens. Observei culturas de mandioca e abacaxi aliás ótimos nestes solos. Muitos pensam que as regiões do Brasil Central só possuem ralos cerrados e campos limpos ou sujos onde a pecuária nômade impera. No entanto a 93 quilômetros de Brasília c|ótima estrada pavimentada uma fértil zona inicia na cidade de Anápolis, é o Mato Grósso de Goiás.

Esta região situada na parte centro-sul do Estado, começa na cidade de Anápolis, continua para Oeste até a Serra Dourada e no sentido Norte-Sul vai das proximidades de Goiânia até um pouco ao Norte de Itapeci, com aproximadamente 20.000 quilômetros quadrados. Pela natureza de seus solos, pode, desenvolvido e planejado seu fomento agrícola, abastecer de muito a nova capital. Informou-nos o dr. Israel Pinheiro que três milhões de sacos foram encomendados nesta zona para embalagens de víveres. E' bem sabido que o habitante das cidades, tendo maior poder aquisitivo que o trabalhador rural, fomenta a produção agricola num grande raio de ação tendo indiretamente ação colonizadora.

O motivo principal da elaboração do presente trabalho foram as solicitações feitas por inúmeros colegas nas várias excursões do Clube de Engenharia a regiões do Planalto Central (Goiânia-Lusiania-Formosa-Planaltina, Cachoeira Dourada — Brasília etc.) que pediam um resumo dos aspectos aqui abordados, já por mim estudados em anteriores viagens ao Plató Central.

—uma inovação no serviço de
REEMBOLSO AÉREO

O Lóide Firav, novo serviço auxiliar especializado do Departamento de Cargas do Lóide Aéreo, proporciona ao comércio e à indústria, as seguintes vantagens:

- RAPIDEZ — A mercadoria é embarcada com preferência mesmo pagando as tarifas mais baixas
- EFICIÊNCIA — Sendo simples, não necessita de contrôles e formulários complicados; o valor da mercadoria é reembolsado ao seu remetente, poucos dias após a expedição da carga.
- GARANTIA — A garantia para o expedidor é total. A mercadoria é entregue ao destinatário, contra o pagamento do seu valor.
- ECONOMIA — Eliminação total de despesas. O Lóide Firav não cobra nenhum adicional. Não há taxas de expediente, taxas de valor ou comissões.

Para grandes ou pequenos volumes, carga, encomenda ou expresso, qualquer que seja o valor, especifique Lóide Firav e terá o melhor serviço.

*Código Radiotelegráfico de Aviação - FIRAV — Primeira Aeronave — No serviço Lóide Firav, o valor das mercadorias despachadas retorna no primeiro avião de volta.

Lóide Aéreo

Informações e reservas nos seguintes endereços:

Av. Nilo Peçanha, 26 B — Tel. 32-2750 — Tel. 42-9967
Rua México, 11 C — Tel. 22-9434 — Tel. 52-7685
Dias da Cruz, 179-Méier — Tel. 49-5980 — Juiz de Fora Tel.: 1780

RAIOS X — Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

INICIATIVA PRIVADA É A MOLA DO TURISMO

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

PARA OS NASCIDOS NESTA SEMANA

A ÚLTIMA semana da sétima lunação trará para os nascidos neste período uma série de modificações características, tanto no plano material, quanto no sentimental e social. No material será incluída a parte da saúde que será instável, oferecendo algum cuidado aos órgãos do sentido, e, principalmente, no setor financeiro que estará numa boa fase de progresso. No setor sentimental haverá impulsos do instinto primitivo do homem, devendo portanto haver uma certa preocupação educativa, para não se tornar motivo de dissabores. Os laços entre os cônjuges estarão mais estreitados e serão motivos de felicidade entre os elementos da família. No plano social surgirão fatôres de melhor compreensão entre os diferentes grupos sociais. Assim, os nascidos, na semana em estudo, terão as maiores possibilidades de venturança, bastando seguir as boas normas de conduta e de não se exporem a grandes aventuras, pois terão os próprios meios naturais a incentivar a vontade e a impulsionar a ação.

Os jovens, como sempre, estarão ainda na fase preparatória e por isso serão bastante dominados pela indecisão, pela ambição e pela curiosidade. Seus instintos só serão refreados e bem dirigidos se encontrarem o apoio do adulto e o exemplo de dever dos seus amigos e parentes. Dotados de um grande coração e de um espírito de colaboração muito acentuados terão boas oportunidades de galgarem, com sucesso, as etapas do destino que lhes forem impostas. As crianças serão as mais prejudicadas porque os adultos responsáveis pela sua educação, estarão numa fase, cujos problemas, por demais complexos, as deixarão um pouco livres, entregues a si mesmas. Estarão sujeitas, também, às doenças alérgicas e endêmicas.

Serão felizes quando seguirem as carreiras de: estadistas, direito, engenharia e professor.

No casamento deverão consorciarem com os nascidos em: janeiro, março, setembro e dezembro.

Dias de melhores oportunidades: terça, quinta e sábado.
Meses de sorte: janeiro, abril, setembro e dezembro.
Perfumes de boas influências: rosa, jasmim e alfazema.
Pedras preciosas de bons eflúvios: diamante, rubi e topázio.
Flôres de boas influências: acácia, gerânio e flor de laranjeira.
Côres de sorte: verde, dourado e laranja.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não para todos no período de 26 de julho a 1 de agôsto, com dias, horas, flôres e côres de sorte para todos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
(A obstinação é uma fôrça positiva quando em caminho do bem).

O final da sétima lunação trará uma série de problemas relacionados com os seus afazeres diários. Organize um plano, capaz de poder satisfazer seus interêsses pessoais e aos de seus parentes mais próximos. Nas suas finanças haverá uma paralisação devido aos efeitos do Quarto-Minguante, no dia 27, que será muito mais de realizações do que pròpriamente de colheita. Continue, com o mesmo entusiasmo e uso de seu conceito pessoal para aumentar sua produção. Dias, horas, números, flôres e côres favoráveis: 26, 27 e 28; 8, 9 e 20; 55, 65 e 78; rosa e violeta; azul e verde.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
(O otimismo o levará ao triunfo).

O período é de máxima economia porque com os gastos de urgência, a sua verba sofrerá uma baixa sensível na fase do Quarto Minguante, que começará no dia 27. Não se atemorize, no entanto porque seu astro dominante, o Sol, jamais deixará de brilhar em seu favor. No entanto, é sempre bom estar em equilíbrio com as suas finanças, porque os lucros serão maiores e mais garantidos. Sua vida sentimental, instável e duvidosa tornar-se-á no presente, um ponto de grande importância devendo ser analisada com atenção e carinho, pois muitos bens se derivarão daí. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 27, 29 e 30; 9, 10 e 15; 66, 76 e 89; margarida e gipsofila; azul e verde.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
(Ajudando ao próximo aumentará o seu crédito no banco do destino).

Busque em si próprio o caminho da sua vida. Seus instintos naturais e sua intuição criadora levá-lo-ão às melhores posições financeiras e sociais. Não faça imitações, mas siga a sua reta, diferente mas a sua. Metendo-se em outros caminhos correrá o perigo de não só atrapalhar seu semelhante, como também estar sujeito a desviar-se do certo. Seu planeta Netuno dá-lhe dons magnéticos que poderão ser aproveitados em seu próprio benefício e como meio de melhorar a vida material de seus amigos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 29, 30 e 31; 9, 10 e 22; 77, 87 e 99; cravo e jasmim; carmim e violeta.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
(Cuide da saúde e terá sem cansaço o sucesso merecido.)

A impulsibilidade e a agressividade que são tendências inatas dos nascidos sob o signo de Áries deverão ser sublimadas, isto é, aproveitadas em seu próprio benefício. A coragem ser-lhe-á de grande valor, no momento e deverá ser utilizada nesta semana, enfrentando os problemas difíceis, principalmente os de ordem sentimental. Imponha a sua personalidade sabendo usar da palavra, como espelho vivo da sua repulsa pelas situações negativas de seus semelhantes. Não tenha medo de dúvida, pois para não encontrar situações capazes de derrotá-lo. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 26, 27 e 29; 6, 18 e 19; 44, 53 e 71; gipsofila e agapantos; azul e areia.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
(Vencerá todos os obstáculos vencendo a vaidade e o orgulho).

Seu astro dominante muito influenciará, para que tenha uma semana cheia de surprêsas agradáveis, realizando de maneira definitiva seus problemas considerados insolúveis. Confie nos sucessos do momento e mantenha seu pensamento livre de preocupações. Não faça promessas, no momento para não acumular dívidas. Sua vida sentimental deverá ser bem cuidada, dispondo de tempo para estimulá-la e conservá-la. Use também de sua intuição para que suas conquistas no setor amoroso sejam duradouras. Seus empreendimentos serão favorecidos por pessoas competentes, parentes ou não mas superiores hierárquicos. Não deixe o momento da sorte passar, mas, antes conserve tanto quanto puder. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 30, 31 de julho e 1 de agôsto; 7, 10 e 22; 44, 53 e 78; margarida e violeta; ciclamen e cinza.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
(Vencer as preocupações será o seu lema porque o resto virá depois).

Deverá na semana presente neutralizar influências maléficas, durante os dias finais do Quarto-Minguante, pois a Lua nesta fase ser-lhe-á bastante negativa. Sua intuição no entanto saberá guiá-lo e o melhor meio de colocar-se em boa posição publicitária, aumentando seu prestígio pessoal. Sua vida sentimental será uma [illegible] parálo suficientemente, refreando ou impulsionando conforme o caso em questão. Suas finanças estarão bem asseguradas, graças a sua personalidade cativante, artística e mística. Compre tudo que puder tendo em mira um lucro futuro, a fim de garantir a sua estabilidade e a sua posição elevada na sociedade. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 28, 29 e 30; 6, 9 e 19; 44, 54 e 76; jasmim e azaléia; marrom e pêssego.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
(Torne-se pelo trabalho e pela abnegação imprescindível e o mundo será seu).

A confiança que deposita no destino não deverá acarretar preocupações aos seus parentes, que já não possuem o mesmo dom intuitivo que o seu e por isso poderá acarretar prejuízos psíquicos. Sua coragem fará dar certo tôdas as extravagâncias do momento, o mesmo, não acontecendo com àqueles de que têm se aproveitado ou auxiliado. Pense mais nas conseqüências e refreie um pouco o seu arrojo e o seu entusiasmo. Mantenha discreção e não atemorize ninguém com planos dinâmicos. Faça excursões ou de passeios ao ar livre para abrandar seu nervosismo e sua inquietude, próprios dêste momento. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 29, 30 e 31; 6, 9 e 14; 56, 75 e 85; agapé e gerânio; branco e amarelo.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO
(A ação dinâmica e segura abrirão tôdas as portas das vitórias).

Suas amizades serão bem originais e de bons resultados em relação ao que deseja em relação às pessoas da família e da vida doméstica. Seria bom ter na sua cabeceira algumas poesias dêste teor e procurar memorizá-la:

"Barco em rumo pelo mar da vida
Ao açoite das ondas alterosas.
Depois de longas horas tormentosas,
E rôta a vela, a bússola partida...".

A. R.

Use de suas intuições para conquistar saúde, pois, muito mais de remédios mentais ela precisa, do que biológicos ou químicos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 28, 29 de julho e 1 de agôsto; 7, 8 e 9; 55, 64 e 78; violeta e dália, verde e ouro.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
(Organize-se em todos os setores e será o vitorioso da semana).

Haverá uma semana de boas realizações de projetos íntimos, com lucros prováveis. Mantenha em segrêdo suas conquistas e faça bom emprêgo do capital alcançado. Na sua vida sentimental não satisfaça sòmente o setor dos impulsos, mas use de inteligência para garantir uma vida feliz, mais de acôrdo com as suas possibilidades econômicas. Seu temperamento frio poderá ser vencido na presente semana graças às fôrças finais da sétima lunação que altera a mente e dá disposições gerais para uma auto-educação. Leia alguma coisa sôbre a fôrça positiva de cada um e encontrará meios de vencer seus pontos fracos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons agouros: 26, 27 e 28; 5 6 e 17; 55, 73 e 80; rosa e magnólia; azul e grena.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
(Sem indecisão e irritabilidade terá o que deseja).

Sua mente preocupada com os problemas pessoais irá por certo retardar a sua vida financeira e mental. Deverá usar como meios atenuantes passeios ao ar livre, excursões, freqüentar reuniões sociais ou outros meios capazes de manter seu pensamento em constante trabalho de atenção. Não leve a mal as pequenas ocupações a fim de que venha a leituras e ao desenvolvimento de sua mediunidade ou dons naturais. Dias, horas, números, flôres e côres de bons afluvios: 30, 31 de julho e 1 de agôsto; 6, 7 e 20; 46, 56 e 67; rosa e mimosa; azul e verde.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
(Com amor terá boa disposição e sorte).

O tempo será excelente para relações com o sexo oposto. Faça novas amizades, procurando conquistar merecimento, ajudando aos necessitados, às crianças, às pessoas de mais idade e aos doentes. Seus empreendimentos serão coroados de êxitos, principalmente os que estão mais de acôrdo com a sua vida sentimental. A financeira terá o amparo de pessoas influentes, que reconhecem a sua capacidade não deixa dúvida. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 27, 28 e 29; 6, 7 e 8; 55, 63 e 76; jasmim e cravo; amarelo e azul.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO
(Trabalho dirigido proporcionará alegria e fortuna).

Sua capacidade criadora estará em ótimas condições para auferir lucros financeiros e conquistar [illegible] fonte de dias felizes, desde que, saiba purificá-la com as necessidades de cada dia. A arte dinâmica de Walt Disney, que tão bem soube dinamizar figuras que se tornaram célebres [illegible] Sagitário. Num outro setor, Churchill também demonstra sua vontade firme, capaz de acertar sempre no alvo desejado. [illegible] de seus dons para vencer. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 27, 28 e 29; 5, 11 e 24; 44, 53 e 77; rosa e camélia; verde e carmim.

Mínimo de burocracia nada de empreguismo

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito sôbre Turismo, da Câmara dos Deputados, voltou à atividade, depois de largo período de repouso, e, articulada com a COMBRATUR, prepara-se para dotar o País de uma lei definitiva, reguladora do turismo. Até então a Comissão se dispunha a criar, inovar; agora, já tem no decreto que deu corpo ao organismo que obedece à orientação de Abellard França, um modêlo, com experimentação — o que mais — de alguns meses de atividade.

VOLTA, assim, a preocupar a atenção dos parlamentares investigadores o substitutivo que sugere a criação do Instituto Brasileiro de Turismo (IBRATUR), órgão, também, colegiado, formado de um Conselho Superior, outro fiscal, uma Junta Administrativa e uma Secretaria executiva, ou seja, de um aparelhamento complexo, aparatoso e, sobretudo, caro para o momento que atravessamos, que reclama algo mais objetivo, menos complicado, de rápida execução e bastante mobilidade.

APROVEITAR

ESTAMOS em que ainda seria melhor aproveitar os têrmos do decreto executivo que deu vida à COMBRATUR, agora mais ampliado com as Instruções aprovadas pelos seus componentes, e que, umas e outras, tão boa impressão despertaram no meio legislativo, por conterem o mínimo do que é preciso, no momento.

CONSELHO É MELHOR

SAINDO do âmbito da presidência da República, como parece ser ponto pacífico entre os que lidam com o problema, e passando para a subordinação de um dos Ministérios, a COMBRATUR, fàcilmente se transformará num Conselho, igual ao que já foi sugerido à Comissão de Inquérito e que, recentemente, foi recomendado em relatório feito pelo Departamento Econômico da Embaixada do Brasil em Washington. Essa solução teria, ainda, a vantagem de manter a sigla atual, tão bem aceita e difundida, simpàticamente, dentro e fora do Brasil. Um Conselho com um presidente e um diretor executivo, apenas, dispondo de auxiliares e assessores no campo federal, estadual e municipal.

BUROCRACIA, EMPREGUISMO

A outra fórmula, sugerida pelo representante do Touring Club, também foge à fatalidade da burocracia, ao impacto do empreguismo, passando o Estado a empreitar, o mais possível, a execução de tarefas, procurando conseguir que os outros façam para êle. Um Instituto, com diretorias disso e daquilo, requer denso pessoal, muita verba, e até desenferrujar, engrenar, estará perdendo tempo. O exemplo do Conselho Nacional do Petróleo e de outros anula os inconvenientes aduzidos contra êsse tipo de organismo, que funciona muito bem em outros países — Portugal, entre êles, e a França que, dentro do Comissariado, possui dispositivo semelhante, sob a cúpula do Ministério de Obras Públicas e Turismo, porque lá o turismo é fonte certa de renda, tendo, só em 1939, coberto satisfatòriamente o "deficit" da balança comercial.

PLANEJAMENTO E CONTRÔLE

A embaixada de Washington aconselha a criação de um órgão central (no caso, a COMBRATUR) de planejamento e contrôle do programa de turismo governamental, com a participação do Banco Nacional de Desenvolvimento, da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e do Ministério das Relações Exteriores, entre outros. E que — diz — a iniciativa para o incremento das rendas provenientes do turismo não pode ser resultado de meias medidas, de esforços improvisados ou boas intenções, sem o apoio de realizações. Se houver decisão favorável a um programa sério, na ordem apresentada, deve o mesmo ser incluído nos planos das metas governamentais.

Magnífica perspectiva do famoso Salto das Sete Quedas, atração grandiosa do Estado do Paraná. (Foto do DCT de Curitiba, gentilmente cedida por "Cicerone Brasileiro")

Turismo motorizado na Itália

ROMA, julho (ANSA) — No mês passado, na fronteira do Brennero, foi atingido um recorde absoluto no trânsito de turistas estrangeiros motorizados: 18.566 pessoas em automóvel, motocicletas e motonetas entraram na Itália em 24 horas. Pouco inferiores foram as cifras assinaladas por outros postos fronteiriços que, em média, registram um afluxo de estrangeiros superior ao mesmo período do ano passado em 5/6%. O turismo estrangeiro na Itália tornou-se nêstes últimos anos a principal voz ativa no orçamento nacional, havendo tido enorme incremento. De 1948, ano em que se tiveram 1.590.033 turistas, chegou-se em 1958 a 15.287.037. Mas, foi o turismo motorizado que alcançou sempre porcentagens mais altas. Com efeito, enquanto em 1948 os motoristas eram 39,5 do total, em 1958 foram 70,2%. No ano passado, os turistas estrangeiros gastaram na Itália mais de 350 biliões de liras. Tais cifras não levam em conta os gastos pessoais que, òbviamente, não se pode controlar com exatidão, mas que devem ser muito próximos aos 150 biliões. Daí resulta um total de cêrca de 500 biliões: quase três quartos de tal enorme cifra foram gastos pelos turistas motorizados. É evidente que êstes constituem hoje, mesmo econômicamente, a parte principal do imenso exército de visitantes que vêm todos os anos à Itália.

Com boa vontade só não se faz turismo

(TERCEIRA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS DE RUI DUARTE PARA O DIARIO CARIOCA)

«OS brasileiros sabem como fazer as coisas de forma simples e espontânea e são de uma cortesia e amigabilidade naturais, que agradariam à maioria dos americanos. Parece ser parte integrante da sua personalidade uma receptividade natural pelos estrangeiros. Esta atitude de cordial aceitação pode servir vantajosamente para fazer o turista sentir-se bem recebido e em casa».

Eis como os técnicos estrangeiros da McCann-Erickson Inc. viram a alma do povo brasileiro no estudo do potencial turístico dêste país. E não erraram. O brasileiro é assim mesmo. Dá valor até excessivo não só às pessoas mas a tôdas as coisas que vêm de fora em parte porque vive em regime de subdesenvolvimento e de subcultura e em parte porque é mesmo um homem bom, com boa vontade para tudo e para todos.

HOTEIS

MAS com essa boa vontade e êsse espírito hospitaleiro sòmente não se cria a corrente turística. O estudo coloca os hotéis entre as principais barreiras antiturísticas, problema aliás que é de quase tôdas as cidades da Europa. Só os Estados Unidos, e parece que um ou dois outros países da América Latina, resolveram o problema satisfatòriamente. Nas condições atuais do Brasil, o estudo aponta os seguintes pontos como os lugares que mais têm a oferecer ao turista americano: Rio e cercanias, S. Paulo e cercanias, Bahia, Iguaçu, Ouro Prêto, Manaus, Caxambu, Araxá, Poços de Caldas, Pôrto Alegre e Parque Samurá. Vejamos, em matéria de hospedagem, o que diz o trabalho sôbre êsses pontos.

RIO (E CERCANIAS)

O RIO precisa de um hotel tipo Quitandinha. Segundo as palavras do relatório: um hotel moderno, de recreio, com piscina, "night-club", boas vistas para o mar, com capacidade mínima de 500 quartos. Acrescento: todos refrigerados. Além dêsse luxuoso hotel, recomenda-se outro, mais ou menos do mesmo porte: um luxuoso "night-club"-restaurante, situado em ponto onde se possa ver os vangloriados dotes naturais da cidade, num conjunto de curva de Copacabana, mar, montanha e a iluminação da cidade. Um local, enfim, que domine o cenário do Rio. Criar facilidades para o turista poder provar em restaurantes de primeira classe os pratos regionais dos vários Estados, bem como visitas a restaurantes iguais ou melhores do que os do tipo "Esquilos" e "Bar Bem". Melhorar o padrão de serviço e da alimentação do hotel de Petrópolis. Construir novo hotel do tipo de recreio em Teresópolis, com capacidade para 100 quartos. Melhorar os padrões de serviços dos hotéis já existentes aí.

S. PAULO (E CERCANIAS)

O RELATÓRIO recomenda bons hotéis com serviço de primeira classe, restaurantes excelentes com menus variados, luxuosos "night-clubs" com entretenimentos excitantes. Popularizar, através de freqüentes e regulares inclusões nos menus, os saborosos pratos regionais de São Paulo, ou os que tenham um "back-ground" estrangeiro: o "virada à paulista", o cuscus paulista, a tartaruga, o "batalsk", a lazanha verde etc. Estimular a vida noturna em Santos. As "boîtes" dos hotéis deveriam ficar abertas e oferecer alguma forma de atração à noite. Selecionar, na praia de Santos, certas áreas mais limpas para uso de turistas. Fazer com que os hotéis providenciem o essencial para confôrto e prazer durante o banho de sol e a natação.

BAHIA

CONSTRUIR na orla da praia um hotel que disponha de piscina e que seja de primeira classe, com capacidade de 150 a 200 quartos. Acrescento: refrigerados. Persuadir o Iate Clube a estender os privilégios de hóspedes especiais a turistas americanos, devendo-se considerar a possibilidade de cobrar-se por isso uma taxa razoável. Eliminar a absurda taxa de dez cruzeiros pelo cartão de registro do hotel. Melhorar o padrão de serviço dos quartos e a manutenção geral do belo hotel já existente, estabelecendo um horário regular para as compras na loja de lembranças do hotel. Encorajar a construção, inicialmente, de um bom "iate clube-restaurante, com vistas para a praia, que seja imaginosamente projetado, fazendo uso eficiente da côr local folclórica e da bela paisagem o que inclua pratos típicos dentro de um menu variado. Popularizar para os turistas os inusitados pratos locais, fazendo-os serem servidos, regularmente, nos melhores restaurantes.

CATARATAS DO IGUAÇU

ABRIR o Hotel Brasil. Instalar, no hotel, lojas de equipamentos fotográficos e de filmes; providenciar a presença de um fotógrafo que possa, a pedido dos visitantes, fazer fotografias. Arranjar serviço de guias, no hotel, para passeios às quedas e ao parque. Providenciar serviços de transporte entre o hotel e o aeropor o, bem como colocá-los à disposição dos hóspedes para passeios pela região. Oferecer serviço de agenciamento de passagens aos hóspedes do hotel.

OURO PRETO E MANAUS

OURO Prêto: ampliar a capacidade do hotel para mais 100 quartos. Manaus: construir uma piscina ou pelo menos um seguro e limpo tanque de natação para uso dos hóspedes do hotel. Instalar uma loja no hotel ou em localização próxima para a venda de roupas que os turistas provàvelmente associem com a região amazônica. Equipar um "night club" flutuante no rio Amazonas, decorado com arte nativa, com música, dançarinas etc. Reduzir o custo (que é de 5 dólares por hora) no passeio de lancha pelo rio Negro de que dispõe o hotel atualmente. Ampliar de pelo menos mais 100 quartos a capacidade do hotel.

ARAXA E CAXAMBU

ARAXÁ: o hotel deve dar, na operação dos banhos, da piscina, da buate, do serviço de quarto, das lojas etc., maior atenção às necessidades, ao confôrto e ao entretenimento dos hóspedes; a piscina e os banhos, por exemplo, deveriam ficar abertos durante todo o dia. Insuflar uma personalidade mais brilhante e mais jovial ao hotel, através da melhoria dos serviços da recepção, dos entretenimentos etc. Dar aos hóspedes folhetos atrativos sôbre as atrações. Contar com um médico que resida no hotel para prescrever grátis o tratamento de banhos. Melhorar e modernizar a iluminação de todo o hotel. Redecorar a buate. Caxambu: preparar folhetos informativos para os hóspedes dos hotéis e para distribuição em outros pontos do Brasil. Avisar aos hóspedes que a garrafas de água, deixadas em seus quartos, provêm das fontes de água mineral.

PÔRTO Alegre: construir churrascarias decoradas com temas gaúchos. Construir um ou mais ranchos típicos nas vizinhanças de Pôrto Alegre, a uma distância máxima de 15 quilômetros. Popularizar os pratos locais, tais como café de colônia, galeto "al primo canto" com polenta e salada de raízes, churrasco com farola e môlho típico de campanha. Informar os turistas sôbre a existência de restaurantes da classe "A" especializados em cozinha italiana e alemã, o que poderia ser feito através de guias, hotéis, agentes de passagens etc. Abrir um ou mais "night-clubs", possivelmente decorados com motivos gaúchos, e dispondo de entretenimentos gaúchos ou com o estilo e a atmosfera da Europa, tomados emprestados do black-ground italiano e alemão da população. Notificar os turistas através do hotel da existência do clube de golfe. Poços de Caldas: suprir os hóspedes do hotel com folhetos que descrevam, atrativamente, o que a cidade dispõe para tratamento de saúde, entretenimento e compras.

PARQUE SAMURA

ESTABELECER um serviço de limousines entre o hotel e o aeroporto de Caxias. Providenciar facilidades de compra no hotel e balcão de passagens, balcão de telegramas, profissionais de gôlfe e de tênis etc., que constituiriam serviços especiais para os hóspedes. Grandes churrascos ao ar livre, à moda gaúcha.

AJUDA DO GOVERNO

A INDÚSTRIA hoteleira se queixa, e com razão, da ausência de incentivos do govêrno e os grandes impostos que sôbre ela recaem, afastando o capital. Os atuais planos para expansão da capacidade de hospedagem não chegam a 1.500 quartos em todo o Brasil. Alguns dêstes planos estão paralisados, esperando financiamentos. Entretanto, os agentes das viagens tradicionais de turismo estão deixando de incluir muitas cidades em seus roteiros, pela carência de boa hospedagem. De forma que se o Brasil resolver o problema satisfatòriamente estará naturalmente indicado para tomar o lugar daquelas cidades estrangeiras riscadas dos roteiros tradicionais.

Atrações do Rio

PÃO DE AÇÚCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9, 10,30, 14 e 16 horas.

LARGO DO BOTICÁRIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vívida recordação do Rio, no tempo do Imperador ao começo do século passado.

JARDIM BOTÂNICO — Possui uma área total de 544.000 m2 um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto, diàriamente, de 8 às 17 horas.

JARDIM ZOOLÓGICO — Êste Zoo possui uma preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 18 horas.

PARQUE DA CIDADE — Êste parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há também, bonde, o "Gávea", que sai do Tabuleiro da Baiana.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa-Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: capela do Mayrink, com três Restaurante Floresta; Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas, Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virgínia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos", antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Solidão, com as suas águas tranqüilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa-Vista), na Praça da Bandeira, ou o lotação Praça Saenz Peña-Alto da Boa-Vista, na Praça Saenz Peña.

AVENIDA NIEMEYER — É a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circundando as montanhas alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Av. Niemeyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club, a Igreja de São Conrado. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Boîte "Bem" e barcos onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA-VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência ao então Príncipe Regente D. João VI e aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real" atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 18 horas.

ILHA DE PAQUETÁ — A Ilha de Paquetá foi cognominada por D. João VI — "A Ilha dos Amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições, tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Êstes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contêm material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicada à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitavam o continente americano, antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa Vista. Aberto de 12 às 16 horas, diàriamente.

Urbanização e turismo na Praça Mauá

A fim de tomar conhecimento dos projetos do Touring Club do Brasil relacionados com as obras de melhoramentos da cidade, sobretudo as que interessam aos que aqui desembarcam por via marítima ou rodoviária, estêve em visita à sede daquela entidade o engenheiro Mauro Viegas, secretário geral da Viação e Obras da Municipalidade. Recebido pelos srs. Berilo Neves, presidente; Bento Dias Pereira, 1º tesoureiro; Arnaldo Ballesté, diretor social; e Edgard Chagas Dória, secretário geral, o sr. Mauro Viegas inteirou-se dos projetos já elaborados pelo Touring Club, como contribuição para o aperfeiçoamento urbanístico da Praça Mauá, inclusive a Galeria Pan-Americana, que será o pórtico monumental do Rio de Janeiro e cujo plano será oportunamente apresentado às autoridades portuárias da cidade.

O secretário da Viação da Prefeitura visitou, também, a Estação Rodoviária "Mariano Procópio", administrada pelo Touring Club, ouvindo, atentamente, as informações sôbre seu funcionamento prestadas pelo dr. Edgard Chagas Dória, o qual acentuou terem passado, pela referida Estação, em 1958, mais de 14 milhões de passageiros.

Biblioteca alemã aberta ao público

A Biblioteca do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, que possui 2.500 volumes em língua alemã sôbre os mais variados setores da cultura, está franqueada ao público diàriamente, no horário de 12 às 17 horas, na Av. Rio Branco, 311 — 11.º andar, sala 1115.

Friburgo e sua mesa-redonda de domingo

O ponto alto das comemorações do Dia do Comerciante, em Nova Friburgo, foi a mesa redonda de turismo, realizada domingo passado, na sede da Associação Comercial, Industrial e Agrícola, sob a presidência de Abellard França, pela COMBRATUR, e com a participação de elementos oficiais (Prefeitura, Câmara, Juizado de Direito) e entidades privadas, notadamente hotelaria, jornalistas do Rio, de Niterói e friburguenses.

Dos debates travados, durante cêrca de duas horas, prevaleceu a iniciativa de transferir para o Município os proventos da taxa de turismo nêle arrecadada e que orça por, aproximadamente, três milhões de cruzeiros por ano, importância essa, tôda ela, absorvida pelos cofres do Estado, para fins absolutamente estranhos ao turismo. Uma parte dêsse produto seria empregado na melhoria de hotéis e ajuda a novos estabelecimentos do gênero e outra parte o Estado empregaria na propaganda turística pois ficou acertado que ao Estado e não às emprêsas particulares deve caber essa incumbência. Um memorial será enviado ao governador Roberto Silveira, com ajuda da COMBRATUR.

CIRCUITO DE PRAIAS E SERRAS

Outra resolução da mesa-redonda foi a de propugnar pela conclusão da pavimentação de um trecho de doze quilômetros da estrada de rodagem que liga a cidade de Casemiro de Abreu ao distrito friburguense de Lumiar, de modo a completar-se o chamado Circuito das Praias e das Serras do Rio de Janeiro, permitindo que o turista, saindo da Capital Federal vá a Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Macaé, Cabo Frio, Araruama, e retorne ao ponto de partida.

ISENÇÃO DE TAXAS

Durante os trabalhos da mesa-redonda, o sr. Amadeu Vila, presidente da Câmara de Vereadores de Friburgo, informou que está pronto e será apresentado ao legislativo municipal um projeto de lei isentando de taxas, durante dez anos, os novos hotéis que se construirem na cidade, dentro de modernos padrões. Lembram alguns componentes da mesa redonda que a medida seja extensiva aos hotéis existentes, que se aparelharem no mesmo sentido, o que foi aceito pelo sr. Vila, para ser, oportunamente, apresentado àquela Câmara.

GRÁDIOLOS FRIBURGUENSES

Na véspera, houve a Primeira Exposição de Palmas Holandeas (gladíolos) de Nova Friburgo, na qual cêrca de dezesseis expositores participaram da mostra, com as mais variadas palmas cultivadas na cidade serrana, nas localidades do Cônego e Conselheiro Paulino. Facilitando uma comparação do estágio em que os nossos floricultores já atingiram na cultura de gladíolos, foram incluídas na exposição, nada menos de 28 espécies de palmas cultivadas na Holanda. No presente, as nossas palmas não têm muitas variedades, entretanto, em tamanho de flôres as nossas podem competir com as dos Países Baixos.

Integraram a comissão julgadora os srs. Abelard França, presidente da Comissão Brasileira de Turismo; Amâncio Azevedo, prefeito de Friburgo; Amaro Gomes da Silva, secretário da Agricultura do Estado do Rio; sra. Marina Breder de Oliveira, vice-presidente da Associação Rural de Friburgo e J. Roberts, adido de agricultura da Embaixada da Holanda no Rio de Janeiro.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Ainda como parte das comemorações da Festa Turística, a Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Nova Friburgo promoveu jantar, sábado à noite, no Hotel Bucsky. Os elementos mais representantes das classes conservadoras, dirigente e militares da cidade participaram do ágape, presidido pelo sr. Alvarino Bessa, presidente da Associação.

Domingo, no Calendônio Valley, foi oferecido um churrasco, também pela Associação, a um grande número de convidados, encerrando-se, assim a festa de confraternização da classe conservadora friburguense.

LAPA EM PÉ-DE-GUERRA CONTRA POEIRA

INVASAO MEDONHA

As nuvens de pó que os caminhões da "SURSAN" descarregam na Lapa entram pelos pulmões dos moradores do bairro e pelas portas que encontram abertas. A farmácia "J. Barcelos", rua da Lapa, 28-A, é uma das vítimas.

Promessas SURSAN não foram cumpridas

A REPORTAGEM da "Revista dos Bairros" estêve, na semana passada, na Lapa, para um "tête-à-tête" com seus problemas, que vêm sendo enfrentados com uma persistência digna de registro, há mais de 18 anos, pelo farmacêutico Theonas de Sousa e Silva, atual presidente da "SOABALA" — Sociedade dos Amigos da Lapa — e seus companheiros de diretoria.

Não foi preciso procurar muito pelos problemas. Na farmácia Guanabara — sede provisória da entidade dos amigos locais — estava um dêles — o maior e mais grave — mesmo à porta. Nem seria preciso dizer que estamos nos referindo à poeira, que está revoltando verdadeiramente todos os comerciantes e moradores do velho e tradicional bairro.

Grito de guerra

Êste problema da poeira é sério, mesmo E' tão sério que a população está pensando em colocar tachinhas na rua, para furar os pneus dos caminhões da "SURSAN" que conduzem, do desmonte de Santo Antônio para o atêrro da Glória e do Flamengo, o pó que está envenenando os pulmões da Lapa

As tachinhas, positivamente, são uma solução condenável, mas são bem um atestado eloquente do desespêro reinante

O que é preciso fazer

O que é preciso fazer é irrigar os logradouros trafegados pelos caminhões da "SURSAN" bem como a terra que êles conduzem

Isto não vem sendo feito?

Responde o presidente da "SOABALA" (Sociedade Amigos Bairro Lapa):

"Tenho em mãos um ofício assinado pelo sr. João Augusto Maia Penido, presidente da "SURSAN", no qual a Superintendência de Urbanização e Saneamento se comprometeu a determinar as providências necessárias para a irrigação das ruas percorridas pelos caminhões de poeira"

E para provar que essa irrigação não vem sendo feita, o presidente da "SOABALA" passou o dedo pelo balcão de vidro de sua farmácia. Estava "assim" de poeira!

Carta ao Prefeito

Apesar dos pesares, continuam lutando incansàvelmente os mentores da Lapa pela melhoria do bairro e de sua população.

Não faz muito tempo, precisamente no dia 17 passado, uma comissão da "SOABALA", composta dos sócios Theonas de Sousa e Silva, Francisco de Paula Chalréo Corrêa, Amadeu da Rocha, Paulo Costa, Palmarino Teckmayer, José Moura Bernardes, José Allman e Benedito de Barros Lemos — percorreu as ruas do bairro em uma visita-inspecção, fazendo sindicâncias locais sôbre as necessidades mais prementes.

Do que viram, deram conta ao prefeito, nos têrmos seguintes.

Acúmulo de lixo

Estão transformados em autênticos depósitos de lixo os seguintes locais:

Paredão de pedras, em frente ao n.º 2 da Rua Conde Lage, esquina da Rua Joaquim Silva; Rua Teotônio Regadas; Travessa Mosqueira; Bêco dos Carmelitas; Ruas Joaquim Silva e Morais e Vale; escadaria da Rua Manoel Carneiro; Largo dos Pracinhas (sob os Arcos) e subida para a Ladeira de Santa Teresa.

Sôbre o lixo, aliás, o chefe do executivo já havia recebido reclamações anteriores da "SOABALA".

Uma delas dizia respeito ao modo inadmissível como a "operação retirada" (do lixo) é feita nas residências e casas comerciais, pelos garis do DLU, deixando um rastro de "sobras" que permanece nas ruas, passeios e sarjetas.

Outro caso denunciado ao sr. Sá Freire Alvim se refere à "queima de lixo em plena via pública", abuso que se verifica constantemente junto à pedreira da Rua Conde Laje. Tal prática, exercida pelos próprios encarregados da manutenção do asséio público, constitui um sério perigo para a saúde dos moradores locais, em decorrência do mau-cheiro que exala o lixo ali depositado e a infecta fumaça da queima.

Bueiros entupidos

Sôbre a situação dos bueiros, foi observado que estão entupidos em tôda a extensão da Rua Joaquim Silva, Largo da Lapa, Rua da Lapa, necessitando uma desobstrução urgente para evitar as enchentes tão comuns nos dias de chuva.

Pavimentação

Foram constatados buracos, — ainda na "visita-inspeção" dos diretores da "SOABALA" — verdadeiras crateras, nos leitos das ruas e, principalmente, na Rua do Riachuelo, num trecho em obras que se eternizam; também na mesma rua foram verificados vários afundamentos da pavimentação, entre os trilhos de bondes, desde os Arcos até à Rua Visconde de Maranguape.

Chafariz histórico

Existe um chafariz histórico no Largo da Lapa, mas relegado ao mais injustificável abandono.

Torna-se necessário que, no dito chafariz, seja substituído o simples pedaço de cano por onde deve escoar a água, por uma artística torneira; urge também seja procedida uma reforma substancial no W.C. público, onde foi constatada sujeira geral.

O MARTÍRIO DO PÓ

Os comerciantes da Lapa estão verdadeiramente revoltados contra os caminhões da "SURSAN" que inundam seus estabelecimentos de poeira. Na foto, um flagrante do interior da loja "Armarinho Nader Ltda.", rua da Lapa, 39. Seu proprietário, sr. Miguel Nader, declarou à "Revista dos Bairros" que a poeira da "SURSAN" lhe acarreta dois sérios prejuízos principais: estragando sua mercadoria e espantando seus freguêses.

18 ANOS DE LUTAS

Na foto, o farmacêutico Theonas de Souza e Silva, que vem lutando incansàvelmente, há mais de 18 anos, pela melhoria do tradicional bairro da Lapa, onde os problemas são muitos. É o presidente da "SOABALA" — Sociedade dos Amigos do Bairro da Lapa — com sede provisória na Farmácia Guanabara, Rua da Lapa, 83-A.

DEMOLIÇAO NA RUA DIAS DA CRUZ

Apesar da existência de um projeto de lei aprovado pela Câmara, mandando demolir um conjunto de três prédios (foto) na rua Dias da Cruz, em frente ao nº 74 e transformando o local numa aprazível praça, até a presente data a Prefeitura não se decidiu a começar a obra. O DIARIO CARIOCA, atendendo aos justos reclamos dos moradores da movimentada artéria, ouviu o Secretário de Viação e Obras, que declarou estar aquela demolição dependendo do Serviço de Financiamento Urbanístico (Secretaria de Finanças). Sem a necessária indenização, disse o dr. Mauro Viegas, a Secretaria de Obras não poderá iniciar a demolição. Contudo, aquela autoridade prometeu interessar-se pelo problema e iniciar a demolição ainda no corrente exercício. O DIARIO CARIOCA focalizará novamente o assunto.

AMIGOS DE DEL CASTILLO (SADELCA)

Fundada a 19 do corrente, será empossada a 15 de agôsto p. futuro, às 20 hs, na av. Suburbana, 3811 (Pavilhão Paroquial) a diretoria da Sociedade dos Amigos de Del Castilho (SADELCA). A nova sociedade, constituída de elementos dos mais representativos do bairro, compõe-se das seguintes personalidades: presidente, padre José Barros Mota; 1º vice, José Benedito Ferreira; 2º vice, Jérson Rodrigues Pereira; 1º secretário, Walton Simões Bidigaray; 2º secretário, B. Pinheiro; 1º tesoureiro, José Medeiros; 2º tesoureiro, Arnaldo Pinheiro.

"Hospital Salgado Filho": Reinício Das Obras: Êste Ano

O hospital "Salgado Filho", cujas obras se encontravam paralisadas há mais de 8 anos, terá sua construção reiniciada ainda no corrente exercício. A respectiva verba foi aprovada pelo prefeito, que já determinou a abertura de concorrência. O nosocômio será localizado no antigo Pronto Socorro do Méier.

AÇÃO DA SAME

Esta brilhante conquista deve-se principalmente aos esforços da SAME (Soc. dos Amigos do Méier) e da vereadora Velinda Maurício da Fonseca. A construção do hospital "Salgado Filho", como é do conhecimento público, foi uma iniciativa do saudoso vereador Crispim da Fonseca para atender aos reclamos dos 450 mil habitantes do mais populoso subúrbio da Central.

Anúncios Nesta Seção: INCORE LTDA., Avenida Ministro Edgard Roméro, 188 Conjunto 201/202 — Telefone 29-8376 Madureira

Aumentam os assaltos em Vigário Geral

Os habitantes de Vigário Geral, próspero subúrbio leopoldinense, vivem há vários anos em constante sobressalto pela falta de um pôsto policial. Não possuindo o bairro nenhum serviço de vigilância, disso se aproveitam os malfeitores para agir, de dia ou de noite, arrombando casas comerciais, violando lares e assaltando pessoas indefesas.

Os assaltos, ùltimamente, amiudaram-se, cada vez mais, e o bairro se transformou no homízio dos malfeitores da Zona Norte e refúgio seguro dos maus elementos de Caxias.

MORADORES INDEFESOS

Os moradores indefesos solicitam ao Secretário do Interior e Segurança, através do DC, a designação de uma turma da Polícia de Vigilância para o local. Os ânimos estão exaltados com a apatia das autoridades, e tudo indica que a população fará justiça com suas próprias mãos.

LIXO

Como se já não bastasse a falta de vigilância, Vigário Geral continua sendo o depósito de lixo preferido pela PDF, atraindo para a localidade uma nuvem permanente de mosquitos e tornando o sono um pesadelo para os moradores.

TELEFONE

O único hospital da zona leopoldinense é o "Getúlio Vargas", localizado a "bilhões" de quilômetros de Vigário Geral. As ambulâncias daquele nosocômio demoram tanto que quando chegam o paciente muitas vêzes já morreu.

A falta de um pôsto telefônico público concorre, sem dúvida, para agravar o problema da assistência em Vigário Geral, problema êsse que vem exasperando há anos os 9 mil habitantes do bairro, que só dispõe de três telefone particulares, pertencentes a casas comerciais. Conseqüentemente, aos domingos e à noite, depois das 19 hs., o bairro permanece isolado do Distrito Federal.

Impossível contar com o pronto comparecimento da Polícia, Corpo de Bombeiros, SAMDU etc.

ÁGUA

O serviço de água melhorou bastante ùltimamente, mas a população ainda se queixa da existência de um certo cidadãozinho (manobreiro) que parece ter vindo de Copacabana. Isto porque o dito indivíduo tem preferências misteriosas por certos logradouros, deixando os moradores das Ruas Valentim Fernandes, Correia Dias, Alvarenga Peixoto, Praça Barbosa Lima e Fernandes da Cunha prejudicados com a falta de água.

"LIGHT" DE PARABÉNS

Após a última reportagem do DC, focalizando a pouca iluminação de Vigário Geral, diversas providências foram tomadas pela "Rio Light". Nos últimos 15 dias apurou a reportagem que o serviço de iluminação estêve quase perfeito. Os moradores de Vigário Geral dão os parabéns à "Light".

PESCARIA EM MADUREIRA

Os moradores de Madureira, cariocas da gema, aproveitando as últimas gotas de bom-humor, convidam, através d'"O Carioca Reclama", as autoridades responsáveis pelos buracos e vasamentos da cidade a fazer uma pescaria no "laguinho" da av. Ministro Edgar Romero, em frente ao 188.

Em foco: Madureira

(SIDÔNIO FERNANDES e QUEIROZ NETO)

Dentre os subúrbios-cidades ocupa Madureira um lugar de invejável destaque, compreendendo-se por Madureira tôdas as suas adjacências: Irajá, Cascadura, Rocha Miranda, Osvaldo Cruz, Vicente de Carvalho etc. etc.

Eis porque houve por bem o DIARIO CARIOCA criar esta seção, com o objetivo básico de difundir o movimento social desta vasta região, encabeçada por Madureira. Assim sendo, colocamos o nosso telefone (29-8376) à disposição de todos os interessados, da mesma forma que o nosso endereço (Av. Ministro Edgard Romero, 188 — Conjunto 201/202), aguardando quaisquer notas sociais de clubes e pessoas as quais teremos o prazer de dar a devida divulgação.

Gôta por gôta

♠ Continua o Madureira Tênis Clube com seu vasto programa social. Dia 18 realizou em sua sede um desfile de modas, apresentando criações exclusivas do "costumier" Mário Bastos, precedido de animado "show" artístico e sucedido por um baile.

♠ Três modelos destacaram-se no desfile de Mário Bastos, pela sua elegância ao desfilar, seu porte e sua beleza: Darlene, Maria do Carmo e Nina, cujas fotos apresentamos nesta página.

♠ Dia 25, na A.A. Afonso Pena, reunião dançante, às 21 horas. E' preciso que se conheça a magnificência da sede do clube do IAPM de Irajá sem sombra de dúvida uma das melhores da cidade.

♠ Enriquecido o lar de de Amauri e Aristéa Botany, Rosemary, a primogênita do casal veio ao mundo no dia 18. Os papais estão "estourando" de satisfação.

♠ Outro acontecimento marcante foi o enlace matrimonial de Américo Mesquita e Deusnice Gama, realizado dia 18 no altar-mor da Igreja de São Luís Gonzaga. Bernardo Gama e Isaura Gama, os papais da noiva, receberam os amigos e parentes em sua suntuosa residência.

♠ Excursão à Ilha de Paquetá, eis o mais próximo programa do E. C. Globo, o Invicto. Os interessados deverão procurar o sr. Carlino Gouvea.

♠ **Os responsáveis pelo progresso do seu bairro são os comerciantes locais. Retribuam comprando nos seus estabelecimentos.**

♠ O Jacarepaguá Tênis Clube terá agora nova orientação, foi o que nos disse Valdir Miragaia, o seu diretor de propaganda.

♠ Ainda repercute a festa de "reinauguração" do Estádio Aniceto Moscoso, do Madureira Atlético Clube... principalmente o placar da peléja: Botafogo, 5 x Madureira, 1. Houve um autêntico baile, regido por "Garrincha e seu Conjunto".

♠ Mais um clube suburbano luta pela sua piscina: o Cascadura Tênis Clube. Qual virá primeiro, a do Mackenzie, a do Melo T.C., a do Madureira T.C. ou a do Cascadura T.C.? De uma coisa estamos certos, a população da Zona Norte será a única beneficiada.

♠ Madureira recebeu a visita de s. exa. o prefeito do Rio de Janeiro. Duas artérias agora de piso novo: Rua Delfina Alves e Rua Frederico Lima. Esperamos novas visitas...

♠ E, por hoje, é só...

BELDADES ZN

Maria do Carmo, Nina e Darlene, autênticas representantes da beleza carioca, numa apresentação especial de Mário Bastos. (Foto Gonçalves)

VELOCIDADE E ALTITUDE NOS VÔOS A JACTO

SEU CARRO E VOCÊ

Falhas no sistema elétrico

DOC

NÃO é coisa fácil julgar, de maneira universal, os tipos de trabalho de reparação que são executados por tôdas as oficinas do mundo. Entretanto pode-se afirmar sem exageros que 85% de tôdas as queixas levadas ao conhecimento de mecânicos e oficinas referem-se ao sistema de ignição. Se tôdas as queixas e reclamações pudessem ser compiladas num manual, seriam necessárias centenas de páginas para explicar casos singulares que

FIG. 1 — Observa-se a posição torcida do terminal ou unha do rotor que está torcida permitindo que a mesma se movesse produzindo as falhas nas explosões do motor. A parte queimada, mas escura, localizada à esquerda, mostra o lugar onde ocorria a centelha de alta-tensão

ocorrem na prática. As fotografias que ilustram o presente artigo mostram dois casos que causaram muitas dores de cabeça ao mecânico e prejuizos ao motorista.

O rotor do distribuidor, ilustrado na primeira foto, produzia uma falha grave e intermitente nas explosões do motor quando o mesmo era solicitado a funcionar em elevadas rotações, porém, também, provocava falhas ocasionais nas baixas velocidades. O defeito estava localizado na cravação da unha do rotor, cujo rebite, com o uso, por defeito de fabricação, afrouxou-se. Com a rotação do rotor a unha de contato movia-se, de um lado para o outro, conforme o motor era acelerado ou não. Examinado o rotor, verificou-se, junto à unha, que mesmo quando ela estava fora de sua posição, havia uma marca de queimadura no bôrdo direito do contato, causado pela formação de uma centelha de alta tensão. A existência dessa marca explicava porque o motor funcionava, mesmo de forma irregular e justificava as falhas continuadas da explosão nas altas rotações.

No caso de se apresentar uma falha semelhante, lembre-se de verificar os contatos, situados dentro da tampa do distribuidor. No caso acima mencionado, se o motor houvesse funcionado por mais tempo, a centelha de alta tensão acabaria por queimar e oxidar um dos contatos. As deposições de carbono dentro do distribuidor, com a continuação, provocariam o mau funcionamento do motor, mesmo depois da instalação de um rotor novo. O exemplo deve servir de prova de que não é suficiente, apenas, substituir a peça ou parte defeituosa, mas examinar, também, as demais peças relacionadas com a mesma.

Um outro defeito de ignição é caracterizado por falhas e explosões, em motores do tipo V-8, provocado pela faísca que salta, de maneira cruzada, entre as velas.

Durante o funcionamento normal do motor, uma corrente de alta voltagem passa pelo cabo da vela até o eletródio da mesma, onde se produz a faísca. Se os cabos das velas estão muito juntos e paralelos, a corrente de alta tensão poderá se induzir no circuito do secundário, provocando falhas do motor ou produzindo explosões violentas. Essa condição ocorre com mais frequência nos dois últimos cilindros do grupo esquerdo do motor, já que são aqueles que se seguem, imediatamente, na ordem de explosão.

Quando a distância entre os eletródios da vela é demasiadamente grande, há um aumento de voltagem no cabo da mesma, possibilitando que se induza uma corrente parasita no cabo da vela adjacente. Se os eletródios estão muito fechados a faísca salta com muito mais facilidade mesmo com uma voltagem menor e a existência de uma corrente parasita por indução, mesmo pequena, produzirá faíscas cruzadas entre as velas.

Pelo exposto, devem-se tomar as seguintes precauções para se evitar os problemas acima mencionados:

a) Verificar se as velas estão em bom estado e corretamente reguladas;

b) Nunca substituir uma peça do distribuidor sem verificar as demais, e

c) Não permitir que os cabos das velas corram paralelos e muito juntos, durante longas extensões.

FIG. 2 — Os cabos das velas, muito próximos e paralelos, podem produzir faíscas cruzadas, nos motores do tipo V-8, por questões de indutância. Para evitar problemas dessa natureza a solução é fazer com que os cabos se cruzem e entrecruzem

RODA-LIVRE

PERGUNTA — "Mandei fazer no meu carro uma revisão conforme o seu artigo de 14/6/59. Nesta oportunidade meu mecânico, que é seu fã, pediu-me que lhe fizesse as seguintes perguntas: 1) Se há real vantagem em adicionar à gasolina comum, Koto, Bardhal, etc. 2) Por que a crosta provocada pela gasolina azul é mais fácil de ser removida do que aquela provocada pela gasolina comum que é dura, sêca e acinzentada.

No meu carro, que é um Ford 50, foi encontrado, apenas, um pouco de carvão, sendo regulada a bomba d'água e o motor. Até hoje não notei nenhuma diferença e como isso se explica? Quando devo fazer nova vistoria igual à do seu artigo de 14/6? Nêle devo usar gasolina comum, com ou sem óleo, ou a azul? Agradecendo respeitosamente, assino-me.

EDMAR CUNHA — Araxá, MG".

RESPOSTA — Meu caro dr. Edmar — V. como médico que é, sabe que muitas vêzes o doente sente que não melhorou muito embora sua temperatura tenha voltado ao normal, sua pressão esteja boa outra vez, e sua pulsação, novamente, voltou a ser compassada, ritmada e segura. O mesmo aconteceu com o seu Ford. Apesar de V. não notar, êle agora não esquenta, não bate pinos e a sua compressão voltou ao normal. Verifique também, que eu escrevi no meu artigo que "nos antigos motores de baixa compressão (no caso, o motor do seu Ford 50) as pequenas acumulações de carvão tinham pouco efeito sôbre o seu rendimento". Posso, entretanto, assegurar que o seu carro ganhou mais 10% de rendimento, com a simples retirada de carvão.

Aconselho a repetir a operação daqui a 25.000 quilômetros. Continue a usar gasolina comum e, somente use óleo do tipo lubrificante das partes superiores do motor quando empreender viagens longas ou sentir que o trem de válvulas acusa qualquer desequilíbrio funcional.

Quanto às perguntas do seu mecânico e meu fã, respondo dizendo que o uso de lubrificantes adicionais na gasolina têm um ótimo efeito, também, na lubrificação do couro da bomba de aceleração do carburador que com o uso e o emprêgo da gasolina azul, batizada com álcool fica sêco e endurecido. Quanto ao carvão formado pela gasolina azul ser mais brando do que aquêle provocado pelo uso da gasolina comum, explica-se pelos aditivos que as mesmas possuem. Entretanto a gasolina comum forma menos carvão do que a gasolina azul.

ASSENTO DA FRENTE

- *Está definitivamente assentado que, em principios de 1960, a FNM lançará o JK, carro de passageiros popular, versão nacional do ALFA ROMEO 2.000. Será um veículo confortável, resistente, de preço acessível e manutenção pouco dispendiosa. Será fabricado inicialmente, com 65% de material nacional, devendo estar completamente nacionalizado 18 meses após o seu lançamento no mercado.*
- *Os cérebros da indústria automobilística americana estão fazendo previsões muito otimistas para as suas vendas no corrente ano. No início do ano corrente, previa-se uma produção de ...... 5.200.000 carros. Agora, com o ritmo assumido pelos negócios, de março em diante, espera-se que 6.500 000 veículos sejam fabricados até fins do ano automobilístico de 59.*
- *Calcula-se que 7 milhões de dólares serão gastos pelo Brasil em importações de pneus, no corrente ano. Como se sabe, a borracha nacional ainda não alcançou uma produção suficiente para atender às necessidades das fábricas, atualmente, existentes no país.*
- ***Informa-se que a Studebaker-Packard está estudando a possibilidade de fabricar automóveis na Argentina.** A notícia confirma uma informação que publicamos nesta coluna, em abril do corrente ano. Aproveito a oportunidade para acrescentar que a produção será iniciada em 1960 e o modêlo a ser lançado já está sendo objeto de estudos finais.*

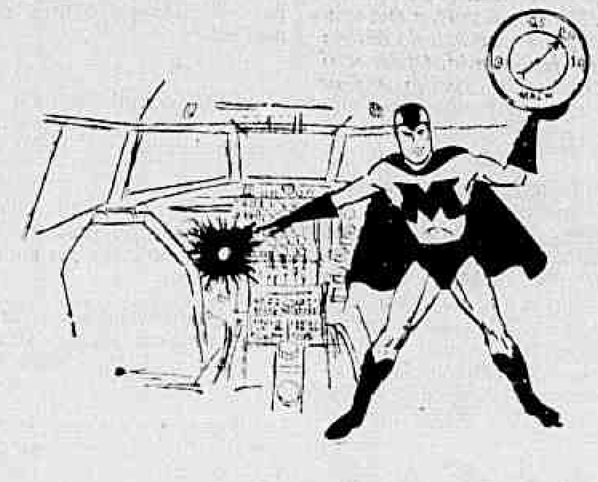
Unidade de medição para supersônicos

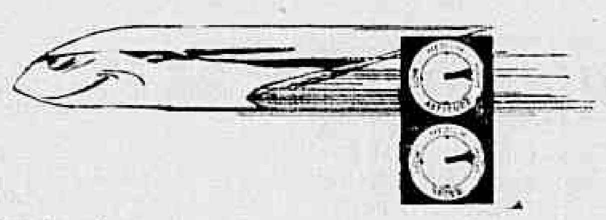
(IV — PARTE)

COM. ST. MARVA

O LEITOR, por acaso, já escalou uma montanha? Deverá ter sentido, então, os efeitos da rarefação do ar, experiência muito desagradável para todos os alpinistas. Como todos sabem, existe menos quantidade de oxigênio em cada centímetro cúbico de ar, à proporção que a altitude aumenta. O ar é mais denso na superfície da terra do que nas camadas mais elevadas da atmosfera. Dentro da cabina pressurizada de uma aeronave, o passageiro não sente, evidentemente, nenhuma diferença. Entretanto o deslocamento ou movimento do avião, sofre uma influência muito grande quando vôa mais baixo ou mais alto. (Fig. 14).

Da mesma maneira que uma pessoa correndo na plataforma de uma estação, pode manter uma boa média de velocidade, quando não há ninguém — ou muito pouca gente — ao seu redor, (Fig. 15), a velocidade de vôo de uma aeronave pode ser aumentada ou facilitada, com vantagens, nas grandes altitudes, onde o ar é menos denso. A menor densidade do ar, oferece menor resistência ao avanço de um avião. A fuselagem do aparelho, atravessando o ar, encontra menor resistência nas grandes altitudes, permitindo maiores velocidades





Imagine alguém tentando correr, no máximo de suas possibilidades, ao longo da plataforma, completamente lotada, de uma estação qualquer ou na calçada de uma rua, na hora de movimento! No meio de uma multidão compacta, deslocando-se em todos os sentidos, seria absolutamente impossível empurrar todo o mundo e, ainda, manter uma velocidade razoável. (Fig. 16).

Da mesma maneira, nas baixas altitudes, as partículas «compactas» de ar, tornam as grandes velocidades um trabalho pesado para o nariz e as asas de uma aeronave. Por esta razão o comandante limita a velocidade do avião, perto do chão para evitar torsões e esforços desnecessários na estrutura da aeronave.

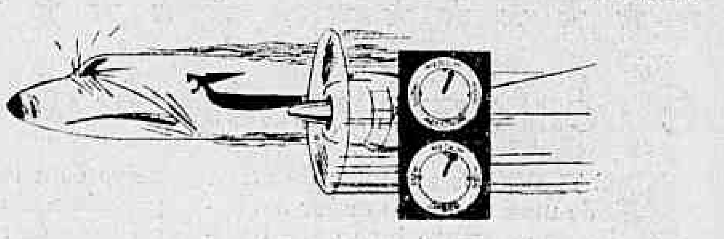
Resumindo: as grandes altitudes permitem grandes velocidades; baixas e média altitudes consentem, apenas, mínimas velocidades. (Figs. 17 e 18).

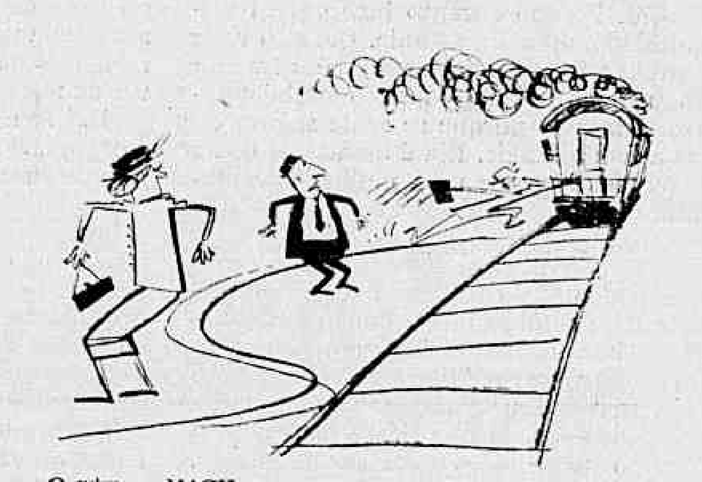
Muitas vêzes, o pilôto necessita realizar uma descida rápida, antes de pousar. Baixando o nariz do avião, entretanto, sua velocidade aumenta, pois a aeronave, por influência da fôrça da gravidade, comporta-se como um carro descendo uma ladeira. Pára evitar um aumento indesejável de velocidade nessas condições, o pilôto usa os freios aerodinâmicos ou «flaps» que estão, normalmente, situados ou escondidos nas superfícies das asas.

Os freios aerodinâmicos criam ondas muito semelhantes àquelas formadas por um barco veloz dentro dágua. Naturalmente o leitor não poderá vê-las, porem, viajando num avião poderá sentir os seus efeitos, traduzidos num ligeiro tremor da aeronave, quando os freios aerodinâmicos ou «flaps» são acionados pára evitar que a velocidade aumente, durante a aproximação para o pouso.

EIS MR. MACH...

Não é a densidade, apenas, mas, também, a temperatura do ár que influência a escolha da velocidade por parte do pilôto. Isso acontece porque a velocidade do som varia com a temperatura do ar, sendo menor nas grandes altitudes, do que perto do nivel do mar. Nos vôos utilizando equipamento a jacto, nós, milhas ou quilômetros por hora ainda são usados para cálculos e problemas de navegação, porém, o uso dessas unidades comuns de medição perdeu parte da sua importante significação. Agora, ao lado do indicador de velocidade aerodinâmica, o instrumental de vôo colocado em frente do pilôto, existe um novo instrumento, o Machmetro ou indicador MACH, que informa ou registra para o pilôto a sua velocidade de vôo em relação à velocidade do som, na massa aerea que circula a aeronave. (Fig. 19).





O número MACH, por exemplo, de 0,85, indica que a aeronave está voando à uma velocidade correspondente a 85% da velocidade do som, referente à altitude que o avião está situado e a temperatura do ar ambiente. Assim, quanto maior fôr a altitude, mais ràpidamente o avião atinge a velocidade do som e, quanto mais alta fôr a temperatura, maior será a velocidade pára atingi-la.

Na próxima semana finalizaremos esta série de artigos, estudando o empuxe — palavra nova que significa deslocamento provocado pelo jacto de ar — explicando, também, porque os motores a jacto estão substituindo os nossos velhos conhecidos motores convencionais à pistão.

BARCAROLA DA SAUDADE

Barcarola da saudade
Sem remos, nem remadores,
No teu taboado de sonho
Vi partir os meus amores.

Dizem que a saudade fica
Sempre que algo nos deixa
Só tu partes, sem deixares,
Nem ao menos uma queixa.

Contemplo a estrêla no céu.
Escuto a onda no mar.
Guardo nos olhos a lágrima
Que não me deixas chorar.

Barcarola da saudade
Para acalmar minhas dôres
Faz do meu peito teu pôrto
Volta e traz os meus amores.

ZULMIRO VIEIRA

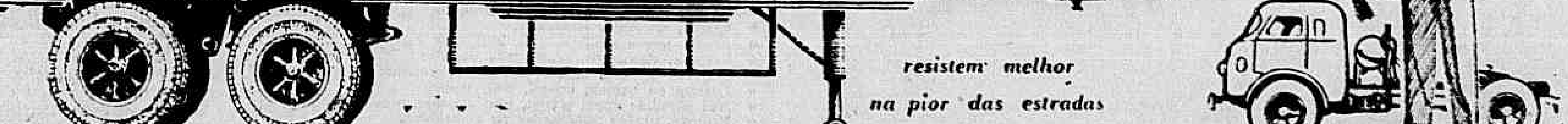
SEU caminhão merece uma viatura SANVAS

Antes de adquirir seu caminhão lembre-se das viaturas SANVAS. Elas aproveitam a capacidade total de tração do motor para lhe proporcionar maiores lucros.

Não desperdice a potência de seu veículo adaptando uma carroçaria qualquer, equipe-o com uma viatura SANVAS para realizar um transporte perfeito, racional e rendoso, seja qual for o tipo da carga.

Um grupo de técnicos em nossa fábrica está à sua disposição, para lhe dizer como seu caminhão transportará mais. Economize, consultando-os.

SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S.A.
RUA FREI CANECA, 47
TEL. 22-9835



Caçambas basculantes • Semi-reboques • Reboques • Tanques sôbre chassis • Unidades para o transporte de cimento, gás liquido, asfalto etc. • Viaturas para cargas em geral

GRANDE IMPORTÂNCIA DOS ACESSÓRIOS

Você precisa ser bonita

O ASPECTO pessoal deve seguir, sempre que possível, as linhas naturais do físico, tirando dêle o máximo proveito em relação à personalidade. Os cabelos serão tratados, o uso de xampus e tratamentos intensivos tornam os cabelos macios e brilhantes. Os penteados curtos são os mais indicados, apesar de a moda atual sugerir cabelos mais longos, penteados mais sofisticados.

●

A pele deve ser também submetida a banhos de sol e tratamentos baseados na alimentação, para que seja naturalmente bela, sem se precisar recorrer a artifícios pesados como massagens, operações plásticas etc. Os cremes, tônicos e outros produtos, passam a ser usados apenas como auxiliares da beleza.

●

Os olhos e a bôca tendem a seguir a linha natural. Aplicações de óleo e massagens nos olhos, depilação mínima nas sobrancelhas, são os pontos mais importantes. Olhos brilhantes e atraentes são indícios de saúde.

●

Se sua pele fôr sêca, há solução para o seu problema. Use bastante vitaminas, legumes crus ou cozidos, comidos com o seu suco, leite fresco, manteiga, ovos, fígado de vitela ou de carneiro, rins, ameixa preta, legumes verdes, especialmente espinafre e agrião, azeite de olivas, farinha de trigo. A sua saúde está no seu prato.

●

O "rouge" é um notável produto de beleza. Mas, minha cara leitora, saiba usá-lo. Ele deve parecer tênue, leve, como se fôsse um dom natural. Evite manchas vermelhas, em forma de círculo, sôbre as maçãs. É preferível usar "rouge" em creme, que se pode ir esbatendo com os dedos até conseguir um tom natural. Os tijolinhos não contam atualmente com a preferência das nossas elegantes, embora muita môça bonita e... apressada goste mais de usá-lo porque conclui que é mais prático e de mais fácil aplicação. Contudo, essa regra é a mais importante: quando fizer uso do "rouge" — seja em pó ou em tijolinho — aplique antes a base. É mais prático e se consegue um melhor efeito.

●

O uso do rimel é geralmente o grande toque para a beleza dos olhos. Aplique-o bem discretamente durante o dia e mais generosamente à noite. Escolha um rimel de boa qualidade, a fim de que não derreta ou venha a escorrer com a transpiração mais acentuada.

●

O creme para a noite é indispensável às peles sêcas. Vinte minutos antes de ir para a cama, depois de ter o rosto bem limpo, aplique creme nutritivo, dando em todo o rosto leves pancadinhas. Depois de decorridos os vinte minutos, tire sòmente o excesso de creme.

●

A maquilagem deve ser simples, discreta, harmoniosa. Os exageros são sempre condenáveis. Não faça, pois, a sua maquilagem sem o estudo detido de sua fisionomia. Observe o seu rosto ao espelho e procure os bons pontos para que tenha realce a sua fisionomia.

●

As compressas adstringentes são recomendáveis às peles oleosas. Existe um tônico muito conhecido e que oferece ótimos resultados às peles cansadas e que pode ser também aplicado após o creme de limpeza: "Loção Flor de Laranja" de Dorothy Gray, leve, deliciosa. Use-a diàriamente e verificará o resultado.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

O perfume-essência do "glamour"

DE TODOS os atributos de graça de uma mulher o maior é o encanto. Porque encanto incorpora feminilidade, atração, atitude. Quando uma mulher é encantadora ela é atraente não só para os outros como também para si mesma porque se sente segura de sua feminilidade. Ela é agradável de se ter perto porque uma mulher encantadora se esquece de si no interêsse dos outros.

Tôda mulher pode ter encanto — você pode tê-lo com um pequeno esfôrço. Êsse esfôrço inclui bons pensamentos, boa saúde e boa apresentação. Quando você sabe que seus cabelos têm o brilho da limpeza e estão corretamente penteados, já não ficará pensando o tempo todo neles nem no penteado. Uma pele fresca, imaculadamente limpa, também permite você se esquecer de si mesma e de sua pele. Uma aura de fragrância também lhe dará um novo ânimo, e uma nova dimensão à sua personalidade. E quando você sabe que a "quarta dimensão" de sua personalidade é um prazer para o olfato de todos, você se "sente" atraente — e mais do que isso, — você se "torna" atraente. O perfume — essência do glamour — é ainda um misterioso poder imaterial, não importa em que mundo realista você viva. E uma mulher que não se envolve com essa invisível mas vital fragrância não esta nunca, completamente no auge de si mesma. Porque o perfume é uma voz suave, sutil que invoca os mistérios da vida. E fala ao mais sensível de nossos sentidos — o olfato.

Daí seu grande poder em tocar em emoções, em recapturar lembranças, em impulsionar a imaginação.

Tôda a história do perfume, desde a primeira forma crua de incenso queimado em conexão com sacrifícios modernos para os deuses pagãos, até a imaginação inspirada dos fabricantes de nossos dias, é verdadeiramente fabulosa. Podemos virar as páginas da história e encontrar sempre as belezas mais célebres que reconheceram e usaram o poder do perfume: Cléopatra, Pompéia, Catarina de Médicis, Maria Antonieta, Madame Pompadour etc., usavam perfumes que comparados com os de hoje, eram elementares, em forma de unguento e pomadas. Cada grande dama tinha alguém encarregado de criar perfumes e as receitas ou fórmulas eram àvaramente guardaads. A arte do perfume nunca perdeu nem perderá o seu romance. Pois também hoje, para a fragrância e encanto da mulher, vêm de tôdas as partes do mundo óleos, ervas, resinas, especiarias, destinados a moderna magia dos laboratórios.

A "estrêla" da Metro, Claire Kelly, adverte a tôdas as mulheres: "é preciso usar o perfume com discrição, evitando os exageros. O perfume nunca perdeu nem perderá o seu prestígio".

Colares de cristal; flôres na cintura

CONTINUA em grande moda os vestidos "chemisiers". Os colares de cristal completam a elegância dêsses simpáticos conjuntos tão apreciados pelas mulheres de bom gôsto.

♡

Usa-se gola de castor em casaco de lã espêssa. Os modernos chapéus não têm forma definida. Originais fivelas muitas vêzes aparecem oferecendo a nota original.

♡

Os tecidos apresentam-se os mais variados possíveis nas novas coleções. Em evidência os rústicos e os brilhantes, padronagens em estampados e também nas côres lisas. Para o verão que se aproxima ficarão muito em moda o vermelho cravo e o amarelo limão.

♡

Predominância dos acessórios nas tualetes femininas, pois tem o mágico poder de valorizar o vestido mais singelo e despretensioso. Luvas, sapatos, colares, lenços, cintos e echarpes são complementos essenciais à elegância de tôdas as mulheres.

♡

Está completamente recuperada à elegância feminina. As cinturas estão em seu respectivo lugar, as saias permanecem abaixo dos joelhos.

♡

Os vestidos retos continuam em moda e são preferidos pelas elegantes, pois adelgaçam a silhueta. Muito sugestivas as lãs "bouclettes", o padrão "Príncipe de Gales".

♡

Claude Saint Cyr, denominou "Fumée" encantadora "coifure" de sua criação. Era um pequenino "toque" em veludo e tule negro. Uma delícia para as horas de coquetel.

♡

Entre os últimos sucessos dêste inverno podemos destacar os "cardigans" em feltro com listras de várias tonalidades. Em geral as mangas são compridas e a gola em estilo "chemisier".

♡

Os bolsos são colocados debaixo do busto em alguns casacos modernos. Em geral, a gola Claudine oferece a nota jovem aos encantadores modelos "troteur".

♡

As lãs "pied de coque" estão em franca evidência, sobretudo quando se trata de confecção de práticos "manteaux" esportivos. Botões de couro são empregados nesse gênero de roupa com real destaque.

♡

"Pour danser" tulles e rendas fazem sempre modelos interessantes. Vaporosos vestidos, com saias rodadas, e grandes laços constituem as características dessa categoria de tualete, sempre feminina e graciosa.

♡

Tecidos muito macios, muito flexíveis, serão adotados na próxima estação. E haverá uma festa de côres, côres muito vivas, muito brilhantes que decerto oferecerão maior "charme" às criações dos grandes costureiros.

♡

Detalhe da nova moda: o busto, nos vestidos de noite, é disfarçado por "drapés". Os decotes se abrem em direção aos ombros, alguns modelos aparecem abotoados nas costas, os grandes colares de contas em vivas côres aparecem e fazem sempre sucesso.

♡

A "Boutique Carina" está oferecendo ao nosso mundo elegante sugestivos padrões em tecidos estampados, lisos, em "pois". Uma elegre festa de côres para alegria de nossos olhos. E autênticas revelações da moda: vestidos esportes, cintos modernos, bolsas para tôdas as horas do dia.

PRETO E BRANCO

Esta moça é francesa e veste um "manteau" em popeline de algodão prêto e branco. Pequena gola, bolsos embutidos, mangas três quartos. E mais: graça feminina.

TECIDO ESTAMPADO

O modêlo é confecção em sêda pura estampada nas côres cinza e amarelo. Uma criação de Staebe-Seger, de Berlim para a mulher brasileira.

★ ★

Conversa com a mamãe

E' MUITO bom saber dosar a autoridade. E' preciso não parecer algoz nem também escrava das imposições das crianças.

✪

E' VERDADE que o bom senso é indispensável e ajuda muito. E o carinho faz parte da orientação afetiva dos pequeninos.

✪

"VOAR sòzinho" é uma aspiração dos filhos quando atingem certa idade. E' necessário oferecer-lhes independência para que se sintam estimulados e capazes de triunfar na vida.

✪

AS crianças são sempre lindas e queridas, mas é condição essencial serem bem educadas. Só assim haverá paz entre os mais velhos.

✪

E' PRECISO, mãe de família, evitar a agressividade dos filhos pela alta compreensão das suas mínimas aspirações. Mas é bom distinguir com clareza: compreender não é concordar sempre.

✪

E' MUITO importante você saber alimentar seus filhos para que crescam fortes e possam gozar saúde. Será imprescindível, nesse caso, você conhecer o valor dos elementos que estão nos alimentos, vitaminas, proteínas, sáis minerais — indispensáveis ao bom funcionamento do organismo. Por exemplo: a vitamina A está nas cenouras e outros alimentos amarelos e verdes, como a salsa, espinafre, mostarda etc. O leite é indispensável, pois êle fornecerá a riboflavina. As frutas cítricas são ricas em vitamina C. Ovos, queijo e carne são alimentos indispensáveis ao desenvolvimento da criança no período do crescimento. Os tomates, pimentões e o uso de frutas darão aos olhos do seu filhinho brilho e uma permanente saúde visual. A vitamina D também, é essencial e poderá ser incluída diàriamente nos seus cardápios. A **Farinha Láctea Nestlé** é alimento imprescindível a saúde de tôdas as crianças.

✪

Alguns médicos especialistas aconselham exercícios, mesmo desde a mais tenra idade. Lógico que ginástica faz bem e por volta do terceiro mês de vida é até muito aconselhável. Mas, muito cuidado. Não submeta seus filhos a exercícios inadequados à sua idade. Consulte um especialista no assunto antes de qualquer tentativa.

✪

Vida ao ar livre faz muito bem à saúde. E roupas que não contenham os movimentos são as mais adequadas à infância. Logo, sobretudo no verão, quanto menos roupa, melhor.

✪

UM ôvo perfeito é o mais completo alimento natural. Você deve incluí-lo nas refeições dos seus filhos. As vitaminas do complexo B (tiamina e a niacina) estão presentes em quantidades apreciáveis na gema do ôvo.

Aquí pra nós...

"Breakfast" para o seu marido

BREAKFAST — a primeira refeição do dia, deve ser substancial e alimentícia. Ela é muito importante para que seu marido fique bem disposto durante o trabalho. E dessa maneira, o organismo se sentirá mais fortalecido nas primeiras horas. O "breakfast" contribui para que as atividades possam resultar mais eficientes e o trabalho ser melhor aproveitado. Nunca pense que o simples café com leite e pão com manteiga sejam suficientes. E' bem melhor variar o "menu" todos os dias, proporcionando uma refeição mais rica em calorias e proteínas. Estamos certos que "êle" apreciará muito:

- **Torradas coroadas por ovos estrelados.**
- **Ovos estrelados com queijo ralado e toucinho.**
- **Torradas francesas com melado quente ou mel também quente.**
- **Cereais de cozimento rápido (aveia).**
- **Cozinhe os cereais com leite em vez de água para aumentar-lhe o valor nutritivo.**
- **Tâmaras, passas, abricots cozindos e ameixas devem ser incorporadas aos cereais antes de servi-los.**
- **Sirva os cereais com frutas cozidas ou enlatadas, tais como pêssegos, peras, ameixas, abricots, bananas cortadas em fatias.**
- **Cereais com açúcar pardo, mel de abelha ou melado.**
- **Sirva uma combinação de dois cereais diferentes no mesmo prato.**
- **Leve os cereais ao forno alguns minutos antes de servi-los.**
- **A manteiga e o açúcar pardo com um pouco de canela, podem, de vez em quando, substituir o leite e o açúcar na feitura dos pratos dos cereais. E sucos de frutas, sucos à vontade, pois são eternas fontes de vitaminas.**

Contam que...

...Ninon de Lenclós, a famosa dama do século XVIII, não ficou na história apenas pela formosura extraordinária, com que até tarde inspirava paixões violentas. Culta, inteligente, irmã de madame Maintenon e de outras damas ilustres, legou à posteridade algumas frases de espírito e um rico anedotário. Certa vez, escrevendo sôbre o amor teve oportunidade de dizer: "Em amor, agrada-se antes por amáveis defeitos do que por qualidades essenciais; as grandes virtudes são barras de ouro, que se usam menos do que as moedas". Morrendo ao noventa anos, depois de uma vida brilhantíssima, conta-s que declarou no seu leito de morte: "Preferia subir ao cadafalso do que ter de recomeçar a minha vida". Era assim a célebre Ninon de Lenclós de que nos fala a história...

Se você prefere um ambiente formal...

USE — Veludo e tecidos clássicos.

- **Os tons neutros ou profundos.**
- **A linha vertical, chamada a linha da formalidade.**
- **Peças curvas para quebrar as asperezas dos ângulos.**
- **Tapetes severos, forrações de carpete.**
- **Móveis largos, confáortáveis, pesados.**
- **Mogno, carvalho, jacarandá.**
- **Estilos puros inglêses, Luiz XVI, por exemplo.**
- **Veludos, damascos, reposteiros pesados.**
- **Quadros antigos, naturezas mortas, paisagens.**
- **Lustres de bronze, cristal, com mangas.**
- **Nas paredes: papel grenat, tipo clássico, ouro e azul.**
- **Bronzes, pratas trabalhadas ou cinbelados.**
- **Toalhas de linho branco, louça fina e simples, monograma de ouro, castiçais.**

EVITE — Estofos em tecidos fortes, berrantes.

- **A linha horizontal, as peças baixas, esguias.**
- **Curvas na mobília.**
- **Palha, corda, esteirinha colorida.**
- **Molduras modernas, coloridos vivos, peças com ornamentação.**
- **Móveis claros, mistura de diversos tipos de madeira.**
- **Os estilos franceses.**
- **Cortinas muito leves e curtas.**
- **Gravuras modernas, pintura abstrata.**
- **Sistema de iluminação indireta, globos de gêsso, lâmpadas de braços flexíveis.**
- **Os papéis pintados no novo estilo.**
- **Acessórios de cerâmica, vidro, metal prateado, de superfície polido.**
- **Toalhas coloridas.**

Receitas à base de ôvo

Ovos com queijo para o café da manhã

INGREDIENTES: Ovos (meia dúzia), 100 g de queijo, 50 g de manteiga, sal, pimenta, açúcar. Preparo, bata os ovos junto com os outros ingredientes. Ponha no fogo mexendo até ficar cremoso. Sirva com pão frito.

●

Ovos em forminhas

Tome uma lata de "petits pois", escorra e junte 1 colher de manteiga, meia de açúcar e 150 g de presunto picadinho. Distribua êste recheio em 12 forminhas pirex untadas de manteiga. 15 minutos antes de servir, quebre um ôvo em cada forminha, regue com manteiga e leve a secar no forno, sem deixar endurecer muito as gemas. Desenforme com cuidado e arrume num prato, intercalando com tomates e arroz.

●

Ovos recheados

Cozinhe 12 ovos, parta ao meio sôbre o comprido, retire as gemas e reserve as claras. Faça um creme com uma colher de cebola ralada e tostada em uma colher de manteiga, junte 2 de farinha de trigo e 2 xícaras de leite. Ferva, junte 150 g de fígado de galinha cozido e bem picadinho e as gemas amassadas, com êste recheio encha as claras cozidas, devendo dar-lhe a forma de ovos inteiros; passe a parte recheada em ovos batidos, depois em farinha de rósca fina e branca e frite ligeiramente só o lado do recheio, tendo cuidado que a gordura não toque as claras. Faça um pirão de batatas em pirâmides, num prato e ao redor arrume os ovos intercalados, uns virados com as claras para cima e outros com o recheio. Sirva a manteiga derretida à parte. Pode substituir o fígado por galinha, camarões cozidos, presuntada ou patê.

CRIANÇAS GOSTAM DE BOLAS COLORIDAS

O brinquedo é de grande utilidade na vida dos pequeninos, porque é brincando que êles investigam a natureza das coisas. Escolha os brinquedos de seu filho de acôrdo com a idade, respeitando, naturalmente, a vontade e as tendências da criança.

Eula Pinto diz que vai voar para Paris, graças ao concurso "Rainha da Guanabara". Entrou na competição com o firme propósito de conquistar o título: — "Vou desbancar Matilde e Tutsi" — advertiu.

EULA: SE O PRÊMIO É PARIS, EU LÁ ESTOU

UMA nova candidata — que reúne todos os dados biométricos exigidos para uma legítima "Rainha da Guanabara" — acaba de ser lançada no sensacional e inédito concurso instituído pela "Revista da Sociedade", para descobrir, entre as frequentadoras das praias da orla da Guanabara, aquela capaz de representar tôda a beleza da juventude carioca e fluminense.

Eula Pinto, um belo e bem proporcionado broto de 17 anos (vai completá-los no dia 2), entrou no concurso com a firme decisão de levar para Botafogo o ambicionado título, revelando que os seus cabos eleitorais já estão em movimento para que possa desbancar, em pouco tempo, a "provisória" liderança da morena Matilde Hortência e da lourissima Tutsi Bertrand.

DIZ QUE VAI A PARIS

A jovem e morena candidata de Botafogo anunciou seu firme propósito de conquistar a fabulosa viagem à Paris, num luxuoso e confortável DC-7C da Panair do Brasil — um dos sensacionais prêmios instituídos pela REVISTA DA SOCIEDADE para a primeira colocada. Eula, numa advertência às demais candidatas, acentua que não se contenta sòmente em ir à Argentina, o prêmio estipulado para a segunda colocada. — "Eu vou mesmo é prá Paris" — afirma com decisão.

O concurso lançado pela REVISTA DA SOCIEDADE, há apenas algumas semanas, vem obtendo ruidoso êxito, como indica a grande soma de votos enviados diàriamente à nossa redação, não só do Distrito Federal, mas de todos os pontos do país. O concurso, conforme anunciamos, será constituído de duas etapas: na primeira, os leitores do "D.C." indicarão, através da remessa dos cupões que êste jornal publica em tôdas as suas edições, as 15 finalistas, fazendo jus, ao mesmo tempo, a uma viagem à Paris, mediante sorteio. Na segunda etapa, em gigantesca passarela armada no Arpoador, as 15 finalistas desfilarão perante um júri composto por figuras destacadas dos meios sociais e artísticos, que apontarão, afinal, a feliz detentora do prêmio de uma viagem a Paris.

BROTO TENTADOR

A nova candidata é um tentador brôto, aluna do 1.º ano científico do Colégio São Miguel e que tem sangue espanhol, possuindo temperamento ousado, como revela o seu desejo de conhecer a Lua, desde que fizesse a viagem "bem acompanhada", segundo adiantou.

Eula, apesar de residir em Botafogo, é assídua frequentadora do Pôsto 5, onde exercita as suas habilidades de nadadora e satisfaz seu gôsto pelo esporte da natação. Gosta de praia, frequenta o Botafogo de Futebol e Regatas, estuda piano, balé clássico e espanhol, tendo duas ambições em relação a viagens: conhecer a França e os Estados Unidos. A primeira, Eula pretende concretizar através do concurso da REVISTA DA SOCIEDADE, "se as demais candidatas não abrirem o ôlho".

A nova candidata tem preferências muito bem definidas: gosta de música clássica e popular (Noel Rosa é o seu autor preferido), de literatura (aprecia José de Alencar), de perfumes Ma-Grife), da linha saco, embora prefira o "balonet". Além da praia, Eula freqüenta muito cinema, não perdendo os filmes de Rock Hudson e Tony Curtis. Mas tem medo de baratas.

Fã (como assistente) do "rock and roll", Eula diz que até hoje não cedeu ante as solicitações dos rapazes, dizendo que só lhes dará atenção depois de concluir os estudos e da viagem à Paris.

As coleções de flâmulas, caixas de fósforos e miniaturas de garrafas de bebida são os seus "hobbyes" atuais.

APURAÇÃO PÚBLICA

O concurso da REVISTA DA SOCIEDADE, que vem sendo disputado palmo a palmo, terá a sua primeira e grande apuração pública nos primeiros dias de setembro, quando, na redação do DIARIO CARIOCA, as candidatas serão apresentadas aos leitores.

Até lá, os votos poderão ser remetidos — porque voto sempre é conveniente mandar cedo — para a nossa redação, a fim de que possamos revelar, tôda a semana, qual a jovem que mais credencia à ventura de uma viagem à Paris e dos demais prêmios que oferecemos às candidatas vitoriosas.

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em

....

que freqüenta a praia de.................

Nome do votante..........................

Endereço ....

Cidade .... Bairro ....

Este «coupon» deve ser enviado à «Revista da Sociedade» do suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — av. Rio Branco, 25 (sobreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.

PERUCA TEM POUCAS ADEPTAS:

Para o Sweepstake, elegância feminina ainda pede o chapéu

AS NOTICIAS procedentes de Paris são contraditórias. Umas, dão-nos conta de que, num dos ambientes mais aristocráticos da Cidade Luz, o uso do chapéu foi expressamente proibido às mulheres. Outras, revelam que o chpéu ainda domina, como indefectível complemento de elegância.

No Brasil, a Maison Jacques Heim, em seu último desfile, aboliu totalmente o chapéu, conforme a REVISTA DA SOCIEDADE divulgou, ressaltando precisamente êsse aspecto. As perucas aconteceram em grande estilo. Mas parece que a inovação, preconizada para o "Sweepstake", não vai encontrar muitas adeptas. O "grand monde" feminino do Rio ainda é, decididamente, a favor dos chapéus.

BOM TOM

Para Zacharias do Rêgo Monteiro, simpático e eficiente "public relations" da Maison Jacques Heim do Rio, a abolição do uso de chapéu, no "Sweepstake", não é uma determinação do famoso costureiro. — "E' apenas uma sugestão — explicou à R.S. — que poderá ser aceita por muitas mulheres elegantes. Não se pode negar que qualquer inovação de Heim é sempre uma nota de bom tom".

Mas revelou que inúmeras senhoras da sociedade já adquiriram, naquele salão de "haute costure" suas "toillettes" para o "Sweepstake". E vão acontecer na maior parada esportivo-social da América do Sul com chapéus.

INDISPENSAVEL

— "O chapéu é um complemento indispensável à elegância feminina, principalmente nas grandes reuniões esportivo-sociais, como o "Sweepstake" — disse à R.S. a elegante sra. Adelaide Castro, opinando na ampla enquete que promovemos.

— "A peruca — justifica — jamais poderia substituí-lo, porque é uma solução de emergência. E' verdade que na França o chapéu está decadente. Mas um dos poucos lugares em que seu uso continua sem alteração é no Hipódromo dos Champs-Elisées. E acredito que será assim no Hipódromo da Gavea".

ENFEITA MAIS

A sra. Gisah Farias, antes mesmo de responder à pergunta, esclareceu que não gosta de perucas. E observou:

— "Não resta a menor dúvida de que o chapéu enfeita mais a mulher, dá-lhe mais graça, mais charme". E acrescentou:

— "E' um requinte de elegância feminina que não pode ser abolido, em hipotese alguma, e sobretudo no "Sweepstake".

DIMINUIÇAO

A bonita e elegante sra. Léa Pena Padilha revelou à R.S. que já está cuidando, com todo o esmêro, de sua "toillette" para o "Sweepstake". Seu esposo (Celmar Padilha), aliás, é um dos mais eficientes diretores do Jockey Club Brasileiro. Arriscamos a pergunta:

— Irá de chapéu?

— "Claro!" — respondeu prontamente. — "Desfilar sem chapéu na "pelouse" do Jockey Club, num dia de "Sweepstake" é diminuir em 50 por cento a elegância".

IMPRESCINDIVEL

A sra. Maria Ester (Negra) Miranda Jordão entende que em certas ocasiões o chapéu é elemento imprescindível.

— "Uma dessas ocasiões — observou — é o "Sweepstake". Por mais "snob" e moderna que a mulher queira ser, não pode deixar de usar chapéu em certas oportunidades". E concluiu:

— "O chapéu terá sempre um lugar de destaque, como requinte de elegância da mulher".

NOTA DE "FINESSE"

— "Numa reunião como o "Sweepstake", o chapéu é a nota de "finesse". O sucesso que as perucas estão alcançando entre as elegantes, em todo o mundo, não é suficiente para elas se constituam num verdadeiro complemento de elegância" — opinou a sra. Noélia Chermont de Brito.

— "Tenho a certeza de que, no "Sweepstake", o chapéu não cederá seu lugar à peruca".

SIMPLES PENTEADO

Segundo a sra. Lourdes Catão, apontada como um dos modelos de elegância da mulher brasileira, a peruca "é um simples penteado e jamais poderá substituir o chapéu".

— "O chapéu — acrescentou — não pode deixar de estar presente no guarda-roupa de uma mulher verdadeiramente elegante. Não creio que os costureiros franceses tenham a intenção de abolir inteiramente o seu uso".

— "A peruca — completou — jamais ocuparia o seu lugar, notadamente no "Sweepstake".

ADAPTAÇAO

Também a sra. Eunice Modesto Leal não acredita no primado da peruca. Eis o que nos afirmou:

— "E' incontestável que a peruca, para certas ocasiões, se coaduna perfeitamente com a época em que vivemos. Em nossos dias, tudo deve ser rápido e prático. Mas creio ser exagerada a afirmação de que ela possa substituir o chapéu".

— "A peruca — terminou — é simplesmente uma adaptação à moda".

MOLDURA

A srta. Beatrizinha Monteiro de Carvalho considera que não se pode fazer um paralelo entre a peruca e o chapéu. E disse:

— "A peruca é uma nova moldura para os rostos femininos. E' a maneira prática adotada pelas mulheres para mudar o penteado ou a tonalidade dos cabelos, num pequeno espaço de tempo".

— "Em alguns acontecimentos — prosseguiu — ela poderá substituir o chapéu, principalmente em se tratando de mulheres jovens. Entretanto, para senhoras, em recepções e em acontecimentos como "Sweepstake" o chapéu é insubstituivel".

AO NATURAL

A elegante sra. Marise Graça Couto disse que, se fôr ao Sweepstake", não irá nem de peruca, nem de chapéu. E explicou:

— "Não sou contra as perucas, mas felizmente não preciso delas, porque com os meus cabelos posso fazer, sem gastar muito tempo, qualquer penteado. Quanto aos chapéus, só os uso em ocasiões excepcionais. Mas não creio que as perucas possam substituí-los". E concluiu:

— "Pessoalmente, sinto que fico melhor sem nenhum dos dois".

Sra. Eunice Modesto Leal

Sra. Lourdes Catão

Sra. Marise Graça Couto

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
Domingo, 26 de Julho de 1959

VAI SURGIR NOVO HEMISFÉRIO

Meu caro Pouchard,

VOCE me pede algumas impressões, para saber como a nova geração de politicos brasileiros encara os problemas nacionais, tendo em conta a minha "condição de um dos mais jovens parlamentares brasileiros, alçado à Câmara Federal pela manifestação de confiança de milhares de cidadãos mineiros", expressões que agradeço.

Devo dizer-lhe que, como representante dessa nova geração de politicos, encaro com otimismo o futuro do Brasil, sentindo que o país atravessa o seu momento histórico, luta para reafirmar-se no concêrto das nações e trava cerrada e incessante batalha contra o subdesenvolvimento, visando a suprimir desníveis entre as suas várias regiões, entre a cidade e o campo e mesmo entre as diversas classes sociais, como resultado da politica ousada e dinâmica do presidente Juscelino Kubitschek, homem de visão larga, voltada para gigantescas soluções, ante os gigantescos problemas que assolam o país.

A politica de industrialização adotada pelo atual govêrno, especialmente no que concerne ao aumento do potencial hidrelétrico, à instalação da indústria automobilistica, à expansão de nossa cirurgia e à criação de condições para o surgimento da indústria no Nordeste, constituirá um dos mais sólidos pilares de nossa emancipação econômica, a viga mestra de nosso desenvolvimento, para o conseqüente aumento do padrão de vida de nossas populações.

Tais medidas, que alcançarão repercussão impossível de ser desfigurada pelos céticos e pelos pessimistas, estão sendo coadjuvadas pela construção incessánte de estradas, que servirão como vasos de comunicação entre tôdas as regiões do Brasil, ligando-as à futura capital, de onde se irradiará o progresso até pontos até agora desconhecidos ou ignorados, que o espírito bandeirante do presidente houve por bem revelar ou redescobrir.

Êsse otimismo, calcado em bases materiais, pode ser alimentado inclusive em têrmos continentais, já que a histórica Operação Pan-Americana lançou ao continente um vigoroso brado de redenção, que calou profundamente em tôdas as nações e já vem obtendo as primícias de um inegável e auspicioso êxito. Situo-me, portanto, entre aquêles que acreditam e confiam no Brasil e na América, como capazes de lograr, dentro de breve lapso de tempo, mediante esfôrço conjunto e desinteressado, a consecução dos gloriosos destinos

que a potencialidade de suas riquezas e a energia de seus filhos permitem almejar.

Dentro dêsse espírito, lançarei, em breve, a revista "Hemisfério", que fornecerá ao Brasil a perspectiva de seu próprio desenvolvimento industrial e aos povos vizinhos e amigos a trajetória de seu progresso, descrevendo, passo a passo, suas heróicas conquistas em busca da realização econômica e social.

Embora em fase final de planejamento — na dependência de pesquisas que realizamos junto aos dirigentes industriais, para definir sua estrutura — posso revelar que a revista inicialmente será mensal, para transformar-se, posterior e sucessivamente, em quinzenal e semanal, com tiragem inicial de 40 mil exemplares. Será, assim, mais um instrumento a se somar na batalha titânica que encetamos pelo progresso, cujos louros não são difíceis de vaticinar ou vislumbrar, ainda que com antecedência. Tais são os planos dêste "jovem politico brasileiro", como você frisou ao pedir-me essas impressões. Um abraço do amigo

Milton Reis

Logo ao desembarcar no aeroporto do Galeão, a famosa Marlene Dietrich, que amanhã estará estreando como atração das noitadas cariocas, rabiscou estas rápidas linhas endereçadas à "RS"

TO JEAN POUCHARD
DIÁRIO CARIOCA

I am very happy to be in Rio de Janeiro, a City I have always wanted to know, and a people I have always wanted to meet.

Sincerely yours

DECOTE ABUSADO ESTÁ ANULANDO OS DEMAIS ATRIBUTOS DA MULHER

- "É a moldura do colo feminino" — dizem os costureiros franceses
- "É uma janela aberta e poucos resistem à tentação de espiar o que há lá dentro" — diz a "estrêla"
- "É um passaporte para a notoriedade" — diz o figurinista brasileiro José Ronaldo

O DECOTE é o substantivo masculino mais abusado pela mulher atual e os mais célebres criadores da moda atual o definem de maneira muito sutil: "trata-se de um detalhe elegante" — dizem. Mas, na verdade, o exagêro dos decotes já começa a preocupar os maiores figurinistas do mundo, inclusive os brasileiros. O desenhista de modas José Ronaldo, por exemplo, acha que "as jovens de hoje encontram no decote um passaporte para a notoriedade".

Marylin: seu busto ilustrou uma data histórica numa folhinha publicada nos Estados Unidos. E a réplica americana à instituição do busto lançada pelas italianas. Atualmente, casada com o dramaturgo Arthur Miller, mudou de papel.

Já as mulheres pròpriamente ditas entendem o decote como "um recurso elegante", enquanto o famoso costureiro francês Yves Saint-Laurent define o decote como "a moldura do colo feminino". Mas acha que se deve partir de um princípio: cada quadro deve ter sua moldura adequada.

PASSADO REMOTO E PRESENTE

Usar vestidos decotados é uma terrível e antiga idéia das mulheres. Cleópatra, segundo a descreveu Plutarco, já abusava dêles. Mas neste século as mulheres sempre se fizeram notar pelo conjunto de atributos, até que os americanos lançaram a moda de fração imprópria. Basta observar as grandes estrêlas que fizeram sucesso há duas ou três décadas atrás para ver que elas faziam muito mais fé nos quadris e na cintura do que no busto. Em contrapartida, Jayne Mansfield ou Marilyn Monroe, ou a francesa Brigitte Bardot, só acreditam no sucesso do busto. Brigitte, aliás, acredita mais na rigidez que no volume do mesmo.

— "Hoje — diz José Ronaldo — o decote é a arma mais "sexy" que uma mulher pode ostentar. Basta êle para eliminar uma série de outros elementos de um vestido. E, de fato, pelo menos atualmente, elas têm razão porque basta um olhar para o decote ousado e a mulher de hoje tem garantido o seu sucesso numa festa".

OPINIAO DE ESTRELA

Dany Carrel, que é uma das mais decotadas atrizes do mundo, definiu a estratégia do decote assim:

— "No cinema, o decote é uma necessidade, a fim de manter o espectador com os olhos fixos na tela, em lugar de deixá-lo a observar com o "rabo dos olhos" (como se costuma dizer) o decote da senhora ou senhorita que se sentou ao seu lado e que, encabulada com tão ostensivo interêsse, acaba mudando de lugar..."

Resumindo, disse a "estrêla" que "o decote é como uma janela aberta e poucos são os que resistem à tentação de espiar o que há lá dentro".

Há quem afirme que o cinema italiano vive de bustos, mas o fato é que a pátria do busto continua sendo a França. O ponto-de-vista mais comum entre os homens — já que o decote é um ponto agradável à vista — é aquêle que uma investigação ampla a respeito do tema acusaria um empate.

O DECOTE EM V INVADE A TV

— "Atualmente já não se faz mais vestidos para mulheres, pois os costureiros passaram a criar mulheres para os seus vestidos" — disse Saint-Laurent. "Para cada uma das minhas freguesas, por exemplo, faço o vestido que lhe convém e para cada uma delas emprego o detalhe certo, o acessório que lhe orna certas virtudes apreciáveis pelos homens, o seu complemento indispensável. Para cada uso, um determinado decote deve ser usado. E' um "detalhe elegante" que stá, para cada vestido, na razão direta em que cada tempêro está para cada prato".

Ainda recentemente, uma revista de Paris, especializada em assuntos de cinema, resolveu auscultar a influência do busto entre os "habituées" da sétima arte e realizou uma "enquete" curiosa. Perguntou aos seus leitores qual a "estrêla" do cinema francês que êles gostariam de ver num programa de TV, desfilando em exibição de modas.

Naturalmente os leitores retrucaram com uma onda de cartas que elegiam Brigitte Bardot em primeiro lugar, com grande vantagem desde as primeiras apurações. Em seguida, com reforçado número de votos, vinham Dany Carrel, Françoise Arnoul, Nicole Berger, Claudine Dupuis, Isabelle Corey, Françoise Fabian, Huguette Hue, Giselle Pascal indicadas como os principais bustos que sustentam o prestígio do cinema francês no mercado doméstico e mesmo no externo.

Sofia Loren conjugou as cadeiras com o busto por intermédio da mais versátil das cinturas do cinema. E o maior sucesso "sexy" da nova geração de "estrêlas". Se você conseguir um autógrafo de Sofia, seu talão valerá um milhão.

Depois de Brigitte Bardot, Dany Carrel (foto) é o mais famoso busto do cinema francês. Está proibida pela censura de usar êsse trunfo, pois a censura entende que Dany "estimula" muito os adolescentes.

Foi no domingo passado...

MARÍLIA SÃO PAULO PENNA E COSTA

...que Inês e Oscar Bloch receberam para ma feijoada na sua formidável casa em terras do Teresópolis Country Club, no quilometro 7 da estrada para Friburgo.

O projeto do arquiteto Bolonha e a decoração de Emonnet não poderiam ter causado maior entusiasmo nos visitantes. De fato, a casa é um espetáculo: salas de madeira, venezianas de esteira, cozinha fórmica até o teto; armários também de fórmica e uma despensa tão bonita que mais parecia um super-mercado em tecnicolor. Todo o «serviço» dando para um pátio arejado e alegre, com tinhorões e antúrios, possuindo uma vista que não poderia deixar de transmitir à cozinheira a melhor inspiração no tempero dos pitéus.

E foi chegando a hora do almôço. Oscar Bloch é o novo presidente do Rotary Clube de Copacabana, de modo que o ambiente era oitenta por cento rotariano. No solário gostoso, onde «chaises-longues» confortáveis sustentavam os nossos corpos refrescados pelos dezoito graus d atemperatura ambiente, Gilda e Paulo da Costa Bastos comentavam a peça de Abílio Pereira de Almeida, Formidável... Lourdes e Geisa Bôscoli diziam da próxima inauguração do Teatro Jardel, no dia 12 de agôsto, com espetáculo em benefício da «Casa do Pequeno Jornaleiro». O seu novo prédio situa-se na Avenida Atlântica e, segundo Geisa, está arquitetônicamente um colosso. Trezentas cadeiras confortáveis, sem uma coluna, platéia inclinada, visibilidade e acústica perfeitas. Tambem, o projeto foi de Darci Bove de Azevedo, que, com a sua Celia, não escondia o orgulho pela obra em acabamento.

Depois, veio a feijoada, franguinhos ao alho e óleo e uma

Depois, veio a feijoada, franguinhos e uma macarronada ao alho e óleo. Uma mesa apetitosa, onde a única restrição a fazer era lamentar que o nosso estômago não tivesse a capacidade dos nossos pulmões. Emílio Simiscalchi ajudava aos donos da casa nas funções de «host», enquanto Maria José Simiscalchi contava casos de Santos, que não poderiam deixar de me interessar, pois essa é a terra do meu coração...

Sacripantina, cocada e uma infinidade de outros doces já estavam sôbre a mesa quando apareceram Ari Barroso e Gilda Valença, um tanto ou quanto atrasados. Depois, descemos para uma varanda retardatária em matéria de sol, e lá nos ficamos aquecendo, enquanto alguém tocou «acordeon» e Gilda Valença cantou parte de seu delicioso repertório de fados. Foi um «show» e tanto, sem falar na Evelyn Bloch, com seus quatro anos, recitando e cantando a ponto de deixar humilhados os adultos...

Parabéns, Oscar, pela sua vivenda... E parabéns, sobretudo, pela «hostess» que você tem em Inês...

Foi um domingo maravilhoso, depois de se chegar a Teresópolis em apenas duas horas, pela estrada nova, a 90 quilômetros de distância da Praça Mauá.

E não poderia eu terminar melhor uma semana, especialmente ao ter conhecimento de que o meu talão «vale um milhão» contemplou-me com um prêmiozinho de aproximação de dez mil cruzeiros...

INTERNACIONAL SET

Na semana que passou, o acontecimento "...sima "Côte d'Azur" foi decididamente a eleição de "Miss Vênus", concurso que marca a entrada do verão nas praias francesas e que reúne o melhor das beldades francesas em curtíssimos biquinis. A vencedora do concurso foi a srta. Geneviève Avrivie, que é uma lourinha (17 anos) dos diabos.

POLA NEGRI volta em um filme de espionagem. A ex-vedete do cinema mudo fará o papel de uma velha espiã paralítica.

●

EM BUENOS AIRES, na comemoração da festa francesa de 14 de julho, todos os ministros argentinos estiveram presentes. No ano passado compareceram apenas dois.

●

EM NEW YORK o esporte da moda para as crianças é o lançamento de foguetes, que conta com 10.000 praticantes: 162 ferimentos graves em seis semanas.

●

ASSEGURA Nordhoff, diretor das usinas Volkswagen: "Nós produziremos em breve, 3.000 viaturas por dia".

●

O DR. WHITE, cardiologista que trata de Eisenhower, diz que três perigos ameaçam os homens: a televisão, o automóvel e a mulher que cozinha bem.

●

MORREU na Itália o conhecido palhaço Grock. Além de palhaço, Grock foi um grande homem de negócios e também um inventor.

●

AOS 32, 31 ou 30 anos — sua idade é variável — a sra. Charles Black — mais conhecida como Shirley Temple — aparece novamente em cena, desta vez trabalhando em um "night-club" de Las Vegas.

●

NICO, velho animador da "Rose Rouge" de Sain Germain-des-Prés e que tenta montar uma "Rose Rouge" em New York, está atualmente em Paris e seu emprêgo de tempo foi dos mais difíceis. Às 13 horas, êle almoçou em "Chez Lipp" com Françoise Sagan e às 21 horas jantou em "Chez Moustache" com Jeane Moreau.

●

LADY DOCKER, que, segundo dizem, está interditada de morar na Côte d'Azur depois dos últimos acontecimentos do ano passado com o príncipe Rainier, não vacilou em voltar. Mas ela se acha em seu iate e não tenciona desembarcar. Uma lancha transporta seus convidados entre o "Shemara" e a Côte d'Azur.

●

EM MANHATTAN, um novo coquetel odorante faz furor entre os "teen-agers": ao Martini sêco clássico se junta uma gôta do perfume francês Arpège.

●

UM CASAL de recém-casados passou sua noite de núpcias em um abrigo antiatômico, a três metros abaixo da terra, a título de publicidade para êsse gênero de abrigo. Se os dois jovens aceitarem passar mais quinze dias neste retiro, ganharão como prêmio uma viagem (lua-de-mel) a Jamaica.

●

UM TROMPETISTA mascarado está-se tornando um ídolo na França. Seus discos são tocados em todos os bares, clubes, cafés e aparecem em tôdas as paradas de sucessos.

●

PARA MELHOR supervisionar o espetáculo do qual é produtor na Broadway, Oscar Hammerstein fêz instalar entre o Saint James Theatre e sua casa um circuito pessoal de televisão.

●

A VEDETE da televisão hollywoodiana Caroline Van Dike ganhou seu processo de divórcio. Seu marido, Bernard Goetke — afirmou a vedete — está literalmente hipnotizado pela televisão, e passa seu tempo diante do pequeno aparelho. Bernard Goetke gostou da decisão judiciária: êle conservou o apartamento e... o receptor.

●

DAVID NIVEN e sua espôsa, Hjordis Niven, anunciaram, em comunicado comum, que se separaram. Após esta declaração, o ator seguiu para Honolulu, com seus dois filhos: David, de 16 anos, e Jamie, de 13 anos. David Niven havia desposado Hjordeis em 1948. Sua primeira espôsa e mãe de seus filhos havia morrido em um desastre em 1946.

●

OS FRANCESES, como todos os anos, comemoraram brilhantemente o 14 de julho. A festa durou uma hora mais do que estava previsto. Como a nossa festa da Lagoa, a Concorde foi fèericamente iluminada pelos fogos de artifício.

●

LAURENCE OLIVIER, presidente do "L'Oeuvre des Orphelins du spectacle", pediu o concurso de Bob Hoise para seu baile anual, "La Nuit de cent vedettes". Bob respondeu telegràficamente: De acôrdo, para socorrer os órfãos. No entanto, eu não me lembro que êles jamais tenham feito nada para mim.

●

A CANTORA negra Billie Holiday, que muitas vêzes encheu o Olympia com sua voz, morreu com 48 anos de idade, deixando saudades aos amantes do jazz.

E aconteceu com

VODKA ORLOFF

Sirva também os mais deliciosos drinks com o inigualável **Vodka Orloff**. Suave e macio, **Vodka Orloff** é preparado para os gostos mais experientes e requintados. **Vodka Orloff**, com suco de tomate ou laranja, Coca-Cola ou água tônica, é um *novo* prazer em bebida!

VODKA ORLOFF *a bebida que não diz*

UM PRODUTO DOS DESTILADORES DE
RON MONTILLA, O MELHOR RUM DO MUNDO

"R. S." CONFIDENCIAL:

NÃO CONVIDE AS SENHORAS X, JUNTAS, EVITANDO DISSABORES

Reportagem de JEFF THOMAS

ANTIGAMENTE, as grandes "hostess" do "society" desta Velhacap só tinham o cuidado de não convidar para a mesma festa alguns colunistas brigões. Agora, a coisa é bem diferente e mais séria. Muitas senhoras de nossa alta roda constituíram "feudos", à semelhança dos que, durante longo tempo, a duquesa de Windsor e a robusta Elza Maxwell mantiveram.

A verdade é que convidar duas senhoras de relações cortadas para o mesmo salão é uma "gaffe" imperdoável. Um "baixo" daqueles — como se diz atualmente. E no Rio existem alguns casos que exigem uma hábil precaução de parte das "hostess". O tema é delicado, e acêrca dêle só pode escrever quem conhece realmente os bastidores do "high" e do "café-society" carioca. Walter Winchell já fêz o mesmo, em relação à Broadway.

Mas podem anotar: não convidem jamais, para a mesma festa, a sra. Teresa de Souza Campos e a sra. Eunice Modesto Leal; as duas Helôs: Amado e Dolabella; as sras. Niomar Muniz Sodré e Yolanda Matarazzo; as sras. Zelinda Lee e Danusa Wainer; as sras. Léa Duvivier e Rute de Almeida Prado, e as sras. Becki Klabin e Helena Valadares. Eu explico adiante.

POR CAUSA DE UM TITULO

Um dos "feudos" existentes no "society" já foi — e parece continuar sendo — o da elegantíssima sra. Teresa de Souza Campos, em oposição ao da fascinante sra. Eunice Modesto Leal.

O motivo foi, simplesmente, o título de condessa que Eunice usava antes do nome. E assim era citadíssima nas colunas. A sra. Teresa de Souza Campos mostrou reservas em relação à legitimidade e autenticidade do título. Eunice não gostou, e pediu aos colunistas que não a citassem mais com a distinção nobiliárquica.

Desde então, as duas romperam relações, tornando-se "inimigas cordiais". Didu de Souza Campos e Leopoldo Modesto Leal, como consequência, também interromperam suas atividades conjuntas (eram donos de um importe banco). Criaram-se, então, os "feudos" das duas elegantes senhoras. E tenham sempre em conta êsse fato, para evitar dissabores.

AS HELÔS NEM SE OLHAM

Outro "feudo" comentadíssimo é o das duas Helôs: a Amado e a Dolabela. Entre a Helô loura, e a Helô morena. Ambas eram amigas de infância; depois brigaram. Até hoje, nem se olham.

Certa feita, convidei as duas — sem que soubessem que o convite era comum — para um grande "dinner" que eu promovia, festejando a reabertura da buate "Beguin". Era uma tentativa para reconciliar a ambas. A srta. Heloísa Amado com a srta. Heloísa Dolabella (e vice-versa), figuras tão populares e queridas no "society".

O esfôrço foi inútil. — "Só a cumprimentei em atenção a você, que é o "host" — segredou-me uma delas, ao final do "dinner" em pauta.

GUERRA SANTA DA ARTE

No ano passado, foi comentadíssimo o "feudo" das sras. Niomar Muniz Sodré e Yolanda Matarazzo. As duas grandes pioneiras e incentivadoras da arte moderna no Brasil tiveram um desentendimento, e daí surgiu a conveniência de não se convidar ambas para a mesma festa.

A razão do cordial atrito: a sra. Niomar Muniz Sodré queria transferir para o Rio a realização do Festival Internacional de Arte Moderna que acontece em São Paulo. Mas a sra. Matarazzo ganhou a batalha nessa guerra santa da arte: o festival realizou-se mesmo no MAM São Paulo, do qual seu marido (Cicillo Matarazzo) é fundador e presidente permanente.

DUELO DE EXCENTRICIDADE

Entre as sras. Zelinda Lee e Danusa Wainer, não existe, pròpriamente, o problema dos "feudos". O que há, na realidade, é um duelo de excentricidade, quando as duas sofisticadas jovens senhoras encontram-se num mesmo salão.

A coisa melhora ainda se também estiver presente a condessa Bianca Lovatelli Janer. A condessinha Bianca, se se encontrar em uma noite feliz, é capaz de roubar o "show" de Zelinda e Danusa.

Bianca, certa vez, numa festa um pouco senhorial, apareceu com um exótico vestido "charleston" e se transformou, ràpidamente, numa espécie de "vedette", comparável às que surgem nos grandes festivais de cinema, como os de Cannes e Veneza. Mas se divertiu pouco, porque a todo instante era solicitada pelos fotógrafos para pôses.

"NAO ME CITE AO LADO DELA"

Um "feudo" antigo, mas que ainda não parece superado, é o existente entre as sras. Léa Duvivier e Rute de Almeida Prado. Trata-se da atual verdadeira sra. Duvivier e da ex-Duvivier.

A sra. Léa Duvivier, organizadora da festa da "glamour-girl" e líder de um grupo de "society", o único pedido que faz aos colunistas sociais é êste: "não me cite, por favor, ao lado do nome daquela senhora". Fala, assim, em relação à mencionada Rute de Almeida Prado, paulista há vários anos radicada no Rio, atualmente com o estado civil de desquitada e em disponibilidade.

Esta é, a propósito, a primeira vez que desobedeço minha amiga Léa Duvivier. Perdão...

NOVOS LEMBRETES

Existe também um grupo de senhoras que, não só por causa dos "feudos", mas por outras razões, não gostaram de ser convidadas para os mesmos salões juntamente com outras.

Exemplos: a sra. Becki Klabin e a sra. Helena Valadares, noiva atual do ex-espôso da primeira; a sra. Irene Singery e a sra. Célia Delamare, a primeira é a nova espôsa do ex da segunda; a elegantíssima sra. Lêda Ribeiro e a novíssima sra. Vicente Galliez (a primeira foi espôsa do sr. Galliez em questão durante mais de 30 anos).

Elas, decididamente, jamais gostariam de participar de um "party" ou de um "dinner" com a outra. Êstes são os lembretes que eu tinha a fazer, para ficar sòmente, entre as famosas "hostess" da nossa alta roda e as personagens desta reportagem.

A sra. Niomar Moniz Sodré teve um atrito cordial (comentadíssimo) com a sra. Helena Matarazzo. Foi mais um capítulo da guerra santa da arte moderna, da qual, no Brasil, as duas são as maiores incentivadoras.

A sra. Becki Klabin encontra-se entre as que possuem "feudo". O dela opõe-se ao da sra. Helena Valadares, atual noiva de seu ex-espôso.

A srta. Heloisa Dolabella jamais gostaria de ser convidada para uma festa a que comparecesse a sua homônima de sobrenome Amado. Uma tentativa de reconciliação entre as duas não logrou êxito.

O homem da semana

Desembargador Elmano Cruz

ENTRE os elementos que se destacam no seio da magistratura brasileira, figura, sem dúvida, o desembargador Elmano Cruz, que atualmente empresta as luzes de sua cultura jurídica à 1ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, como mais uma etapa da brilhante carreira que fêz na judicatura do país, desde que nela ingressou através de concurso de provas em que se classificou em primeiro lugar, com a distinção da nota 10.

Já em seus primeiros anos de vida pública, como juiz substituto nomeado nos idos da ditadura, o desembargador Elmano Cruz deu provas de sua cultura, operosidade e sobretudo de sua independência, mesmo frente aos poderes discricionários de então, conduta essa que manteve com sobranceria e dignidade, traços que marcam a sua longa vida a serviço da Justiça.

Foi dessa independência e dêsse destemor que se valeu, certa feita, o DIÁRIO CARIOCA, nos tempos difíceis do Estado Novo, quando o famigerado DIP, querendo fazer cessar a palavra de inconformismo desta fôlha, pretendeu obstar a sua livre circulação, lançando mão, como sempre, de meio escuso e inconfessável. Bastava, na ocasião, obter do serviço de isenção de direitos da Alfândega a recusa em fornecer ao "D.C." o papel em que deveria ser impresso. E o pérfido expediente foi tentado.

Não contavam, porém, os algozes da Democracia com a ação do Poder Judiciário, porque confiavam em que o clima de insegurança intimidasse os nossos tribunais, de forma que seus integrantes silenciassem, num torpe acumpliciamento, ante a criminosa e sorrateira manobra. Assim não ocorreu, felizmente. Através do simples juiz substituto Elmano Cruz, o DIARIO CARIOCA obteve mandado de segurança, cuja execução foi pessoal e efetivamente dirigida pelo insigne magistrado. Vinte e quatro horas após, o "D.C." voltava às ruas, com a orientação firme e independente que são o apanágio de sua gloriosa existência. Estávamos, então, nos primeiros dias de outubro de 1945, e o ato do então juiz Elmano Cruz somou-se àqueles que tornaram insustentável a ditadura, que ruiria fragorosamente antes que outubro chegasse a seu têrmo.

Preterido após a criação do Tribunal Federal de Recursos, em 1946, apesar das cinco mil assinaturas do memorial que então pedira o seu provimento numa das nove cadeiras existentes, o desembargador Elmano Cruz veio afinal a ser convocado para o TFR, onde serviu por mais de dez anos, sempre liderando a estatística dos julgamentos. Promovido a desembargador do Tribunal de Justiça, no novo Tribunal, realizou obras de melhoria das instalações, em que pese a falta de verbas, revelando-se sempre o trabalhador infatigável, sereno e independente, ante pobres e ricos.

Intelectual que, como redator do "D.C.", honra esta fôlha, o desembargador Elmano Cruz é o mineiro que agora irá para uma das vagas do Tribunal Federal de Recursos, nomeado pelo presidente JK, como prêmio a seus méritos, que o fazem, nesta "Revista da Sociedade", autêntico "O Homem da Semana".

A mulher da semana

Sra. Lourdes Catão

HÁ pessôas que trazem do bêrço a vocação para sua profissão ou atividades. Outras, porém, em virtude de certas circunstâncias, forçam sua natureza no exercício de alguns misteres.

Ser elegante se inclui nêsse caso. E' uma questão de tendência natural, que não se adquire só por freqüentar ambientes aristocráticos ou imitando atitudes desta ou daquela personalidade "top" da sociedade.

Falando-se de elegância, faz-se, instintivamente, uma correlação de idéias com uma das mulheres mais "chics" do Brasil na atual década, a sra. Alvaro Catão. E é precisamente sôbre ela que vamos falar.

Bela, inteligente, possuidora de uma personalidade marcante, a lourissima Lourdes Prazeres Catão, galgou, mercê de seu "savoir-faire", o mais alto degrau da sociedade brasileira. Merecidamente. Também merecidamente, seu nome faz parte de quantas listas sejam organizadas para apontar os expoentes do chic feminino do país.

O talento social — digamos assim — de Lourdes Catão tem múltiplas facetas. Sendo figura imprescindível de qualquer das chamadas reuniões "bem", sabe também receber com a categoria e charme das "hostess" de grande quilate. Suas recepções, nos amplos salões de sua magnífica residência da Urca, constituem grandes acontecimentos do nosso "Grand Monde".

Lourdes Catão não é apenas o assunto, quase que diário das colunas sociais. E', antes de tudo, mãe e espôsa dedicadíssima. Seu marido — o não menos elegante Alvaro Catão — e seus três filhos, Alvaro Luis, Maria Isabel e Antônio Manuel, são o seu mundo à parte. Sabe ser elegante sem deixar de ser uma dona de casa que cuida com esmêro e capricho do seu lar.

Reunindo todos os requisitos de uma verdadeira elegante, a sra. Lourdes Catão aconteceu com grande classe nesta semana — como já fizera em tôdas as outras — e despontou, com sua lourice, mais uma vez, como a figura de destaque da sociedade carioca, encantando e seduzindo a todos quantos privam de sua amizade e dando à vida social os agradáveis momentos de que é capaz, por fôrça de sua fineza, inteligência e vivacidade. Embora a sua extrema modéstia recomende aos outros parcimônia nos elogios, não há como negar-lhe, nesta REVISTA DA SOCIEDADE, por um dever de justiça, a láurea de "A Mulher da Semana".

Notícias que fazem nomes

O MOVIMENTADO deputado e mineiro Milton Reis, que é um dos políticos mais entusiasmados com a candidatura do marechal Lott, está arrumando as malas para uma circulada na Europa. O deputado em questão segredou à "RS" que pretende encontrar-se com o sr. Jânio Quadros...

* * *

Outra tarde, o sr. Osvaldo Penido almoçava na "Maison de France" e trocava largos sorrisos com o sr. Antônio Azeredo, que estava sentado na mesa ao lado.

* * *

O famoso cabeleireiro Armand, quando estêve funcionando em Nova York, era o preferido da velhusca e talentosa Marlene Dietrich. Armand está penteando Marlene nesta sua circulada carioca.

* * *

Determinado manequim anda acontecendo em constantes visitas a um presídio desta praça: completamente "in love" com o Ronaldo (aquêle rapazinho do caso Aida Curi), que, apesar de trabalhar no presídio como instrutor de tênis, continua vendo o sol completamente quadrado.

* * *

Em que pese o prestígio das perucas, o chapéu deverá predominar no tradicional "Sweepstake".

* * *

Além do "black-tie" do Copa, está fadado ao sucesso o jantar-dançante que o Monte Líbano programou para o próximo domingo, nesta temporada do "Sweepstake".

* * *

Muito comentado o elegante penteado que a lourissima e bonita sra. Lourdes Catão exibia no coquetel que, quinta-feira, ofereceu na sua bem montada residência da Urca.

* * *

"Maître" e garçons postavam-se de pé diante das mesas. O conjunto de Moacir Silva tocava melodiosas músicas. A expectativa era geral: o famoso costureiro e paulista Dener preparava-se para apresentar o melhor de suas criações para a temporada do "Sweepstake". Tudo deveria ser maravilhoso. Acontece que não apareceu "viva alma" no "Golden-Room" do Copa e, como não havia presentes, não houve nem desfile. Isso sucedeu na última quinta-feira e o ex-célebre Dener viu ruir o pedestal do seu efêmero sucesso.

* * *

Outra noite, o simpático deputado Emílio Carlos — o tal que afirma que "as mulheres votam em mim porque tenho a chamada atração pessoal" — jantava no "Bife de Ouro" com o ministro Ilmar Pena Marinho. O assunto que predominou foi, naturalmente, "Vassoura"...

* * *

A bonita srta. Cândida Vargas já está novamente na pista carioca, depois de uma temporada nos "pampas", a convite da sra. governador Leonel Brizzola.

* * *

Circulou no Rio o conhecido industrial paulista José Hermínio de Morais, que foi recebido em audiência especial pelo presidente Kubitschek. Também presente à audiência em questão o elegante deputado Milton Reis.

* * *

A estonteante Elza Lamartine chamava a atenção de todos, outra noite, no "Sacha's". Além de um bem talhado decote em "V", exibia a tiracolo o jovem político Grinaldi Ribeiro.

* * *

Não vem repercutindo bem a maneira como está sendo feita a seleção das "hostess" para a Exposição Internacional da Indústria. Os organizadores do certame estão tratando as candidatas como se tôdas fôssem "coquetel-girls".

* * *

A bonita srta. Helena Rodrigo Otávio transformou-se em "public-relations" do restaurante do Clube de Engenharia. A comida do restaurante em questão é boa, mas Helena é muito melhor...

* * *

Muito comentada a elegância da bonita e morena sra. Ana Lúcia Valadares em recente "vernissage" na Galeria Géa — aquela do Jacinto de Thormes.

* * *

Dizem que o Oscar Ornstein foi o principal responsável pelo "boicote" no desfile do costureiro Dener.

* * *

E por falar em costura, o figurinista José Ronaldo já está trabalhando com decisão para o início da nova série dos "Desfiles Bangu", promoção dos irmãos Guilherme da Silveira.

* * *

O novo diretor social do Lagoinha Country Club é, entre outras coisas, professor de judô.

* * *

Ainda êste ano, a srta. Denise Rocha Almeida — segunda colocada no concurso de "Miss Distrito Federal" — estará estreando aliança na mão direita. Será em setembro.

* * *

Segundo o jornalista Paulo Pedrosa, o glamuroso deputado Fernando Ferrari daria um bom escoteiro. Esta sua impressão foi causada pelos pronunciamentos do candidato à vice-presidência através de um programa de televisão, em que Ferrari se revelou um autêntico discípulo de Baden Powell.

* * *

O general Lima Brayner é um dos freqüentadores mais constantes das noitadas na buate "Fred's". Outro que aparece também tôdas as noites, naquela buate, é o agitado presidente do Clube Militar, general Justino Alves Bastos.

A "Revista da Sociedade" levou a elegante srta. Helena Brito Cunha para uma visita às dependências do Instituto Nacional do Mate. Como se sabe, a simpática Helena foi uma das maiores incentivadoras dêste produto nacional na recente Exposição Internacional de Bruxelas. Durante a visita, a srta. Brito Cunha foi condecorada pelo presidente do INM, sr. Firman Neto, com uma medalha de mérito. Na foto vemos a condecorada em companhia do dinâmico presidente do Instituto Nacional do Mate e do nosso repórter Jeff Thomas.

DIRETOR DO TM PROMETE FAZER ROL COMPLETO DE SUA FAMÍLIA

Reportagem de ISMÊNIA DANTAS

—"EMBORA me tenha formado em Direito, acho que o teatro era a minha verdadeira vocação. Para falar francamente, preferia ser ator do que diretor do Teatro Municipal. Quando nêle entrei pela primeira vez, aliás, não pensei sequer que mais tarde viria a ter a responsabilidade de dirigir a principal casa de espetáculos do Brasil".

Quem assim fala, confessando-se um ator frustrado, é o sr. João de Lima Pádua, bacharel guindado à direção do TM que conseguiu imprimir ao teatro um dinamismo jamais igualado antes. Apontado como o cidadão "mais bem aparentado" do atual govêrno, êle não nega êsse aspecto. — "E' verdade que o sr. é o homem mais bem aparentado dêste govêrno" — é a pergunta que lhe fazemos, à queima-roupa.

— "Sou sim, e com muita honra" — respondeu Lima Pádua, com bom humor. — "Isso prova que minha família tem progredido. Sou primo de Dona Sara, genro do senador Benedito Valadares, sobrinho do chanceler Negrão de Lima, etc., etc., além de mineiro. Se você quiser saber dos outros, farei uma lista completa".

CLASSE E ELEGANCIA

A entrevista com o diretor do TM decorre em seu gabinete de trabalho, no térreo do famoso prédio. Apesar das inúmeras interrupções, causadas por exigências administrativas ou telefonemas, mantém uma calma e classe verdadeiramente britânicas.

O bacharel e homem de sociedade vive êste ano ainda mais intensamente os problemas do Municipal, sobretudo por causa do cinqüentenário da Casa. As solicitações para a apresentação de Margot Fonteyn são inúmeras. O sr. Joaquim Guilherme da Silveira pede reserva de uma frisa, a sra. Bebé Marchesi ultima arranjos para a récita da artista inglêsa, a sr. Sá Freire Alvim pede um informação.

A todos êle atende com muita classe, sem perder o fio da conversa com a reportagem

RAZOES DA CASACA

— "Muita gente estranhou a exigência de casaca na recepção do cinqüentenário" — comenta. — "No entanto, todo grande espetáculo de gala, no mundo inteiro, é feito à base da casaca. Mesmo no Brasil, as recepções do Corpo Diplomático e da Academia Brasileira de Letras são feitas a rigor. De resto, a exigência não foi minha, mas da Comissão Artística. Como diretor do TM, sou apenas o executor das decisões da Comissão, da qual sou um dos membros e pela qual fui eleito."

— "A recepção — observa — foi o maior acontecimento social do mês: seu êxito e esplendor provam que estávamos certos."

A MAIS ELEGANTE

Para o sr. João de Lima Pádua, entre as festividades do cinqüentenário (todos os espetáculos são de nível elevado) a Opera Alemã foi a melhor que lhe agradou, como espectador. Já o "ballet" russo, a seu ver, foi fraco em relação a outras apresentações dos soviéticos, como a do Bolshoi.

Em meio às impressões de ordem artística pedimos sua opinião sôbre qual a mulher mais fascinante de nossa sociedade. Como bom mineiro, êle foi prudente:

— "Talvez os entendidos, como Jean Pouchard ou Jacinto de Thormes, consigam manter o sangue-frio, quando se trata de analisar representantes do sexo feminino. Para mim, tôda mulher é fascinante. Como sou muito bem casado — e quero continuar sendo — faço questão de acrescentar que o meu fraco é mesmo a minha mulher."

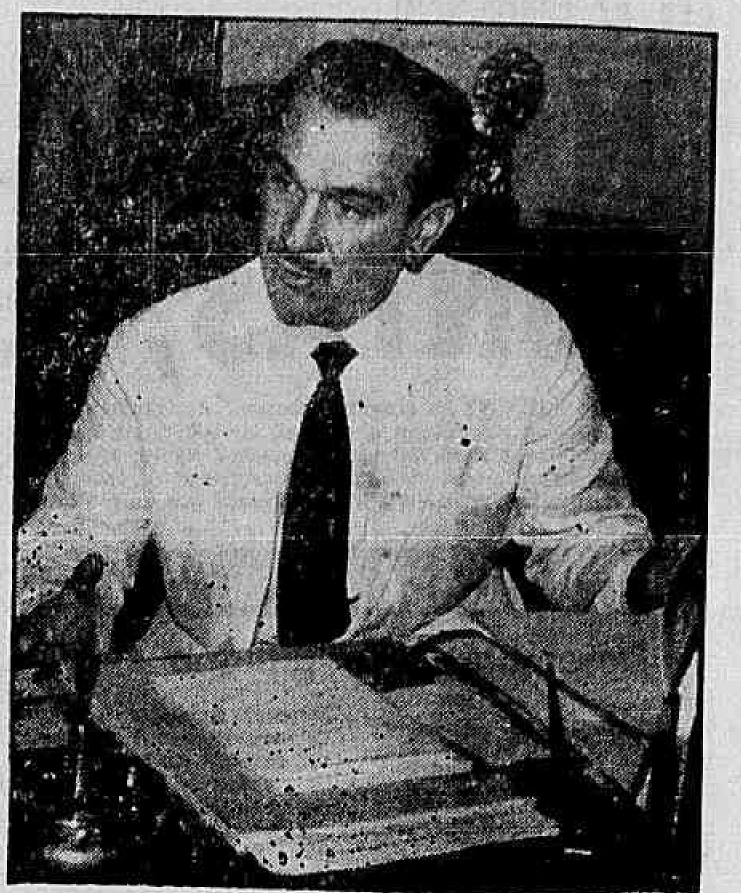
MARGOT

O diretor do TM prevê um grande sucesso na apresentação de Margot Fonteyn. — "Assisti ao seu ensaio — diz — e acredito que ela alcançará êxito sem precedentes. Os ingressos, aliás, já se esgotaram totalmente."

Dos fatos humanos relacionados com as comemorações do cinqüentenário, e particularmente, com a apresentação de Margot, o sr João de Lima Pádua destaca a manifestação do embaixador Roberto Arias.

— "O embaixador Roberto Arias — revela — fêz questão de adquirir um camarote para assistir Margot (sua espôsa) dançar. Foi um gesto comovente, que expressa um grande elogio à sua espôsa e seu apoio às obras das Pioneiras Sociais e da ABBR, que serão beneficiadas com o espetáculo."

A apresentação de Margot Fonteyn vai assinalar um êxito sem precedentes na programação do cinqüentenário do Teatro Municipal, cujos espetáculos têm primado, sem exceção, pelo alto nível artístico. O sr. João de Lima Pádua revelou que o próprio embaixador Roberto Arias, num gesto comovente, também reservou um camarote para a apresentação de sua espôsa.



— "Sou, realmente, e com muita honra, o homem mais bem aparentado do atual govêrno" — diz o sr. João de Lima Pádua, diretor do TM. — "Se você quiser dos outros, farei uma lista completa."

Elegantes na Pelouse

Verônica

CAINDO alguns pontos o desfile elegante da pelouse. Poucas anotações para esta coluna.

●

Atendendo a inúmeros pedidos, anoto como o brotinho mais definitivo do desfile a srta. Lúcia Helena Abreu. Desfilou num modêlo bege, sempre sorrindo e mostrando ter sido feliz na escolha dos vencedores. Posso informar com segurança que Lúcia Helena será uma séria candidata a Rainha do Turfe dêste ano.

●

A satisfação do sr. Henrique Caruggi Capua com o triunfo obtido pelo Hypério. Foi para a foto da vitória mais agitado do que nunca.

●

O decote mais discutido do desfile foi exibido pela sra. Gladys Catapreta Gomes. O modêlo era em fazenda leopardo.

●

O sr. Mário Martins, agitadíssimo com sua tremenda sorte no último domingo, foi visto fazendo verdadeiro comício após as carreiras. Novo milionário na praça...

●

Anotada a presença da srta. Nilde Vasconcelos, que andava sumida, após o concurso de Miss Tijuca. Bonita e elegante como sempre.

●

O galã Milton Morais continua com uma definitiva falta de sorte a tiracolo. Coisa realmente incrível... Mas êle não desiste.

●

Em animada palestra, anotei os srs. Euclides Aranha Neto e Celmar Padilha. Êste último, fazendo falta na preparação da parte social dos festejos do "G.P. Brasil".

●

O sr. João Jabour compareceu, como sem acontecendo no lado direito da varanda da tribuna de honra, ao lado do elegante casal Paulo Burlamaqui. O sr. Jabour esqueceu desta vez, em casa, a sua já famosa piteira importada do Líbano.

●

Cada vez mais irritado o sr. Albano da Nova Monteiro, com os seguidos fracassos dos seus defensores. A culpa da última noite em claro foi Messília.

●

O sr. Sérgio Hamilton ainda vai ter uma "coisa", se os parelheiros do Stud Seabra continuarem vencendo esta temporada.

●

Tio Luiz, proporcionando mais uma gargalhada sonora ao coronel Franco, na tradicional foto da vitória.

Trocando idéias, após o feito sensacional de Lohengrin, os srs. Roberto Faria, José Henrique Bahia e Roberto Seabra. Êste, com aquêles elegantes óculos escuros de todos os dias.

●

Após o êxito de Expresso, a sra. Wanda Lodi, exibindo um bonito estampado, foi à pista buscar seu defensor. O sr. Milton Lodi, na torcida barulhenta, ficou na arquibancada.

●

O sr. Haroldo Hamilton, voltando a exibir uma camisa de coloração definitivamente estranha. Êste complemento está estragando ùltimamente sua reconhecida elegância.

●

A bela sra. Olga Hamilton estêve muito feliz num modêlo verde pistache. Pode ser incluída, sem susto, entre as mais elegantes do desfile.

●

Os srs. Abelardo Acceta e Edgar Pereira Braga, discutindo durante longo tempo. Pelo jeito, após umas duas horas de conversa, não chegaram a uma conclusão.

●

Volta da srta. Ermelinda Serrana em modêlo bege dos mais comentados. Cada vez mais bonitinha e elegante a jovem em questão.

●

O casal Mário de Azevedo Ribeiro, como sempre, muito atarefado em receber na tribuna de honra seus inúmeros convidados.

●

Hoje, terminou aqui minhas anotações. Promessa de novas na próxima semana com uma reação. Vamos aguardar. E lembrem-se: aí vem o "Sweepstake".

A srta. Nilde Vasconcelos andava sumida desde o concurso de Miss Tijuca. Reapareceu — e com a beleza e elegância de sempre.

MERCEDES-BENZ

sua bôa estrêla

em qualquer estrada

BAHIA DIESEL LTDA

Rua do Pilar, 107 Salvador

FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85

Venda de Peças em JIQUIÉ - Pça Luiz Viana 16

IZN

No Mundo das Bebidas

Mr. Drink

Na semana passada, discutimos o Martini Sêco. Hoje, vamos conversar sôbre seu irmão gêmeo, o Martini Doce.

O Martini Doce, apesar de não gozar da enorme popularidade do seu companheiro, tem também seus fiéis adeptos, especialmente entre os povos latinos. Enquanto que o Martini Sêco é um "sabor adquirido", o doce é agradável ao primeiro contato. Diz-se que o nosso amigo Martini, o famoso "barman" de Nova York que "inventou" o coquetel, recomendava o Martini Sêco para os homens e o Doce para as mulheres. Com a emancipação do sexo fraco, e como símbolo da recém-adquirida igualdade, as mulheres começaram não sòmente a invadir os antros sagrados dos homens — as tavernas — como também a beber os drinks tradicionais do nosso sexo: a cerveja, o rum, o apple-geck (destilado de maçãs) e inevitàvelmente, o Martini Sêco. Sòmente há poucos anos conseguiram os homens livrar-se dessa usurpação, com o "zombie", que nenhuma mulher consegue beber (muitas têm tentado, e naufragado na tentativa), e o Vodka Martini, que as filhas de Eva tomam, pois é, possìvelmente, o coquetel mais traiçoeiro conhecido: desce como água, tem a aparência deceptiva de um leão bem humorado, mas aos poucos as risadas tornam-se mais freqüentes, confidências são casualmente transmitidas, tudo parece um mar de rosas — a Vodka tomou conta! A extraordinária popularidade da Vodka deve-se a essa peculiaridade do produto: é a bebida mais suave conhecida, a mais leve, a mais sêca, e a que faz menos mal. É, em suma, a bebida mais "civilizada" conhecida. Mas, voltando ao Martini Doce:

O Martini Doce necessita, acima de tudo, de um bom vermute doce. Não quero dizer com isto que o gin não seja importante. E, pois um gin de má qualidade é das bebidas mais nocivas, enquanto que um bom gin é dos mais inofensivos. Mas, vamos deixar estas observações para um artigo que virá brevemente, sôbre o gin. E não se esqueça dos "bitters", e "bitters" só podem ser Angustura.

São indispensáveis a um bom Martini Doce. Vamos à receita básica dêste grande coquetel:

2 cálices de Vermute Doce (sugiro o Cinzano)

1 cálice de gin (sugiro o Collins, pouco conhecido, mas um ótimo gin)

Umas gotas (duas ou três) de bitter Angustura.

Misturam-se bem os ingredientes com gêlo, numa coqueteleira, escoam-se numa taça de coquetel. Enfeitar com 1 cereja Maraschino.

Para um bom Martini Doce, não se deve usar gêlo picado, pois o coquetel fica muito aguado. Se o leitor colocar as taças de coquetel uns 10 minutos no congelador, isto muito contribuirá para o sucesso do coquetel. É um pequeno detalhe que realmente influencia o prazer do bebedor.

A dosagem do Martini Doce pode ser variada a seu gôsto, variando do clássico 2 partes de vermute para 1 de gin, até o diagonalmente oposto: 2 partes de gin e 1 de vermute. Nisto, quem manda é o seu paladar.

Já que estamos no Martini, vamos tocar levemente num coquetel muito parecido, o famoso Manhattan. A origem do nome vem do "coração de Nova York", do Time Square, da Broadway, da Quinta Avenida, daquela maravilhosa ilha que é Manhattan, a capital do "glamour", do teatro, da arte. Da fabulosa Manhattan vem o delicioso coquetel Manhattan. É extremamente simples de se preparar. Tome nota:

1 cálice de Ron Añejo (neste tipo de rum o Montilla é insubstituível)

1 cálice de Vermute Doce (Cinzano)

Umas gotas de Bitter (Angostura)

Misturar bem os ingredientes com gêlo, numa coqueteleira, escoar numa taça de coquetel. Enfeitar com uma cereja Maraschino.

Aí estão amigos. Dois popularíssimos coquetéis, fáceis de preparar. Surpreenda seus amigos, com o Manhattan ou o Martini. Êles vão gostar. E V. também.

Um bom domingo,

Society EPISTOLAR

Meu caro Barão,

CONFESSO que quase morri de rir, no domingo passado, quando um amigo comum dos nossos idos tempos mundanos aludiu ao seu nome numa conversa "au-long-cours", aqui em minha casa. Disse tal amigo que é um episódio de fazer gôsto ver, nos dias de hoje, o seu empenho em conseguir a atenção dos "brotos" que se revelam em cada uma das nossas generosas safras. E comentou que você, para se aproximar das meninas-em-flor, usa ardis tão astuciosos quanto os ébrios, quando êstes últimos querem se aproximar de uma garrafa.

Disseram também na roda (não me lembro quem foi) que você outro dia se travestiu em repórter e se hospedou num hotel que tem por tradição hospedar "Misses". Nunca julguei que você pudesse continuar tão tenaz quanto nos tempos em que, muito fagueiros, não sentíamos no corpo as vicissitudes dos anos. E quando perguntei a razão de tal esfôrço e me revelaram que a sua expedição audaz tinha como finalidade conseguir o ramal telefônico de uma das "Misses", achei o seu propósito docemente pueril.

Ora, "Barão", você, que mereceu êste título de distinção nobiliárquica apenas por causa da solicitude com que se predispunha a organizar festinhas e festanças (lembro-me daquela, a propósito da inauguração da piscina do Copa), deve saber, como eu, que tais iniciativas não são mais oportunas para gente da nossa idade. Nem mesmo as intenções platônicas que você confessa justificam estas "revêries" porque já não temos mais idade para tais desforços. Depois, Barão José Siqueira Jr., aquela história de você usar cosméticos antes e depois de dormir, visando a iludir a marca do tempo sôbre a pele, pareceu-me impagável!...

Não estou sugerindo a idéia de que você deve seguir o meu exemplo, retirando-se, como fiz, para um prudente, voluntário e necessário exílio: nunca cairia na asneira de oferecer êsse exemplo a um homem, porque êles acreditam mais no radar do que na intuição das mulheres. Desde a antiguidade se convenceram de que resistem mais do que as mulheres; o que é uma bobagem, aliás. O fato é que êles todos, como você em particular, não pressentem como nós as marcas do tempo destruir virtudes que possuíamos na mocidade e que as doces tardes da nossa juventude bateram asas e não voltarão nunca mais.

No dia em que me olhei no espelho (no dia, não! — numa noite em que me livraram da tortura do espartilho, da cobertura vã dos cosméticos e da farsa das drogas adstringentes, além daquela terrível cinta que ajudava a maldisfarçar certa adiposidade inconfessável), comentei comigo mesma: "Ora, Monique, relax! Está na hora de você abandonar a pista." Naquela noite, que já vai bem longe, arquivei as minhas armaduras (naquele tempo não havia "De Millus") e bati-me em retirada para esta granja onde cultivo hortências e tomates, os últimos — bem entendido, por necessidade.

A Betty Sans-Soucis, que continua sempre bisbilhoteira, como nos tempos da nossa juventude, entrou também na conversa e disse que havia visto você "numa cinta brava", pontificando numa roda de brotos, recentemente. A sobrinha dela, que debutava na festa em pauta e que também era minha conviva na ocasião, adiantou que você "era muito interessante", porque se deleitava em revelar a idade das mulheres da nossa geração. Hábito, digamos, pouco condizente com a sua condição de Auditor da Marinha de Guerra e promotor de várias festas beneficentes.

Mas foi sòmente hoje, quando observava o viço de um quintal de brotos de tomates aqui em "Out-Side" — meu bucólico sítio — que me lembrei da conversa a que me referi. Então pedi à Betty o seu endereço e ela me disse que a melhor maneira de fazer chegar esta missiva ao seu conhecimento era por esta coluna, que, pacientemente, vem dando guarida às minhas reminiscências.

Sem mais, um abraço da sua, sempre alerta,

Monique Dubois

Jequitibá tricolor teve mais uma noite de gala

Reportagem de NÉLSON JORGE

PARA comemorar o seu 57º aniversário de fundação, o aristocrático Fluminense Futebol Clube aconteceu com mais uma de suas famosas noites de gala, que reuniu além da nata do simpático grêmio "pó-de-arroz", destacadas figuras do esporte brasileiro entre os quais o elegante sr. João Havelange (num magnífico "black-tie"), presidente da CBD, que foi levar a seu clube as felicitações de todo o esporte brasileiro.

O ponto culminante da elegante e seleta reunião sucedeu à meia-noite, quando, ao som do indispensável "Parabéns a Você", atacado pela famosa orquestra de Severino Araújo, o sr. Alvaro Drolhe da Costa, único fundador ainda vivo, cortou a primeira fatia do grandioso bôlo comemorativo e dançou a valsa com a srta. Jorge Frias de Paula, primeira-dama tricolor, em meio à emoção dos presentes.

LUXO E BOM GOSTO

Com a festa, o grêmio das Laranjeiras deu uma antevisão do que serão as suas novas instalações, que somarão, com a grandiosa piscina ainda em construção, trinta milhões de luxo e bom gôsto. Na decoração, preparada com carinho e eficiência pela sra. Tina Rodrigues, destacava-se o luxuoso lustre de cristal, adquirido por nada menos de 300 mil cruzeiros.

Tudo isso concorreu para aumentar o orgulho do sr. Alvaro Drolhe da Costa, o tricolor que assistiu a tôda a existência gloriosa do clube desde os seus primeiros dias. — "Sinto-me — disse êle, emocionado, à "Revista da Sociedade" — como se tivesse plantado um equitibá o tivesse visto crescer, com uma impressionante grandeza."

"BLACK-TIE" IMPERA

A alta roda do esporte carioca reuniu-se na sede da rua Alvaro Chaves, para cumprimentar seus dirigentes. O sr. e sra. Hilton Santos, em nome do Flamengo, o sr. e sra. Laertes Taylor, pelo Tijuca Tênis Clube, o sr. Alberto Meleu, em nome do clube que preside (Grajaú Tênis), juntamente com o sr. e sra. Ari Picaluga, diretor-social do clube. A sra. Ari Picaluga, num belíssimo modêlo azul de Jacquem Heim, era motivo de airosos comentários.

Na festa, a nota de destaque foi mesmo a elegância: os homens trocaram os trajes esportivos pelos bem talhados "black-ties", enquanto as senhoras aconteciam com os últimos modelos dos costureiros nacionais e estrangeiros.

BROTOS NA PISTA

Tôda a nova geração tricolor participou do acontecimento. Assinalamos a presença bela e morena de Dayse de Aquino Correia, com seu noivo a tiracolo (êle não queria que ela fôsse fotografada); Paulinho Côcrane "avec" Marta Mônaco da Costa; Wilma Carvalho de Almeida, Maria Lúcia Confalonieri, Wilma Benzecry, Glória Lígia Medeiros, Maria Cecília Matoso, e muitas outras.

Os jovens tricolores ficaram impressionados com Vânia Lúcia Taylor, bela tijucana que a todos encantou com sua elegância (um bonito modêlo de rendas brancas, criação de Yves de Saint-Laurent).

RECORDAR É VIVER

Enquanto a nova geração acontecia no baile, os dirigentes e demais associados tricolores reviviam as glórias do clube, em amplos e animados grupos, onde não havia distinção clubística. Todos, na mesma alegria, exaltavam o dia, positivamente das três côres.

Entre os presentes, da nova e velha guarda da querida agremiação, anotamos o presidente e sra. Jorge Frias de Paula, sr. e sra. João Havelange, sr. e sra. Alvaro Drolhe da Costa, sr. e sra. Carlos Nassimento, sr. e sra. Luiz Murgel, sr. e sra. Fábio Egipto, sr. e sra. Rubens Dinard, sr. Indalício Mendes, cel. Maurílio Malaquias, sr. e sra. Paulo Tapajós, sr. e sra. Aurimar Rocha, sr. e sra. Jorge Amaro de Freitas, sr. e sra. Dalwan Lima, sr. e sra. Rui Pôrto, sr. Carlos Alberto Pinheiro e muitos e muitos outros.

Dayse de Aquino Correia compareceu ao grandioso baile de gala de aniversário do Fluminense com o seu noivo a tiracolo. O jovem, com um recato muito compreensível, não queria que Dayse fôsse fotografada. Mas não foi feliz. A foto, em que ambos aparecem dançando, documenta o fracasso da pretensão do simpático associado tricolor.

O sr. Jorge Frias de Paula, presidente do Fluminense, com os srs. João Havelange, Hilton Santos e Alvaro Drolhe da Costa, que cortou, com o mais antigo tricolor, o bôlo do 57º aniversário

O sr. Alvaro Drolhe da Costa, única testemunha e participante da fundação, dançou a valsa de aniversário com a sra. Jorge Frias de Paula. Ele sentiu a emoção de ter plantado um jequitibá e tê-lo visto crescer.

A nova geração tricolor aconteceu com desta que na noite de gala. Eis um alegre grupo: Wilma Benzecry, Glória Lígia Medeiros, Maria Cecília Matoso, Angela T. Menezes e Carmem Maria Serra.

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

Três dos componentes do «ballet» russo visitaram, esta semana, o «terreiro» de Joãozinho da Goméia. Consta que os artistas soviétes ficaram de olhos arregalados. Pudera! E depois não querem que falem mal do Brasil. Com tanta coisa para mostrar, bem que podiam dispensar os espetáculos do glamuroso Joãozinho...

✪

A equipe da revista «Chuvisco» (nova fase), agora sob a direção geral de Fausto Maia, está em visita à lírica cidade de Vitória. Embora convidado pelo diretor da excelente publicação, não me foi possível acompanhar os amigos. Fausto foi providenciar o lançamento de «Chuvisco» na capital do Espírito Santo.

✪

Bastante movimentada a festa que o Clube de São Cristóvão realizou na noite de ontem. Duas dezenas de lindas debutantes participaram da festa. Na oportunidade, o sr. Domingos Moreira Filho foi homenageado por motivo do seu aniversário. O clube estará recepcionando a crônica escrita e falada com uma feijoada, no próximo dia 2 de agôsto.

✪

O sr. Mauro Magalhães, diretor social da Associação Atlética Vila Isabel, que se encontra em Long Beach, comprou uma máquina cinematográfica e filmou o belíssimo espetáculo de graça e beleza que foi o desfile das «misses», realizado naquela cidade americana. A AVI apresentará o filme aos associados.

✪

Teve início uma «guerra» entre ditadores da elegância masculina na Zona Norte. Cláudio (Tijuca) e Rufino (Méier) estão levando vantagem sôbre os demais. No setor feminino, «mme.» Berta (Grajaú) continua a mais em evidência.

✪

Será no próximo dia 6 de agôsto, em Copacabana, a inauguração da «boutique» Terry Mastelle. Serão vendidos modelos exclusivos do figurinista Franz Krebs.

✪

Comemora-se, hoje, o «Dia do Motorista». O Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro programou uma série de festividades, que serão realizadas no Retiro dos Motoristas, na Pedra de Guaratiba.

✪

A Casa Six, da Praça Saenz Peña está lançando, na Tijuca, a moda do chapèuzinho à la Nat «King» Cole.

✪

O amigo Cicinho, de Paquetá, trocou o seu hotel pelo restaurante Netuno. Moradores e visitantes podem provar, agora, as famosas peixadas do simpático.

✪

A revista «Tijuca Ilustrada», com matéria bastante variada, informa muita coisa sôbre o grande clube «Cajuti».

✪

FOCALIZANDO

O sr. Eduardo Farah pretende realizar uma série de promoções no Teatro da Tijuca. Excelente idéia do Farah, uma vez que aquêle teatro tem tudo para movimentar o aristocrático bairro... Ficou para o próximo sábado o desfecho do concurso «Chuvisquinho», promoção da revista «Chuvisco». O vencedor ganhará uma viagem à Argentina... Registramos o aniversário (hoje) da sra. Ana de Figueiredo, residente em São Cristóvão. A simpática aniversariante é mamãe do amigo José de Figueiredo... Jantar dançante, logo mais, na Associação Atlética Tijuca... Será coroada (hoje) a srta. Mirtes Bufler, «Rainha do Departamento Infanto-Juvenil do Grajaú Tênis». E, em seguida, noite dançante... Campos de Jordão merecendo a preferência da sociedade. Excelente local para umas boas férias, êsse que vive lotado de meninas bonitas... «A Compadecida» estará, na próxima têrça-feira, no Teatro da Tijuca... Logo mais, no Esporte Clube Cocotá: eleição de «Miss Sweater»... Cogita-se da realização, nos clubes cariocas, de cursos de beleza. Associadas vão aprender a fazer uma maquiagem perfeita... Início, no próximo mês de setembro, dos famosos «Desfiles Bangu»... Os clubes já começaram a providenciar a eleição de suas rainhas da Primavera... A diretoria do Tijuca Tênis continua internacionalizando artisticamente a ZN... Nosso companheiro Sérgio Pôrto, o famoso «Stanislaw Ponte Preta», sofreu um outro enfarte. De qualquer maneira, para felicidade dos leitores de «Reportagem de Bôlso», o Sérgio vai passando bem... O que será I. Z. N. ?

✪

MENINAS

As «Dez mais elegantes» da ZN foram homenageadas (ontem) pelo América F. Clube. Reunião das mais coloridas e movimentadas. A morena e elegante Loreta Rastelli Ramos, modêlo da Casa Canadá, fêz sucesso apresentando nova coleção de modelos «Sweepstake».

✪

Irene Borinski (publicaremos foto) é uma beleza de loura. A menina foi eleita, na última semana, a «La Femme Chic» do Clube Austro-Brasileiro.

✪

Marli Oliveira Gomes, filha do casal Jorge de Oliveira Gomes, está de casamento marcado com o sr. Geraldo Luís de Queirós Matoso. A cerimônia religiosa está programada para o próximo dia 30, na igreja do Outeiro da Glória.

✪

Marlene e José Gomes Paiva (Marle Rutovitsch foi «Miss Elegante Bangu do Grajaú Tênis) passaram alguns dias no excelente sítio. A bonita e elegante Marlene está programando uma homenagem às «Dez Mais Elegantes» da ZN.

✪

deixando de lado êsse «negócio» de solidariedade humana, nem tudo que é de direito é direito...

✪

Lilian Teixeira («Srta. Tijuca») e Ivone Preussler («Miss Associação Atlética Tijuca») serão recepcionadas pelo clube da Travessa Inácio Bittencourt, com uma festa.

CONSTA QUE...

...nada menos de 60 nomes estão selecionados para o «scratch» de elegância da ZN: Grajaú Tênis, 6; Tijuca, 12 A. A. Vila Isabel, 6; Riachuelo, 5; Mackenzie, 8; Associação Atlética Tijuca, 6; Montanha Clube, 9; Atlas, 2; Minerva, 6. Outros clubes serão focalizados.

✪

...Pina e Brasinha já têm um excelente samba para o próximo Carnaval.

✪

...certa elegante da Tijuca, depois de fazer as pazes com o namorado, está cogitando de um novo rompimento. A «R. S. F.» já anda tristinha.

...Eline Rangel, depois de três anos de «férias de amor», voltou às boas com o antigo namorado. Por outro lado, Francisquinho e Maria José Micaldas Corrêa ainda não chegaram a um acôrdo.

...depois que a Maria de Lourdes Micaldas Corrêa passou a usar o penteado «linha Gato», do cabeleireiro Fernando, passou a ser chamada de Lulu «Mialdas».

...algumas elegantes da ZN pretendem homenagear os «crooners» Miltinho (Drink) e

Certo costureiro, dos mais famosos da cidade, está exagerando em relação àquele caso da «miss» e do vestido. Há momento, rapaz, em que não se pode funcionar na base do «ferro e fogo». Além do mais, mesmo Murilinho (Au Bon Gourmet), como os melhores da noite carioca. Vera Viana, menina das mais elegantes da cidade, é fã incondicional da voz do simpático e talentoso Miltinho.

Z.N.: possui Sarah Land, morena e elegante que reside na estação de Engenho de Dentro. (Foto de Zimer). Admirem o "brôto".

Tem dois aspectos a vida de Maria Sônia

TÔDAS as tardes, das 13 às 17,30 horas, Maria Sônia Soares de Araújo pode ser encontrada no Instituto Nacional dos Surdos e Mudos. A bela "Miss Elegante Bangu" inicia, então, mais uma etapa de sua outra vida, uma vida inteiramente diferente daquela que os colunistas costumam retratar. Soninha começa a ministrar aulas às crianças ali internadas, ensinando-lhes exercícios labiais. E a tarde tôda, carinhosamente, ela se enleva com a nobre missão, dando às pequeninas discípulas o melhor de sua dedicação.

E' que Maria Sônia Soares de Araújo não é apenas uma jovem confinada às atividades com que se destaca nas colunas sociais. Ela cumpre, diàriamente, um intenso programa que não figura nos "potins". As sete horas da manhã, Maria Sônia deixa o aconchêgo das cobertas e uma hora depois já se encontra no curso de línguas, aprendendo inglês e francês. Depois, volta à casa, vai para o I.N.S.M. — e êsse programa se repete na sucessão dos dias. E Maria Sônia o cumpre sempre com o mesmo sorriso.

Nem tanto ao mar...

— "Não se vive só de trabalho, como não se vive sòmente de festas" — explica Maria Sônia à "Revista da Sociedade", descrevendo um dia de sua vida. — "Diàriamente — prossegue — recebo cêrca de quatro a cinco convites para festas, coquetéis e reuniões. A tôdas compareço, sem faltar aos meus compromissos particulares. E' bem verdade — confessa — que muitas vêzes mal engulo as refeições, ficando com um verdadeiro bôlo na garganta".

Soninha revela que, por isso, tem contadas tôdas as horas de seu dia. Apesar dos compromissos, porém, nunca deixa de ir à missa aos domingos, mesmo quando chega de madrugada.

— Êsse programa continuará até quando, Maria Sônia?

— "Até o casamento. Depois, vou-me dedicar inteiramente ao lar, pondo têrmo à intensa vida social que tenho agora."

Para adolescentes

A fascinante "Miss Bangu" revela que atualmente não tem as veleidades de há poucos anos atrás. Sofreu uma transformação profunda. E adianta que não alimenta qualquer ambição de tornar-se, um dia, "Miss Brasil". E justifica:

— "Eu já fui candidata pelo meu clube, o Fluminense. Mas tinha dezoito anos. Depois, a gente pensa melhor e vê certas coisas que naquela idade não vê."

— "Acho Vera Ribeiro — opina, atendendo a uma indagação — muito elegante e dotada de bela plástica. Penso, entretanto, que não será a vencedora do concurso "Miss Universo", muito embora eu esteja torcendo por ela. Até hoje — continua — a mais bonita de rosto foi Marta Rocha, enquanto de corpo foi Adalgisa Colombo".

— "Você deve saber — observa, com muita simplicidade — que uma jovem que se torna "Miss Brasil" leva uma vida tão exterior, que só depois de muito tempo pode voltar a ser o que era."

Maria Sônia pode ser encontrada tôdas as tardes no Instituto Nacional dos Surdos-Mudos, ensinando exercícios labiais às crianças

Não é insubstituível

— E' verdade que você vai criar uma escola de modelos? — perguntamos.

— "Realmente — confirma — fui consultada sôbre a possibilidade de abrir uma escola de modelos. Mas tudo ainda está em estudo, porque meus inúmeros afazeres não me permitem concretizar a idéia."

E opina francamente, diante de uma pergunta, sôbre uma jovem capaz de substituí-la:

— "Eu não sou insubstituível" — diz. — "Existem inúmeras moças tão ou mais elegantes do que eu. Mônica Silveira e Vânia Araújo, por exemplo, têm muitas qualidades. E há ainda a "Charme-Girl" do América, srta. Sônia Regina Fernandes, que vai fazer muito sucesso."

De chapéu, no Sweepstake

Maria Sônia revela, ainda:

- Suas companhias preferidas, numa festa ou para sair, são Ana Lúcia Salgado, Maria Isabel Caputi, Adir Saadi, Severino Silva, Gilberto Pacheco, Ana Maria Carneiro, Elisabete Galotti, Gilda Grilo e Iara Rovigati ("são tantos nomes...").
- Yvone Lopes, Cristiane Lacerda, Candinha Silveira e Teresa de Sousa Campos são as mulheres da sociedade que considera mais elegantes.
- "Gosto de todos os colunistas sociais e todos leio, sem excluir um sequer."
- "Acho maravilhosas as perucas, porque resolveram um grande problema e proporcionam um grande confôrto às mulheres. Lamento que estejam caindo de moda. Mas ao "Sweepstake", porém, irei mesmo de chapéu".

RESTAURANTE BOITE ONDINA

RESTAURANTE DE ONDINA

INDO À BAHIA NÃO DEIXE DE VISITAR que serve a melhor comida típica baiana. Asseio, atendimento rápido e ótimo ambiente, além de uma paisagem esplêndida.

ONDINA — SALVADOR — BAHIA

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Segura contra os riscos:

INCÊNDIO, TRANSPORTES MARITIMOS, CASOS DIVERSOS, ACIDENTES PESSOAIS E LUCROS CESSANTES

Tem agências em todo o Brasil e também na República Oriental do Uruguai

RUA PINTO MARTINS 11

AGENCIA GERAL: Rio de Janeiro
RUA SÃO JOSÉ, 90-15.º PAV. — TELEFONE 52-6146
SUCURSAIS: São Paulo — Belo Horizonte — Recife
SEDE: Salvador — Bahia — E. Comendador Pedreira

Society curitibano foge do frio: praia

Curitiba

(Constantino Viana informa) — Neste mês de julho, o «society» curitibano refugiou-se do intenso frio reinante nas praias do litoral paranaense. Em Guaratuba, a mais movimentada de nossas praias, a jovem guarda diàriamente reúne-se no Iate Clube local para as costumeiras tardes dançantes, já tradicionais naquela animada estância balneária. Na Praia de Caiobá, iatismo e pesca submarina são a sensação.

FOI INAUGURADA, no Círculo Militar do Paraná, a primeira exposição de pintura de seus associados. À cerimônia estiveram presentes o general Nélson Rebelo de Queirós, comandante da 5.ª Região Militar; general João Rebelo, inúmeros oficiais superiores, autoridades civis e seleto público. Usou da palavra o diretor cultural do Clube, sr. Aníbal Carneiro, que, com rara felicidade, soube exarar conceitos bem atualizados sôbre arte. As pintoras que mais se destacaram no certame foram as senhoras Cloty Quadros Cravo, Florentina Cavalin, Geni Sandrini Vaz, Sofia Strzemieczny e Zaira Pinheiro Pedroso. Após a inauguração, foi oferecido elegante coquetel no salão de festas do clube.

O CORAL da Universidade do Paraná, que tantos aplausos conquistou por ocasião da recente apresentação conjunta com a Orquestra Sinfônica de São Paulo, no auditório da Reitoria da Universidade do Paraná, deverá excursionar para a Europa, em janeiro próximo, devendo apresentar-se na Itália, França e Espanha.

NOS AMPLOS salões do Clube Curitibano, realizou-se, na noite de ontem, o grande baile de escolha de «Miss Curitiba» de 1959. Concorreram ao cetro de beleza, em disputa que empolgou a sociedade curitibana, as senhoritas Joana D'Arc Nogueira, Cândida da Silva Azevedo, Maria Eunice Rueff, Raquel de Almeida Garret, Norma Raspolt Kubicke, Adamares Sbrissa, Norma Clarice Schutz e Luzia Rosa. No próximo domingo, publicaremos entrevista exclusiva com «Miss Curitiba». Na quinta-feira, as candidatas a «Miss Curitiba» foram homenageadas pelo Curitiba Futebol Clube, na sede do Alto da Glória, com um grande baile que se traduziu em expressivo sucesso social, graças ao incansável esfôrço do diretor Francisco de Assis Valentini.

Elisabete Vasconcelos (foto) aconteceu com muita elegância e beleza na animada tarde dançante promovida pelo Grêmio Havaí, nos salões do Círculo Militar do Paraná. Elisabete, embora não se tenha candidatado ao título de Miss Curitiba, é (e a foto comprova) uma das mais fulgurantes belezas da nova geração paranaense.

Teresópolis terá seu "Dia D": nova estrada acontecerá dia 1.º

Teresópolis

GASTÃO NEVES informa — Teresópolis continua vivendo intensamente os dias que restam para a inauguração da nova Estrada Rio-Teresópolis, cujos preparativos se desenvolvem em franca marcha e dos quais participam, ativamente, a sociedade serrana. No domingo passado, a cidade teve uma magnífica antevisão do que será a entrega da nova rodovia ao tráfego: uma verdadeira enchente de carros, aproveitando a passagem livre na pista, aconteceu em grande estilo na cidade, que nunca estêve tão movimentada.

Dia 1 de outubro será, positivamente, o Dia D de Teresópolis, uma data bastante grata para a população em geral e particularmente para a sociedade daqui e do Rio, que em uma hora poderá passar, no verão, do senegalesco calor carioca à amena e suíça temperatura da cidade serrana. Vai ser um sucesso, em todos os sentidos.

UM dos pontos mais movimentados da cidade, atualmente, é o Hotel Galeria Serrana; seu proprietário, Celso da Rocha Moreira, é considerado o hoteleiro mais simpático de Teresópolis. Segunda-feira, Celso aconteceu com nova idade e foi devidamente cumprimentado por uma infinidade de pessoas, amigos também. Entre êles anotei o sr. e sra. prof. Manuel Santiago, sr. e sra. prof. Rocha Lima, marechal Távora (irmão de Juarez), prof. Ruy Campelo, Mariozinho de Oliveira e Ilka Soares.

O mesmo Celso, no dia imediato, patrocinou um Recital de Poesias dêste colunista. Estiveram presentes, entre outros, o sr. e sra. Hélio Loureiro, prof. e sra. Rocha Lima, prof. Dulce Franklin Pereira Correia da Silva (dirigente do Instituto de Educação) e srta. Eryla Castelo Branco. A nova geração fêz-se representar pelas srtas. Marysa Boal Lussac, "charme-girl" do Montanha Clube (acompanhada de seu "date", Ismard Puga Monteiro), Mariclêta Boal Lussac, Regina Coeli Correia de Sá, Sônia Maria Correia, Maria Luísa Bandine, Helyethe Correia Loureiro, Maria de Lourdes Rocha Lima, Clélia Castro, Norma Cardoso, Claudete Brenha, Marly Maciel e Dóris Maciel. Após o recital, o compositor José Carlos Vinhais, ao violão, executou vários números de sua autoria. Luizinho Eça deu a nota final, substituindo o piano e colocando o seu talento no acordeão.

O Higino Country Clube superlotou, sábado último, as duas "boites". Jorginho Guinle, gripado e tudo, estêve presente, em companhia dos colunistas João Rezende e Ronald de Carvalho.

CONGRATULAÇÕES — A Câmara Municipal de Teresópolis aprovou voto de congratulações ao DIÁRIO CARIOCA, pela divulgação que êste jornal vem fazendo das belezas da cidade.

A morena e bonita srta. Mônica de Noronha França tem uma das casas mais bonitas de Teresópolis. Breve, estará comemorando aliança na mão direita e tudo sucederá em palco teresopolitano. E viva a nova estrada!

Através do Brasil — Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Penhasco será o máximo em clubes

Santa Catarina

(Rubens Cunha informa) — A fineza da sra. Aderbal (Ruth) Hoepke da Silva garante a sua inclusão na lista das «Mais Elegantes de 1959». A distinta senhora pouco aparece na sociedade da capital, permanecendo em sua luxuosa e florida residência. Mas, positivamente, é tôda

O ÁLBUM «Catarinenses Ilustres», organizado pelo sr. Gustavo Richard Neto, de tradicional família catarinense, conseguiu amplo sucesso nas lides políticas do Estado. O deputado Antônio Gomes de Almeida fêz elogios à obra, da tribuna da Assembléia Legislativa.

JÁ ESCOLHIDO para integrar minha lista de elegantes dêste ano o simpático sr. Airton Salgado.

A PRIMEIRA dama do Estado, sra. Lucília Correia Hulse, vem trabalhando muito, como presidente das «Pioneiras Sociais», engrandecendo, assim, a relevante posição que ocupa.

O ACOLHEDOR «Rancho da Ilha» será festivamente iluminado para a festa dos «Brotinhos de 1959», selecionados por êste cronista. Jean Pouchard comparecerá à elegante noitada, dando assim um cunho inédito à festa. A sociedade de Florianópolis está ansiosa para conhecer o diretor da «Revista da Sociedade».

EM MATÉRIA de sociedade, o Clube do Penhasco será o máximo. Sem dúvida alguma, os clubes da capital ficarão isolados e mesmo esquecidos, se não abrirem os olhos. O desembargador Nicomedes Pedrosa é um baluarte na direção do Penhasco.

NO PRÓXIMO dia 1.º, o Teatro Álvaro de Carvalho apresentará a peça «A Cinderela», que deverá ser repetida durante várias sessões. Caberá ao TAF (Teatro Amador de Florianópolis) a encenação em pauta. O grupo é muito bem dirigido pela sra. Geni Borges, dona de muita classe e bom-gôsto.

A ADVOGADA Ivete Barreto, distinta senhora que integra a minha lista de elegantes, presta eficiente colaboração ao programa «Culpado ou Inocente?», dirigido com inteligência pelo criminalista Mário Jorge. O programa tem alcançado grande repercussão, através da faixa simpática da «Emissora Anita Garibaldi».

Atração do Bom Pastor é o ring (de patinação)

Juiz de Fora

DÉCIO CATALDI informa:

MUITO raramente, em Juiz de Fora, acontece isto: dois casamentos (e que luxo!..) importantes num só dia. Tão importantes que foram realizados em horas diferentes. Um, com a noiva descendente da família Ribeiro de Oliveira, realizou-se pela manhã. O outro, com a noiva pertencente à família Mescolin, à tarde. Em ambos, elegantemente, circularam recepções. Em ambos, estêve presente a mesma sociedade. Daí a oportunidade das diferenças de horas.

DROPS

● O sr. e sra. Fernando Rosa têm em vista uma circulada nos Estados Unidos. ● O deputado João Navarro, que está ganhando muita simpatia em Juli de Fora, porque tem sabido lembrar de certas reivindicações daqui, será homenageado, com um banquete, no dia 30 de agôsto. ● Ontem, os cadetes norte-americanos da "Civil Air Patrol" ficaram conhecendo as môças de Juiz de Fora, no baile que lhes foi oferecido, no "Raffa's", pelo Aero-Clube local (o segundo, em importância, do Brasil). ● Juiz de Fora já se está preparando para viver, de 23 a 25 de outubro vindouro, o Congresso Catequético Diocesano. ● O sr. Luiz Colucci pretende fazer uma circulada pela Europa. ● As festas a rigor em Juiz de Fora, queiram ou não, têm sido um fracasso dos maiores. Na próxima que houver, espera-se uma reabilitação. As melhores e mais concorridas, que já tivemos aqui, já se distanciam na lembrança das promoções do Círculo Militar, quando esta entidade ocupava o magnífico salão da Casa d'Itália. ● As magníficas obras que o último prefeito legou à cidade (o Restaurante da Represa é um dos exemplos) estão como êle deixou: sem qualquer melhoramento. A cidade não parou porque, no Brasil, felizmente, nada mais pode parar, mesmo onde as administrações são negativas. ● No Clube Bom Pastor há mais uma atração: o "ring" de patinação. O Clube, agora está completo. Magnífico administrador (é uma verdade inquestionável), sempre foi e continua sendo o sr. Darcy Bandeira, presidente daquela entidade. ● As Bandeirantes de Juiz de Fora receberão a receita da festa (desfile de penteados) que o cabeleireiro Selmar apresentará no dia nove, aqui no "Raffa's". ● Enquanto isto, também para o dia nove de agôsto, no Clube Juiz de Fora, porém, outra grande atração festiva com a participação de artistas que integram o elenco da TV-Rio. Para o sr. Rafael Jorge, a situação deverá ficar preta, pois o "Raffa's" é seu e também sua a responsabilidade dos serviços e dos "shows do Clube Juiz de Fora. O que fará êle com estas duas festas de sua responsabilidade? Na próxima edição, aqui estarei para dizer a vocês. Tchau.

I Z N

Leões do Ceará vão rugir diferente: nova diretoria

Fortaleza

O casal 20 de Fortaleza, sr. e sra. Marcelo Linhares, "née" Irismar Machado. Ele, advogado e membro do Rotary e também do Banco do Brasil.

EM imponente solenidade presidida pelo Sr. José da Rocha Furtado, presidente em exercício do "Lyon's" Clube de Fortaleza, o Sr. Guilherme Lillenfeld foi empossado na diretoria da agremiação alencarina, sucedendo ao ex-deputado Paulo Cabral, ora radicado no Rio e que muito realizou, com o seu dinamismo, em favor do leonismo.

A reunião teve lugar nos suntuosos salões do Náutico Atlético Cearense, notando-se entre os convidados o Vice-Governador e Sra. Wilson Gonçalves, o General e Sra. Damasceno Portugal, o Sr. Antônio Guimarães, os rotarianos Sr. e Sra. Laerte Fernandes, Ailton Gondim Alonso, Henrique Peltesohn, Sr. e Sra. Ary Gadelha Araripe.

Como convidados especiais do "leão" Calazans Pires, participaram do áto as elegantes Srtas. Tony Jucá e Joyce Bloem (paulista, residente nos Estados Unidos, em visita ao Ceará).

UM alegre jantar-dançante aconteceu no Ideal Clube, após uma sessão cinematográfica, reunindo a fina flôr da nova geração da Terra da Luz, que prestigiou o Clube das Palmeiras, presidido pelo Sr. Aurélio Mota.

As encantadoras Srtas. Regina Lúcia, Sílvia Helena e Claudia Meyer, Irincide Silveira, Mônica Miranda, Cláudia Oliveira, Inês Sabóia, Lucia Nogueira e várias outras deram um toque de elegância à reunião. Numa das pausas da movimentada noite, a Srta. Gláucia Montenegro Jucá, filha do Sr. e Sra. Antônio Jucá, presidente do Iapi, foi recepcionada por suas amiguinhas. A jovem Lúcia veio passar as férias em seu torrão natal.

CONFIRMOU-SE o esperado êxito da primeira competição aquática do Náutico Clube Cearense: os pupilos do técnico Alencar Carvalho fizeram demonstrações de saltos ornamentais e realizaram várias provas de natação. O grêmio alviverde, aliás, possui um dos mais belos parques aquáticos do país.

CONCORRIDISSIMO socialmente o fim-de-semana na capital cearense: animada tertúlia no tradicional Iracema clube de Miss Ceará, Srta. Rufina Braga, da Justa, competições aquáticas (sábado) e matinal-esportiva-dançante domingo) no Náutico, em homenagem aos universitários; reunião comemorativa do "14 Juillet" no Clube dos Diários.

O QUE A BAIANA TEM

● Loura como os trigais dos Pampas, a sra. Cledes do Passo Cunha ("née" Cledes de Almeida) é uma baiana filha de pais portuguêses, que tem como "hobby" tocar violão e, nas horas vagas, jogar biriba, o que faz com seleto grupo de amigas, quase que constantemente.

● Gosta de cantar (mas tem inibição de fazê-lo em público), aprecia a Sétima Arte, mas não tanto a nacional, porque considera o cinema brasileiro meio fracota.

● Em seu entender, Juraci Magalhães foi muito bem escolhido para governar a Bahia. Prevê como próximo governador o sr. Tarcilo Vieira de Melo, "que muito se tem destacado no atual govêrno".

● Pouco circula nos jantares, "cock-tails" e "boites", freqüentando mais as reuniões íntimas na casa das amigas. E diz claramente, a respeito das "boites": — Não gosto.

● Gosta da moda e chega a adorar a "chemisier". Traja-se, porém, com simplicidade, apesar de ser proprietária, com a sua única irmã, de uma casa de moda feminina. Jamais usou as linhas colher, saco e trapézio; não dispensa um Miss Dior (que contrasta perfeitamente com a sua estonteante lourice). — "A mulher deve usar o que lhe fica melhor" — diz.

● É visceralmente contra a pena de morte e positivamente a favor do divórcio; acha que Brasília é uma necessidade; "Guerra e Paz" foi o livro que mais lhe agradou; gosta também de Oscar Wilde. Proust? — "Um pouco enfadonho, apesar de magnífico e elevadíssimo para certas culturas."

● Gosta de banhos de mar, freqüenta assídua e religiosamente o Iate Clube da Bahia, com o seu espôso, Heitor, que é médico, é um dos integrantes da atual diretoria, tão bem liderada por Geovaldo Pinho. Todos os anos, Cledes passa um mês na "Cidade Maravilhosa". E não abre mão disso.

● Para ela, Dalva Peltier de Queiroz é a expressão máxima da elegância baiana e Heleninha Moscoso uma uva no setor beleza. Casada há dez anos, Cledes reside numa bela residência do Campo Grande (ao lado do majestoso Teatro Castro Alves), dirige seu próprio auto e entende que a mulher brasileira é realmente elegantíssima.

No banquete a Lott a sociedade baiana

Bahia

ELIANA informa — O marechal Lott, que já retornou ao Rio, foi alvo de inúmeras homenagens nesta cidade. Foi homenageado com um "dinner" no Palácio da Aclamação, foi recepcionado pelo prefeito Heitor Dias no Hotel da Bahia, visitou as obras do Colégio Militar, almoçou no Cirex e recebeu o título de Cidadão da Cidade do Salvador, na Câmara Municipal, o que foi, positivamente, uma demonstração de completa solidariedade com o futuro presidente da República. Mas o ponto alto da reunião, foi o banquete que o governador e sra. Juracy Magalhães ofereceram ao marechal Lott. Estiveram presentes ao mesmo figuras dos círculos políticos, financeiros, militares e sociais. O marechal confabulou com o sr. Vieira de Melo, secretário de Viação do atual govêrno, o que não fizera com ninguém. Tarcilo será o líder da campanha pró-Lott no Estado, pelo menos, foi o que nos declarou.

◇

E por falar nesta figura inteligente que é o nosso atual secretário de Viação, êle estêve no Rio e retornou a esta cidade, depois de ter ido especialmente, a pedido do Governador, para "quebrar alguns galhos" de interêsse da Bahia.

◇

Acabo de saber que a nova idade do sr. Manoel Augusto Garcia, gerente do Hotel Jaraguá, em São Paulo, foi devidamente comemorada com um lauto jantar, com direito a esticada. Nesta noite, Itamar Vasques de Carvalho (uma das "dez mais elegantes" de 58), estava, como sempre, chamando a atenção pela sua rica indumentária.

◇

Amanhã, o sr. e sra. Jacques Pedreira, juntamente com as sras. Yeda Fera e Guida Gondim, estarão avionando até o Planalto para gastar apenas dois dias e retornar. Jacques e Licinha chegarão a esta cidade pelo Vera Cruz, no dia 3, enquanto Yeda virá num pássaro de ferro da Panair.

◇

ENCURTANDO — Negócios levaram Charles Hasley ao Rio, por dois dias. • Manoel Leone estêve no Rio, São Paulo e já está novamente em Salvador. • Glauber e Helena Rocha já gastaram a lua-de-mel petropolitana, e estão gozando as delícias da sua terra natal, Salvador. • Inassa Alfano, com aquela simpatia que lhe é peculiar, substituindo a colunista Krista, com muita sobriedade. • Gey Viana, circulando cariocamente e cada noite, numa das boites elegantes de Copacabana, gastando algumas "abobrinhas" da sua imensa fortuna. Indiscutivelmente, Gey merece figurar numa lista de "Melhores Partidos". Tem o essencial: bem nascido, fortuna, posição social definida (sem gostar de frequentar o "society") e nível de vida elevadíssimo, além de inteligência. • A nova idade da sra. Evelina Rodemburgo, dinâmica e batalhadora em prol dos cancerosos, foi devidamente comemorada com um chá, oferecido pelas amigas da L.B.C.C., no Hotel da Bahia. • Os casais Francisco Sá, Fernando Balalai e Inocêncio Calmon seguiram no dia 16 para uma temporada no Velho Mundo. • Tratando de "business", no Rio e São Paulo, o dinâmico e elegante sr. Luiz Américo Lisboa. • Mário Portugal voou até Pôrto Alegre para aliançar aquela louríssima gauchinha e quando retornou tratou também dos seus negócios de fumo: aumentou o capital da firma de 6 mil "abobrinhas" para dez milhões". • Estiveram nesta cidade Antônio Olinto e Zora Seljan, que vieram rever a Boa Terra. O casal Olinto foi muito homenageado pelos intelectuais da cidade, especialmente ciceroneado por Vivaldo Costa Lima. • Cartas do Rio me dão conta de que Licinha Pedreira ganhou uma aliança de brilhantes (em baguetes) no valor de cento e lá vai fumaça, e que Yeda Fera tem feito um sucesso enorme nos meios onde frequenta e tem sido citada pelos colunistas do Rio.

• Depois de fazer compras para sua casa de modas e para ela própria, a louríssima e linda, sra. Cledes do Passo Cunha retornará a esta cidade no dia 29. • Depois de tratar de negócios, rever parente e amigos da Bahia, onde é bastante estimado, Aloísio Ribeiro retornou ao Rio, para continuar a "dar duro", como êle mesmo diz. Na verdade, Aloísio é realmente um moço de larga visão, que, em pouco tempo e com muito trabalho, fêz o que muitos ainda não conseguiram fazer em anos. • José Martins Catarino deverá chegar esta semana, ficando sua charmosa Regina Elena Catarino por mais alguns tempos no Rio, em companhia de sua mãe. • Tôda a Escola de Teatro, por incrível que pareça (foi o que me disseram), está torcendo para que Maria Fernando, ou por isso ou por aquilo, não possa trabalhar um dia, para Nilda Spencer substituí-la. E todos têm certeza de que Nilda interpretará Stella com o mesmo gabarito de MF. • Geraldo Suerdieck chegará no próximo mês de agôsto, após longa circulada com sua espôsa pelo Velho Mundo. • Carmen Luz de São Tiago escreveu à sua amiga Elza Holzgrefe, para dizer que já está dirigindo. Sucesso Carmen. • Carlos Vasques de Carvalho e Carlos Fera não poderão avionar até o Rio e São Paulo, para gozar das delícias locais, juntamente com suas espôsas. • Antônio Celestino, preparando-se para receber o estado maior do B.I.G. para inauguração do novo prédio do conceituado banco. • Vai passando bem o advogado, jornalista e futuro diretor da Casa Bancária da Cidade do Salvador, Virgílio Mota Leal, que foi operado das amígdalas. • O casal Lúcio Borges, arrumando as malas para retornar a esta cidade, depois de correr todos os teatros do Rio e as "boites" também. • Sílvio e Verinha Mascarenhas ainda esta semana estarão de volta do Planalto, Santos e arredores, devendo passar mais alguns dias no Rio. • A frase da semana: "Tudo cansa. Até esperar. Será que você ainda não cansou, nem se desiludiu?" (Anônimo).

A carioca Regina Elena Catarino, uma das "Dez Mais Elegantes da Bahia" em 58, está passeando seu acentuado "charme" no Rio, em companhia de seu espôso, sr. José Martins Catarino, procurador-geral do Estado e professor da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia. Regi é, positivamente, protótipo de elegância e beleza.

Miss Pelotas de 56 aderiu ao casamento

Pelotas

(HERTHON DE ALENCAR informa) — 1 — Casou-se Maria Teresa Cota, a belezura morena que foi «Miss Pelotas» e vice-«Miss Rio Grande do Sul», em 1956. A beleza da menina todos conhecem; sua simpatia internacional fez sempre muito sucesso e estêve permanentemente nos comentários sociais. Ela é agora sra. Manuel Cipriano Morais.

2 — Comemorou mais um «niver» a aristocrática e bonita sra. Araci Gigante que, apesar de bastante jovem, é mãe de Gilberto e Roberto, nomes dor demais conhecidos na sociedade gaúcha. Gilberto, como todos sabem, está circulando no Rio de Janeiro e é esperado em Pelotas no próximo dia 26. Bebeto encerrou seu «date» com a sofisticada Geisinha Prunes (candidata dêste cronista ao título de «Charme Girl») está circulando com uma garota morena a tiracolo...

3 — Na milenar e aristocrática Xarqueada, os Mazza, Rafael e Nóris promoveram mais uma recepção que teve, como sempre acontece, a marca registrada do sucesso. Presente a inteligentíssima Gilda Marinho, dizendo seu adeus a Pelotas; a sofisticada Luluca Nogueira, a elegante sra. Baby Nunes Ferreira, a beleza comentada de Stelinha Bertaso, Fernanda Caringi cantando muito bem ao som do violão), José Rafael Lopez, Paulinho Lopes, Antônio Gomes da Silva, a sra. Amelina Mazza Leite e filha, a bonita Branquinha, Clarice Trierweiller e seu «date» Leonardo Talaveira, Zazá Maia (escoltada pelo sr. Clóvis Dias da Costa), Regina Mechereffe, Cirinha Terra e outros, além do consagrado ator L. C. Corrêa da Silva e do sr. e srta. Rui Braga e sr. e sra. Pedrinho Mechereffe. A feijoada estêve deliciosa, com a encantadora presença das garotas. A graça de Branca Maria, filha de Rafael e Nóris, é sempre um capítulo à parte a destacar.

4 — Infelizmente, não me foi possível comparecer às comemorações do lançamento oficial da sucursal dêste órgão de imprensa em Pôrto Alegre. Compromissos anteriormente assumidos impediram meu comparecimento, o que não me faz, porém, deixar de desejar tôda a maior sorte de felicidades possíveis para o jornal em si e para aquêles que o dirigem ou que, como eu colaboram com êle. Por maiores conquistas, estarei de «dedos cruzados».

VITÓRIA AGITADA PELO MOVIMENTO DAS MISSES

(HELIO DOREA informa) — Quatro beldades movimentaram Vitória no último fim de semana. Estou falando de Linéa de Souza Campos, «Miss Espírito Santo»; Maria Aparecida Santos, «Miss Sergipe»; Fernanda Pinheiro de Paula, «Miss Território do Rio Branco», e Terezinha Maria Bastos, «Miss Rio Grande do Norte».

Linéa de Souza Campos, Miss Espírito Santo, e Maria Aparecida Santos, Miss Sergipe, aparecem rodeadas de um grupo de fãs, durante a recepção que êste colunista ofereceu às misses em pauta e às do território do Rio Branco (Fernanda Pinheiro de Paula) e do Rio Grande do Norte (Teresinha Maria Bastos)

Inúmeras homenagens foram prestadas às beldades, inclusive por êste colunista, que ofereceu, no pequenino, porém movimentado, Iate Clube, um almôço bem esportivo e bem dançante. Foi um dia de festa no clube «bem» da cidade, que teve mais uma vez casa cheia e momentos de fina convivência social. A «Revista da Sociedade», como acontece aos domingos, estêve circulando de mão em mão, ante olhos ávidos de ver nos «Potins Estaduais», as notícias da terra.

Entre muitas outras pessoas, o sr. e sra. Ricardo Conhem, sr. e sra. Paulo Oliveira Santos, sr. e sra. Sérgio Lacerda, sr. e sra. Arnaldo Magalhães, sr. e sra. Joel Santos Neves, sr. e sra. Élcio Alvares, sra. Orlando Guimarães, sra. Cônsul Hector Angel Fraguas, sr. e sra. Cônsul Jorge Delanos, sr. e sra. Cid Dessaune, sr. e sra. Ernani Batalha, sr. e sra. Lauro Miranda, sr. e sra. Augusto Foratini, srs. Roberto Saleto, Graciano Espindula, Rubens Rabelo, Elias Tomazzi.

Foi mais um dia de festa do Iate, que recebeu das misses os mais devidos elogios.

•

Grande acontecimento social na terra foi a festa de aniversário do Clube Alvares Cabral, onde estêve atuando a internacional orquestra do Cassino de Sevilha. Mais uma vez o clube teve casa cheia e bonita. Uma das mesas mais movimentadas foi a dos casais Paulo Monteiro, Norbertino Bahiense Filho e Ivan Morais.

•

Regressou ontem a Vitória a srta. Linéa de Sousa Campos, «Miss Espírito Santo», a fim de tomar parte na festa de aniversário do Clube Saldanha da Gama, que a lançou como candidata ao título que possui. A festa foi realizada ontem à noite. Domingo próximo, estarei comentando-a na «RS».

Tônia Carrero volta hoje "fara Negócios de Estado"

Estado do Rio

J. A. T. Informa:

NÃO FOI dos mais brilhantes o baile de aniversário do Central, não obstante o presidente Nivaldo Coimbra ter contratado a orquestra de Waldemar Spillman, à guisa de atração. Dentre os presentes, destacamos o Sr. e Sra. Márjo Costa Braga, Sr. e Sra. Antônio de Oliveira Dias Garcia, Sr. e Sra. Murilo Paes Leme e Sr. e Sra. Fernando Mattos Fernandes.

•

A FIM de evitar dúvidas, esclarecemos aos leitores que a vinda da Companhia Tonia-Celi-Autran a esta cidade deve-se única e exclusivamente à Comissão Artística do Teatro Municipal, com exceção do Sr. Alvaro Caetano, naturalmente...

•

ASSUMIU a presidência do Hípico o Sr. Luiz Fabrício. Esperamos que o referido senhor imprima pulso forte em sua gestão, pois, as coisas não andam muito boas lá pelo clube da Estrada da Cachoeira.

•

O PINTOR Luiz Verri, amanhã, às 16 horas, no Gabinete do Sr. Prefeito Municipal, doará um quadro de sua autoria à pinacoteca de nossa principal casa.

•

A JOVEM e bonita Sr. Márcio Quaresma de Moura deverá organizar o "Chá das Rosas!

•

AGRADECEMOS ao Sr. Luizinho Oliveira a lembrança do nosso nome para diretor de propaganda de um dos clubes da cidade. Mas, por motivos superiores, não poderíamos aceitar tal incumbência. Pelo menos, temporàriamente...

BREVEMENTE, a sociedade assistirá a um "tê de têtes", a que comparecerão perucas. Inteiras e meias.

•

TÔNIA Carrero, dentro de algumas horas, estará de volta a Niterói, para brindarnos com um espetacular desempenho em "Negócios de Estado".

•

AO confrade Alarico Afonso Brandão Maciel, meus agradecimentos. Vontade de circular, não falta. Mas acontece que o Dr. Antônio J. Abunaman, sôbre os clientes, exerce u'a marcação mais do que cerrada.

•

DEVIDAMENTE comemorado o aniversário do garoto Euclides, filho de Cenira e Emídio Leits, motivando grande circulação em seu belo apartamento, domingo último.

•

A Sra. Ieda Cantanhede já está circulando com o seu novo apêndice nasal. Vamos descobrir quem foi o cirurgião.

Jovens transviados acontecem na serra

Petrópolis

(CÉLIO TOMAZ informa) — Homenageado pelo prefeito e Câmara Municipal o sociólogo Gilberto Freyre. O ilustre escritor foi considerado hóspede oficial do Município.

- A princesa d. Esperança de Orleans de Bragança vai retirar as amígdalas. A operação dar-se-á no Distrito Federal.
- A Polícia prendeu mais de uma dezena de jovens filhos de importantes famílias do D. F. (embaixadores, generais, deputados e médicos), entre os quais muitos estudantes, que promoveram tremenda luta corporal em uma das ruas de Petrópolis. Os jovens estavam divertindo-se, de férias.
- No dia 31, a sociedade petropolitana homenageará o coronel Manuel Mendes Pereira, que deixará o comando do 1.º B. C. Haverá um banquete, nos salões do Grande Hotel.
- Mariná de Morais Sarmento é a nova imortal da Academia Petropolitana de Letras. A posse será brevemente.
- Acompanhadas pela irmã Elizabeth Alkmin (irmã do ex-ministro da Fazenda) seguirão para Curitiba as alunas do 3.º ano Clássico do Colégio Santa Isabel.
- Muito sucesso está tendo o Curso de Italiano, iniciado na cidade. Dentre as suas mais assíduas alunas, destacamos as sras. Sarita Levi, Lucilinha Sobral, Wilma Hadjes, Nell Rubistein, Rute Judice e as srtas. Léda Moreira, Irma Renata Mascherpa, Renata Velzi, Margarida Peixoto, Maria Mafalda Leão, Ana Maria Rizzo, Teresinha Rovigati e Vera Fiorini.
- O sr. Marcolino de Menezes ficou muito entusiasmado com a manequim Paula, que desfilou no Sítio Taquara. Não era prá ficar?

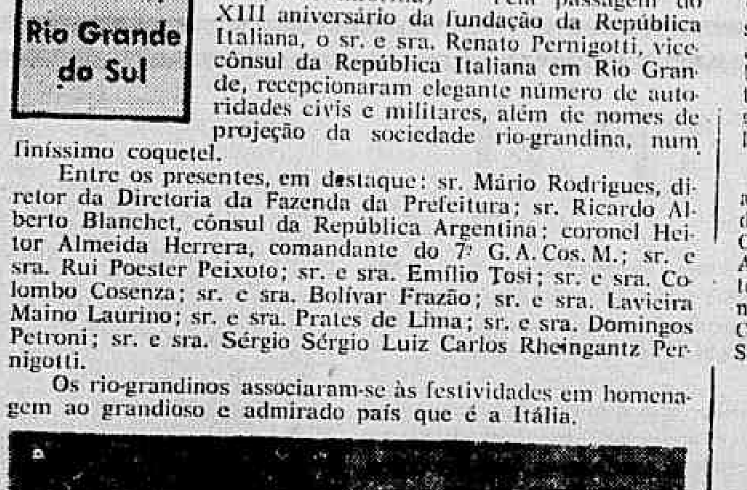
Dia da Itália reuniu gente de tôda parte

Rio Grande do Sul

(Zicil informa) — Pela passagem do XIII aniversário da fundação da República Italiana, o sr. e sra. Renato Pernigotti, vice-cônsul da República Italiana em Rio Grande, recepcionaram elegante número de autoridades civis e militares, além de nomes de projeção da sociedade rio-grandina, num finíssimo coquetel.

Entre os presentes, em destaque: sr. Mário Rodrigues, diretor da Diretoria da Fazenda da Prefeitura; sr. Ricardo Alberto Blanchet, cônsul da República Argentina; coronel Heitor Almeida Herrera, comandante do 7.º G.A.Cos.M.; sr. e sra. Rui Poester Peixoto; sr. e sra. Emílio Tosi; sr. e sra. Colombo Cosenza; sr. e sra. Bolívar Frazão; sr. e sra. Lavieira Maino Laurino; sr. e sra. Prates de Lima; sr. e sra. Domingos Petroni; sr. e sra. Sérgio Sérgio Luiz Carlos Rheingantz Pernigotti.

Os rio-grandinos associaram-se às festividades em homenagem ao grandioso e admirado país que é a Itália.



Um flagrante da elegante recepção oferecida pelo vice-cônsul da República Italiana, sr. Renato Pernigotti e espôsa. Na foto (de Rubens Cardoso), vemos os senhores José Fariña, cônsul da Espanha; Vasco Vieira da Fonseca, cônsul de Portugal; Colombo Cosenza; Mozart Sarasola, cônsul da República Oriental do Uruguai; Learsi Corrêa, promotor público, e Roger Llopart, em companhia do anfitrião.

Jill Ireland não pensava em ser atriz quando a descobriram, cortando o cabelo "à taradinha" num barbeiro (para homens). O agente mandou que ela aprendesse "ballet" e hoje a môça é uma grande "estrêla". Não se importa muito com a fama conseguida ao acaso

SUCESSO DE ESTRÊLA É SEMPRE UM ACASO

Cyd Charisse encontrou a carreira artística com o primeiro casamento e a novata Jill Ireland num barbeiro — Uma é feliz na vida privada porque nunca se casou; a outra encontrou a felicidade apenas no segundo casamento

Foi o meu casamento mal sucedido que incentivou a minha arte — diz Cyd Charisse, hoje a mais famosa bailarina do cinema. Senão eu estava hoje cozinhando apenas. Hoje, eu divido os meus dois impérios: o da minha arte e o do meu lar.

AS "estrêlas", para serem felizes, têm de conciliar o sucesso artístico com o êxito na cozinha. Se não conjugarem estas duas virtudes, fatalmente transformarão o lar num inferno, em vez de promovê-lo ao ideal e doce lar. Os sucessos e insucessos de duas "estrêlas" muito em voga no momento provam cabalmente isso: Cyd Charisse e Jill Ireland deram certo na carreira artística. A primeira delas só acertou o passo com a marcha nupcial no segundo ensaio.

Hoje, Cyd encontrou, no retiro mais famoso dos artistas de Hollywood, a felicidade e divide o seu tempo entre a atriz e a mulher, dedicando a maior parte dêle ao seu marido, o célebre cantor Tony Martin, e aos seus dois filhos. O resto é exclusivamente dedicado à carreira profissional. E a novata Jill Ireland apareceu como uma "taradinha" que tinha o hábito de cortar seus cabelos num barbeiro e aí foi descoberta por um agente de talentos.

SÃO DIVERSOS OS CAMINHOS PARA A GLÓRIA

Cyd Charisse nasceu em Amarillo, no Texas, e o seu nome de batismo é Tula Ellicia. Seu pai, um joalheiro muito competente, chamava-se Ernest Flinkea e se apressou em que sua filha se aprimorasse no "ballet" tão cedo descobriu os pendores artísticos da meninazinha. Depois de quatro anos de estudos e progressos, mandaram a pequena Tula para estudar com Nico Charisse, em Hollywood.

Sugeriram que a moça deveria usar outro nome, e ela adotou o prenome de Cyd. Como isso não bastasse, ela adotou o nome do seu primeiro "coach" em dança: Charisse. Já a bela Jill Ireland era a pequena mais encantadora do seu pequeno bairro de Londres. Seus amigos eram geralmente rapazes, com os quais ela se confundia na adolescência porque usava sempre calças compridas e a camisa de homem do irmãozinho, e costumava freqüentar o mesmo barbeiro que êles, semanalmente.

Um dia, o agente teatral Bill Watts, que não imaginava negócios para aquêle sábado, entrou no modesto barbeiro e encontrou Jill. Daí para cá, a carreira da pequena "taradinha" não custou mais do que um pouco do muito de talento que ela tinha. No dia seguinte (era exatamente a data do Natal) ofereceram a Jill, como presente, um contrato da Rank.

A PRIMEIRA HISTÓRIA DE AMOR DE CYD

Em 1939, Nico Charisse, seu professor, visitou-a em Paris, onde, depois de uma série de encontros, chegaram à conclusão de que não poderiam mais se separar. Casaram-se na Europa, mas com a guerra, tiveram de voltar a Hollywood, onde nasceu o pequeno Nicky, em 1942.

Pouco tempo depois, Cyd Charisse teve a sua oportunidade de entrar para o cinema, quando Gregory Ratoff pediu-lhe que dançasse num filme da Metro, "Something to shout about". Foi aí que Robert Alton contratou-a para trabalhar no "Ziegfeld Follies".

Muito cedo, Cyd Charisse aprendeu a organizar sua vida com a carreira cinematográfica, mas em 1947 divorciou-se de Nico Charisse e foi morar com sua mãe e seu filhinho.

E' possível que, por causa de sua infelicidade no casamento, ela se tenha dedicado com mais ardor à carreira, que começara tão bem. Trabalhou como atriz no filme "Wordes and Music" e daí para o sucesso cinematográfico foi apenas um passo.

Era muito natural que uma figura como a de Cyd Charisse fôsse logo assediada pelos agentes de Hollywood. Foi num memorável jantar que seu agente a apresentou a Tony Martin, e êste logo se interessou pela elegante Cyd. Casaram-se em 1948. Seu segundo filho, Tony Jr., nasceu em 1950.

JILL FAZ CARREIRA

Já a carreira de Jill Ireland começou sem que ela o soubesse. Um interêsse insopitável levou Bill Watts a travar conversação com ela. Jill Ireland tinha, então, apenas 19 anos de idade. Dedicando-se ao "ballet" desde menina, já havia adquirido certa experiência como bailarina. Aos 15 anos de idade, ela formara um ato de dança acrobática. Depois disso, sempre empenhada em fazer carreira, formara num corpo de bailes de um teatro de variedades do interior, como simples corista. E nessa qualidade, mais tarde, conseguira, afinal, um lugar no côro de uma companhia que dera espetáculos no famoso "Palladium" de Londres, dançara em dois shows musicais apresentados na capital inglêsa e até integrara, por algum tempo, o "Ballet" de Monte Carlo.

Tudo isso o agente teatral veio a saber conversando com a encantadora jovem que cortava os cabelos num barbeiro para homens. No dia seguinte, em pleno Natal, Bill Watts ofereceu à jovem um contrato. O primeiro trabalho que êle conseguiu para a jovem foi muito importante para ela: o seu lançamento no cinema, dançando um solo no filme musical intitulado "Oh Rosalinda!", que teve um grande êxito de bilheteria.

Não demorou muito e a própria Pinewood deu-lhe um pequeno papel no espetacular filme "The Woman for Joe". A sua interpretação agradou e lhe valeu um teste cinematográfico. Provado que a jovem tinha mesmo talento, a Organização Rank imediatamente colocou-a sob contrato a longo prazo, prevendo, desde logo, as probabilidades de êxito da graciosa e talentosa loirinha que costumava cortar o cabelo num barbeiro para homens.

Heloísa subiu ao altar com belo ornato de Dior

COM um vestido de "faille" branco, levando na mão um buquê de rosas artificiais e na cabeça um autêntico arranjo de Dior, a srta. Heloísa Carneiro da Rocha subiu ao altar da Igreja de Santa Maria Margrid, na Lago, quinta-feira, para receber o advogado e fazendeiro goiano Tales Medeiros como espôso.

O ato religioso, que atraiu ao templo destacadas figuras da sociedade do Rio e de Goiás, foi celebrado por D. Abel Ribeiro, Bispo de Jataí, tendo como padrinhos, do noivo, o Sr. e Sra. Tales de Campos, e, da noiva, o Sr. e Sra. Charlles Barrene.

"Flashes"

1) — A tarde na Lagoa parecia de verão, apesar de ser inverno, e a Igreja estava ornamentada com copos de leite e parcialmente tomada pelos selecionados convidados.

2) — Apesar da clara e linda tarde, a côr preta predominou nas "toillettes".

3) — Chamou a atenção dos presentes o arranjo de cabeça que usava a bela e elegante Sra. Carlos Eduardo Rocha. O ornato, de côr verde, combinava muito bem com o modêlo escuro que usava, deixando à mostra um ousadíssimo decote e um alvo colo.

4) — O Sr. Rafael Carneiro da Rocha, num bem talhado terno escuro, aconteceu na igreja sem a sua linda espôsa.

Na pista

Entre os presentes, anotamos o Sr. e Sra. Carlos Eduardo de Lima Rocha, Sr. e Sra. Jorge Sabugosa, Sr. e Sra. Fernando Young, Sr. e Sra. Alfredo Siqueira, Sr. e Sra. Herbert Quadros, Sr. e Sra. Paulo Wilemsens, Sr. e Sra. Pedro Augusto Nabuco Pereira da Cunha, Sra. Lola Carneiro da Rocha, Sr. e Sra. Otávio Wilemsens, Sra. Lucila Oswaldo Cruz, Sr. e Sra. José Wilembens Jr., Sr. Luiz Nabuco, Sra. Paulo Santos Dument, Sr. Ronaldo Carneiro da Rocha, Sra. Bento Ribeiro Dantas, Srta. Sônia Gadelha, Srta. Leila Bergalho, Sr. Ricardo Walls, Sr. e Sra. Armando Young, Sr. e Sra. Henrique Dodsworth, Srtas. Ana Maria e Helena Carneiro da Rocha, Srta. Angela Barrenne, Srta. Wilma Valente, e muitas outras figuras da sociedade.

★ ★ ★ ★ ★

A bela Heloísa Carneiro da Rocha recebe do sr. Tales Medeiros a aliança de sua união, celebrada por d. Abel Ribeiro, bispo de Jataí, Goiás, que veio especialmente para o enlace. O noivo é advogado e fazendeiro naquele Estado.

PEIXARIA BOLIVAR
PEIXES, LAGOSTAS E CAMARÕES
ENTREGAS A DOMICÍLIO
RUA BOLIVAR, 70 — TEL.: 47-4916

INDO À BAHIA
VISITE
MAGAZINE FLORENSILVA
O MAIOR DO NORTE DO BRASIL
SALVADOR BAHIA

De Mossoró a Escurial, classe e elegância são tradição do Sweepstake

Paola e Albert, apesar de quase submersos, foram captados pela câmara de um repórter-fotográfico (durante um banho-de-mar). Hoje, as modernas tele-objetivas conseguem personalizar flagrantes íntimos até a linha do horizonte. Nem mesmo os mais assinalados barões, com tôdas as suas armas, se defendem da in. discrição delas.

Por causa de simpatia Paola e Albert gozam lua-de-mel sob fuzis

O CASAMENTO do príncipe Albert de Liège, da Bélgica, com a bela princesa italiana Paola Ruffo di Calabria continua sendo um dos casamentos (por amor) mais tumultuados dêste século. E tanto Paola quanto Albert são vítimas — e não protagonistas dêste tumulto. Amor nascido à primeira vista durante uma festa em Roma e em seguida um namoro sob regime intensivo que durou de novembro, 1958, até o dia 2 de julho dêste ano: oito meses de idílio a partir do primeiro «flirt».

O caso dêste matrimônio vem comprovar que os aristocratas dificilmente encontram a plenitude da paz a partir do momento em que se casam. Ou os casamentos são de conveniência, e resultam em uniões desastrosas ou, êles se unem pelo amor espontâneo e se tornam tão populares que sequer podem viver a intimidade da lua-de-mel a que todo casal tem direito. Êste é o caso de Paola Ruffo e Albert de Liège, cujos primeiros dias de vida em comum foram passados numa fortaleza branca, escondida na baía de Formentor.

A INSACIABILIDADE DOS FOTOGRAFOS

Assim que Albert viu Paola, durante uma festa na Embaixada da Bélgica em Roma, os fotógrafos não os deixaram mais em sossêgo. Divulgaram o primeiro «flirt», acompanharam o casal em passeios de automóvel através de Roma e receberam sempre o tratamento mais distinto por parte dos dois nobres. A cerimônia oficial do noivado compareceram cêrca de quatro centenas de repórteres e nada que tivesse relação com a vida pública ou privada, passada ou presente e até planos para o futuro, deixou de ser esmiuçado.

Devido à grande popularidade dos noivos, o rei Baudouin, da Bélgica, determinou que tôdas as facilidades fôssem dadas à imprensa, para que divulgasse a felicidade do seu irmão mais moço: para a «cobertura» das bôdas, 1.000 jornalistas compareceram a Bruxelas. Para se ter uma idéia do apetite da imprensa, basta mencionar que sòmente a mundialmente famosa revista «Paris-Match» enviou uma equipe de 15 dos seus melhores profissionais.

Contava o monarca belga — e assim pensa também seu irmão Albert — que saciariam a curiosidade pública com a grande festa para seis mil convidados e, passada a cerimônia, os noivos poderiam desfrutar tranquilamente da sua lua-de-mel. Mas que ilusão! Nem mesmo no retiro quase inacessível de Maroca, numa espécie de fortaleza escondida na baía, que abrigou com segurança os amores de George Sand e Chopin, os dois príncipes amorosos puderam viver, sem a interferência dos bisbilhoteiros, os primeiros dias de um idílio que promete ser infinito, enquanto suas vidas durarem.

BANHO SOB A PROTEÇAO DOS FUZIS

Recolhidos numa vila mais parecida com uma fortaleza, os príncipes mais românticos dêste meio século sabem que, apesar de progidos por guardas armados, estão sendo ferozmente observados, dia e noite, pelas poderosas tele-objetivas dos repórteres. Basta ultrapassar o umbral da porta para tentar ouvir uma missa que as câmeras registram todos os seus passos. E mesmo protegidos por uma frota de lancras, tripuladas por homens armados o banho de mar não é indevassável para o jovem casal.

Os príncipes estão sujeitos ao surpreendente alcance das objetivas modernas, que têm um alcance seguro duas vêzes maior do que o poder ofensivo dos fuzis que os protegem: as teleobjetivas vigiam o idílio simples dos príncipes.

A FAMA TEM SEMPRE UM PREÇO

Desde o princípio simples do seu romance, até o ritual das cerimônias religiosas e o protocolo civil, tudo contribuiu para transformar em fato de interêsse internacional o casamento de Albert e Paola. Os personagens a que se ligavam por grau de parentesco ambas as famílias eram muito importantes. Por parte do consorte, o rei Baudouin (de 29 anos e ainda solteiro) e o ex-rei Leopoldo. Por parte da noiva, a princesa Luisa Ruffo di Calabria, viúva do príncipe Ruffo di Calabria, duque da «Guardia Contada», senador, conde-aviador. Durante a primeira guerra mundial o falecido príncipe abateu 20 aviões austro-húngaros.

Várias lanchas tripuladas por guarda-costas protegem a intimidade dos príncipes. Nem mesmo na Idade-Média houve necessidade de se proteger uma lua-de-mel com leões-de-chácara.

O casamento civil ocorreu às 10 horas da manhã, no Palácio Real de Bruxelas, onde Napoleão se alojou em 1803. O ato religioso, uma hora e meia depois, no colégio de Santa Gúdula, cuja edificação data do século XIII. Brazões e escudos das províncias, hortênsias e rosas brancas ornavam a igreja.

No «garden-party», no Jardim Botânico e nas serras de Lacken, havia 6.000 convidados. Uma modista de Nápoles — Concettina Buonano — fêz o vestido de casamento de Paola, em cetim branco. A cauda do vestido nupcial media cinco metros. E foi o cardeal Van Roey, de 66 anos, que oficiou a cerimônia. Êle havia batizado o noivo há 25 anos atrás.

Frente ao enorme «pedigree» de Albert — Félix — Humbert — Théodore — Christien — Eugène — Marie, príncipe da Bélgica e príncipe de Bruxelas, capitão de fragata, senador, presidente da Cruz Vermelha Belga e presidente da Ordem de Leopoldo, não era possível ao casal se ver livre do assédio dos jornais.

Quando estão no interior desta fortaleza branca em Mayorca, os príncipes recém-casados conseguem gozar alguns momentos de felicidade sem a bisbilhotice dos repórteres. Através da janela da imprensa a curiosidade mundana persegue o amor simples dêsses dois jovens.

Reportagem de PEDRO MUNIZ

DESDE 1933, que assinalou a consagração do famoso Mossoró — ainda hoje sinônimo de eficiência de um potro — até 1959, em que as opiniões se dividem entre Escurial e Atlas, o "Sweepstake" vem conjugando dois elementos numa grande tradição: classe e elegância, seja na raia ou nas tribunas.

Dos vestidos longos de crepe da China ou dos conjuntos adelgaçantes criados por Jean Patou, uns e outros usados em 1933, aos audaciosos e econômicos (em pano, apenas) modelos de 1959 — em que as imposições francesas ainda se fazem sentir — o "Sweepstake" tem constituído a maior parada de elegância da América do Sul, o espetáculo a que jamais a "gente bem" deixou de estar presente.

E' difícil a comparação entre o valor de um Mossoró e um Escurial — opinam os "experts", alegando um sem número de razões. Mas em relação a moda o confronto é fácil. Os entendidos em moda afirmam que é possível descobrir num modêlo "trapézio" alguns resquícios de um "chemisier" Dior de uma década e meia atrás, e assim por diante. A história da moda, para os cronistas do futuro, poderá ser descrita principalmente através das criações que o "Sweepstake", todos os anos, tem apresentado.

A MULHER SE DESCOBRE

Para a mulher que se situa em 1959, desfrutando de todos os recursos da técnica da costura moderna, a moda do "Sweepstake" de 1933 talvez apresente aspectos até risíveis, pela incontinência de côres, ornatos e tudo mais de que se valiam os que viram Mossoró triunfar. Para a elegância masculina, talvez essa conclusão não seja válida. Muitos homens atuais, certamente, hão de encarar a sobriedade e a austeridade dos chapéus e coletes de então, ou das roupas demasiadamente abtoadas, como uma volta à seriedade, que a irreverência dos tempos suprimiu.

Para as mulheres, não. Em 1959, ela descobriu seus encantos descobrindo-se. Os braços nus, o colo à mostra, o tentador contôrno das pernas em evidência — tudo lhe confere vantagem sôbre a sua rival de 1933, que, além de outras coisas, se sujeitava ao império de chapéus produzidos por uma imaginação que tinha campo largo, com frequentes solicitações até às penas dos animais. No fundo, ficava gozado.

EM 1933 ERA ASSIM

O que veríamos, se percorressemos as tribunas do Jockey Clube, em 1933?

Tôdas as mulheres, sem exceção, usavam vestidos longos. Alguns, de crepe da China; outros, com gola e cinto, em crepe mais claro. Mangas com bufantes, jaquetas com abas em flanela quadriculada, saia em tussalga às pregas — eram algumas das vestimentas encontradas, curiosas na forma e até no nome.

A moda da época recomendava "ensembles" em lã azul-pastel, completado por uma capinha de tirar-e-pôr abotoada no ombro. A parte superior do vestido, em lã quadriculada ou tafetá escocês, incrustada por um recorte, à guisa de espartilho. Ao lado, uma ordem de botões fingia o fechamento da saia, cuja roda lhe èra dada por um pano que abria.

As côres, à vontade. Mas o verde era a côr preferida, porque a moda previa até o problema da côr. Encimando todo êsse aparato de côres e tecidos, imensos chapéus com penachos, tombados para o lado. Como as mulheres se sentiam? — Muito elegantes. E eram mesmo.

SEMELHANÇAS

O Grande Prêmio Brasil foi criado por Lineu de Paula Machado, alguns anos antes de 1933. Mas foi nesse ano que êle adquiriu a evidência que até hoje conserva e amplia. Os jornais da época dão conta de muita semelhança entre as coisas que cercavam o "Sweepstake" de então e o de hoje.

Uma delas, por exemplo, era o prognóstico. Bosphore, Origan e Bambu, concorrentes estrangeiros, eram apontados pelo então cronista do DC como favoritos. "Mossoró, assim como seu companheiro de criação e farda, apresentar-se-á com a chance sensivelmente dilatada pelo pêso que lhes coube" — escrevia o cronista da época, dando-o apenas como uma "possível" vitória. Após o prêmio, com a vitória do potro nacional, vinha a infalível justificação. Como hoje...

A corrida era cercada de tôda propaganda, que fazia convites ao interêsse do povo e da "gente bem" em relação à corrida e ao prêmio da loteria. O páreo, na época, tinha a dotação de 300 mil cruzeiros; 500 mil cruzeiros eram atribuídos pela loteria ao bilhete premiado. Os anúncios eram espetaculosos: "Sensação!, Beleza! Arrebatamento!" — proclamava um dêles, de quase uma página, nos jornais da época. Para atrair o leitor, fogosos corcéis eram apresentados. E pareciam voar, nos desenhos.

AMPLIOU-SE O DUELO

Em 1959, o duelo trava-se na raia e na pista. O interêsse que cerca o "Sweepstake" é ainda mais acentuado. Não se trata de saber, apenas, se Escurial confirmará as suas "perfomances" ou se será surpreendido pelo argentino Atlas, capaz de arrebatar a palma à criação nacional. E o problema não é mais equacionado — como em 1933 — sob o aspecto cívico e patriótico, conforme frisavam os jornais de então, afirmando que era preciso reconhecer que nosso "elevage" era inferior ao de outros países.

Hoje, o duelo estendeu-se às tribunas, e nelas tem alcançado a mesma repercussão. Deve preponderar o chapéu ou a peruca? o modêlo x ou o y? — são as perguntas que se fazem no momento, enquanto os colunistas sociais se suprem de novas linhas, diante da incerteza que as elegantes demonstram em tôrno de tal dilema.

Mas em tudo isso, o que não oferece dúvidas é a importância do "Sweepstake", capaz de despertar tantas paixões mesmo antes da famosa prova. E outra coisa não se pode esperar da maior parada esportivo-social da América do Sul, em que a tradição de classe e elegância é tão líquida quanto a vitória de... Mossoró em 1933.

O espetaculoso anúncio foi publicado em vários jornais do Rio, anunciando os bilhetes de loteria para o «Sweepstake» de 1933, quando Mossoró arrebatou um dos primeiros Grande Prêmio Brasil, não obstante a participação de famosos parelheiros estrangeiros, como Origan, Bosphore, Bambu. O cartaz, com os seus hoje inadequados chamamentos («Sensação!», «Beleza!», «Arrebatamento!»), retrata bem o espírito da época, quando a moda — com os seus penachos e vestidos longos — era também espetaculosa. Tudo isso passou. Mas ficou, daquela época, a classe e a elegância que constituíram sempre a tradição do famoso «Sweepstake» brasileiro.

No chapéu, no colête, no paletó todo abotoado, estava o traço de elegância masculina dos tempos de Mossoró. Já então o "Sweepstake" constituía a mesma parada de classe e elegância de nossos dias. Na foto, de nossos arquivos, vêem-se os srs. João Borges Filho (ao centro, sentado) e o saudoso Lineu de Paula Machado (à direita, também sentado), sintetizando a grande classe da "gente bem" da época.

Em Belo Horizonte

Vendemos beleza...

Há 21 anos, proporcionamos o bem-estar com a qualidade "LUDOVICO"

- MÓVEIS ESTOFADOS
- CORTINAS
- TAPÊTES
- PASSADEIRAS
- DECORAÇÕES

TAPEÇARIA LUDOVICO

RUA CARIJÓS, 664 — TEL. 4-0858

B. HORIZONTE — M. G.

"DIA DO PAPAI"

Meu caro Herbert Moses

NÃO poderíamos deixar de nos associar ao simpático movimento que visa transformar o "Dia do Papai" numa data nacional. Principalmente, estando você presidindo uma das comissões encarregadas de organizar os festejos do dia. O seu amor às boas causas, o seu dinamismo — para citarmos apenas duas das suas muitas qualidades — se constituem numa garantia do sucesso dessa meritória campanha.

Realmente, querido presidente, o papel do "Pater Familiae" dentro da sociedade moderna vem sendo desvirtuado.

Causa-nos tristeza ver o papel triste de certos pais dentro do seu próprio lar. E lembramo-nos, com melancólico saudosismo, dos tempos em que bastava um olhar do pai para que os filhos cessassem as travessuras ou cortassem pelo meio palavras arrogantes. E hoje? Hoje o que vemos é muitos pais se submeterem aos caprichos dos filhos. Urge, portanto, a adoção de medidas para evitar o enfraquecimento da família, o que é conseqüência do enfraquecimento da autoridade paterna.

Estamos certos, meu bom Moses, que a Imprensa, sem exceção, acolherá com a máxima simpatia êsse encargo. Nenhum jornalista (seja pai ou não) que realmente ame a sua profissão, essa profissão de que você é um exemplo a ser seguido, deixará de atender o seu apêlo.

A Imprensa, essa arma poderosíssima, mobilizará as consciências, procurará apontar à nossa juventude o caminho certo a ser trilhado, em suma, colocará a figura do pai no seu devido lugar.

Quanto à "Revista da Sociedade", caro Moses, você pode ficar tranqüilo. Faremos tudo o que você solicita em sua carta e mais: No "Dia do Papai" publicaremos uma edição especial dedicada à data em questão.

Cremos que corresponderemos à sua expectativa, querido presidente.

Mas, antes de nos despedirmos, queremos enviar-lhe as nossas sinceras e calorosas felicitações por sua nova idade que, amanhã, será decididamente comemorada à base de "champanhotas". Que por muitos e muitos anos ainda, o tenhamos como dirigente máximo da nossa classe.

E por hoje é só, agitado e simpático Moses. Abraça-o afetuosamente o

J. P.